SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.001 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

(O MOVIMENTO ANARCHISTA DE LISBOA)

Ha alguns mezes, os campos severos e silenciosos do Alemtejo, os seus montados adustos e abrazados pelas proprias sombras do sovereiro, eram perturbados por gritos de odio e de revolta. Naquella região vastissima e calma, calcinada de um sol de fogo, tumultuavam bandos de trabalhadores do campo que, em antagonismo com a tradicional gravidade e mudez do alemtejano, rompiam em brados de rancor e perseguição contra o lavrador, o senhor das terras, aquelle que lhes dava trabalho e pão. Por que é que, nesse rincão do paiz tão dado a uma aliança intima entre o agricultor opulento e o operario bem estipendiado, surgia um conflicto que explenia em violencias brutaes e em ameaças de morte?

Nos fins de verão, este anno, ao cair da noite, avermelharam-se de tragica claridade as collinas da Outra-Banda. O Tejo, áquella luz horrenda, reflectia as linguas esbrazeadas de uma fogueira enorme. Ardiam as fabricas de cortiça d'Almada. A' beira do rio, em Lisboa, tomadas de sinistro pavor, milhares de pessoas presenciavam o espectaculo grandioso e medonho. Quando a natural e heroica piedade portugueza quiz acudir ao incendio, que devorava casas e ameaçava vidas, mãos criminosas cortavam as mangueiras das bombas e faziam que o fogo serpejasse de um para outro predio, correndo riscos de destruição um povoado inteiro. Por que é que se accendiam essas labaredas e por que se não inutilisaram as mãos infames que assim espalhavam a miseria e a morte?

Em começos de inverno, umas chinezas appareceram em Lisboa, foragidas de outros pontos do paiz onde o povo as tratou com desprezo pela ignorancia e criminosa audacia com que diziam curar doenças de olhos. Expulsas justamente daqui, pela autoridade, surgiram gravissimos conflictos entre populares desvairados de paixão e a força armada, travando-se lucta e correndo sangue. O maior soldado da revolução, aquelle que aslvou a Republica com a audacia espantosa da Rotunda, o Sr. Machado dos Santos, foi alvejado a tiros pela multidão e correu risco de ser assassinado no mesmo logar, onde, um anno antes, fôra delirantemente acclamado, na madrugada de cinco de outubro, pelo povo doido de amor e de alegria. Breves dias antes, o Dr. Antonio José d'Almeida, o maior tribuno popular da nossa terra, aquelle que tanto soffreu e luctou pelo seu sonho democratico, grande figura da Republica, fôra tambem ameaçado de morte e sujeito ás vaias de um populacho brutal. Por que é que tingiam de sangue as pedras das ruas e calçadas pisadas por uma multidão allucinada, por que se cobriam de ignominiosos insultos duas das maiores personalidades da Revolução?

Agora, ha cinco dias, Lisboa acordou, estrovinhada de explosões e uivos. Rebentavam bombas de dynamite: bandos desvairados estilhaçavam os carros electricos que transportavam passageiros: macas levavam aos hospitaes os feridos nas refrégas: a vida da cidade paralyzava-se numa congestão de assombro e pavor: a greve geral, com todo o seu cortejo de violencias, avassalava a cidade: áquelles operarios que não queriam adherir a esse movimento revolucionario, maltas de energumenos ameaçavâm-nos, mostrando-lhes publicamente, com inaudita audacia, os instrumentos explosivos que os anniquilariam. Por que é que uma povoação de seiscentos mil habitantes assim foi aterrorisada por joldas furiosas, encerrando-se os locaes de diversão, fechando as casas de commercio, ululando-se clamores de morte, reboando nos ares os estampido destruidor dos explosivos num concerto sinistro e annunciador de attentados como os de Barcelona?

A resposta a todas estas perguntas é simples e tem vindo, por vezes, enunciada nestas palidas *Cartas* porque se tem fomentado a anarchia moral e a indisciplina social; porque não se tem olhado com amor para a vida e prosperidade desta Republica, que todos deviam defender e sustentar; porque os odios pessoaes, as luctas e as dissenções de partidos e de individuos, têm sido o pabulo de facções e de homens publicos que se dilaceram com infamantes accusações; porque não ha, em muitos cerebros e corações, que o deviam ter, um culto nobre e sagrado da verdadeira democracia, a paixão austera e nobre desta nova Republica, tão forte que resiste a tantos embates, tão entranhada já na consciencia publica que, apesar de bastos erros e bastos crimes politicos, os seus adversarios monarchicos não ousaram tentar, nesta melindrosa conjunctura, o mais leve esboço de um movimento contra-revolucionario!

* * *

Cada um dos factos a que me referi foi commentado nestas *Cartas*. Disse-lhes que anarchistas estrangeiros, catalães e francezes, andavam fazendo uma perigosa propaganda e que o dever dos governos era, como se faz em todos os paizes menos na Inglaterra, expulsal-os sem dó nem piedade. Expuz-lhes que na classe dos corticeiros é que especialmente se achavam uns temerosos propagandistas pela chamada *acção directa*. Affirmei-lhes que, num breve periodo, surgiriam em Portugal acontecimentos graves, de natureza a apavorarem o paiz e repercutirem sinistramente pelas nações estrangeiras. Censurei as intransigencias rancorosas, as accusações crudelissimas de immoralidade e até deshonestidade com que se profligavam homens publicos e agrupamentos partidarios, ao passo que, acoroçoados por este espectaculo e pela criminosa incuria dos verdadeiros interesses do paiz, os elementos demagogicos se organizavam, medravam, e urdiam a sua obra devastadora. O verdadeiro perigo para a Republica não estava nas hostes de Conceiro, que se têm mostrado impotentes e que não lograram ainda mais do que um tenue arranco infrutifero: o perigo estava no afastamento total das classes conservadoras, apavoradas pelas aggressões recebidas e pelos prenuncios demagogicos, patentes aos olhos de quem não fosse cégo ou apaixonado. O perigo a temer não estava nos soldados do chefe contra-revolucionario que ainda se encontra na fronteira e com certeza tentará novo golpe: o perigo estava em excitações religiosas e perseguições partidarias, na guerra feroz e inepta a todos os monarchicos que queriam servir á Republica, no predominio de muitos subalternos, cuja cupidez os fazia rosnar insultos contra aquelles que suspeitavam de concurrentes, nos desvairamentos de um Parlamento eleito por uma pessima lei eleitoral e que se déra o espectaculo deprimente de desdobrar em Senado e Camara dos Deputados e de se aforar no privilegio de quatro annos de existencia, quando marcara em tres annos o periodo legislativo das futuras assembléas. Corta o coração comparar o espectaculo das grandes e nobres côrtes constituintes de 1820 e 1836, com o das actuaes, interrompidas de tumultos, invadidas de odios, boiando num enxurdeiro de miseraveis questões pessoaes, quando deviam navegar no oceano largo e fecundo dos interesses supremos da patria! Que fizeram estas proprias camaras de hoje, em bem da democracia, para engrandecimento até das classes operarias que tanto ajudaram a implantação da Republica e que, nas suas reivindicações, têm muito que deve ser attendido? Em admiraveis artigos de critica, revelando um espirito de sagacissima observação, fez o illustre director do *Paiz*, o Sr. João de Souza Lage, a exposição de males que tanto têm affligido esta nossa Republica, nascida quasi sem sangue, amanhecida sem odios e numa aurora de esperança e de amor, bella pela grandeza moral com que os proprios humildes e desherdados da fortuna defenderam a riqueza dos poderosos, e, depois, tão desviada dessa nobre feição pacificadora e redemptora pelo azedume e cupidez, pelo odio e sectarismo!

Não creiam, como se tenta propalar, que os monarchicos prepararam o movimento de Lisboa. E' uma finta para desviar responsabilidades. Os monarchicos não exercem a menor acção sobre os elementos syndicalistas, seus inimigos. Os monarchistas não têm a mais pequena influencia sobre as classes democraticas; e muito menos a exercem sobre a demagogia anarchistas, de onde, em grande parte, procedeu o pavoroso movimento da greve geral. Por que se ha de destruir a verdade e ir buscar em falsas causas a origem, tão nitida e clara, dos tumultos e conflagrações demagogicas que aterraram Lisboa? Para que? Nem os monarchicos possuem sequer cerebros dirigentes, com envergadura para elaborarem tal projecto! Mas, se os possuissem, seria trabalho baldado. O movimento de Lisboa é, no genero de muitos que têm surgido, de natureza revolucionaria, em Barcelona e noutros grandes centros. A questão social, que não existia no nosso paiz, creou-se e medrou nos ultimos mezes. Hoje, é um facto; e della têm a responsabilidade aquelles que não souberam ver, que deixaram, por incuria e por cegueira dos seus odios, organizar a legião doutrinada e instigada por propagandistas estrangeiros. Desta conflagração demagogica quizeram aproveitar-se, no descredito da Republica, os agentes da realeza? E' possivel. Está na logica dos acontecimentos. Mas, nem isso creio! Como é que teriam cerebro, para se saberem utilisar destes desastres para a Republica, aquelles que andam radiosos porque o Sr. D. Manoel realizou em Paris uma conferencia e um accordo com seu primo, o Sr. D. Miguel de Bragança, chefe dos absolutistas portuguezes? Os partidarios do Sr. D. Manoel exultam como se posse um acontecimento decisivo, sem se lembrarem de que este facto aliena do rei deposto muitas sympathias liberaes, esquecem que todo o partido absolutista portuguez, no continente e nas ilhas, em Portugal e nas suas colonias, não conta mil partidarios! Eis a verdade. Ha alguns miguelistas de caracter, enlevados no seu sonho reaccionario clerical; mas, que pódem? E os monarchicos constitucionaes folgam com o ver uma alliança celebrada pelo neto de Victor Manoel e do regicida duque de Orleans, com o descendente daquelle que foi derrubado do throno por se apoiar na companhia de Jesus e nas ordens religiosas destruidas pelo imperador D. Pedro IV!

E' um desgraçado paiz este, o nosso querido Portugal, meus patricios que lá, de tão longe, do Brazil, estendeis os vossos olhos para o berço onde nascestes! Faltam aqui, na sua politica, corações altos e, sobretudo, cerebros poderosos. Tenhamos, porém, esperança! Não póde, senão por erros dos republicanos, sossobrar o regimen novo, cujas idéas vão alastrando pelo mundo inteiro, desde a China, immobilizada por seculo, num despotismo feroz, até á Allemanha autoritaria e imperialista. E este pequenino canto do mundo, patria de heróes e outr'ora assombro da humanidade, tem em si, na suas entranhas, no seu povo, nas massas anonymas e desconhecidas que labutam e mourejam, tão vivas e mysteriosas energias, que a patria se ha de salvar e proseguir a sua bella missão historica. Tenham confiança, apesar de tanta desgraça, aquelles cuja alma ahi vibra na saudade e amor do seu paiz bem amado. Já tem passado por iguaes ou peiores provações este solo bemdito, e não morreu no opprobrio da covardia ou no esphacelo da miseria.

Levantem-se os corações, e tenhamos fé!

Lisboa, 3 de fevereiro de 1912.

José Maria de Alpoim

NOBRES PALAVRAS!

Não ha quem acredite que o exercito seja solidario com a attitude de grande numero de officiaes, que estão auxiliando ou dirigindo agitações para se apossar do governo dos Estados. Uma boa parte dos membros dessa corporação vê com surpresa e magua esse movimento perturbador, que, generalizado, como é a esperança dos mais ardorosos, acabará por incompatibilizar as forças armadas com as classes civis, ou, melhor, com a liberdade e o direito. Todos sabem que ha entre os nossos militares mais distinctos uma volumosa corrente de opinião desfavoravel ao espirito politiqueiro que vai invadindo a classe e desviando da sua nobre missão algumas brilhantes capacidades.

O predominio dos militares no governo foi o grande mal das Republicas americanas, a causa do seu atrazo e do descredito de muitas. Na historia dos povos latinos do continente essa dominação foi um resultado da incultura social, da turbulencia do povo, da anarchia das facções partidarias, sofregas de poder, e que não hesitavam no emprego dos processos mais vis para esmagar os seus adversarios. Quem dispunha de força tornava-se nesse meio convulsionado o representante da autoridade, ou por impulso proprio, ou por solicitação interesseira dos grupos em hostilidade aos dirigentes do paiz. Quando essa intervenção não se fazia desde logo pela violencia e pelo assalto, pouco depois perdia a sua apparencia de legalidade, e avocava os póderes de dictadura, em nome do restabelecimento da ordem e da salvação do paiz.

Aos governos militares na America do Sul associou-se sempre a idéa de oppressão vergonhosa. Foi uma phase da formação politica de certos povos, simples aggregados humanos, por muito tempo batidos por paixões impetuosas, sem disciplina mental, sem a força moralizadora da tradição historica, sem o sentimento da unidade nacional, sem a lucida consciencia do seu valor, dos seus interesses e dos seus destinos. A' medida que essa cohesão se foi estabelecendo, que a tendencia á aventura e á desordem se dissipou, que, pelo alargamento da instrucção se comprehendeu a necessidade de se subordinar os principios superiores de direito ás forças politicas em lucta, que a nacionalidade adquiriu, emfim, a sua consistencia organica, sentindo a amplitude dos seus deveres na obra da civilização universal — o elemento militar perdeu o seu prestigio como expoente da autoridade publica e passou gradualmente a conformar-se no seu papel precioso de sustentador da honra e da integridade do paiz.

Povos onde ainda perdurem esses governos com o caracter de oligarchias armadas, attestam por esse simples facto o seu estado tumultuario, a deficiencia da sua educação, a inferioridade das suas aptidões politicas. Num paiz das tradições de dignidade e altivez do nosso, com uma folha já tão brilhante de serviços á liberdade e á justiça no continente, onde conquistámos uma justa hegemonia moral, a idéa de militarização do regimen é positivamente absurda. Nem em relação a essa possibilidade se póde empregar o vocabulo retrocesso, porque a nossa historia nunca se empanou com a mancha das dictaduras generalicias, arvoradas em systema de educação do povo e da regeneração dos costumes republicanos.

O exercito entre nós foi sempre o leal e desinteressado servidor da liberdade, nunca o cumplice de dominações despoticas. Por isso a sua maior parte sempre se manifestou contraria á acção da classe na politica do paiz, pretendendo absorver o poder dirigente, e por isso agora, ante os abusos e erros praticados por certos officiaes, que manifestam o designio simultaneo de disputar á força os governos estadoaes, é de crer que ella medite na fórma de arredar os seus companheiros de um declive tão perigoso para elles e para a Nação. A ordem do dia do illustre general Roberto Trompowsky, commandante de uma brigada de cavallaria no Rio Grande do Sul, recordando a opposição entre os deveres militares e o prurido que se alastra de tomar por meios violentos, a favor de certos officiaes, a suprema magistratura dos Estados, foi festejada nos centros liberaes como o prenuncio de uma nobre reacção contra essa tendencia conquistadora.

Deus poupe ao Brazil a desgraça de ver o exercito arredado dos seus elevados fins, que são o de velar pela defesa da Patria e garantir a ordem e o progresso no interior do paiz, para nos impor o regimen da dominação armada, a pretexto de corrigir defeitos institucionaes e restaurar liberdades publicas. O general Trompowsky sentiu que alguns dos seus camaradas tinham tirado do direito constitucional á elegibilidade para os altos postos politicos o corollario falso de lhes ser licito valerem-se da força para a occupação desses cargos. E' pela violencia, pelo abalo sangrento da ordem legal nos Estados, que os Messias militares vão disputando as funcções governamentaes. A sua alma recta desola-se ante esse espectaculo de indisciplina e subversão do espirito republicano, pedindo aos seus camaradas que desistam de se sobrepor pela força á vontade dos seus concidadãos, annullando, sem consciencia dos effeitos de tal acto, um regimen que nos estava encaminhando para prospero futuro sobre a base da liberdade, do direito, da harmonia nacional.

Quem quizer representar as tradições do exercito, zelar as suas glorias e traduzir os seus patrioticos e civilizados sentimentos, ha de falar como este illustre general — e para honra nossa póde-se asseverar que são muitos na classe os que perfilham essas idéas, que batem palmas a essas suggestões. Vê-se com dor que os adversarios da candidatura do marechal Hermes não exageravam ao presumir que da sua victoria eleitoral resultaria em pouco tempo uma franca e nefasta intervenção militarista no funccionamento da Republica. O que se nos afigurou uma fórma de exaltação pamphletaria era, no fundo, a intuição prophetica da verdade. Nem o marechal, nem a classe benemerita de que elle é representante eminente, podem querer que a historia os venha responsabilizar por esse eclypse da liberdade e do direito. Deve-se acreditar, repetimos, que as palavras do general Trompowsky reflectem, luminosa e dignamente, a aspiração e a vontade da parte mais culta e prestigiosa do exercito brazileiro.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tornou hontem o thermometro a subir além dos 30° grãos já tão temidos.

De facto, a maxima, observada ás 2.30 da tarde, foi de 32.4, tendo sido a minima de 23.9, ás 6 horas da manhã.

O céo esteve quasi sempre perfeitamente limpo, e só ao meio dia e á noitinha, mostrou-se um pouco nublado.

Esperemos agora por um bom aguaceiro para gozar alguns dias mais agradaveis.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da justiça.

Esteve hontem no palacio do Cattete o general Vespasiano de Albuquerque, que conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Canuto de Figueiredo foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para membro da junta da Caixa de Amortização.

O Sr. presidente da Republica faz-se representar amanhã no desembarque do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew.

Se o illustre Sr. Pinheiro Machado acreditou piamente que, trocando a solidariedade com a Bahia pela carta-manifesto do Sr. Menna Barreto, fez um bom negocio politico, o telegramma noticiando a fundação de uma "Junta Pro-Menna" na cidade do Rio Grande deve ter abalado seriamente essa crença. E' que o orador destacado na solemnidade da fundação da suggestiva Junta foi o Sr. major Iracema Gomes, de um dos regimentos de infanteria da guarnição do Estado do sul o qual "no seu discurso (diz o telegramma), atacou os proceres do Partido Republicano Riograndense". Parece-nos que não precisa dizer quaes sejam esses proceres e o que vale como significação politica esse ataque, feito por um official conhecido pelo seu espirito tão irriquieto quanto tenaz, mixto de soldado e de rabula, talhado para as emprezas em que se requeiram audacia, persistencia e habilidade.

Esse primeiro discurso militar aviva bem os contornos da situação que a propaganda do Sr. Moacyr esboça já em traços pouco violentos, mas sufficientemente nitidos, e na qual a famosa carta faz o papel de uma mancha mal precisa de *fuzin*, que tomará no momento opportuno, com uma borracha habil e umas novas esfregadelas, a feição desejada. Todos nós, e comnosco o illustre procere do P. R. C., conhecemos bem o valor electivo dessas Juntas Pro-Este ou Aquelle, cuja actividade começa sempre por umas bombas de oratoria e acaba, não raro, por uns estouros de Mauser, quando não de Krupp aligeirado; e esta agora já apresenta alguns progressos sobre as outras, porque a praxe é que o concurso dos cidadãos-soldados, — fórmula Propicio-Lynch —, appareça no fim e a do Rio Grande começa por ella.

O Sr. Pinheiro Machado deve estar começando a perder a fé na virtude das accommodações desse genero, com os homens e os episodios de agora... Acreditamos bem que no Rio Grande, como em S. Paulo, as coisas não irão tão facilmente quanto podem suppor; mas esse facto vem demonstrar o erro classico, que os episodios politicos copiam dos das *steppes* da Russia, de pretender contentar lobos alijando do trenó os passageiros mais fracos, não se lembrando que a carne viva aguça e augmenta a furia dos vorazes...

Foram assignadas hontem as seguintes nomeações da pasta da viação:

Nomeando Henrique de Araujo Bastos, para o logar de 1º official; Antonio Mariano de Carvalho, para o de carteiro de 1ª classe; Pedro de Menezes Campos, para o de carteiro rural de 1ª classe; Benevides José dos Santos, para o de agente do correio de Jaraguá, e Joviano Augusto de Moraes Jardim, para o de contador da administração dos correios, todos no Estado de Alagoas.

O Dr. Adolpho Moreira foi hontem mostrar ao Sr. presidente da Republica um radiogramma do Dr. Geraldo Rocha, chefe da fiscalização da Estrada de Ferro de Porto Velho, onde chegou, pedindo represental-o nas homenagens á memoria do barão do Rio Branco.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica os Srs. senadores Pedro Borges e Arthur Lemos, deputados Frederico Borges, Passos de Miranda, Antonio Nogueira e Aarão Reis, general Jacques Ourique, Dr. Eurico Cruz, Aristides de Pinho, Olegario Pinto, Flores da Cunha e Murillo Fontainha, coroneis Pessoa, Heredia de Sá, Astolpho de Moura e Zacarias Borba e a commissão de estudantes do Rio Grande do Sul.

Do interessante testamento do venerando visconde de Ouro Preto, documento de alto valor moral, em que se reflete a candura e a simplicidade desse espirito superior e severo, que hontem desceu ao tumulo, cercado do respeito de seus concidadãos, merece uma referencia especial a recommendação que o illustre extincto faz a seus filhos, a quem exhorta a servirem a Patria, mórmente nas grandes difficuldades que para ella antevia, com a mais profunda tristeza.

E' tocante o agradecimento posthumo do grande cidadão a seus filhos, pela solidariedade de que lhe deram provas, conservando-se fieis ao credo politico do seu illustre progenitor, prescindindo de aspirações legitimas e de posições para as quaes estavam habilitados.

Nada mais respeitavel e sympathico do que o procedimento do Sr. conde Affonso Celso e de seu irmão Dr. Vicente de Ouro Preto, condemnando-se voluntariamente, na idade das aspirações, a um afastamento voluntario do scenario politico, onde podiam occupar posição de destaque, pelos seus inquestionaveis meritos intellectuaes e pelas suas tão apreciadas qualidades de caracter.

E' natural que agora, depois da perda irreparavel de seu glorioso pai, possam os filhos do Sr. Ouro Preto prestar os seus serviços ao regimen vigente, com o qual não têm nenhuma incompatibilidade pessoal, jámais depois que o illustre estadista e benemerito patriota, entre as disposições de sua ultima vontade, lhes faz essa recommendação.

O Sr. ministro da justiça consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de 2:164$666, para pagamento de differença de accrescimos de vencimentos ao professor em disponibilidade da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. José Rodrigues da Costa Doria.

Por falta de licitantes, nenhum effeito surtiu a nova concurrencia, hontem realizada para o fornecimento de carvão ás repartições subordinadas ao ministerio da justiça. A essa concurrencia se achavam inscriptas as firmas Pacheco Moreira & C. e Belmiro Rodrigues & C., que deixaram de apresentar propostas.

Opportunamente será aberta nova concurrencia.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Victorino Monteiro e Arthur Lemos, deputados Euclides Barroso, Rodrigues Lima e Graccho Cardoso e Drs. Juliano Moreira, Brazilio Machado e Custodio Martins.

O Sr. ministro da justiça, em companhia do director geral da Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, visitou hontem o edificio do desinfectorio de Botafogo, tendo recebido boa impressão nessa visita.

Ao Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da justiça apresentou hontem o Dr. Luiz Englert, professor da Escola de Engenharia de Porto Alegre, e uma turma de alumnos daquella escola, que estão em exercicios praticos.

Conforme antecipámos, zarpou hontem, ás 3 horas da tarde, de nosso porto, com rumo ao sul da Republica, o navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de fragata Mourão dos Santos.

A bordo desse vaso de guerra segue a turma de aspirantes a guardas-marinha, em viagem de instrucção.

Foi despronunciado, por unanimidade de votos, pelos membros do conselho de investigação a que respondia o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

Por portaria do Sr. ministro da marinha, foram nomeados: o capitão-tenente Durval da Costa Guimarães, ajudante da capitania do porto de Pernambuco; os 1ºs tenentes Manoel Eloy Alvim Pessoa e Tancredo Tillemont Fontes, instructores da escola modelo de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, e o 2º tenente Vital Vargas Cavalheiro, instructor da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Matto Grosso.

O "scout" *Rio Grande do Sul*, que esteve no Rio da Prata cerca de um anno, regressou hontem, á 1 hora da tarde, ao nosso porto.

O *Rio Grande do Sul* fez escala pela ilha Grande, onde se demorou dez dias, passando por completa desinfecção, por terem occorrido a bordo varios casos de beriberi.

O capitão de fragata Pedro de Frontin, commandante do "scout", apresentar-se-ha hoje ás autoridades superiores da armada.

Foram exonerados, por portaria do Sr. ministro da marinha: os capitães de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, de immediato do couraçado *S. Paulo*, e Frederico da Cruz Secco, de adjunto da 2ª secção da superintendencia de portos e costas; os capitães de corveta Cesar Augusto de Mello, de adjunto da 1ª secção da superintendencia do material, e Amazonio Deolindo Vieira Maciel, de sub-director do deposito naval; o capitão-tenente Alberto de Lima Barros e o 1º tenente Sebastião de Abreu Lobo, respectivamente, de adjunto e de auxiliar da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Foram empossados hontem os 2ºs e 3ºs officiaes nomeados por decreto de ante-hontem, para servirem na secretaria geral da marinha.

O Sr. Manoel Pessoa de Mello foi nomeado 2º official e não 3º, conforme foi publicado.

Foram nomeados: inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, o capitão de corveta Agenor Vidal, e ajudante do mesmo arsenal, o capitão-tenente Olavo Coutinho Marques.

Passou para a reserva o vapor de guerra *Andrada*.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o general Serzedello Correia, o capitão de corveta Arnaldo Pinto da Luz, commandante do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, e o Dr. Barbosa Lima.

As sociedades de tiro de Jaqueira, Santa Cruz do Rio Pardo, S. José do Serigy e Rio Preto solicitaram incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

Ficará assim elevado o 200 o numero de sociedades confederadas.

Se o tempo permittir, é possivel que o 1º tenente do exercito Ricardo João Kirk venha hoje, ás 3 horas da tarde, de Santa Cruz a esta capital, em um aeroplano Bleriot.

Os leitores desta folha devem conhecer a memoravel ordem do dia que um eminente general do exercito, o Sr. Roberto Trompowsky, dirigiu aos officiaes de sua guarnição, ao assumir o commando da 2ª brigada de cavallaria.

Neste momento podia esse documento servir perfeitamente de *vademecum* a todos os militares transviados do verdadeiro dever que lhes impõe a sua nobre profissão. Se são muitos os que delle se afastam por estimulo de um verdadeiro, inda que mal entendido patriotismo, outros se aproveitam da lamentavel e inverosimil situação que nos humilha para pôrem em pratica ambições pouco nobres e realizar interesses de ordem infelizmente não muito elevada.

A ordem do dia do eminente general Trompowsky é o primeiro grito de protesto dos militares de prestigio, compenetrados de sua alta missão, contra o sopro de insania que passou pelas casernas avassalando as mais bellas vocações militares para arrastal-as ás aventuras tremendas da libertação pela espada e a ferro e fogo.

Não foi sem uma profunda magua que lemos o seguinte telegramma, assignado por 31 officiaes, e expedido de Therezina para os jornaes do Rio:

"A imprensa desta capital recebeu hontem, de Fortaleza, capital do Ceará, o seguinte telegramma: "Felicitamos ao povo piauhyense, pela acertada escolha do nosso distincto amigo e camarada tenente-coronel Coriolano, para candidato ao logar de governador desse Estado.""

Os 31 signatarios desse despacho são officiaes da guarnição do Ceará; pertencem a diversos Estados, mas nem um só é piauhyense, o que significa não representar a interferencia delles nos negocios intimos do Piauhy senão um luxo bem escusado e perigoso de ostentação provocadora das forças armadas em favor de um camarada, que a loucura libertaria pretende á viva força impôr á terra do Sr. Joaquim Cruz.

Não ha outra explicação para essa inqualificavel attitude. Seria uma medida de alta disciplina descobrir alguns Trompowskys no exercito e mandal-os ensinar a essas tresmalhadas ovelhas de espada á cinta a verdadeira estrada que conduz ao redil, onde está o grosso do rebanho, isto é, o punhado de bravos que não procuram senão o alevantamento da classe por meio de uma solida instrucção, de uma disciplina rigorosa e da maior abstenção de seus talentos e aptidões de um genero de actividade que não seja o de trabalhar com denodo e afinco dentro da corporação a que pertencem, para honra della e gloria da Republica.

Nem se comprehende que, havendo uma instituição nacional creada para a defesa da honra e da integridade da Patria, se queira desvial-a dessa nobilissima missão para atiral-a aos azares da anarchia, ao serviço de meia duzia de ambiciosos sem merito, sem idéal, egoistas, mashorqueiros, coautores ou cumplices desses grandes attentados que sacodem a opinião republicana do paiz até as suas mais profundas raizes, levando o desanimo ou o desespero a todos os espiritos rectos, para os quaes a regeneração como os progressos das nações não podem ser o resultado de processos violentos e tyrannicos, mas a consequencia logica de uma evolução fatal e segura, dentro dos principios da ordem e das leis naturaes e fataes de todas as coisas contingentes.

Mas alguns capitães se julgam tão prodigiosamente ricos dos dons e das maravilhas da intelligencia, que para elles as leis eternas que regem o mundo valem tanto como as famosas manifestações de desistencia de certos candidatos ou como os solemnes compromissos de neutralidade ou apoio de certos presidentes aos seus melhores amigos.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de 19 do corrente, remettido ao chefe do departamento da guerra, declarou que, não cogitando a tabela respectiva dos vencimentos que competem ás praças do exercito licenciadas para tratamento de saude em suas residencias particulares e sendo a permissão relativa a taes licenças muito especial, deverão as praças de que se trata perder sómente a gratificação, quando estiverem nessas condições, devendo, outrosim, restringir-se a concessão de licenças dessa natureza, sendo sómente concedidas em caso muito especial.

O capitão da arma de engenharia Renato Barbosa Rodrigues Pereira, tendo sido inspeccionado de saude em Cuyabá a 10 do corrente, foi julgado precisar de quatro mezes de licença para seu tratamento, com mudança de clima, por soffrer de polynevrite palustre.

Sabemos que o Sr. ministro da guerra pretende nomear os novos veterinarios do exercito, obedecendo á ordem de classificação do concurso ultimamente realizado.

Com esse criterio, que nos parece bem acertado, tem o Sr. ministro por fim evitar reclamações.

Se este anno temos dois carnavaes, por que não havemos tambem de ter um reconhecimento de poderes por partidas dobradas?

Até agora, a imprensa reclamava invariavelmente contra a morosidade das apurações eleitoraes, de que resultava que os primeiros mezes de sessão eram exclusivamente dedicados a esse estopante e inglorio trabalho.

Numa época de regeneração e rehabilitação dos nossos desmoralizados costumes politicos, é natural que, tendo-se reformado o processo de realizar eleições, de modo a fazer deputados em trinta horas, como aconteceu ao tenente Propicio, representante da Bahia por acclamação da mashorca seabrista victoriosa, tambem se reformem os archaicos processos de reconhecimento dos membros do Congresso pelos seus pares.

Foi de Pernambuco, como é logico e como não podia deixar de ser, que veiu a nova fórmula de fazer deputados, com ou sem votos, o que para o plano libertador é secundario.

O novo processo é admiravelmente expedito, tanto assim que já temos um deputado reconhecido para a futura Camara que abre a 1 de maio proximo.

Esse felizardo é o Dr. José Tolentino, candidato contestado no Estado do Rio, a quem o Sr. Dantas Barreto nomeou deputado, mediante um telegramma de felicitações dirigido ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, pela eleição daquelle seu amigo.

Parabens ao Sr. Tolentino pelo codilho que com esse telegramma passou no Sr. Erico Coelho, que póde considerar-se morto e sepultado, se não cavar uma bulla semelhante á que apanhou o seu pratico e arguto adversario.

Emquanto o seu competidor anda com o Sr. Quintino Bocayuva e com outros proceres do P. R. C. ás voltas, o Sr. Tolentino preferiu ir directamente a Deus, ao nosso grande dictador do norte, que por um *ukaze* dirigido ao presidente do Estado do Rio, determinou que o Sr. Tolentino fosse deputado, e lá está elle coagido a entrar nos taes setenta e cinco mil réis diarios, que por signal agora são cem...

Reune-se hoje a commissão de promoções do exercito, que tratará do preenchimento de algumas vagas existentes nas armas e classes annexas e, talvez, de assumptos referentes á contagem de antiguidade reclamada por alguns officiaes.

Pela divisão de cavallaria foram indicadas as seguintes classificações: no 5º regimento, do 2º tenente Hippolyto Paes de Campos; no 6º regimento, do 2º tenente Mario Xavier; no esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, do 2º tenente excedente João Annibal Duarte, e no 1º regimento, do 2º tenente excedente Romulo Telles Pessoa.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, agradeceu ao secretario do Tiro Brazileiro Cearense, n. 38 da Confederação do Tiro Brazileiro, a communicação que lhe foi feita de terem sido eleitos e empossados o conselho director e a commissão de contas da dita sociedade.

O chefe do departamento da guerra recebeu hontem communicação telegraphica de terem chegado a Pernambuco, de regresso do Estado do Ceará, o 6º pelotão de engenharia e a 4ª companhia isolada.

O chefe do departamento da guerra determinou á divisão de cavallaria que lhe fosse remettida, com urgencia, uma relação dos officiaes pertencentes aos corpos da 3ª brigada dessa arma, com séde em Bagé, afim de que se recolham ás suas unidades aquelles que dellas se acham afastados.

Attendendo ao que solicitou o seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda determinou que o delegado fiscal do Maranhão providencie no sentido de ser entregue ao governo da União a fazenda Tamatatina, sita em Alcantara, naquelle Estado.

O director da despeza publica do Thesouro, Sr. Regulo Valdetaro, determinou ao delegado fiscal no Pará que annulle e transfira ao Thesouro a quantia de 120 contos de réis, do credito concedido áquella delegacia, por conta da verba 8ª do orçamento da guerra do anno passado, e ao delegado em Pernambuco que do credito que á sua delegacia fôra concedido por conta dessa mesma verba annullasse e transferisse ao Thesouro a quantia de 60 contos de réis.

Ao inspector da Alfandega desta capital o Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro, transmittiu o aviso em que o ministerio da viação pede a transferencia para a Compagnie du Port de Rio de Janeiro do alfandegamento concedido aos trapiches Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, solicitando-lhe providencias, afim de serem prestadas informações a respeito dessa pretensão.

VISCONDE DE OURO PRETO

OS SEUS FUNERAES — EM PETROPOLIS

Desde hontem, ao meio-dia, repousam no cemiterio municipal de Petropolis os restos mortaes do visconde de Ouro Preto, cujo enterro foi um dos maiores que tem assistido a população da bella cidade serrana.

A's 10 horas da manhã, já era avultado o numero de pessoas presentes na residencia da Exma. familia do illustre extincto, principalmente na varanda, proxima á camara ardente. Nesta, logo á entrada, achavam-se os Srs. conde de Affonso Celso e Dr. Vicente Ouro Preto, que recebiam as pessoas amigas que ali se apresentavam, para render o ultimo preito da sua saudade ao venerando morto.

Ao fundo, velando o corpo, immersa em sua grande dor, via-se a Exma. Sra. viscondessa de Ouro Preto, acompanhada de suas filhas e netos.

Seriam 10 ½, quando chegou monsenhor Theodoro Rocha, vigario da freguezia, em companhia de dois frades franciscanos. Feita a encommendação do corpo, os Srs. conde de Affonso Celso e Dr. Vicente Ouro Preto fecharam o caixão, cobrindo este com a bandeira do extincto imperio.

Pegaram, então, nas alças, esses dois illustres representantes da familia, o capitão-tenente Alvaro Azambuja, representante do Sr. ministro da marinha; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Miguel Paranhos e Paulo Pereiras Horta, que conduziram o caixão até o coche mortuario, coberto de flores.

Pouco depois formou-se o prestito. Atrás do coche, seguia o carro de monsenhor Theodoro Rocha. Seguiam-se os carros dos Srs. conde de Affonso Celso e Dr. Vicente Ouro Preto, e depois tres carruagens cobertas de crepe, completamente cheias de flores, coroas, palmas, com ricos laços de seda preta e roxa, em cujas fachas se liam dedicatorias de sentida homenagem ao saudoso morto.

Seguiam-se, então, cerca de duzentos carros, automoveis e tilburys, conduzindo pessoas amigas.

Nas ruas por onde passou o cortejo funebre era grande o numero de populares e de familias ás janelas dos predios ali situados.

A's 11 ½ chegou o enterro ao cemiterio, sendo o caixão conduzido á capela, onde houve nova encommendação. Em seguida, foi transportado para o jazigo perpetuo do conde Affonso Celso e familia, que fica ao lado direito de quem entra, primeira quadra, n. 17.241.

Nesse jazigo repousam os restos mortaes de Anna Margarida de Toledo, fallecida em 1897, e de João Paulo, fallecido em 1907.

Ao baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra os Srs. Dr. Viveiros de Castro, em nome do Instituto Historico, e desembargador Lima Drummond, em nome da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, enaltecendo ambos os elevados dotes do visconde de Ouro Preto, e assignalando a perda que, com a sua morte, soffria a Patria brazileira.

E, pouco a pouco, foram, em seguida, os numerosos amigos e admiradores do illustre extincto deixando a necropole petropolitana.

Entre as pessoas que se achavam na residencia do illustre extincto e acompanharam o enterro até o cemiterio municipal, notámos as seguintes:

Ioh Künning, presidente da Cervejaria Brahma; J. M. Nunes Belfort, senhora e filha; Carlos Pereira Leal, Luiz Loureiro, barão de Teffé, Dr. Torquato Couto, Carlos Gomes Xavier, Antero Palma, pela "Gazeta de Noticias"; D. Maria Helena Rezende Castro e filho, barão de Itahype, conego Antonio Pinto, Dr. Carlos de Andrade Pinto, Dr. Paulo Figueira de Mello, Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal; barão de Novaes, condessa de Paranaguá, Bernardino Rodrigues Cesar Ozorio, monsenhor Theodoro Rocha, Max Fleiuss e senhora, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Auletta e senhora, Luiz Novaes, Dr. J. I. Ramos Valladão e senhora, Eduardo Romaguera, Maria Dugont e filha, José Francisco de Souza, baroneza de Penedo, Dr. Arthur de Carvalho Moreira, barão de Novaes, D. Carmela Auletta, Arthur J. de Andrade Pinto, barão e baroneza de Maya Monteiro, viuva Ferreira da Paixão e filha, Antonio dos Santos Guimarães Junior, do "Jornal do Commercio"; Polybio Affonso Alves e senhora, D. Augusta Fleury, D. Sinhá Cavalcanti de Albuquerque, Arthur de Toledo Dodsworth e senhora, viuva Luiz Rocancourt, Felippe J. de Leal, Dr. Tavares Guerra, Tavares Guerra Filho, Gonçalves Cruz, Dr. João Franklin Alencar Lima, M. J. da Fonseca, coronel José Land, Arthur Barbosa, director da "Tribuna de Petropolis", e pelo "Paiz"; Pastor de Oliveira, Dr. Candido Martins, desembargador Arthur Annes, Francisco Cosenza, por si e pela Sociedade Beneficente Italiana; J. J. da Silva Peixoto, coronel Oliveira Amorim, Dr. Paulino José Soares de Souza, Dr. Eduardo Cerqueira, secretario do ministro da agricultura; professor Hemeterio dos Santos, Agliberio Xavier, por si e por seu primo, Orlando Rangel; Carlos Gomes Xavier e familia e pelo commandante Barros Cobra; Rubem Barata, Dr. Haus Heliborn, Ruy Guimarães, por si e por seu pai, Dr. Pinheiro Guimarães; Eduardo de Gomensoro, por si e pelo Sr. Raul de Gomensoro; Carlos Cirne, chefe do telegrapho nacional; Fernando Luiz dos Santos Werneck, capitão-tenente Alvaro de Azambuja pelo Sr. ministro da marinha; Antonio Luiz dos Santos Werneck, Dr. Honorio Ribeiro, Dr. Carlos de Laet, commendador José Ferreira Sampaio, Dr. Augusto da Silva Lima, Pedro Cunha, Angelo Borges, Jayme de Souza Pinto, coronel C. Thomaz Pereira, M. J. Dias da Silva, Manoel Vianna Filho, Dr. Antonio Maria Teixeira, Salvador Peregrino de Oliveira, por si e por seu pai, conselheiro Candido de Oliveira; Euclides Mattos de Barros, por si e pelo capitão de mar e guerra Antonio Pedro Alves de Barros; Dr. Raul do Rio Branco, Alberto de Faria Filho, Leopoldo Bulhões e Irineu Souza Leite, representando o 3º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; Eduardo S. Ibirocahy e Candido Mendes Filho, representando o 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas do Rio de Janeiro; J. Lara Fernandes, Joaquim da Silva Pereira, capitão Alfredo de Oliveira Maciel, José de Gusmão Lima, por si e por seu pai, Dr. J. F. de Gusmão Lima; Gustavo Bandeira, Alceu Amoroso Lima e Samuel de Souza Leão Gracie, representando a 4ª serie da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; Carlos Pereira Leal, Eugenio Gudin, barão de Maia Monteiro e senhora, Luiz P. Velloso, por si e pela thesouraria da Equitativa; Idacó F. Cunha, Carlos P. Leal Junior, Trajano Valverde, Cesar Paranhos, Pedro Paranaguá e Paula Fonseca, pelo 5º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; Ernesto Penna Affonso, por si e seus collegas da Equitativa; Arthur Loureiro, por si e sua familia; Dr. Ramos Valladão e senhora, Dr. Olympio Valladão, Dr. Elysio do Couto, barão de Quartim, Dr. Arrojado Lisboa, João Belchior, Francisco Belchior, Vicente de Paula Pessoa, pelo Collegio S. Vicente de Paulo; Leopoldo de Bulhões Filho, Dr. Leopoldo de Bulhões, Dr. Martins Francisco, Gustavo de Souza Bandeira, Dr. J. C. de Souza Bandeira, Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, por si e pelo tabellião Evaristo de Barros; Dr. Elysio de Oliveira Castro, por si e por seus irmãos, barão de Oliveira Castro e Dr. Americo de Oliveira Castro; Dr. Henrique Leão Teixeira, Léo Piffozyk e senhora, Dr. Octavio de Castro, director do Centro Mineiro; Manoel Alves Seabra, conde e condessa Candido Mendes de Almeida, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Boaventura Coutinho, Dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia do Commercio do Rio de Janeiro; Felix Jund, Dr. Leonel Loretti, Dr. Sá Earp, Dr. Sá Earp Filho, Antonio de Noronha, barão de Mendes Totta, commandante Souza e Silva, Dr. Justino Paixão, Dr. José Carlos de Figueiredo, Ayres de Maia Monteiro, Dr. Gouveia Junior, Mme. Isnard, Mme. Costa Marques, presidente da Camara Municipal, Dr. Joaquim Moreira, capitão-tenente Leopoldo Moreira, Galdino Ferreira da Costa, Dr. Paulo Figueira de Mello, Mme. Marques de Leão, Dr. Alfredo Russell, Dr. Paulo Monerad, Dr. João de Carvalho Mourão, Dr. João Francisco Barcellos, Dr. Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio, Dr. Fernando Abreu, Dr. Alberto Faria, Alberto Faria Filho, Dr. Sancho Pimentel, Dr. Torquato Couto, Dr. Aureliano Mourão, Samuel Gracie, commendador Samuel de Souza Leão Gracie, Dr. Abreu Amoroso Lima, conselheiro Camelo Lampreia, José Lampreia, Eduardo Ibirocahy, Manoel Portugal Bastos, Aureliano de Andrade Braga, Paulino da Costa Guimarães, Americo Mendes de Oliveira Castro, Ruy Pinheiro Guimarães, por si e por seu pai Dr. F. Pinheiro Guimarães; Mme. L. Cruls, Mme. E. Pereira de Souza, Georgina de M. Jordão, Paulina de Toledo Dodsworth, condessa Paulo de Frontin, João Baptista Alqueres, general Collatino de Araujo Góes, Mario Carvalho, M. J. Amoroso Lima, Alceu Amoroso Lima, Gustavo de Souza Bandeira, por si e por seu pai J. C. Souza Bandeira; Samuel Gracie, Samuel de Souza Leão Gracie, conselheiro Silva Costa, por si e sua familia; Dr. Arrojado Lisboa, Mme. Simonard, Pedro Paranaguá, monsenhor Landucci, encarregado de negocios da Santa Sé; padre Calery, irmãs Eugenia e Angela, pela superiora do Collegio Santa Isabel; Antonio de Salles Belfort Vieira, viuva conselheiro Carlos Affonso, Felix R. Belfort, Horacio de A. Land, coronel Pinto Coelho, Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Francisco Affonso de Assis Figueiredo, Antonio da Silva Pessoa, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, José Gomes de Souza, Carlos Pimenta, conde e condessa de Paranaguá, Laura Pereira, Carlos A. Figueiredo Pimenta, Americo dos Santos, José Marcos Romaguera Belfort, Sra. F. Gouveia, D. Leonor Gouveia, Polybio Affonso Alves, representando Sir F. S. Pryor, gerente do London and Brazilian Bank; Sinhá Calazans, Sinhazinha Carvalho, Henriqueta Barreto, Dr. Alfredo Paraiso, coronel José Guilherme e senhora, Amanda de Souza Machado, Delmira de Souza e filhos, Dr. Alfredo Russell e senhora; senhorita Mourão, major Antonio Antonino Condé, viuva Gentil de Castro, commendador Fridolino Cardoso e senhora, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Alberto de Faria, barão de Santa Margarida, Frederico Pinheiro, José Augusto dos Santos Werneck, Dr. Justino Paixão e senhora, Dr. Carlos Jordão, Alberto Belfort, Raphael Paixão, Pinto de Andrade, conselheiro Camelo Lampreia e senhora, Eugenio de Andrade e senhora, Dr. Elpidio de Mesquita, Dr. Siqueira Campos, commendador Augusto Ferreira, Dr. Raul Leitão da Cunha, Dr. Alvaro Leitão da Cunha, Dr. Mauricio Leitão da Cunha, familia Leal, familia Loureiro, Dr. Leopoldo de Bulhões, Nestor Werneck, pela "Imprensa" e pelo "Cruzeiro"; Francisco Silverio de Souza, Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Carvalho Verani, Dr. Aristides Werneck, Julio Tapajós, director do "Cruzeiro"; Francisco Guimarães, pelo "Jornal do Brazil"; Paulo A. Penido, F. Guimarães, pelo conde Fernando Mendes de Almeida; Sra. Torres, Amancio de Albuquerque e senhora, Antonio Oliveira Amorim, Cesar Crimissura Paranhos, por si e pelo 5º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas do Rio de Janeiro; Lindolpho Xavier, Dr. Mario Paula Fonseca, Sra. Cavalcanti de Albuquerque, Humberto Auletta e senhora, engenheiro Peçanha de Oliveira, Sebastião Martinez, pelo Dr. Bricio Filho e pela redacção do "Seculo"; A. Ferreira Dias, pelo Dr. Joaquim Abilio Borges; viuva Theophilo de Almeida, Sra. Guerra Peixe, Clara de Carvalho e Oliveira, P. A. Carvalho e Oliveira, James Gibson, Dr. Jorge Paes Leme, Dr. Antonio Gomes Teixeira, commendador Antonio Nunes Pires, Maria Muiatti, coronel José Teixeira Portugal, J. P. Fonseca Soares, Trajano de Medeiros, barão de Ibirocahy, Bueno de Andrada, Pires Brandão, Pires Brandão Filho, E. J. Almeida e Silva, Dr. Paulo de Frontin, Luiz Valle, Dr. Souza Lima, A. B. Paes Leme, F. Faulhaber, J. F. Soares Junior, Dr. Octavio Silva Costa, Jorge de Gouveia, E. Miranda Jordão, John Kanning, T. Newlands Junior, Luiz Valle, Dr. Inglez de Souza, barão de Aguas Claras, A. Teixeira de Carvalho, J. Roberto Escragnolle, Arthur Gama Moret, Dr. Joaquim de Gomensoro, Leopoldo de Gomensoro, por si e pelo capitão de corveta Tancredo de Gomensoro, Dr. Godofredo de Escragnolle Taunay, por si e pelas familias Escragnolle e Taunay de Escragnolle Doria; Felippe J. de Lima, coronel Eduardo da Costa Pinheiro, Dr. Miguel J. R. de Carvalho, Dr. Joaquim Nazareth, por si e pelo Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado; Dr. Martins Francisco Bueno de Andrade, João Napoleão Oliveira, Centro Mineiro Lincoln Tolentino, Dr. Edmundo de Lacerda, Dr. Octavio da Silva Mafra, por si e pela familia Silva Mafra; Dr. Mauricio Müller Bicalho, Guilherme Costa, Dr. Rodrigues Horta, Max Fleiuss e senhora, Drs. Viveiros de Castro, Miguel de Carvalho e Souto Maior, pelo Instituto Historico; Dr. Cunha Bueno, por si e pelo Centro Monarchista de S. Paulo; Dr. Olympio Leão, tenente Carlos Chatrian, Dr. Horacio Magalhães Gomes, capitão José Fernandes de Oliveira Leite, Dr. Paulo Guarque, tenente Otto de Faria, Dr. Zeferino de Faria, Dr. Adelmar de Faria, Dr. Paulo Costa Azevedo, coronel José Teixeira Pires Villela Filho, marechal Cunha Mattos, Theophilo Magalhães, Drs. Felippe Schmidt e Celso Bayma, pelo Estado de Santa Catharina; Dr. Manoel Coelho Rodrigues, por si e pelo conselheiro Coelho Rodrigues e familia, José Alves Paes Leme, Vicente Paula Pessoa, por si e pelo Dr. F. B. de Paula Pessoa, Eugenio Borges, Dr. Aristides Werneck, Dr. Alberico Guimarães, promotor de Bananal; Ernesto Isnard e senhora, Sra. Costa Marques, coronel Francisco Soares de Gouveia, senhora e filhos; viuva Luiz Cruls.

Entre as ricas corôas e flores que foram collocadas sobre o feretro, pudemos notar as seguintes:

A papai, Dulce e Miguel; Saudades, de Arthur e Mercedes; flores, de Constancio Rocancourt; grande e artistica cruz de flores naturaes, da familia Teffé; flores, de Maria Dupont; ao melhor dos pais e amigos, saude e gratidão de Vicente e Elvira; ao vôvô, que era tão bom...., Paulita, Mag., Affonso e Luiz; ao querido tio e padrinho, saudades de Paulina; saudades, da familia Belfort; conde de Figueiredo; José Carlos de Figueiredo; José Carlos e Nelson; saudades, de seus netos Gastão, Elisa e Felicianinho; uma cesta de flores, da condessa Paulo de Frontin; homenagem da familia Silva Costa; saudades pungentes, do marechal Cunha Mattos; saudades, da familia Paranaguá; homenagem da familia Carlos Augusto de Miranda Jordão; affectuosa homenagem de Eduardo Ferreira Ramos e senhora; ao seu bom amigo de sempre, Carlos (barão de Itahype); ao inolvidavel amigo visconde de Ouro Preto, Pedro de Toledo e familia; saudosa lembrança, Percilliana, Argentina e Julieta; saudades da familia Leal; saudades da familia Paulo de Frontin; homenagem da Companhia Equitativa; homenagem da familia Loureiro; ao vôvô, Affonso e Adilia; a vôvô, Lourdes e irmãos; flores, de Balbina Moraes; flores, de Julieta de Oliveira e Souza; flores, de Manoel de Assis Ribeiro; ao muito amado padrinho, preito de grande magua de Marieta e Umberto; gratidão, de Maria Helena e Carlos; condessa de Affonso Celso; saudades, de Gentil de Castro e familia; ao Affonso, saudades de sua irmã Jacintha; ao Affonso, sua esposa Paulinha; ao papai, Noemy; a papai, Gloria e filhos; saudades de Francisco Carvalho e familia; flores, de D. Amanda de Souza Machado; baroneza de Penedo; mamede Andrade Pinto; sentimento profundo pela perda do grande brazileiro, Augusto Ferreira e Carmen Ferreira; saudades, de Maria Augusta Paixão e filhos; a papai, Dulce e Miguel; homenagem saudosa de Mercedes e Justino; ao venerando visconde de Ouro Preto, homenagem da familia Evaristo; ao venerando visconde de Ouro Preto, a familia Ananias de Albuquerque; ao visconde de Ouro Preto, homenagem dos funccionarios da Equitativa; ao queridissimo tal, saudade e gratidão de Eugenia e Affonso; ao querido avô, Maria Eugenia e General; ao querido avô, Pedroto e Celso; ao querido avô, Carlinhos; ao querido avô, Carmen, Dina e Izilda; ao inolvidavel amigo e compadre visconde de Ouro Preto, saudades de Max e Sinhá; ao visconde de Ouro Preto, homenagem da familia Antonio Penido; ao eminente 1º vice-presidente, homenagem do Instituto Historico; ao querido avô, Luiza e Francisquinho; ao querido avô, Paulo, Ruth e filhos; ao inolvidavel amigo, saudade eterna de Polybio e Brazilino; saudades do Dr. Ramos Valladão e senhora; da familia João Placido de Viard; D. Emilia Pereira de Souza; ao visconde de Ouro Preto, a armada nacional; saudades de José Guilherme de Souza e familia; ao seu prezado irmão, a administração da Santa Casa da Misericordia; saudades da familia Ferreira de Carvalho; ao visconde de Ouro Preto, preito de gratidão e amizade do Veroni; saudades, Dr. Baptista de Castro e senhora; saudades, de Carlos Xavier e familia; saudades de Hemeterio dos Santos; saudades, de Barros Cobra e senhora; saudades, de D. Chica e Carmezita; homenagem dos monarchistas; ao visconde de Ouro Preto, saudades do commendador Sampaio; homenagem da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; homenagem de Villela dos Santos; ao visconde de Ouro Preto, saudades do Collegio Santa Isabel; flores, de Nicolão Farani e familia; flores, da viuva Luiz Couto.

Os Srs. senador Felippe Schmidt e deputado Celso Bayma, commissionados pelo governo de Santa Catharina, solicitaram da familia do visconde de Ouro Preto fazer os funeraes por conta do mesmo Estado.

O Dr. Joaquim Nazareth, delegado de policia de Petropolis, representou o Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, que o incumbiu dessa commissão, por telegramma.

A directoria da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, ao ter noticia do fallecimento do preclaro brazileiro visconde de Ouro Preto, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, mandou, no seu edificio, hastear a bandeira em funeral e cerrar as portas, e nomeou uma commissão composta dos lentes Drs. Benedicto Valladares, Joaquim Abilio Borges e Mario Vianna para assistir aos actos que se celebrarem em memoria do mesmo.

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, ao ter hontem a infausta noticia do fallecimento do seu socio grande bemfeitor, visconde de Ouro Preto, mandou hastear em funeral o seu pavilhão e suspender o expediente.

O Instituto dos Advogados deliberou cerrar as suas portas e hastear em funeral a bandeira, em homenagem ao seu extincto socio honorario, o visconde de Ouro Preto.

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, da qual era lente o visconde de Ouro Preto e é director o conde de Affonso Celso, composta dos academicos Roberto Trompowsky Junior, Vicente de Saboia Lima e Galvão Bueno, convidou o corpo de alumnos a comparecerem hoje, ás 3 horas, no edificio da faculdade, para tratar das homenagens a serem prestadas a seu eminente professor.

O Sr. ministro da fazenda mandou dar carta-patente a D. da Silva & C. The Red Star Company, para funccionar com clubs de venda de mercadorias, mediante sorteio.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 154:533$334, perfazendo a somma de 2.411:917$906 desde o principio do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 2.095:356$123.

O conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Pinto da Fonseca, encarregado pelo Sr. ministro da fazenda de normalizar na Alfandega do Recife o serviço de descarga e conferencia de mercadorias, atrazado, já conseguiu esse fim, tendo sido secundado pelo inspector Mendes Gonçalves e mais empregados.

Tornou-se necessario, para presteza dos trabalhos, começar o serviço ás 8 horas da manhã e terminal-o ás 5 da tarde.

Foram feitos tres leilões, seguidos, de mercadorias abandonadas, e em sete dias descarregadas cerca de 60 alvarengas.

O Sr. ministro louvou aquelle funccionario pela presteza e acerto com que executou a commissão.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Francisco Glycerio e Urbano Santos, deputados Graccho Cardoso, Passos de Miranda e Rodolpho Paixão, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Alfredo Alvim, Dr. Benedicto Valladares e Dr. Didimo Filho.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro, transmittiu ao director do Laboratorio Nacional o processo de recurso de E. Ruffier sobre classificação de mercadoria submettida a despacho na Alfandega desta capital como antipyrina, solicitando-lhe analyse chimica do producto despachado.

Obteve licença de 90 dias, para tratamento de sua saude, o collector das rendas federaes em Barreiros e Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, Benjamin Brandão.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A *Noite* publicou hontem a seguinte noticia:

"Entre as muitas cartas que têm sido dirigidas nestes ultimos dias ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa, uma mereceu especial attenção, não só pela gravidade, como pelo tom categorico da denuncia que ella encerra. O missivista, que, aliás, não omittiu a sua assignatura, assevera ter tido a communicação de um plano sinistro por pessoas que lhe merecem credito. Trata-se da organização de um grupo que esperará amanhã, á porta do Supremo Tribunal Federal, o Sr. Ruy Barbosa para vaial-o, estendendo a vaia aos ministros que votaram pela concessão do *habeas-corpus* aos dois vice-presidentes da Bahia.

Tem esse *complot* por intuito mediato a provocação de conflictos, que determinem a decretação de um estado de sitio, propicio á execução de vinganças que estão sendo premeditadas.

Eis as linhas geraes dessa carta, segundo as informações que tivemos. Embora pareça inverosimil, a policia não tem o direito de cruzar os braços ante denuncia tão grave."

Evidentemente é uma nota da maior gravidade, não pela vaia em si, nem mesmo pelos conflictos, mas pelo intuito que haveria nessa vaia e nesses conflictos. Estes, para provocarem a suspensão das garantias constitucionaes, não podem ser senão da maxima importancia.

Provocariam consequencias tão sensacionaes, que o governo se veria na *dura contingencia* de decretar o sitio para apurar as responsabilidades da conspiração contra o governo, conspiração que teria sacrificado logo algumas vidas que esse mesmo governo julga das mais incommodas para a execução da sua obra regeneradora...

Será possivel que o marechal Hermes, conhecendo os individuos envolvidos nessa trama hedionda, consinta que elles possam ainda approximar-se de sua pessoa?

E' preciso dar um correctivo exemplar a essas personagens de triste notoriedade, que procuram ainda mais arrastar o governo ao ridiculo, malestima e ao desprezo da opinião republicana e sensata do paiz.

Esse conselho, que insinuamos ao marechal Hermes, serve ao menos para assegurar-lhe que acreditamos o seu governo absolutamente estranho ao movimento denunciado pelos nossos collegas, e que dá mais uma prova do abastardamento dos nossos costumes e dos ignobeis recursos da gloriosa politica da libertação do Brazil.

A directoria da despeza publica do Thesouro concedeu á delegacia em Londres o credito de 400:000$, ouro, para despezas provenientes da expansão economica do Brazil no estrangeiro, e de 50:000$, á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento á praças de pret, relativo ao mez de dezembro.

Esteve hontem no ministerio da fazenda o Sr. Cunha Junior, delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo.

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 357:800$ á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento das despezas que correm por conta da verba 19ª—Ensino agronomico, do orçamento de 1912 do ministerio da agricultura.

O director do patrimonio nacional solicitou do presidente do Tribunal de Contas a remessa do processo em que se acha a representação do antigo zelador dos proprios nacionaes, com a planta e orçamento das construcções lateraes do edificio ora occupado pela presidencia daquelle tribunal, obras estas que foram executadas pelo Dr. Bento Borges da Fonseca, visto como pretende extrair copia da mencionada planta.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, nomeou os engenheiros João Baptista de Almeida, Honorio Hermeto Correia da Costa e Christino do Valle para darem parecer sobre a idoneidade dos concurrentes ás obras de reparos no predio occupado pela superintendencia da fazenda nacional de Santa Cruz.

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março—Loteria federal.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para a construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim, apresentaram propostas os Srs. Domingos R. Cordeiro Junior, por 8:845$, e Luiz Salgado, por 9:240$000.

Foram registradas na 1ª sub-directoria da directoria geral de policia administrativa municipal, durante o mez de janeiro findo, 1.259 guias, das diversas importancias arrecadadas e recolhidas pelos agentes da Prefeitura, no total de 39:783$, sendo réis 21:603$800 de impostos, 9:361$ de multas, 7:023$ de enterramentos, 1:033$200 de leilões e 562$ da matricula de cães.

Foram registradas 63 guias das importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:559$, sendo: de Santa Rita, 140$, de impostos, e 7$, da matricula de cães; Sacramento, 452$, de impostos; S. José, 70$, de multas; Gloria, 146$, de impostos; 50$, de multas, e 21$, da matricula de cães; Lagoa, 14$, da matricula de cães; Sant'Anna, 120$, de impostos, e 45$, de impostos; Espirito Santo, 137$, de impostos; S. Christovão, 10$, de impostos; Engenho de Dentro, 8$, de multas; Meyer, 70$, de enterramentos; Inhaúma, 139$, de impostos, e 10$, de multas, e Campo Grande, 120$, de enterramentos.

O ACTOR VALLE

Com a morte do actor Valle extingue-se a ultima figura do trio de actores que em Portugal tiveram a mais segura nomeada nos ultimos vinte annos.

Os enterros de Antonio Pedro e Taborda marcaram bem a carinhosa admiração que o povo portuguez lhes tributava. O enterro do pobre Valle terá, com certeza, o mesmo valor como homenagem popular.

Com Antonio Pedro e Taborda, o destino pareceu ter querido provar que em arte o methodo, as theorias, as escolas, só podem servir para os que não foram marcados com o "fogo sagrado" e que os artistas que elle favorece não necessitam de nada disso, porque os seus proprios defeitos constituem qualidades que fariam o orgulho dos mediocres.

Antonio Pedro representava como um actor da melhor escola, pela mesma razão porque as flores perfumam e os passaros voam, — porque a natureza o creou para isso.

Quasi analphabeto, necessitado de que lhe lessem os papeis para poder decoral-os, insignificante como homem de sociedade, falando pouco entre pessoas cultas "para não dizer tolices", como elle mesmo confessava, modestissimo e sempre entre os humildes de origem, como elle, Antonio Pedro transformava-se no palco e vel-o e ouvil-o, então, era o maior assombro para quem o conhecia de perto — quer encarnasse os personagens mais romanticamente dramaticos do theatro desse tempo — desde o *Saltimbanco* ao *Sargento-mór de Villar*, quer apparecesse nos seus innumeros typos comicos, desde o *Petillon*, do *Bebé* ao *Alto, vareta!*...

Quem o ensinara? Onde aprendera? Onde vira? Em parte nenhuma! Nesse tempo as viagens ao estrangeiro eram um problema tão difficil que só os privilegiados da fortuna ou os mais "arrojados" se atreviam a sair de Portugal. De resto, embora se admirasse muito (de ouvido) o theatro francez e fossem traduzidas do francez quasi todas as peças que se representavam em Lisboa, o prestigio dos actores francezes não crescera ainda em Portugal de modo que forçasse a curiosidade dos artistas nacionaes, que hoje — com muitissima razão—consideram do seu dever profissional ver, sempre que podem, "como se faz lá fóra".

No tempo de Antonio Pedro, os meios de communicação para além da fronteira portugueza não eram faceis, como agora, e a propria imprensa estrangeira parecia não ter ainda sufficientemente desenvolvidas as azas formidaveis que hoje tão rapidamente a levam a toda a parte. As numerosas publicações dedicadas ao theatro são recentes e o publico só por um ou outro artigo traduzido, ou enviado por algum correspondente do estrangeiro, podia saber o que então se passava nos palcos de além Pyrineos.

O actor portuguez tinha, pois, de contar exclusivamente com os seus recursos proprios e para ser "superior" era necessario que fosse, na verdade, um gigante!...

Taborda trouxe ao palco portuguez a simplificação dos processos comicos. Não foi o estudo que o conduziu. Foi a espontaneidade da sua poderosa individualidade de artista.

Com a maravilhosa sobriedade dos seus gestos e das suas inflexões, sempre escrupulosamente contidos nos limites da "verdade", Taborda teria sido um actor de reputação universal se tivesse nascido em outro paiz.

Na mascara com que a natureza o dotara, de tão maravilhosa plasticidade, residia toda a sua poderosa força suggestiva, porque a usava com a mais honesta propriedade. Nelle, como succedia com o Valle, os olhos diziam melhor do que as palavras a réplica exacta, pois muitas vezes descobriam melhor do que o autor a "expressão" justa, que fazia saltar toda a intensidade comica da situação, impondo-a á platéa com o effeito seguro, definitivo.

A influencia de Taborda teria sido radical, em Portugal, se quasi todos os actores comicos, que depois delle surgiram, não achassem de mais proveito *popularizarem-se* antes de tempo do que estimarem a sua arte. Isso explica porque nas companhias portuguezas ha tantos actores *populares*, por serem *engraçados*, ou... *pandegos*, e tão poucos "actores comicos".

O actor Valle foi o ultimo desse ultimo grupo de artistas feitos á custa do seu proprio esforço e do seu proprio valor.

Discipulo de Taborda, cujos processos de sobriedade respeitou com o maior escrupulo, elle soube ser pessoal e inconfundivel e conseguiu-o com tanta segurança em toda a sua carreira, que se impoz constantemente sem a menor vacilação á admiração da melhor platéa de Lisboa. Para isso o Valle creara, por assim dizer, um genero seu — o *genero do Gymnasio*, como se diz em Lisboa e que, afinal, não era mais do que o "genero do Valle"...

Foi no Gymnasio e foi com o Valle que Lisboa riu mais e melhor nos ultimos vinte annos. Durante todo esse tempo o Gymnasio foi um sanatorio onde todas as noites centenas de pessoas iam curar-se do mão humor, do azedume, produzidos por todas as torturas da vida alfacinha, então confinada entre o rotativismo e a mesquinhez da existencia material, tanto mais cruel, quanto mais necessitada de apparato.

No Gymnasio, onde não eram necessarias *toilettes*, porque ninguem lá ia para se mostrar, mas exclusivamente para rir, o lisboeta esquecia tudo: — a "outra metade", a "questão dos tabacos", os "adiantamentos", a renda da casa e os juros do prego.

E quem produzia esse milagre era o Valle, ora interpretando os typos mais hilariantes do theatro estrangeiro, ora encarnando os já eternos typos da burguezia e da burocracia portugueza, creados por Gervasio Lobato e Eduardo Schwalbach.

E não era só no palco que o Valle espalhava o riso. Ao vel-o na rua o lisboeta parava e acompanhava-o com o olhar, a rir, cheio de sympathia por aquella physionomia naturalmente comica, em que os olhos pareciam reflectir constantemente o riso que provocavam.

O publico do Rio de Janeiro teve por vezes o ensejo de applaudir o Valle. Ainda ha tres annos elle reunia todas as noites no Recreio Dramatico um publico que, embora pequeno — porque a arte do Valle não era de molde a popularizal-o incondicionalmente — o applaudiu com verdadeiro enthusiasmo.

Os defeitos do seu caracter, se os teve, não prejudicaram ninguem. Nunca o Valle deu assumpto á curiosidade sempre malevola dos bastidores, pela vaidade ou pelo despeito.

Era um companheiro affabilissimo e acolhedor. A situação que conquistara no Gymnasio, desde longo tempo, pôl-o ao abrigo das intrigas e das invejas que, geralmente, formam o ambiente intimo dos artistas mais festejados — e, entretanto, conviveu no Gymnasio com collegas de notavel valor, como Joaquim de Almeida, Marcellino Franco, Jesuina Pereira, Barbara Wolckart e Cardoso que, com Telmo Larcher, o acompanhou até agora.

Ultimamente elle era no seu grupo pequeno, mas "afinado" — como elle dizia com orgulho — uma especie de patriarcha, um bondoso pai de familia, cuja unica ambição consistia em pôr em evidencia os "novos", de real valor, de que se cercara.

Valle tinha a especialidade das scenas de perplexidade ou de espanto, quando o personagem que encarnava era, como vulgarmente se diz, "apanhado com a bocca na botija". A sua mascara attingia, então, o maximo da força suggestiva do riso e era apenas com os olhos, os olhos enormes, herdados de Taborda, e a linha da boca, de labios cerrados e descida aos cantos, que, sem palavras, esgares, quasi sem gestos, com a mais absoluta sobriedade de expressão, mantinha a platéa na mais franca hilaridade durante longos momentos.

Quem conheceu a irradiação comica da physionomia do Valle não póde convencer-se de que aquelles olhos se tenham fechado para sempre e não consegue afastar de si a irreverente convicção de que elle foi acolhido com uma girandola de gargalhadas, quando surgiu no céo, de casaca, interpretando o seu derradeiro papel, imposto pela Morte: *o homem que falleceu sem querer!*...

Porque o Valle, que pelo riso tantas vezes consolou os seus contemporaneos da "magua de viver", deve, forçosamente, estar no Céo!...

JULIÃO MACHADO.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Os trabalhadores da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil ainda não receberam os seus salarios do mez de janeiro.

Não é direito que humildes jornaleiros, sem recursos e sem credito, se vejam assim privados de meios de sustento.

Para essa irregularidade chamamos a attenção do Dr. Paulo de Frontin, certos de que elle fará justiça aos seus humildes subordinados.

Em audiencia de 21 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram julgados e condemnados por contravenção de posturas municipaes: Baptista & Irmão, Rozendo Martinez, Companhia Industrial Americana e C. Carvalhaes & C., multados em 100$ cada um, por não terem pago a licença de seus negocios; Bernardo Ribeiro de Freitas e curador de ausentes, em 300$ cada um, por não terem cumprido os laudos de vistorias; B. de Souza, em 50$, por ter distribuido annuncios de seu negocio sem licença; Casimiro Costa & C., em 100$, por falta de pagamento de fiscalização, e Pinto & Castanheira e Rosendo & Martinez, em 30$ cada um, por falta de aferição em seus negocios.

Do Dr. Thomé Brandão, prefeito municipal de Cambuquira, recebêmos em data de hontem o seguinte telegramma:

"E' absolutamente falha a noticia da existencia de febre typhoide. Em Cambuquira o estado sanitario é optimo e a estação concorrida."

Reune-se hoje, ás 14 ½ horas da manhã, a congregação da Faculdade de Medicina.

Foram designadas: para reger interinamente a 1ª escola feminina do 1º e 10º districtos, as adjuntas de 1ª classe Maria Fonseca de Oliveira e Anna Villa Forte, e para terem exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas de 2ª classe Hermance de Aguiar, na 4ª escola feminina do 6º districto, a cargo da professora Josephina Proença Guimarães; Alice Vasconcellos Abrantes, na 9ª do 2º, a cargo da professora Anna America da Rocha e Souza; Alda de Bellido, para a 16ª do 5º, a cargo da professora Julia de Carvalho Pereira; Maria Ferreira Soares Vieira, na 13ª do 8º, a cargo da professora Sara Abigail Dulton Correia, e Helena Orlando da Costa Ramos, na 3ª do 7º, a cargo da professora Luiza Maria Villares Ferreira.

HUMAYTA'

O chefe do estado-maior da armada baixou, a 19, a seguinte ordem do dia, sobre a passagem de Humaytá:

"Cabe-me o honroso dever de, commemorando a gloriosa jornada, assignalada na nossa historia naval, pela simples expressão — Passagem de Humaytá — deixar consignado, mais uma vez, em documento official, a justa consagração annual aos chefes e camaradas que nella tomaram parte e deram provas de extraordinario valor, ennobrecendo as armas de sua Patria e tombaram no rude prélio que ella recorda.

A armada nacional, dignamente representada pela 3ª divisão da força naval do Brazil, em operações contra o governo do Paraguay, composta dos couraçados *Bahia*, *Tamandaré* e *Barroso* e dos monitores *Alagoas*, *Pará* e *Rio Grande*, ao mando do então capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, conseguiu vencer, na madrugada do dia 19 de fevereiro de 1868, o intransponivel passo, como era assim julgado, de Humaytá, realizando um notavel feito naval, que officiaes de outras marinhas pretendiam insuperavel.

O então commandante em chefe da esquadra, saudoso chefe e notavel marinheiro que foi, o visconde de Inhaúma, e que recompuzera a esquadra, organizando aquella historica divisão, previra o seu successo, e, em ordem do dia n. 118, de 7 de mesmo mez, affirmara aquelle resultado, que mereceu da parte do então marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brazileiras, as mais enthusiasticas e honrosas referencias pela realização do estupendo feito, um dos mais extraordinarios da guerra.

Rendendo, pois, mais uma vez, um preito de imperecivel saudade aos bravos de então, que tombaram na tremenda e arriscada peleja, e que colheram essa victoria para as armas da Patria, a esquadra actual, cultuando esses heróes, no dia desse maximo acontecimento, honra aos raros sobreviventes, entre os quaes, felizmente, se encontram os almirantes reformados Joaquim Antonio Cordovil Maurity, então 1º tenente, commandante do monitor *Alagoas*, cuja acção arrojada no momento de mais intenso fogo e em posição momentaneamente critica, trouxe-lhe desde então uma posição de destaque entre os mais bravos commandantes, pelo seu heroico commettimento, e Arthur Silveira da Motta, commandante do couraçado *Barroso*, que, avançando velozmente, foi o primeiro a transpor o temeroso passo.

Após nove lustros desse memoravel acontecimento, é grato recordar aos meus camaradas a acção de outr'ora, que tantas glorias trouxe á nossa Patria e corporação, deixando, neste documento, consignado o preito da esquadra de hoje á marinha de então."

ESTAMOS DEFENDIDOS?

A paixão do brazileiro pelo exagero é por demais pronunciada. E' natural, pois, que, nas forças armadas, domine a crença de que podemos ir á loucura dos projectos monstruosos, desde que, com tal conducta, tenhamos a certeza de mostrar ao mundo que não estamos na rectaguarda em materia que precise de arrojo e preparo.

O augmento do calibre das bocas de fogo é uma obsessão: o numero offusca, embora o bom senso e as noções balisticas protestem contra tal tendencia prejudicial: 1º, o maior dos males, a chegar-nos, é a diminuição na densidade do fogo, pois a vida de um canhão, cujo calibre seja superior a 12", é inferior a 80 tiros, não se podendo allegar que ha compensação no augmento da massa atirada, porque a percentagem, no tiro, continuando a ser a mesma, se houver vantagem com os tiros acertados, prejuizo, nas mesmas proporções, teremos com os errados; 2º, sendo, como já se tem affirmado varias vezes, pequena a vida de um canhão, em taes condições, a falta do poder offensivo do mesmo se manifesta em poucos momentos de combate, accrescendo que a differença, no peso do projectil, não póde obrigar a essa aventura, mesmo porque a diminuição na velocidade inicial é factor importante (e isso até parece sentença acaciana) nos effeitos balisticos, fazendo com que o alvo se escape, além de attenuar a força viva que se espera de um projectil mais pesado.

São argumentos que já foram apresentados, e nos mesmos termos.

Krupp, com a sua incomparavel previdencia, aconselha a adopção do calibre 28 e a propria Allemanha hesita diante do 30,5, até para o armamento dos seus navios, e, para prova, vimos, em nossa bahia, o *Van der Thau*, armado com canhões de 28, dispostos em condições superiores aos do *Minas*. Os allemães sempre temeram que o augmento do calibre e, como consequencia, o do alongamento prejudicassem a justeza da peça, porque as pressões, devidas ao exagero de tal factor, provocam, além de fraca densidade no fogo, certa multiplicação de erosões, as quaes são attenuadas por uma infeliz diminuição na velocidade inicial; por sua vez, o alongamento da peça causa determinada vibração, em extremo prejudicial aos effeitos desejados.

Para bem se julgar até que ponto nos póde levar materialmente o augmento dos calibres, estabeleçamos as differenças entre as peças Krupp, de 28 e 30,5, de 50 calibres de longo.

Projectis maiores

28................ 345 kilos
30,5............... 445 "

Velocidade inicial

A mesma para ambos.

Peso dos canhões

28.............. 41.000 kilos
30,5............ 53.100 "

Perguntamos: a que ponto chegaremos se pretendemos ir a calibres superiores, prejudicando a rapidez e a consequente densidade do tiro? Se a vida da peça diminue espantosamente em relação ao augmento dos calibres, por via das erosões provenientes de influencias chimicas e mecanicas, não é logico pensar-se que as falhas venham prejudicar com mais energia as consequencias do tiro, tornando-as mais irremediaveis pela falta de resistencia da peça?

J. J.

COMMERCIO FRANCEZ

Do digno ministro francez, Mr. L. de Laloud, recebêmos, com amavel carta, o aviso que abaixo publicamos, endereçado aos compradores de productos francezes, pelo officio nacional do commercio exterior, repartição do commercio e industria da Republica Franceza.

Comprehendem-se, pela simples leitura, o alcance e a importancia desse serviço para o commercio do nosso paiz com a grande potencia industrial, que hoje constitue a França, afim de facilitar e desenvolver as relações que já existem entre os dois povos, sob a base tradicional das solidas sympathias que, cada vez maiores nos dominios da arte e da literatura, não tiveram ainda a sua expansão legitima no terreno economico e mercantil.

O officio do commercio exterior da França propõe-se a concorrer, com poderosos elementos de ordem pratica, para encarreirar e synthetizar a corrente espontanea das importações francezas. E, nesse sentido, a iniciativa da divulgação dessa meritoria obra, honra sobremodo a legação franceza no Brazil, a cujo illustre ministro, M. de Laloud, agradecemos a communicação que nos dirigiu, e a que satisfazemos com o maximo prazer.

Eis o aviso dirigido aos compradores de productos francezes:

"O officio nacional do commercio exterior, repartição do ministerio do commercio e industria da Republica Franceza, tem a sua séde, rua Feydeau n. 3, em Paris, e lá dispõe de um repertorio que indica de uma maneira absolutamente exacta os nomes e moradas dos fabricantes e productores francezes que desejam exportar os seus productos, tanto no estrangeiro, bem como nas colonias.

Este "repertorio" indica tambem, as casas francezas que procuram obter representantes serios e com boas referencias, para tratar da collocação dos seus productos.

Os compradores ou representantes, que não têm em França fornecedores habituaes, e desejam obter nomes e moradas dos fabricantes ou productores, susceptiveis de lhes fornecer uns certos determinados artigos, poderão dirigir-se por carta ao director do officio nacional do commercio exterior.

Os compradores ou representantes, poderão igualmente, na occasião das suas viagens em França, dirigir-se pessoalmente á séde do officio nacional do commercio exterior, para obter, gratuitamente e na mesma occasião, as mesmas indicações."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Recebêmos hontem de Antonina o seguinte telegramma:

"O Sr. ministro da viação, em excursão ao Paraná, recebeu em Coritiba as homenagens do governo do Estado, da guarnição e do representante da viação ferrea, Dr. Lassance Cunha.

Em Antonina, a Prefeitura offereceu a S. Ex. um lauto banquete, saudando-o o vice-presidente do Estado e o promotor publico. Respondendo, o Dr. Barbosa Gonçalves declarou ter aceitado a pasta para trabalhar, levando a preoccupação de resolver os dois magnos problemas: do transporte terrestre pelas estradas de ferro e dos portos.

O senador Candido de Abreu saudou a imprensa riograndense.

O Dr. Americo Lassance cumprimentou o novo ministro, em nome da inspectoria das estradas de ferro.

S. Ex. segue agora, devendo chegar ao Rio de Janeiro na manhã do dia 24, e leva excellente impressão deste Estado."

Veranistas.

Accompanhado de sua Exma. familia, partiu para Angra dos Reis, afim de veranear, o eminente senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado Federal.

*

E' auspicioso o movimento de veranistas que já se nota, em direcção a Caxambú. Apesar da estação iniciar-se em março proximo, já este mez muitas pessoas têm seguido para Caxambú, fugindo ao calor e buscando allivio para differentes achaques.

Para darmos uma idéa dessa concurrencia de aquaticos, aqui registramos a lista das pessoas que num só dos hoteis de Caxambú (o Palace Hotel) acham-se hospedadas:

Commendador Agostinho Ferreira e familia, Dr. Venancio Lisboa, padre Pericles Barbosa, Dr. Antero Botelho e familia, Dr. Euclides Fagundes e familia, José Carlos de Figueiredo e familia, Brenno de Barros e familia, Dr. Raymundo Cantanhede, Eugenio Pinto Vieira e familia, almirante Antonio Francisco Velho e familia, Dr. Alvaro Maia e familia, Dr. João Soares Brandão e familia, Elias Ellias e familia, Fabio Aarão Reis e familia, Sebastião Sampaio e familia, Fridolino Cardoso e familia, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e familia, Dr. Joaquim de Souza Leão e familia, desembargador Gomes Coimbra, Arthur Assumpção, Sra. Gaspar da Rocha, Dr. Honorio Maia, Mr. Barham, ministro do Chile e familia, Monteiro de Barros Roxo e familia, conselheiro Barros Barreto e senhora, Francisco Barros Barreto, João Ferrer e familia, José Pedro Andara e senhora, general João Antonio de Carvalho e senhora, Dr. Ignacio Uchôa e familia, Joaquim da Cunha Bueno Junior e familia, Sra. Marques da Silva e senhorita Isabel Martins, Sra. Isaura Moraes, Luiz Gonçalves e familia, Ataliba Pires, coronel Antonio Correia Barbosa e familia, commendador Honorio Moniz e familia, desembargador Ignacio Arruda e familia, Dr. Rocha Fragoso e familia, Sra. general Bellarmino Mendonça, Dr. Jayme Mendonça, marechal Souza Mendes e familia, capitão Antonio da Costa Vianna e senhora, D. João Nery, bispo de Campinas; viuva D. Maria Nery, Euclides Nery, conego Octavio Miranda, Augusto Mario Caldeira Brant e familia e Dr. Antonio Alves de Carvalho e filho.

Manifestações.

O almirante barão de Jaceguay, que se acha veraneando no hotel Santa Rita, em Mendes, em companhia de sua Exma. esposa, recebeu de todos os hospedes daquelle hotel, por occasião da commemoração da passagem de Humaytá, uma significativa manifestação de apreço.

Falou, interpretando o sentimento de todos, o marechal Carlos Eugenio, que destacou a figura veneranda do almirante Jaceguay, no campo do Paraguay, e do qual foi companheiro.

*

O nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Garcia foi hontem muito felicitado por ter sido reintegrado no cargo de 2º official da secretaria de marinha, de que se achava afastado ha longos annos.

Viajantes.

Partem amanhã, no paquete nacional *Olinda*, para Maceió, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Audelino Augusto Correia, a assumir o exercicio do cargo de delegado fiscal no Estado de Alagoas, e para Victoria, o 2º escripturario do mesmo Thesouro Frederico Carlos da Cunha Junior, a reassumir o cargo tambem de delegado no Estado do Espirito Santo.

*

De regresso do Estado de S. Paulo, onde fôra em viagem de recreio, chegou ante-hontem, á noite, a esta capital, o Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do titular da pasta da fazenda.

*

Segue amanhã, no paquete nacional *Olinda*, com destino a Pernambuco, o Sr. Martinho Portocarrero, que acaba de receber o grão de pharmaceutico em nossa Faculdade de Medicina.

S. S. vai em visita á sua Exma. familia, e embarca amanhã, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

Embarcou hontem ás 7 ½ horas da noite, para Pirapora, o conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil Luiz Alves Cavalcanti.

*

Partiu hontem para Cambuquira a distincta familia do illustre professor da Faculdade de Medicina Dr. Luiz Barbosa.

*

Partiu hontem para Bello Horizonte pelo nocturno, o Dr. Gustavo Affonso Famese, juiz federal do territorio do Acre, que vai áquella capital em visita a sua Exma. familia, ali residente.

O digno magistrado, que escapou, como é do conhecimento publico, de revoltante attentado na cidade de Senna Madureira, deve regressar em breves dias a esta capital, onde está fazendo perante os poderes publicos a documentação dos factos que se desenrolaram no Alto Purús.

*

Para Paysandú e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Minas Geraes*, as seguintes pessoas:

Benedicto Novaes, Luiz Novaes, Homero Castro, Eulalio Metello, Nicola Verlaugregri, tenente-coronel José D. Fernandes, tenente Mario Silva Celestino, tenente J. L. J. Mattos Azevedo, João Cunha Gaspar, Mme. Berzoni, Evasio Bariolo, Antenio Preste e O. Pacheco Carvalho.

*

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. José A. Ferreira, Serafim Braga, Dr. Herminio Leal e senhora, Carlos Ribeiro dos Santos, Theodorico Cruz, Mme. Maria Mendes Nogueira, Salvador Saune, Oscar Nepomuceno e familia, Antonio Machado, Armando Lemos e Arlindo Fernando de Gouveia.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Nogueira, Dr. J. Corrêa Pinto Filho, João Marcondes, Manoel Neves e senhora, Alfredo Sampaio, Elias Pires do Rio, Antonio D. Mazille, Julio Viehy, Antonio Ferreira Neves Junior, Dr. Armando Moreira, Dr. Itiham M. Machado, Armando O. A. Almeida e Ernesto Xavier Mendes.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Ricardo Teixeira, João Pereira Barreto, Hugo Rezende Levy, C. Clausen, Alberto Nissens Kemy, Otto Saldamman, José Maria do Valle Telles, Mathias Rodrigues, Dr. Alvaro Menezes, Alberto Baltes, F. Gama Junior, Joaquim Antunes, Braz de Albuquerque Braga, Francisco Marques de Almeida, Arthur Borges, Luiz Romaguera e J. Jacob.

Nascimentos.

O lar do tenente Baptista Segundo Iriarte foi ha dias augmentado com o nascimento de mais um menino.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Balthazar da Silveira, esposa do almirante Balthazar da Silveira.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Germano, filho do Sr. Armando Block, escripturario da Caixa de Conversão.

*

O major Euclides Moura, inspector agricola do ministerio da agricultura no Rio Grande do Sul, ora nesta capital, marcará com uma pedra branca a data de hoje, em que faz annos o seu filho, o pequeno Alexandre.

Embora ausente, em Porto Alegre, nem por isso essa criança deixará de encher de jubilo, com este natalicio, o coração extremoso de seu pai.

*

Faz annos hoje o Sr. Oscar Kinstermann Ferreira, estimado solicitador do nosso foro.

*

O lar do Dr. Alcino Rangel, distincto pediatra do hospital de crianças, acha-se hoje em festa por completar a sua galante filhinha Alciete o primeiro anno de sua esperançosa existencia.

*

Faz annos hoje o Dr. Miguel Feitosa, medico do hospital da Misericordia.

*

A distincta senhorita Esther Pego, digna filha do saudoso marechal Pego Junior e competente professora municipal, vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio, entre o jubilo de sua familia e de suas numerosas amigas e discipulas.

*

O joven e distincto estudante Sr. Gastão de Menezes, filho do Dr. Augusto de Menezes, director da contabilidade do ministerio da viação, foi hontem muito felicitado, pelo seu anniversario natalicio.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o coronel Alexandre Carlos Barreto, que ha cinco annos é director-commandante do Collegio Militar.

*

Faz annos hoje a interessante Olivia, filha do amanuense da Prefeitura Dr. Onesimo Coelho e neta do intendente municipal, coronel Honorio dos Santos Pimentel.

*

Faz annos hoje o Sr. Ernani Doyle Silva, auxiliar da redacção do *Brazil Medico*.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Noemia Guarino, alumna do 3º anno da Escola Normal e esposa do Sr. José Guarino, empregado da Camara dos Deputados.

*

Faz annos hoje o Sr. José da Silva Simões Filho.

*

O coronel Dr. Adolpho Carneiro da Fontoura será hoje muito felicitado por seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o 1º tenente de artilheria Isidro Leite Ferreira de Araujo.

*

Passa hoje a data natalicia do tenente medico Dr. Paulo Eugenio David.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Dionysia de Carvalho e Silva, viuva do saudoso funccionario da Estrada de Ferro Central Floriano Pereira da Silva e cunhada do distincto pharmaceutico Sr. Manoel Mendes.

A joven senhora receberá nesta data bastantes provas de estima e de apreço, que soube conquistar.

*

O tenente Antonio Bastos Paes Leme faz annos hoje.

*

O medico adjunto do exercito tenente João dos Santos Magalhães Junior completa hoje mais um anno de idade.

Casamentos.

Effectuou-se hontem o casamento do capitão Fortunato Pereira de Mello com a senhorita Maria Carmen de Azevedo.

O acto civil teve logar ás 11 ½ horas na 9ª pretoria, e o religioso, ás 5 horas, na matriz do Engenho Velho.

*

A senhorita Maria, filha do engenheiro Dr. Americo Werneck, contratou casamento com o Sr. Antonio Alves Mendes.

*

Contratou casamento com a senhorita Virginia Lowndes, filha do tenente-coronel John H. Lowndes, o Sr. William Hargreaves, filho do conceituado engenheiro Dr. Carlos H. Hargreaves

*

O industrial Sr Alexandre Cazzani e Mme. Belle Harper Hughes casaram-se no começo do corrente mez.

Mme. Hughes pertence a uma das mais antigas e importantes familias da Virginia (Estados Unidos).

Enfermos.

Acha-se enferma a senhorita Nancy Ozorio, residente em Santa Cruz, e filha do Dr. Antonio José Ozorio.

*

Tem estado enfermo em sua residencia, em Nitheroy, o capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

*

O general Menna Barreto, ministro da guerra, que recaira da enfermidade que o deteve em repouso por muito tempo em sua residencia, passou o dia de hontem bem disposto.

*

O coronel Setembrino de Carvalho, o tenente-coronel Alexandre Leal e o major Innocencio Pederneiras, respectivamente, chefe e adjuntos do gabinete do Sr. ministro da guerra, não compareceram hontem ao dito gabinete, por se sentirem adoentados.

Sabemos que o incommodo manifestou-se depois de um almoço, em que todos tomaram parte.

Enterros.

Hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, foi inhumado o corpo do illustrado juiz da 4ª vara civel, Dr. João Rodrigues da Costa.

De sua residencia, á rua Aristides Lobo, depois de encommendado o corpo por monsenhor Izauro, vigario da freguezia do Espirito Santo, saiu o corpo, com grande acompanhamento de amigos e parentes, entre os quaes se viam muitas pessoas gradas.

Sobre o caixão mortuario notavam-se muitas palmas e corôas, entre as quaes vimos:

"Saudade eterna da familia Gomes"; "Lembrança de Perdigão e Alice, ao Dr. João Rodrigues da Costa"; "Ao querido esposo e pai, ultimo adeus de Emma e filhos"; "Ao João, saudades da familia Itabaiana"; "Os serventuarios da 4ª vara civel"; "Ao João, saudade e gratidão do Raul"; "Ao inesquecivel amigo, Padua Rezende"; "Ao querido João, da tua Maria, Nine e Ayres"; "Saudade da Cocata"; "Ao Dr. João Rodrigues da Costa, saudade de Oliviera Figueiredo"; "Ao João, saudades de Theodorico e Bibi"; "Ao João, saudades de Julinha, Totó e filhos"; "Ao primo e amigo, Gregorio e Argentina"; "Saudosa recordação de Tito de Sá"; "Ao Dr. Rodrigues da Costa, saudades de Frederico de Castro"; "Lembrança, de Werneck" e outras mais.

Notámos entre os presentes os senhores:

Felix da Costa, Enéas Torreão, Dr. Luiz Barbosa, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Sebastião de Carvalho, Dr. F. M. de Góes Calmon, Mario José Velho de Almeida, Joaquim Antunes de Figueiredo Junior, Mario Bulcão, Dr. Caetano de Menezes, José Werneck da Silva, professor Horacio Maissonette, Saturnino Maissonette, Edmundo de Oliveira Figueiredo, por si e por seu pai, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo; Marcilio Piza, A. F. Werneck Moreira, Leopoldo Antonio de Figueiredo, Paranhos de Macedo e senhora, Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio, representado pelo official de gabinete J. Figueira de Almeida; tenente Alvaro Bogode, Josué Porto da Fonseca, Gregorio Porto da Fonseca, Antonio de Souza Coelho, por si e por seus companheiros da 4ª vara civel; Frederico de Castro, da 1ª vara criminal; Dr. Venancio Lisboa, Renato Costa, João Lobo Vianna, Francisco Firmino da S. Bravo, J. J. Saraiva Junior, por si e pelo Dr. Lamounier Junior; Geminiano da Franca, Armando de Figueiredo, Eugenio de Valladão Catta-Preta, Mario Antonio da Costa, Dr. Maximino Maciel, Dr. Nunes Ribeiro, Carlos Augusto Peçanha, por si e pelo Montepio da Familia; Gil Diniz Goulart, Otto de Azevedo Lima, Augusto Dias Fernandes, Agenor Placido Barreiros, Henrique José Gonçalves, Genelicio Gentil Lopes de Araujo, M. S. Lefebvre, Alexandre Gross, tenente Gregorio Fonseca, Dr. Gastão Victoria, Theophilo Carmo, José Correia Oliveira, Vicente Barcellos, pelo Dr. José Antonio de Moraes, o alferes Virgilio de Azevedo; Dr. Padua Rezende, Dr. Antero Botelho, Dr. Alfredo Machado Guimarães, Dr. Alfredo Camillo Valdetaro, Manoel Marques Perdigão, visconde de Moraes, Francisco Xavier da Silva Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy; Dr. Abilio de Carvalho, Dr. J. Mattoso Maia Forte, Marcos Freire, por si e pelo major Bocayuva e Dr. Tito de Sá; Thomaz Xavier de Oliveira, Alfredo José Ramos, Dr. Gastão Victoria, pelo Dr. Irineu Machado; Dr. Diogenes Buys de Lima e Silva, Amador Bueno de Andrade, Dr. F. M. de Góes Calmon, Acacio dos Santos Loureiro, Joaquim Meirelles, pelo Dr. Zeferino Meirelles; Dr. Francisco Calmon, engenheiro Hostilio de Novaes, Dr. Sebastião de Carvalho, Mutirino Caldas, coronel Fontes, Dr. José Augusto Coelho da Rocha, Dr. Ayres da Rocha, Dr. Luiz Barbosa, Firmino Bravo, Raul Rodrigues Torres, Labire de Figueiredo Vasconcellos, Figueiredo Pimentel, familia Fonseca Portella, A. T. Martins e Alarico de Figueiredo Pimentel.

O corpo foi sepultado no carneiro n. 6.255, quadro 7º.

*

Falleceu hontem em Barbacena, Estado de Minas, o Sr. Jayme M. de Madureira.

Seu corpo será sepultado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 8 horas, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Manifestações de pesar.

Foi muito sentido no foro o fallecimento do integro juiz Dr. Rodrigues da Costa.

O juiz da 2ª vara civel, ao dar a sua audiencia, mandou inserir no respectivo protocollo um voto de pesar pelo infausto passamento.

Os escrivães coronel Pinto Junior, da 6ª vara, e Ozéas de Jesus, da 3ª criminal, cerraram, em signal de pesar, as portas de seus cartorios, sendo logo acompanhados nessa manifestação pelos demais escrivães.

Os funccionarios da 4ª vara, que serviram sob as ordens do juiz extincto, deliberaram tomar lucto por oito dias.

O pavilhão nacional foi içado ao edificio do foro, na Côrte de Appellação, a meio pão.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia pelo eterno descanso de Henrique Augusto dos Santos, estimado despachante geral da Alfandega.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Manoel Pessoa de Mello, Francisco Justino de Almeida, Antonio B. Pereira da Silva, João Cortes, Francisco Luiz de Oliveira, Mariana Machado Pavão, Armando D. E. de Barros e senhora, Ernesto Lirio de Siqueira, Alberto Duque Estrada de Barros, Guilherme Augusto Lima, Epiphanio Pedrosa, José Serpa Monteiro, coronel Duarte de Avellar, Gregorio Marques da Silva, Luiz de Medeiros, Dr. Antonio da Silva Moitinho, Eduardo Duque Estrada de Barros, Americo de Siqueira, Arthur Duque Estrada de Barros e familia, major Antonio de Siqueira, Guilherme Tavares, Alfredo Rocha Franco, Astolpho Pereira, por si e por Alfredo Sampaio; Mario Duque Estrada de Barros, Luiz de Andrade, Guilherme de Moraes, Eduardo de Siqueira, José Antonio Gomes Junior, João Coelho de Mello, por si e seus filhos; Luiz Cardoso de Menezes Souza, Paulino Alexandre de Moura, T. Estevão Souza, por si e por Fernando Motta e familia; Luiz Alves Teixeira e familia, Lydia de Siquera Vasconcellos e familia, Dr. Soares Pereira e filhos, Basilio Teixeira Garcia, Vicente Silva, A. Abreu, Thomaz Xavier de Oliveira, Gustavo Lemelle, J. Soares Magalhães, Guilherme Paranhos Velloso, A. Leal V. da Costa, Pedro de Andrade, J. C. Barros Sayão, Joaquim Luiz Pizarro, Alberto Mello, Paulo Tavares Junior, Felippe Cardoso de Menezes, José Augusto Ferreira da Costa, Gil de Siqueira Junior, Fernando A. de Carvalho, J. Henrique Aderne, J. Pizarro, Candido José Caetano da Silva e familia, D. Carlos de Sá e familia, Cecilia Vieira de Carvalho e José da Costa Almeida.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia do passamento da viscondessa de S. Francisco.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Manoel Baez.

Assistiram a este acto de piedade christã muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Zeferino de Faria, Dr. Carlos Claudio da Silva, Dr. Americo de Faria, Carlos de Azevedo Silva, Paulo de Azevedo, Dr. Ramiz Galvão, Annita de S. Ramiz Wright, João T. Bittencourtt Sobrinho, João Manoel de Carvalho, Casa Raunier, Anna Magalhães, Felisberto Paes Leme, Maria das Dores Sá Campos, familia do Dr. Alfredo Bandeira, Mme. João Gentil, Maria Nabuco, Agelina Pacheco, Eustachio Alves, Dr. J. L. Teixeira da Silva, Samuel Pacheco, Sara Cortes, pela baroneza de Itacurussá; baroneza da Lagoa e familia, Paulo da Rocha Fragoso, A. da Rocha Miranda, L. Rocha Miranda, David & C., Alberto Pereira Braga, Dark de Oliveira Mattos, Sancho Berenguer, J. de Castro Fonseca, Dr. J. Miranda, Alberto de F. Guimarães, engenheiro José de Almeida e Silva, Ary de Almeida, familia Souza Nunes, A. P. da Silva Porto, Flavio da Silva Porto, Lucio L. Mello, Ignacio Alves Arnoso, Farani Sobrinho & C., Cesar Eboli, Nicolão Farani, Carlos Pericolo, Dr. Soares Pereira, José de Oliveira Coelho, Antonio S. Belfort Vieira, Francisco Berquó e senhora, Arthur de Lima Campos e senhora, José Bastos, Justino Ribeiro da Costa e senhora, Francisco de Paula e Silva Torres e filhos, Americo L. Correia da Silva, Caetano Garcia e senhora, capitão João Gualberto Braga da Rocha, M. V. Cernichiaro, desembargador Palma e senhora, coronel José Moniz, por si e representando o Dr. Paulo de Frontin; major F. de Assis, Emilio Nusbaunn, Honorio Netto Machado e senhora, Emilia Netto Machado, Sylvio Netto Machado, Dr. Carlos Eiras e senhora, Dr. Gomes dos Santos, major Antonio de Barros Madureira, Dr. Felix da Costa, Americo Pacheco e senhora, João Baptista Serrano, Alberto Corte Real, Abilio Alves, Francisco Cabral, por P. Pedrosa, P. Pedrosa Filho, Emilio Pereira de Faria, si e pelos Drs. Luiz Mendes de Aguiar e Julião de Araujo Pinheiro; Dr. Antonio Austregesilo, A. Alves de Carvalho, Dr. Augusto Seraphim da Silva, Dr. Armindo de Lima, José Esteves Penna Firme e familia, Dr. Lecio da Rocha Miranda, Oscar da Rocha Miranda, José da Rocha Miranda, Dalila Miranda de Almeida, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Dr. Luiz T. Bittencourt Sobrinho, Luiz Quintanilha, Luiz Machado da Silva, Salustiano Quintanilha, Alcides Miranda, Gustavo Reis, Heleno A. Moura, Dr. Rogerio Coelho, Ernani L. Batalha, Henrique Marques Lisboa, Dr. Augusto Macedo Castellar e sua mãi, C. de Abreu, Luiz Carlos Freitas Junior, Dr. Henrique Samico, Joaquim Samico, Raphael Calmon de Siqueira, capitão Victor Hanriot, Dr. José Augusto Moreira Guimarães, Antonio da Rocha Miranda, Gustavo Van Erven, capitão-tenente Plinio da Rocha e senhora, Olga Sussekind Alvares, Dr. Frederico Sussekind Dr. Joaquim de S. Figueira de Mello, Gustavo de Castro Rebello, Horacio Guimarães, por si e sua senhora; José Miguel Rosas, Manoel Martins Costa, Laurindo Lengruber Filho e Alberto Silva, da *Gazeta da Tarde*.

*

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, rezou-se hontem missa em suffragio da alma do nosso saudoso e bom companheiro de imprensa Eduardo Cruz, da *Imprensa*.

Além das pessoas de sua Exma. familia, compareceram ao piedoso acto muitos amigos e collegas do distincto moço, cujo passamento tão dolorosamente echoou nas rodas jornalisticas.

*

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Francisca T. da Silveira Lobo, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira, fallecido em Aracajú rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula, e hoje, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte (ilha de Paquetá).

*

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma do Dr. Manoel Godofredo de Alencastro Autran.

*

Na matriz da Gloria, largo do Machado, rezar-se-ha, ás 9 ½ horas, missa por alma do commendador Trajano Antonio de Moraes.

*

Na matriz do Engenho Novo, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Rangel da Gama.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas do sexo feminino: desenho, portuguez, francez, arithmetica, geographia, esperanto, musica e flores.

Não se exige apresentação de documento algum.

Ha expediente todos os dias uteis, ás 6 ½ horas da tarde.

*

Completaram o curso da Escola Normal desta capital as distinctas senhoritas Olga da Fonseca e Maria Luiza Paruolo.

As noveis professoras têm sido por esse motivo muito felicitadas.

Apesar de ter sido esperado hontem nesta capital o vapor *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, que a seu bordo conduz o Dr. José Barbosa Gonçalves, novo ministro da viação, sabe-se officialmente que o *Sirio* só entrará a bahia de Guanabara amanhã, ás 9 horas da manhã.

Ao Dr. José Barbosa Gonçalves está preparada uma enthusiastica recepção, devendo o desembarque effectuar-se no cáes da Avenida Rio Branco.

O Sr. presidente da Republica incumbiu o seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew, de representa-lo nessa ceremonia.

O inspector da 9ª região militar determinou que uma banda de musica vá tocar, amanhã, por occasião do desembarque do Sr. ministro da viação.

Tambem comparecerá a banda dos bombeiros.

Chegando amanhã, no paquete *Sirio*, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, são convidados a colonia riograndense e os seus amigos e admiradores a comparecerem ao desembarque de S. Ex., que se effectuará no cáes da Avenida Rio Branco. O paquete *Itapuca*, gentilmente cedido pela Companhia Costeira, e que se acha á disposição dos amigos, irá á barra ao encontro do *Sirio*, em que viaja o Dr. José Barbosa Gonçalves.

O *Itapuca* partirá do cáes Pharoux ás 8 horas da manhã.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO—*Francillon*, comedia em tres actos, de Dumas Filho.

Encolham os hombros esses que desdenham a obra colossal de Dumas Filho, e deixem-se ficar em casa, como todos aquelles que falam actualmente em educar o publico e crear o theatro nacional; *Francillon* é uma comedia velha, de cabellos brancos, já representada aqui por Furtado Coelho, tendo por protagonista a grande Lucinda Simões, e muito mais tarde, com repetidas enchentes, desempenhada por sua filha Lucilia, de talento radiante.

Christiano de Souza, accedendo a um appello da imprensa, abandonou o theatro por sessões e voltou ao theatro completo, sem andar ao toque de caixa.

Industrialmente não nos parece que tenha ganho com a troca, e fazer arte para uma capital que pouco se importa com o theatro, a não ser por elegancia, é tempo perdido, porque nem sequer terá a seu favor uma carta em fórma de ordens do dia elogiando o asseio, ordem e disciplina da sua companhia.

Enganam-se aquelles que julgam que a verdadeira arte envelhece.

A *Francillon*, representada hontem, conserva toda a frescura; parece uma peça da actualidade, acabada agora e feita de accordo com a evolução theatral.

Teve, talvez, contra si, a traducção, que o programma annuncia ser do Sr. Alberto Braga, cheia de gallicismos e de erros, que o lexicographo Candido de Figueiredo tem profligado sem proveito, como se vê por esse trabalho.

Quanto ao desempenho, sabiamos, pela leitura da distribuição, que seria exactamente aquillo que observámos durante a representação.

Christiano de Souza não tem, no *Francillon*, papel de grande importancia; mas cabe-lhe a honra de ter ensaiado a peça como verdadeiro mestre e grande conhecedor do theatro, a começar pela elegante ensceñação e descendo ás minudencias das marcas, dando ao conjunto uma unidade de acção e conjunto, duas qualidades difficeis de obter.

Entre os seus companheiros de trabalho lá está o sempre correcto Ferreira de Souza, artista incapaz de comprometter qualquer papel, mesmo os mais ingratos, o que quer dizer que não podia ter deixado de agradar, desempenhando o philosopho pratico que se encarna no marquez.

Todos nós conhecemos as qualidades e aptidões da actriz Lucilia Peres; coube-lhe o principal papel, sendo-lhe facil crear aquelle personagem cheio de leviandades, resultado morbido de um hysterismo bem desenhado em todas as suas linhas.

Os outros papeis não perderam, tendo sido desempenhados pelos Srs. Antonio Ramos, Abreu, Campos e Sras. Luiza de Oliveira e Elisa Campos.

A *Francillon* está annunciada para hoje

Palace-Theatre.

Mais um espectaculo variado prodigaliza hoje nesse theatro a South American Tour, destacando-se o circulo da morte pelo audacioso Trio Davies.

Haverá hoje nada menos de duas estréas.

Theatro S. Pedro.

Hoje, nesse theatro, terá logar a segunda representação da alta comedia em tres actos, *Francillon*, de Alexandre Dumas (filho), traducção de Alberto Braga.

Empreza Paschoal Segreto.

Continúa a ser um dos pontos de attracção o theatro S. José, com a applaudida *revuette Zé Pereira*. A peça agradou ao publico e as enchentes succedem-se tantas vezes quantas as sessões em que se exhibe.

— No Pavilhão Internacional, prepara-se para amanhã grande festival commemorativo do primeiro centenario da espirituosa revista *Já te pintei*, agora valorizada com o novo quadro carnavalesco: "O club dos clubs".

Pela azafama que vai pelo Pavilhão, deve ser grandioso o festival da notavel peça a que o publico affluirá em massa.

Cinema-theatro Rio Branco.

O carnaval passou e o que está por vir é ainda problematico. Mas o que ficou e está fazendo successo com as suas 109 representações garantidas e outras tantas mais, é o *Carnaval*, que o Brandão arranjou para o cinema Rio Branco e que não sai do cartaz tão cedo.

Hoje mais tres sessões do *Carnaval*, ou tres vezes o *Carnaval*, em uma só noite, o que é ainda pouco para o povo que ainda não o viu.

Exposição de arte retrospectiva.

Encerra-se hoje, ás 4 horas, esta exposição, que esteve franqueada ao publico na Escola Nacional de Bellas Artes.

Adquiriram immoveis: Joaquim Alves Rodrigues Junior, predio á rua do Pinto n. 103, por 4:800$; Anna Brodoz, predio n. 660, á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 5:000$; Fernando Augusto de Souza da Silveira, os predios ns. 33 e 35 da rua Pedro Americo, por 40:000$; Paulo Passos & C., o predio á praia do Retiro Saudoso n. 251, por 50:000$, e Jesuina Francisca Ferraz Faria, o predio e terreno á rua Affonso Penna n. 71, por 50:000$000.

A Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil recebeu do seu superintendente em Baurú o seguinte telegramma:

"Continuam abundantissimas chuvas. Aguas Paraná, subindo, representando Tieté, fizeram desapparecer soberba quéda Itapura. Enchentes sem iguaes até hoje. Linha coberta diversas partes com quasi dois metros. Damnificações impedem circulação trens. Travessia mercadorias e materiaes parada um mez, apesar grandes esforços Dr. Maciel. Construcção paralysada. Armazens vasios. Commercio com mercadorias paralysadas. Prejuizos incalculaveis. Saudações — *Noguéira*."

O guarda municipal Raymundo Peres da Costa obteve 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

NOVA FACULDADE

Dentro em breve o Estado do Rio de Janeiro vai ter, pela primeira vez, uma escola de ensino superior, com a creação, na vizinha cidade de Nitheroy, de uma faculdade de pharmacia e odontologia, sob a provecta direcção do Dr. Ferreira da Silva, ex-presidente da Sociedade Nacional de Medicina, e actual director da *Revista Medica*.

Sua organização obedecerá em tudo ás disposições da nova lei organica do ensino e regulamento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exigindo-se para a matricula os seguintes preparatorios: portuguez, francez, arithmetica até proporções, inclusive, geometria plana, elementos de physica e chimica e historia natural, e haverá no mez de abril de cada anno os exames de admissão para ambos os cursos. Sendo, de accordo com a lei organica do ensino, reconhecidos pelo governo os certificados passados pela nova faculdade, que está organizada com pessoal docente de reconhecida competencia, é de crer que de sua installação provirão beneficos resultados ao ensino superior.

Acha-se no prelo a 4ª edição da "Anthologia Brazileira", de que é autor o Sr. Eugenio Werneck, director do Curso Werneck, de Petropolis.

Este livro, já approvado pelos conselhos de instrucção publica do Estado do Rio, do Pará, do Paraná e de Minas, tendo sido elogiado por escriptores como João Ribeiro, Affonso Celso, Arthur Azevedo e Medeiros e Albuquerque, apparecerá agora muito augmentado em um volume de cerca de 600 paginas, contendo mais de 160 autores, 136 trechos em prosa e 142 em verso.

Recebêmos o relatorio do Centro de Navegação Transatlantica, apresentado em assembléa geral de 8 do mez corrente.

Está publicado mais um numero da "Tribuna Medica", de que são directores os Drs. Eduardo de Meirelles e Jayme Silvado.

Em dezembro ultimo, entrou em seu terceiro anno de existencia a "Revista Aduaneira", que se publica em S. Luiz do Maranhão.

Os alumnos do desembargador Edmundo Lins, illustrado lente da Faculdade de Direito de Minas Geraes, mandaram publicar em folheto o bello discurso por este pronunciado na collação de grão aos bacharelandos de 1911.

A "Vida moderna".

O numero que temos á vista dessa excellente publicação de S. Paulo, está interessantissimo.

Além das fartas secções do costume e numerosas gravuras de actualidade, traz a traducção da comedia de Henry Duvernois, "O regimen".

Theatro das "Actualidades"

(Fantasia humoristica em dois actos)

PERSONAGENS—Dr. Vital, Liborio, Lopes, Balthazar, Leonidas, Lopes, Espontaneo, Dr. Necrophilo Dr. Covas, reporter da "Penumbra", representante do "Propheta", um photographo, primeiro povoador, segundo povoador, terceiro povoador, D. Carlota, D. Justina, Alice—Clientes do Dr. Vital, de ambos os sexos. Curiosos.

Actualidade. No Rio de Janeiro.

ACTO 1º

No consultorio do Dr. VITAL.

Sala vasta e burgueza. Abundancia de cadeiras de todos os feitios. Sofás. Uma poltrona. Consolos. Janelas ao fundo deitando para a rua. A' esquerda e á direita portas praticaveis. A da D. A. dá para o gabinete e laboratorio do Dr. VITAL. As da D. dão: a do ultimo plano para a escada que conduz á rua e a do primeiro para uma segunda sala de espera. Pelas paredes mappas anatomicos. Entre as duas portas da E. um apparelho telephonico.

SCENA I

LEONIDAS, D. JUSTINA, D. CARLOTA, BALTHAZAR, LOPES, LIBORIO, ALICE, *outras damas e outros cavalheiros, que vão saindo durante o dialogo da primeira scena, segundo as indicações do ensaiador. As damas conversam em grupos, ao levantar o panno. Algumas trouxeram o "crochet", outras livros.* BALTHAZAR *dormita.* LOPES *lê um jornal.* LIBORIO *folheia um maço de recibos e faz contas.* LEONIDAS, *sentado á porta do gabinete* (E A) *boceja discretamente. Soam 2 horas.*

D. CARLOTA (*levantando-se*)—Isto não póde ser, Sr. Leonidas! O meu cartão é o numero um e já são 2 horas!...

D. JUSTINA—Eu tenho o numero oito e estou aqui desde as dez!

LEONIDAS—Mais um pouco de paciencia, minhas senhoras!

BALTHAZAR (*acordando*)—Por este andar não saimos hoje d'aqui!

D. CARLOTA—Tem a gente de trazer o almoço!

LOPES (*dobrando o jornal*)—E o jantar!

ALICE—E a cama!

D. CARLOTA—Ai, a cama não, filha! Aqui ha tantas pulgas!...

LEONIDAS—As senhoras bem sabem que as que levam de cá não fazem mal nenhum! As pulgas deste consultorio são esterilizadas todos os dias. As que as senhoras trazem é que incommodam, porque estranham o tratamento.

D. JUSTINA—Que maçada estar uma pessoa ás ordens das celebridades da sciencia!

LOPES—E que celebridade!...

BALTHAZAR—Hoje, o Dr. Vital é, sem contestação, o primeiro sabio do mundo!

D. CARLOTA—Lá nisso não se lhe faz favor nenhum!

LEONIDAS—E ainda se queixam!...

BALTHAZAR—Ninguem se queixa da competencia do doutor! Lamentamos, apenas, o tempo perdido aqui dentro, todos os dias!

LEONIDAS—E' que o Sr. doutor tem muito que fazer! Trabalhos da mais alta importancia scientifica! Se tratasse, apenas dos doentes ia tudo num rufo, porque só com um olhar faz logo o diagnostico e não está com pomadas!

D. CARLOTA—Isso é verdade. Quando vim consulta-lo pela primeira vez, faltavam-se só oito dias para depôr no mundo, o meu Juquinha, que teria hoje seis annos, se vivesse. Pois, foi só olhar para mim quando entrei á porta do gabinete! O Dr. Vital disse logo o que eu tinha! Não é verdade, Alice?

ALICE—E', sim, mamãi. Até embirrei com elle desta vez por ter dito aquillo sem a menor ceremonia! Nessa occasião já eu era uma mocinha innocente!

LOPES (*comsigo*)—Começou cedo!...

BALTHAZAR—Elle é capaz de tudo!

LEONIDAS—V. S. que o diga e ali o Sr. Liborio! O Sr. Lopes não se cura porque não quer.

LOPES (*desconsolado*)—Não me animo!...

BALTHAZAR—Commigo foi assombroso!

D. JUSTINA — Foi a operação dos olhos, de que os jornaes falaram tanto?

BALTHAZAR — Exactamente, minha senhora! Foi a primeira operação de "chromatismo artificial da pupila" que se fez com exito em todo o mundo.

LOPES — Ouvi falar nisso. Lembro-me até da polemica que o doutor teve de sustentar com tres medicos de Olhão.

BALTHAZAR — Tal, qual! (*a D. Justina*) Imagine a senhora que logo no dia seguinte ao do meu casamento, minha mulher começou a embirrar com a côr dos meus olhos!

D. CARLOTA — Que graça!...

BALTHAZAR — São modos de vêr!... Eu não lhe achei nenhuma. Mas, coitada! afinal tinha razão. Emquanto a namorei, os meus olhos pareceram-lhe pretos.

D. JUSTINA — "Pareceram-lhe?!..." Ella não teve tempo de se certificar?

BALTHAZAR — Teve. Mas como foi educada em um collegio de religiosas, custava-lhe muito a levantar os olhos do chão. Levantou-os no dia seguinte ao do casamento e... foi um inferno! Todos os dias eram scenas horriveis, lagrimas, louça quebrada, ataques... como se estivessemos casados ha seis ou sete mezes!... Porque se soubesse que eu tinha os olhos azues não tinha feito a tolice de casar commigo... Que tinha sido ignobilmente illudida! O demonio! Isto todos os dias, desde o levantar ao deitar e desde o deitar ao levantar, era de um homem vêr tudo vermelho!... Um dia, dessesperado, sahi de casa e...

ALICE — Comprou um par de oculos pretos?

BALTHAZAR — Já lhe tinha proposto isso, mas não aceitou! Vim procurar o Dr. Vital, expuz-lhe a minha situação e elle a rir, porque achou muita graça ao caso, fez-me sentar em frente de um apparelho que tem o feitio de um binoculo, chegou-m'o bem aos olhos, ligou-me á poltrona com as correias, que afivelou com toda a força e, de repente, carregou em um botão electrico!... Não vi mais nada!...

D. CARLOTA — (*num grito*) Crédo!...

D. JUSTINA — Até me arrepio toda!...

ALICE — E depois?

BALTHAZAR — Dahi a cinco minutos, quando voltei a mim, o doutor deu-me um espelho... Pois, senhores, eu tinha os olhos tão negros, que, ao principio, nem os vi!...

D. JUSTINA — E nunca desbotaram? Nunca desmereceram?

BALTHAZAR — Até hoje, felizmente, estão na mesma! E' verdade que evito tudo quanto possa molhal-os. Não descasco sebolas, não leio os telegrammas da Bahia nem de Pernambuco, e nos cinemas, quando chegam as fitas dramaticas, fecho-os e durmo!

D. CARLOTA — O Dr. Vital faz coisas que parecem milagres!

LIBORIO — Pois, comparado ao que fez commigo, isso não é nada! Foi commigo que elle alcançou a grande reputação que tem agora em todo o mundo!

LEONIDAS — E' verdade!... Mas V. S., tambem, teve coragem!...

LIBORIO — Toda a gente me affirmava que eu estava perdido! Arrisquei uma cartada!... Ou sim, ou sópas!...

D. JUSTINA — Parece-me que ouvi falar nisso. Foi a trepanação em um maluquinho que, depois, chegou a ser ministro de Estado?

LIBORIO — Não, minha senhora, o Dr. Vital nunca fez essa maravilha. O homem foi trepanado já depois de ser ministro, porque foi só então que as suas tolices começaram a alarmar toda a gente. Mas ficou peior e teve de ser recolhido a... uma cadeira presidencial não sei onde. O meu caso é mais brilhante. (*Pequena pausa*) Quando vim consultar o doutor, eu tinha, em bom estado, apenas uma vigesima parte do pulmão esquerdo. Agora, graças a elle...

D. JUSTINA — Tem ambos curados?

LIBORIO — Não, minha senhora, não tenho nenhum!...

D. CARLOTA — Nenhum?!...

LIBORIO — Nenhum!

ALICE — O senhor não tem pulmões?!...

LIBORIO — Não uso!

D. JUSTINA — Ora, essa!...

LIBORIO — Aqui onde me vêem, (*batendo no peito tres pancadas que o bombo accentúa com força*) tenho a caixa thoraxica completamente vazia de meudezas incommodas!

D. CARLOTA — Mas o coração?

LIBORIO — Tambem não uso! Quando me abriram sobre a mesa das operações, o Dr. Vital achou que eu tinha um coração enorme, immenso!... E como foi sempre meu amigo, extrahiu-m'o radicalmente, para me evitar semsaborias!

ALICE — E dá-se bem assim?

LIBORIO — Foi a minha felicidade! Desde então comecei a emprestar dinheiro a juros com tanta gana, que hoje sou proprietario de trinta e duas avenidas!

LOPES — Valeu a pena!...

BALTHAZAR — Mas olhe que as avenidas não são o melhor rendimento.

LIBORIO — Mas é o mais seguro! Como só são procuradas por gente de poucos recursos, os calotes são mais raros.

ALICE—Parece que devia de ser o contrario.

LIBORIO—Mas não é. A gente de poucos recursos respeita mais os senhorios, porque tem mais medo da lei e da penhora!

LOPES (*comsigo*)—Realmente, ha conclusões a que só póde chegar quem não tem coração!...

D. JUSTINA—E não sente incommodo nenhum?

LIBORIO—Nenhum! Respiro como estão vendo. (*Respira com força e nos bastidores produz-se o som de um immenso folle em funcção.*) O ar entra e sae como estão ouvindo, sem ter de pedir licença aos bronchios. Como com mais appetite, porque o estomago póde dilatar-se e subir á sua vontade. Com um estomago livre e um thorax completamente desimpedido, não ha ninguem que não goze uma saude de ferro!

LOPES e BALTHAZAR—E' admiravel!...

J. M.

(*Continúa.*)

TELEGRAMMAS.

A GUERRA

Italia e Turquia

PARIS, 22.

O *Gaulois* annunica que uma nova tentativa de mediação está sendo encarada pelas potencias, no sentido de apressar o fim da guerra. Segundo o referido jornal, o gabinete russo comprometteu-se a encetar as negociações, porém, a conclusão a que tiver de chegar-se e as condições que a Italia offerecerá á Turquia, em troca da annexação da Tripolitania e da Cyrenaica, serão subordinadas a accordo absoluto das chancellarias.

ROMA, 22.

O *Corriere della Sera*, em telegramma do Cairo, datado de 21 do corrente, diz que o pretendente turco Id-Riss, em carta publicada pelo *Al Ahram*, daquella cidade, declara haver recebido armas dos italianos e que nunca teve sentimentos hostis para com a Italia, que respeitou o Islam na Erithréa.

Accrescenta que Id-Riss escreveu aos "senusses", convidando-os a não se opporem á occupação italiana. Nessa missiva o pretendente Id-Riss se expressa violentamente contra os turcos e annuncia que marcha para Mecca, esperando que o kalifado será restituido aos arabes.

ROMA, 22.

Abriu-se hoje o parlamento.

Na Camara dos Deputados o aspecto era imponentissimo. Sala e tribunas repletas, vendo-se entre os assistentes representantes do corpo diplomatico, innumeras senhoras, autoridades e representantes de todas as classes sociaes. Nos respectivos logares estavam 540 representantes da nação.

Ao penetrarem no recinto o presidente da Camara, Sr. Marcora, e o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, acompanhado de todos os ministros, receberam enthusiastica e prolongada ovação dos assistentes,que se puzeram todos de pé.

Abrindo a sessão, o Sr. Marcora fez uma saudação ao exercito e á marinha. sendo as suas palavras cobertas por freneticos e longos applausos. A essa saudação associou-se o decano da Camara, deputado Lacava, em nome dos seus collegas, e em meio de geraes e calorosas approvações.

O general Spingardi, ministro da guerra, e o vice-almirante Leonardi Cattolica, ministro da marinha, agradeceram as manifestações feitas ás suas classes, repetindo-se, ao terminarem,os vivas e acclamações áquellas corporações armadas.

Foi então approvada por acclamação uma ordem do dia de saudações e applausos ao exercito e á marinha, proposta pelos deputados Lacava, Bettolo e Baccelli.

Em seguida falou o Sr. Giolitti. Ao surgir na tribuna o presidente do conselho de ministros, toda a Camara e a assistencia se levantaram e fizeram-lhe uma manifestação de apreço grandiosa.

Pronunciando curtas palavras, o Sr. Giolitti apresentou á Camara o projecto de validação do decreto que proclama a soberania inteira e plena da Italia sobre a Tripolitania e a Cyrenaica.

E' indescriptivel o enthusiasmo e a ovação que semelhante projecto arrancou. Todos, deputados e assistentes, com salvas e vivas, saudaram por longo tempo o assumpto do decreto.

O Sr. Giolitti propoz e a Camara approvou, que o Sr. Marcora nomeasse uma commissão de 21 deputados para estudar o projecto em questão.

Depois disso, foi suspensa a sessão para a retirada dos membros do ministerio, que se dirigiram para o Senado.

O Sr. Giolitti e seus collegas foram acompanhados até á saida pela mesa da Camara, deputados e grande parte dos presentes.

Reaberta a sessão, o presidente annunciou a constituição da commissão dos 21 para estudar o decreto da annexação da Tripolitania e Cyrenaica, e encerrou os trabalhos de hoje.

No Senado, a sessão inaugural não teve brilho. Tambem o recinto e as tribunas estavam repletos e a entrada do Sr. Giolitti e dos ministros se fez com a mesma solemnidade e enthusiasmo.

Ao abrir-se a sessão, o decano do Senado, Sr. Finali, pronunciou um discurso, em que, saudando o exercito e a marinha, Tripoli italiana e o rei, exprimiu a approvação do Senado á obra de Victor Manoel III e do seu governo. As suas palavras tiveram uma ovação delirante, de enthusiasmo prolongado.

Falou depois o Sr. Manfredi, presidente, que fez uma bella saudação aos que combatem na Tripolitania, sendo acompanhado por grandes applausos.

A esses discursos agradeceram o general Spingardi e o vice-almirante Cattolica.

Por fim, falou o presidente do conselho de ministros. Recebido por longa salva de palmas e imponente ovação, o Sr. Giolitti agradeceu todas aquellas manifestações de patriotismo, que, disse, vinham dar ao governo novas forças para proseguir na emprera tão felizmente encetada.

Applausos geraes e demorados coroaram as palavras do Sr. Giolitti, sendo em seguida levantada a sessão.

ROMA, 22.

A *Tribuna* publica uma correspondencia de Tripoli, dizendo que um enviado arabe, precedente do acampamento turco, se apresentou aos postos avançados italianos de Ain-Zara e entregou aos officiaes uma carta do coronel Nescint-Bey, commandante turco, para o commandante das forças italianas.

A correspondencia accrescenta que não se conhece o conteúdo dessa carta.

ROMA, 22.

Os jornaes salientam a alta significação que têm as sessões de abertura da Camara e do Senado. Dizem que o enthusiasmo delirante e geral com que se tratou o assumpto magno, a occupação da Tripolitania e da Cyrenaica, demonstra claramente ao mundo inteiro que todas as regiões e todas as classes da Italia concordam ainda, com o mesmo enthusiasmo do começo, com a guerra e que a nação inteira quer salvaguardar a honra e os interesses da patria, collocando acima de qualquer contestação o direito da Italia.

(Serviço do *Paiz.*)

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 22.

O Dr. Soler, tendo sido nomeado ministro do Paraguay nesta capital, telegraphou ao presidente Rojas, insistindo nos motivos que apresentou para não aceitar esse cargo, que, todavia, não aceitou.

O Dr. Soler, além de ser adversario do governo actual, julga que o Sr. Frederico Codas deveria ser preferido para o logar de ministro na Argentina, pelo brilhante exito da sua missão, como já dissemos em telegramma, enviado hontem.

Consta que, no caso de renunciar definitivamente o cargo o Sr. Soler, virá substituil-o o Sr. Diogenes Decoud.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Frederico Codas, acompanhado pelo Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, foi a Martinez visitar o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, a quem agradeceu a boa vontade que encontrou em todas as autoridades argentinas para o reatamento das relações entre os dois paizes.

O Sr. Saenz Peña assegurou-lhe a sua grande sympathia pelo Paraguay, promettendo esforçar-se, na medida do possivel, para que sejam evitadas revoluções nos paizes vizinhos, pois que elle muito se interessa pela manutenção da paz americana.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Costa Motta, ministro do Brazil, continúa a fazer frequentes visitas ao Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 22.

Os argentinos residentes no Paraguay telegrapharam ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, apresentando-lhe as suas felicitações pelo reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 22.

Tendo o deputado Brugada offerecido, em nome do Sr. Liberato Rojas, ao coronel Jara o commando da brigada do sul, para desenvolver um plano de ataque contra os revolucionarios, tanto o coronel Albino Jara, como o major Oliver, declararam que permaneceriam neutros.

BUENOS AIRES, 22.

As forças governistas, que se achavam em Arecutacua, abandonaram aquella localidade.

BUENOS AIRES, 22.

Foi communicado officialmente a todas as legações estrangeiras desta capital o reatamento das relações diplomaticas com o Paraguay.

BUENOS AIRES, 22.

Segundo consta, entre o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e o Sr. Frederico Codas, em missão especial do Paraguay, ha perfeita harmonia de vistas sobre o modo de resolver as reclamações pendentes entre as duas chancellarias.

BUENOS AIRES, 22.

Os telegrammas chegados a esta capital, procedentes de Posadas, noticiam que as forças governistas, estacionadas em Encarnacion, renderam-se á imposição do coronel Jara e do major Oliver.

Esses telegrammas, que parecem em desaccordo com o offerecimento do deputado Brugada, do commando das forças do sul ao coronel Albino Jara, para desenvolver um plano de ataque contra os revolucionarios, explicam de certo modo a neutralidade mantida pelo mesmo coronel e pelo major Oliver diante daquelle offerecimento.

ASSUMPÇÃO, 22.

Saiu á luz hoje o folheto do ex-ministro do exterior, Sr. Antonin Irala, em que relata os antecedentes do conflicto com a Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 22.

Conferenciou hoje novamente com o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, o Sr. Frederico Codas. Crê-se que ficou concluido o accordo sobre as reclamações apresentadas por subditos argentinos contra os desmandos praticados por forças paraguayas.

BUENOS AIRES, 22.

O jornal *El Diario*, referindo-se ás reclamações apresentadas ao governo do Paraguay, diz que serão submettidas ao juizo de arbitros nomeados por ambas as partes.

BUENOS AIRES, 22.

Tendo concluido a sua missão, com o accordo definitivo sobre as reclamações argentinas, o Sr. Frederico Codas regressa para Assumpção.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Martinez Campos, ex-ministro da Republica Argentina no Paraguay, está se preparando para refutar o folheto escripto pelo Sr. Antonin Irala, ex-ministro do exterior do governo Rojas, publicando documentos que desmentem as affirmações daquelle ministro.

ASSUMPÇÃO, 22.

Regressou a esta capital o Sr. Daniel Codas.

ASSUMPÇÃO, 22.

O governo acaba de nomear o coronel Albino Jara para chefe das forças governistas.

Os colorados, diante dessa medida do governo, mostram-se agitados.

ASSUMPÇÃO, 22.

O coronel Albino Jara enviou 600 soldados, sob o commando dos chefes governistas Benitez e Gill, afim de cortarem a retirada dos gondristas.

ASSUMPÇÃO, 22.

Soldados de cavallaria prenderam em Clorinda o commissario de policia Sr. Olmedo, enforcando-o.

Um grupo de soldados da cavallaria pretendeu apoderar-se da chefatura de policia em Caballero, não o conseguindo, porém, graças á energia empregada pela população daquella cidade.

BUENOS AIRES, 22.

As noticias transmittidas por via Assumpção para essa capital informam que os radicaes avançam contra a capital.

BUENOS AIRES, 22.

Depois do bombardeio realizado pela esquadra revolucionaria em Humaytá, têm caido diversos edificios, os mais damnificados pelas balas revolucionarias.

ASSUMPÇÃO, 22.

Chegou a duas leguas desta capital um forte contingente de tropas revolucionarias, em marcha contra esta capital.

Suppõe-se imminente um ataque.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 22.

O Sr. Aresta Branco, presidente da Camara dos Deputados, escreveu uma carta aos Srs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho, lamentando que aquelles dois politicos se tenham alliado, sem consultar vontades que lhes não pertencem.

LISBOA, 22.

O senador Eusebio Leão, governador civil desta capital, será nomeado ministro em Roma.

LISBOA, 22.

Parece que pela syndicancia, mandada fazer pelo governo, se averigua que a guarda do forte de Alto Duque é completamente estranha á evasão dos doze presos politicos que ali estavam recolhidos.

Algumas embarcações, tripuladas por marinheiros da armada, cruzam nas immediações do forte, afim de impedir que os fugitivos consigam embarcar.

LISBOA, 22.

Continuam em Leixões os emigrantes que se destinam ás ilhas Sandwich, os quaes não embarcarão sem o prévio exame sanitario do vapor que os vai transportar.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 22.

O estado do deputado Pablo Iglesias melhorou um pouco de hontem para hoje, sem que, comtudo, continue a deixar de ser grave. Brevemente ser-lhe-ha feita uma operação na bexiga.

MADRID, 22.

O ministerio da guerra recebeu noticia de Melilla notificando terem sido as seguintes as perdas soffridas pelo exercito hespanhol no combate com os rebeldes, travado no dia 19: 16 mortos e 61 feridos.

MADRID, 22.

Dentro de breve tempo reunir-se-hão nesta capital os profissionaes hespanhoes e francezes encarregados de estudar as questões financeiras sobre Marrocos, na pendencia entre a Hespanha e a França.

Consta que a França pedirá á Hespanha a cessão da zona de Cabo Agua.

MADRID, 22.

Informam de Melilla que hontem, á noite, os mouros rebeldes tirotearam os operarios das minas francezas, que foram mandadas guardar por forças hespanholas.

MADRID, 22.

Em Peñon de Velez de la Gomera sentiu-se um terremoto, que não causou damnos nem victimas.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 22.

A greve dos *chauffeurs* de *taxis* continúa. Hontem, á noite, explodiram quatro bombas em diversas *garages* desta cidade, e hoje, pela manhã, houve uma nova explosão, de que resultaram dois feridos.

PARIS, 22.

O tribunal correccional condemnou soror Candida a 18 mezes de prisão, por *escroqueries.*

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

O *Daily Telegraph* publica, em telegramma de Pekin, a noticia de que os movimentos dos japonezes na China estão tomando caracter serio.

O mesmo telegramma annuncia que o Japão nomeou um governador japonez para a provincia de Feng-Tien.

LONDRES, 22.

Conforme estava annunciado, realizaram-se hoje, no Foreing Office, as conferencias promovidas por sir George Asquith, representante do governo nas negociações sobre a greve dos mineiros.

A primeira a effectuar-se foi a dos representantes dos operarios, que se reuniram, pela manhã, com sir George Asquith, o primeiro ministro Herbert Asquith e outros membros do ministerio.

A segunda conferencia foi á tarde, entre os mesmos membros do governo e os patrões.

De ambas as reuniões nada transpirou. Apenas se fala muito vagamente na possibilidade de ser adiada a projectada greve geral dos mineiros.

A pedido do primeiro ministro Asquith, os patrões nomearam uma commissão com amplos poderes para continuar as negociações com o governo.

A's 6 horas da tarde houve uma nova reunião.

Os representantes dos mineiros voltarão a conferenciar com o primeiro ministro Asquith na terça-feira da semana proxima.

LONDRES, 22.

Está gravemente enfermo o pintor Hubert Herkomer, cujo estado peiorou sensivelmente após uma operação que soffreu.

LONDRES, 22.

Na reunião hoje effectuada, conforme estava deliberado, o *comité* internacional chegou ao desejado accordo sobre as medidas a tomarem-se no caso da cooperação internacional, na greve geral dos mineiros.

Ignoram-se os termos desse accordo, que é conhecido apenas dos operarios dos paizes representados na reunião.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 22.

Continúa gravissimo o estado de saude do grão-duque de Luxemburgo.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 22.

Em Potenza, um violento incendio destruiu o Museu Provincial e a parte do tribunal destinada aos juizes e advogados.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 22.

Com toda a solemnidade, realizaram-se hoje, á tarde, os funeraes do conde Lexa d'Achrenthal, ex-presidente do conselho commum de ministros e ex-ministro do exterior.

O imperador Francisco José esteve representado pelo herdeiro presumptivo do throno, archi-duque Francisco Fernando.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 22.

Telegramma de Wei-Hai-Wei refere que os indigenas continuam a resistir á idéa de implantação da Republica na China, recusando acreditar que a dynastia mandchu tenha abdicado. Por esse motivo, dão-se a cada passo rixas entre os proselytos do novo regimen e os imperialistas.

Accrescenta o mesmo telegramma que os delegados de ambas as partes procuram achar o meio de pôr cobro áquelle estado de coisas.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

Um terrivel furacão devastou as costas do Atlantico, causando grandes prejuizos e fazendo sossobrar cinco vapores nas proximidades de Norfolk.

Numerosas são as pessoas feridas em consequencia do tufão.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Os jornaes *La Nacion* e *La Prensa* publicam o retrato e a biographia do visconde de Ouro Preto, fazendo elogiosas referencias á sua personalidade, como homem e como estadista.

BUENOS AIRES, 22.

Communicam de Santiago, capital da provincia de Santiago del Estero, que correm ali boatos de estar preparada uma revolução provincial, com o fim de sequestrar o governador. As forças da policia acham-se aquarteladas. Reina grande panico em toda a cidade.

BUENOS AIRES, 22.

Conforme o nosso telegramma de hontem, é esperado hoje no porto desta capital o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que se destina a reparos no dique secco.

BUENOS AIRES, 22.

Os subditos norte-americanos aqui residentes commemoram a data natalicia de Washington, com ceremonias religiosas solemnes, realizadas no templo da religião que professam.

Commemorando a mesma data, será offerecido um *lunch*, havendo, á noite, um baile, a que assistirá o novo ministro, Sr. Garret.

BUENOS AIRES, 22.

O incendio, de que falámos em telegramma de hontem, occorrido á rua Hernandarias, além de extraordinarios estragos, occasionou tambem vinte e dois ferimentos.

Alguns dos feridos, que se acham em estado grave, foram recolhidos a diversos hospitaes.

BUENOS AIRES, 22.

No dia 1 de março proximo, zarpará para uma nova viagem de instrucção a fragata-escola *Presidente Sarmiento.*

BUENOS AIRES, 22.

El Diario, noticiando a chegada, no dia 24 do corrente, do novo ministro de Portugal, coronel de estado-maior Abel Botelho, louva a sua escolha e lembra o brilhante papel que desempenhou na missão intellectual que o governo de Portugal enviou ao Brazil, por occasião do Congresso de Geographia que se reuniu em S. Paulo, e na qual teve como companheiros o capitão de mar e guerra Ernesto de Vasconcellos e o Dr. Lobo de Avila.

BUENOS AIRES, 22.

O director dos correios informou ao ministerio do interior da proxima organização de um serviço de telegrammas entre a Republica Argentina, os Estados Unidos da America, a França, Allemanha, Belgica e Portugal, á razão de 44 1/2 centavos ouro, por palavra, isto é, pela metade da tarifa ordinaria.

—Na proxima segunda-feira, será realizada uma reunião de deputados, para tratarem da rejeição, no Senado, do orçamento para o corrente anno. O Senado não rejeitou o orçamento, mas corrigiu-o, supprimindo 130 milhões de pesos, de despezas que reputou adiaveis.

—O Club Republicano Portuguez desta capital prepara grandes festejos para receber o novo ministro, Sr. Abel Botelho.

Ser-lhe-ha offerecido um banquete, seguindo-se um sumptuoso baile.

BUENOS AIRES, 22.

O governo tenciona apresentar ao Congresso um projecto de lei, regulamentando a concessão a particulares de futuras linhas telegraphicas e telephonicas. Segundo esse projecto, o prazo maximo para as concessões ficaria fixado em 30 annos.

—Acha-se nesta capital, de regresso de sua viagem a Montevidéo, o general Roca, que teve imponente recepção.

—O encarregado de negocios da Italia conferenciou hoje com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

—Communicam da cidade de Mendoza que começou ali o fechamento das portas das casas de commercio, em protesto contra o governo, pela falta de communicações que a agitação politica vai determinando.

—O governo argentino communicou ao ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, o decreto em que o Brazil prohibia os exercicios de tiro em aguas brazileiras.

(Serviço do *Paiz.*)

CHILE

SANTIAGO, 22.

O governo, de accordo com o ministro da guerra, resolveu destinar a somma de meio milhão de pesos ouro para adquirir material de guerra no estrangeiro.

SANTIAGO, 22.

Communicam de Molina que se deu um grande incendio nas adegas de San Pedro, subindo os prejuizos a 400.000 pesos.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

Falleceu hoje nesta capital o Sr. Serapio Reyes Ortiz.

A sua morte produziu grande pesar na sociedade boliviana.

—Telegrammas procedentes de Punta Arenas communicam haver chegado ali o paquete *Blücher.*

(Agencia Americana.)

COLOMBIA

BOGOTA', 22.

O governo chamou a esta capital o Sr. Ospina, ministro nos Estados Unidos, recentemente envolvido em um incidente causado por uma carta que dirigiu ao departamento do Estado, a proposito da proxima viagem do Sr. Knox ás republicas hespanholas do mar das Antilhas e do golfo do Mexico.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

Incendiou-se ante-hontem a grande casa de moveis da firma Taboada, interrompendo o corso de carruagens, que estava animadissimo.

MONTEVIDÉO, 22.

Deve ser iniciado hoje o processo contra o capitão Ragno, accusado de ser o responsavel pelo abalroamento entre os vapores *Colombia* e *Schleswig*, occorrido no dia 24 de agosto de 1909.

MONTEVIDÉO, 22.

O cruzador *Montevidéo*, que passou ha pouco por uma completa reforma, effectuará brevemente uma viagem de experiencia, desenvolvendo 16 milhas por hora.

—O governo teve denuncia de que na fronteira desta Republica com a do Brazil circulam cedulas falsas no valor de 40 pesos.

As autoridades locaes reclamam do governo medidas energicas, no sentido de serem reprimidos esses abusos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 22.

Impedido pelas numerosas e constantes visitas que recebia e por ligeira indisposição de saude, o senador Antonio Lemos só hoje saiu, visitando a igreja de Nazareth, o general Ilha Moreira, o Dr. Eloy Simões, chefe de policia; o arcebispo, o commandante do 5° de artilheria, o Arsenal de Marinha e a *Provincia.*

—Foi exonerado o sub-prefeito de Breves, por ter officiado ao chefe de policia, narrando a verdade sobre o assassinato de Jeronymo Tavares. A proposito, a autoridade demittida endereçou á *Provincia* a seguinte carta:

"O acto do Sr. chefe de policia, mandando exonerar-me do cargo de sub-prefeito da cidade de Breves, é um dos mais iniquos da presente phase politica do Sr. governador do Estado. Em que se baseou o Sr. chefe de policia para dar a minha demissão? Qual o motivo que S. S. allega para commetter um acto tão violento como esse que acaba de praticar? O motivo é simples, digno de commentarios, e eu irei em breves palavras explicar ao publico. Tendo as praças locaes da cidade Antonio Lemos, aqui destacadas, as quaes obedeciam exclusivamente ás ordens do Sr. Jonathas Ferreira da Silva, assassinado, na noite de 26 de janeiro proximo findo, o cidadão Jeronymo Ribeiro Tavares, como provam as testemunhas e o publico, é notorio nesta cidade que me apressei em communicar o facto ao Sr. chefe de policia, na qualidade de sub-prefeito, dando como autores do crime as mesmas praças, como provarei com dezenas de testemunhas, que assistiram áquelle barbaro assassinato. Diante disso não hesitei em declarar, debaixo de minha assignatura, quaes os autores daquelle tão horripilante trucidamento em plena praça publica. Disse tambem que o que deu motivo áquelle assassinato foi simplesmente o facto do Sr. Jeronymo Tavares pertencer ao partido republicano conservador e disse uma verdade, pois não houve um outro motivo de que os sicarios pudessem lançar mão e, assim, a minha demissão foi injusta, pois o Sr. chefe de policia baseou-se sómente em ter eu falado a verdade e não quiz encobrir crimes dentro da jurisdição a que pertencia e estou satisfeito com essa attitude que tomei, embora tivesse em recompensa uma demissão."

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 22.

A *Folha do Norte* voltou hoje a combater a irregularidade da pauta da recebedoria de rendas do Estado, de que o publico já se acha avisado por telegrammas anteriores.

BELEM, 22.

Acha-se nesta capital o capitão de corveta Emanoel Braga, que, conforme noticiámos, era anciosamente esperado.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e collegas.

BELEM, 22.

Toda a imprensa desta capital publica hoje longos necrologios ao visconde de Ouro Preto, elogiando o seu passado politico e a sua acção proficua nos destinos da Nação.

A sua morte tem sido muito sentida.

BELEM, 22.

Ha bem poucos dias noticiámos o fallecimento do aviador Bigliani, na occasião em que fazia experiencias em um monoplano Bleriot. Não obstante o insuccesso desse aviador, o Sr. Gino San Felice persiste no proposito de querer subir no mesmo monoplano, no proximo sabbado.

BELEM, 22.

Acha-se completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o senador Antonio Lemos.

Hontem, S. Ex. saiu á rua, afim de visitar o general Ilha Moreira e outras pessoas das suas relações de amisade.

Durante o trajecto, o senador Antonio Lemos foi acompanhado por diversos amigos e acatado pelos transeuntes.

S. Ex. continúa a ser muito visitado por pessoas de todas as classes sociaes e por grande numero de familias.

BELEM, 22.

Foi nomeado juiz de direito de Vizeu o Dr. Abdias de Arruda.

—Consta que o deputado Justiniano de Serpa seguirá para essa capital por estes dias.

Fala-se tambem no embarque de varios outros politicos situacionistas, dizendo-se que alguns seguirão para o centro da Republica e outros para a Europa.

—O 1° tenente Baptista Lauro requisitou a prisão dos Srs. André Avelino e Henrique Gomes, que exercem os logares de agentes, não sendo, porém, encontrados.

—Continuam os trabalhos do conselho de guerra a que foram submettidas algumas praças da brigada policial, e a que já nos referimos em telegrammas anteriores, transmittidos a esta agencia.

—Pelo Dr. João Coelho, governador do Estado, foi approvada hontem a sentença dada contra o soldado do 1° corpo de policia desta capital Raymundo Ferreira da Silva, accusado de deserção.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 22.

Noticias chegadas de Caxias informam que o rio Itapicurú transbordou, causando á cidade do mesmo nome, que lhe fica á margem, alguns prejuizos.

Receiam-se ali e em diversos pontos marginaes outras inundações, continuando as chuvas torrenciaes, que, já ha dias, vêm caindo sobre aquella região.

—Realizam-se hoje, na praça Deodoro, os festejos populares promovidos em homenagem ao Dr. Arthur Moreira, deputado federal, e que haviam sido adiados por motivo do fallecimento do barão do Rio Branco.

—Acham-se bastantes adiantados os trabalhos preparatorios para a erecção da estatua do Dr. Benedicto Leite, ex-governador do Estado, realizando-se a inauguração no proximo dia 6 de março, terceiro anniversario da morte do grande maranhense.

A estatua com que o povo maranhense pretende perpetuar a memoria de um dos seus maiores bemfeitores, será erigida no centro da praça denominada Benedicto Leite.

—Para festejar o dia 10 de março, segundo anniversairo da posse do Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, foi hoje organizada a commissão executiva, composta de commerciantes e industriaes desta praça.

Reina grande animação para a realização dessas festas. Diversos municipios já nomearam seus delegados, por quem serão representados por occasião das festas.

—Falleceu hontem, á noite, nesta capital, o Sr. Antonio Justino Ramos, thesoureiro da Alfandega do Maranhão.

O finado gozava de geral estima, especialmente na repartição em que era funccionario, por parte de seus collegas.

Sua morte produziu grande pesar.

—Recomeçaram os trabalhos lectivos na Escola Normal Porciuncula e na escola modelo Benedicto Leite.

Em um e em outro estabelecimento é já bem grande o numero dos alumnos matriculados.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 22.

Os civilistas d'aqui estão especulando com um telegramma passado por officiaes da guarnição do Ceará, assignado em primeiro logar pelo general Ozorio de Paiva, á imprensa felicitando o Estado pela apresentação da candidatura do coronel Coriolano de Carvalho ao cargo de governador. A *União Popular* acaba de espalhar profusamente um longo boletim, declarando certa a victoria dos civilistas e clericaes, pela combinação providencial da vontade popular e do poder militar, e concita o povo a ir ás urnas, porque tem a seu lado uma espada.

Essa circular politica causou má impressão, por dirigirem militares felicitações pela apresentação da candidatura de um militar pelos civilistas e clericaes, que estão especulando com o nome do exercito, quando não ha muito o cobriam e ao marechal Hermes de torpes baldões.

(Serviço do *Paiz.*)

THEREZINA, 22.

A imprensa desta capital recebeu hontem, da Fortaleza, capital do Ceará, o seguinte telegramma:

"Felicitamos ao povo piauhyense pela acertada escolha do nosso distincto amigo e camarada tenente-coronel Coriolano, para candidato ao logar de governador desse Estado—General Ozorio de Paiva, senador coronel José Faustino, tenente-coronel Farias de Albuquerque, commandante do 51° de caçadores; tenente-coronel Dr. Abreu Silva, chefe do serviço de saude; major Candido Rodrigues,fiscaldo 51° batalhão de caçadores; capitão Maximiano Barreto, chefe do serviço de engenharia; capitão Benjamin da Fonseca, commandante da 4ª companhia isolada; capitão Antonio Dias, commandante da 2ª companhia isolada; capitão José Paulo, 1ºs tenentes Gabriel Francisco Franco Pinto, Paulo Nabor, Drummond, Moraes Cavalcanti, Raymundo de Araujo, Vicente Alves, Fontenelle Bezerril e Virgilio Borba da Costa Pinheiro, commandante do corpo de policia; 2ºs tenentes Correia Lima, deputado federal Collares Chaves, Aristanho Pessoa, João Villar, Cavalcanti Pinheiro, Tavares Guerreiro, Cariry dos Santos, Emygdio de Queiroz, e Francisco Junior, aspirantes Hippolyto Costa, Fernandes Tavora,Paulo de Aguiar, Tancredo Silva e Raymundo Fontenelle."

Nenhum desses officiaes é piauhyense.

Esse telegramam deu motivo a longos commentarios nas rodas politicas.

THEREZINA, 22.

A opposição desta capital modificou o seu directorio, passando a presidil-o o Sr. Odylo Costa, substituindo o coronel Leocadio dos Santos.

—Para a vaga aberta pelo coronel Antonio Ferraz, que deixou a opposição, foi nomeado o Dr. Lucrecio Avelino,que é filho do Dr. Demosthenes Avelino, juiz federal.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 22.

O Dr. Afranio Jorge resolveu definitivamente continuar a exercer o cargo de secretario do interior.

MACEIO', 22.

Tem sido commentada em todas as rodas politicas a volta do Dr. Euclides Malta ao governo do Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 22.

Segue brevemente para a Europa o engenheiro Victor Wee, ex-presidente da Compagnie Chemins de Fer.

—A Associação Commercial, reunida em assembléa geral, approvou unanimemente a moção de louvor apresentada por um de seus membros e dirigida á directoria transacta, pelos extraordinarios serviços prestados ao commercio.

—Os jornaes matutinos e vespertinos dedicam sentidos necrologios ao visconde de Ouro Preto, salientando os serviços que S. Ex. prestou á Nação e os seus meritos pessoaes.

A noticia de sua morte produziu nesta capital profundo pesar.

—Falleceram nesta capital a veneranda Sra. Maria Moreira de Novaes e o negociante Antonio Pedro Martins Tourinho.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

O aviador Garros partirá amanhã, ás 7 horas e 12 minutos do parque Antarctica, em direcção a Santos, onde pretende aterrar na praia José Menino ás 8 horas e 15 minutos.

—A agencia do Lloyd affixou boletim, annunciando que o vapor *Sirio*, a cujo bordo viaja o ministro da viação, Dr. Barbosa Gonçalves, entrará amanhã.

Ao novo ministro será feita condigna recepção.

—Em sessão do jury, após o sorteio dos jurados, em breve allocução, o Sr. Armando Prado requereu ao presidente que foses inserido na acta um voto de pesar pelo fallecimento do visconde de Ouro Preto.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 22.

Será instalado no dia 10 de março vindouro, á rua Quinze de Novembro, o Centro Agricola, ao qual senhoritas das mais distinctas familias desta capital offerecerão um rico estandarte, bordado a seda.

Por occasião da festa inaugural fará o discurso official o Dr. Ruy Barbosa, convidado especialmente para tal fim.

Nessa mesma occasião será feita a entrega do estandarte.

—A *Gazeta* noticia que o Dr. José Maria Lisboa, director do *Diario Popular* e que adquiriu ultimamente a typographia do jornal *S. Paulo*, que suspendeu sua publicação, deixará a direcção daquella folha para fundar nesta cidade um jornal matutino.

—Começou a ser lavrada hoje a escriptura relativa ao emprestimo dos banqueiros londrinos, na importancia de 60.000 contos, feito á Sorocabana Railway.

—Sob a direcção do Dr. Almeida Lima, ex-vereador á Camara desta capital, inaugurou-se hoje, no Braz, o Posto Anti-Trachomatoso.

A essa ceremonia compareceram o secretario do interior, Dr. Altino Arantes, e o director do serviço sanitario, Dr. Emilio Ribas, além de muitas outras pessoas gradas.

—A bordo do paquete *Sirio*, passou hoje pelo porto de Santos, com destino ao **Rio de Janeiro**, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, que viaja acompanhado de suas Exmas. esposa e filha.

—Os trens da Estrada de Ferro Central do Brazil têm chegado a esta capital atrazadissimos.

O rapido de hontem chegou a esta capital ás 4 horas da madrugada.

—O Gremio Polytechnico reunir-se-ha em sessão extraordinaria, no dia 24 do corrente, para commemorar o decimo oitavo anniversario da fundação da Escola Polytechnica desta capital.

—O coronel Abel Botelho, ministro portuguez na Republica Argentina, passou hontem, com destino áquella Republica, por este porto, onde desembarcou.

Nesta cidade foi offerecido pelo consul residente um banquete intimo áquelle ministro.

S. Ex. percorreu varias ruas desta capital, de carruagem, visitando especialmente o Centro Republicano Portuguez, a inspectoria de immigração e o consulado argentino, onde lhe foi offerecida uma taça de champagne, trocando-se brindes cordiaes.

Durante essas visitas S. Ex. foi acompanhado por diversos cavalheiros da melhor sociedade daquella cidade.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 22.

Na sua passagem para o Rio de Janeiro, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, visitou esta capital, acompanhado de sua Exma. esposa e filha.

Ao desembarque da distincta familia compareceram o coronel Xavier da Silva, presidente do Estado, e o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito.

Estiveram tambem presentes os generaes Souza Aguiar e Marques Porto, os senadores Alencar, Generoso Marques e Candido de Abreu e muitos outros funccionarios federaes e estadoaes.

O illustre viajante hospedou-se com sua familia no Grande Hotel, onde tem sido muito visitado.

O Dr. José Barbosa Gonçalves regressou hoje em trem especial, ás 8 horas da manhã, afim de tomar o paquete que o conduzirá a essa capital.

S. Ex. foi alvo de significativa manifestação de apreço por occasião de seu embarque.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BARRAS, 22.

O grande partido colligado de Barras festejou enthusiasticamente a candidatura popular do patriota Dr. Coriolano de Carvalho para governador do Estado — *Fernando Carvalho —Christino Carvalho — Candido Alfredo — Regino Mello — Francisco Theodomiro.*

FOGO

UM PREDIO DESTRUIDO — NA RUA D. ANNA NERY

Violento incendio irrompeu hontem, ás 2 horas da manhã, no predio n. 540 da rua D. Anna Nery, onde era estabelecida a firma Gabeira & C., com objectos de armarinho e fazendas.

O fogo foi percebido pelo cabo da brigada policial n. 29, da 2ª companhia do 3º batalhão, que naquella rua se achava de ronda e que immediatamente fez á delegacia do 18º districto e ao corpo de bombeiros, ás communicações respectivas.

O commissario Rocha, de serviço na delegacia, acompanhado de soldados, dirigiu-se para a rua D. Anna Nery.

Poucos minutos depois chegava o material dos bombeiros da estação de Mangueira.

Os bombeiros agiram com presteza, mas os seus esforços foram a começo inuteis, pois a agua ambicionada só appareceu depois de 2 1|2 horas da madrugada.

Começou então o ataque ás chammas, que ameaçavam passar para o predio vizinho, n. 538, residencia do Sr. Daniel de Almeida e sua familia.

Os bombeiros luctaram durante muito tempo, conseguindo dominar o fogo por completo ás 5 horas da manhã, deixando o predio reduzido ás paredes e a um montão de entulho.

Na casa, como dissemos acima, era estabelecida a firma Gabeira & C., com fazendas e armarinho, succursal da casa matriz, á rua Estacio de Sá n. 52.

No interior do predio dormia o socio Manoel de Araujo Arantes, que foi preso e levado para a delegacia.

Interrogado, Arantes não soube dizer de quem era o predio incendiado, se a casa estava ou não no seguro e qual a origem do fogo.

Foi aberto rigoroso inquerito, no qual já depuzeram o gerente da casa, o chefe da firma e outros empregados.

O predio vizinho n. 538, nada soffreu com o fogo, tendo varios damnos causados pela agua.

O policiamento no local foi dirigido pelos commissarios Rocha e Campos, auxiliados pelos guardas nocturnos.

Hoje devem ser nomeados peritos para procederem ao exame dos escombros.

Os Srs. Mattos & Britto, estabelecidos á rua da Carioca n. 50, organizaram e estão distribuindo gratuitamente o primeiro numero do "Guia illustrado da cidade do Rio de Janeiro", publicação interessante, cheia de indicações sobre a nossa cidade, annuncios, etc.

E' um livrinho util e custa pouco ir buscal-o.

Agradecidos pelos que nos offereceram.

BARÃO DO RIO BRANCO

EXEQUIAS EM PETROPOLIS

Na matriz, realizaram-se hontem, ás 9 horas, as exequias que a commissão do commercio de Petropolis mandou celebrar em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

O templo achava-se revestido de lucto. Pannejamentos negros pendiam das janelas; fachas de velludo preto com galões de ouro circumdavam as columnas que ficam proximas ao altar-mór. Na nave, erguia-se um magestoso catafalco, ladeado de tocheiros e candelabros, em que ardiam cirios. Na face principal do catafalco via-se o retrato do saudoso brazileiro collocado sobre uma bandeira nacional, envolvida em crepe, ladeado por dois anjos de joelhos e com as mãos postas, como a orarem pelo grande morto.

Officiaram diversos sacerdotes da ordem de S. Francisco, residindo o acto religioso o padre Achylles de Mello, coadjuctor da freguezia.

No coro, os alumnos e a orchestra da Escola de Musica Santa Cecilia executaram trechos de musica sacra, sob a regencia do maestro Paulo Carneiro.

Na porta principal, os convidados foram recebidos pela commissão composta dos Srs. Alberto José Schaefer, João P. Viard, Oswaldo Rodrigues, Paulo de Andrade e Luiz J. Fernandes.

Entre o grande numero de pessoas que assitiram ás ceremonias, viam-se o Dr. Raul do Rio Branco e a Sra. baroneza de Werther, representando a familia do illustre extincto; Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal; deputado José Land, autoridades estadoaes e funccionarios federaes e do municipio, muitas familias e os representantes da imprensa local e carioca.

Quatro alumnos do Collegio S. Vicente de Paulo, com armas em funeral, deram guarda de honra ao catafalco.

EM SANTOS

Em Santos, foram transferidas para o dia 24 do corrente as exequias que a Associação Beneficente dos Guardas Aduaneiros vai promover em homenagem ao grande brazileiro que em vida tanto dignificou a nossa Patria.

Esta associação, que tanto se tem imposto á sympathia publica pelas suas patrioticas iniciativas, dirigiu, assignados pelos Srs. Deolindo Dutra e Agostinho Chaves, respectivamente, presidente e secretario, os seguintes officios:

"Illmo. Sr. Joaquim Liberato Barroso, dignissimo inspector da Alfandega—Cumprimos o dever de communicar a V. S. que esta sociedade, em sessão de assembléa geral, realizada em 15 do corrente, resolveu celebrar na matriz desta cidade, no dia 24 deste mez, ás 8 1|2 horas da manhã, solemnes exequias, em homenagem á memoria do eminente brazileiro barão do Rio Branco e consignar em acta um voto de sincero pesar pelo luctuoso acontecimento.

Os sentimentos que presidiram a esta resolução, foram sómente os de acrysolado affecto que tinhamos por aquelle que em vida glorificou nosso amado Brazil e cujo nome será sempre venerado com respeito e gratidão.

Aproveitando o ensejo apresentamos a V. S. os nossos protestos de estima e consideração. Saudações."

"Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca — Dignissimo presidente da Republica — Possuidos do maximo respeito e sincero acatamento, curvados sob o peso da natural desolação que trouxe o fallecimento do nosso extremoso patricio barão do Rio Branco, cujo acontecimento echoando desde a culta Europa ás regiões longinquas do oriente, commoveu corações, tão amado era elle, commungando da immensa dôr que experimenta a nossa amada Patria e lamentando com V. Ex. a perda irreparavel que a criteriosa administração de V. Ex. acaba de soffrer, esta sociedade em sessão de assembléa geral, realizada no dia 15 do corrente, resolveu prestar singela homenagem á memoria do illustre morto, fazendo celebrar solemnes exequias na matriz desta cidade, no dia 24 deste mez, ás 8 1|2 horas da manhã, consignando em acta um voto de profundo pesar, pelo luctuoso facto.

Aproveitando a opportunidade, temos a honra de apresentar a V. Ex. os nossos protestos de alta consideração e respeito."

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Salles — Dignissimo socio benemerito — Feridos cruelmente nos nossos corações de brazileiros pelo doloroso desapparecimento do scenario da vida da inclyta figura do saudoso barão do Rio Branco, até ha pouco prégador acerrimo da paz; respeitosos ante a grandeza do muito que elle fez em prol desta grande Patria, pela qual sacrificou preciosa e patrioticamente toda a sua querida existencia, os signatarios deste tomam a liberdade de scientificar a V. Ex. que em sessão de assembléa geral, realizada no dia 15 do corrente, esta sociedade interpretando os sentimentos da classe, resolveu mandar celebrar solemnes exequias na matriz desta cidade, no dia 27 deste mez, ás 8 1|2 horas da manhã, e consignar em acta um voto de sincero pesar, pelo luctuoso acontecimento.

Tornando V. Ex. sciente dessa resolução, pedimos venia para apresentar a V. Ex. os nossos protestos de estima e alta consideração. Saudações."

"Exmo. Sr. Dr. Dunshee de Abranches, dignissimo socio benemerito—A directoria desta sociedade ainda sob o peso do doloroso acontecimento que veiu enlutar a nossa amada Patria, com o fallecimento do eminente brazileiro barão do Rio Branco, aquelle que em vida tanto glorificou o Brazil, impondo-o á estima e consideração de todos os povos, e cujo desapparecimento do scenario da vida, importa para todos nós brazileiros em irreparavel perda; vem respeitosamente communicar a V. Ex. que esta sociedade em sessão de assembléa geral, realizada em 15 do corrente, interpretando os sentimentos da classe que representa, resolveu fazer celebrar solemnes exequias no dia 24 deste mez, ás 8 ½ horas, na matriz desta cidade e consignar em acta um voto de profundo pesar em homenagem ao illustre morto.

Outrosim, solicitar de V. Ex. a gentileza de, representando esta sociedade scientificar a Exma. familia Rio Branco de sua resolução, sendo tambem o interprete dos seus sentimentos. Certo de que V. Ex. acceitará a incumbencia que tomamos a liberdade de solicitar, antecipamos os nossos agradecimentos, e apresentamos a V. Ex. os nossos protestos da mais alta estima e consideração."

O illustre deputado Dunshee de Abranches hontem mesmo desempenhou-se da honrosa incumbencia junto á familia do saudoso estadista.

A ESTATUA DE RIO BRANCO

O director do Museu Commercial recebeu dos seus representantes nos Estados os seguintes telegrammas referentes á idéa de ser erigido nesta capital um monumento ao grande brazileiro barão do Rio Branco.

"Bahia, 19—Acabo de receber o vosso telegramma, communicando a reunião da Associação Commercial d'ahi, afim de serem obtidos donativos para erecção da estatua do benemerito brazileiro barão do Rio Branco. Prompto a collaborar comvosco para o exito completo da patriotica idéa, levarei ao conhecimento da Associação Commercial e outros instituições deste Estado, ás quaes solicitarei com o maximo empenho o seu concurso para a realização de tão justificado pensamento. Neste Estado cogita-se a erecção da estatua dos dois gloriosos Rio Branco, havendo idéa de ser ella levantada na praça do Palacio, que pela sua situação é das mais bellas da Bahia—*Gabriel Godinho*, representante do Museu Commercial."

"Coritiba, 19—Accuso recebido o telegramma de V. Ex. communicando a resolução havida na Associação Commercial sobre o levantamento da estatua do saudoso barão do Rio Branco. Fiz hoje publicação do telegramma recebido—*Duarte Velloso*, representante do Museu Commercial."

"Bahia, 20—Procurado hoje pelo digno Sr. José Dias Costa, proprietario do Photo-Lindmann, a quem expuz o pensamento de V. Ex., relativamente ao barão do Rio Branco, offereceu-me espontanea e generosamente todas as impressões litho-typographicas necessarias para correspondencia, appellos e outros fins, nas quaes figurará em logar distincto o retrato do saudoso brazileiro — *Gabriel Godinho*, representante do Museu Commercial."

"Porto Alegre, 20—Participo a V. Ex. que empregarei esforços afim de obter auxilios para erecção da estatua do inolvidavel Rio Branco. A imprensa aqui applaude a iniciativa do Museu e Associação Commercial—*Archimedes Portino*, representante do Museu Commercial."

UMA RECTIFICAÇÃO

Escreve-nos o general Serzedello Correia:

"Não tem razão na contestação que formulou o meu amigo Dr. Dionysio Filho ao que disse.

Morto o barão Aguiar de Andrade, ficou desfeita a commissão, e outra foi de novo nomeada. O general Dionysio recolheu-se á capital e aqui estava quando foi nomeado por mim, tanto que me foi agradecer na secretaria a nomeação. Deu-se até um incidente curioso com essa nomeação.

S. Ex. foi nomeado para commissão sem designação de posto. Foi ao marechal e reclamou que só podia ir como ministro. O marechal mandou chamar-me e pediu-me que o nomeasse ministro. Isso fiz. Tenho em meu archivo uma longa carta do general Dionysio, de quem foi sempre amigo dedicado e grande admirador, falando-me sobre a necessidade de substituir Rio Branco por Salvador de Mendonça, que pelas suas relações em Washington, melhor advogaria os interesses do Brazil.

Pelo juizo de Cabo Frio sobre Rio Branco não attendi a Dionysio e tudo continuou como foi feito. Eis a verdade.

Quanto ás provas das nomeações feitas, ahi está a secretaria do exterior. Vá S. S. á secretaria do exterior e lá encontrará a nomeação da commissão e de seu digno e eminente pai e meu particular amigo feita por mim"

NOS ESTADOS

S. LUIZ, 22.

O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, conferenciou com o bispo dom Francisco de Paula e Silva, acerca das exequias que o governo e o clero deste Estado farão celebrar no trigesimo dia do passamento do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

BAHIA, 22.

O governo do Estado resolveu mandar celebrar no convento dos religiosos franciscanos as exequias de trigesimo dia em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

A orchestra está contratada com a Eschola Cantorum do Lyceu Salesiano. Para assistir a essa ceremonia religiosa, serão distribuidos convites a todas as autoridades federaes e estadoaes aqui residentes, consules, funccionalismo publico e pessoas gradas.

A idéa da erecção de um monumento á memoria do barão do Rio Branco tem sido recebida enthusiasticamente em todos os municipios do Estado.

(Agencia Americana.)

NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 22.

La Razon publica hoje um longo editorial acerca da recente nomeação do Dr. Lauro Müller para occupar a pasta das relações exteriores.

Tratando do caso Martin Garcia, diz que, se o chanceller brazileiro se preoccupar com o assumpto inspirado nas antigas pretensões imperialistas do seu antecessor, a chancellaria argentina saberá tambem não olvidar seus deveres.

(*Agencia Americana.*)

O Tribunal da Relação, em sessão de 15 do corrente, a primeira que se effectuou após o fallecimento do barão do Rio Branco, resolveu fazer inserir em sua acta um voto de profundo pesar por esse acontecimento e encerrar immediatamente a sessão.

COLIS-POSTAUX

Escrevem-nos:

"Depois de umas garotices ou o que melhor nome tenha, occorridas em 1910, na secção aduaneira dos *colis-postaux* (vide *Diario Official* de 18 de agosto de 1911), entendeu o governo de reformar esse serviço, e o fez pelo decreto n. 8.820, de 10 de julho do anno passado.

Tal reforma, porém, que devia ser talhada para conjurar os garotos e prevaricadores, parece ter visado exclusivamente molestar o publico que paga, e paga sem cessar, não podendo ir atrás do dinheiro que entregou a ver que fazem delle os máos funccionarios.

O regulamento novo é feito á revelia do correio; e assignou-o o então ministro da viação! Tem, até, artigos incomprehensiveis, como o 13 e o 29; e tem o artigo 31, que mostra bem as fortes razões da vida cara em nossa terra. O commercio tem razão quando reclama altos preços por productos estrangeiros. O seu grande socio é o fisco, voraz e desattencioso, que quer porque quer, e se faz pagar brutal e antecipadamente.

Tem a prova disto quem manda vir uma encommenda postal do estrangeiro, e a vê sujeita aos seguintes impostos:

1º, direitos de importação para consumo; 2º, armazenagem; 3º, estatistica; 4º, 2 %, ouro, para o melhoramento do porto; 5º, 35 % ou 50 %, ouro, dos direitos de importação para consumo, na fórma da legislação em vigor, e 6º, imposto de consumo.

Taes são as ferocissimas exigencias do art. 31. E quem não quizer submetter-se a ellas que ande de tanga. O fisco precisa ir buscar o ultimo vintem no bolso do povo, para obras de fazer e desfazer, e para sustentar o luxo do legislativo, que é o seu inspirador.

E quem não quizer que ande de tanga, pois os productos nacionaes acompanham os preços dos estrangeiros; queixam-se de ser igualmente onerados pelo fisco, e quem os produz precisa ganhar o sufficiente para pagar aquelles impostos, se não quizer andar de tanga...

Dois por cento, ouro, cobrados para o melhoramento do porto! Para melhoramento de um porto que até agora em nada melhorou, de um porto que está por um preço fabuloso ao povo do Brazil inteiro, um porto de que fogem os transatlanticos pelas difficuldades de desembarque e exigencias aggressivas dos seus interesses! Dois por cento, ouro, para melhoramento do porto, cobrados de um artigo que vem nas malas do correio!

Isto é que é paiz adiantado! E o mais tudo são historias dos vizinhos invejosos de tanto adiantamento."

DESPEJO

José Pacheco Leal propoz hontem, no juizo da 2ª vara civel, acção de despejo do predio, á rua D. Anna Nery n. 220, arrendado a Faria & Almeida.

LIGA MARITIMA

Em sessão realizada a 21 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, almirante barão de Teffé; 1º vice-presidente, Dr. Urbano dos Santos; 2º vice-presidente, senador Melciades Mario de Sá Freire; 3º vice-presidente, Dr. João Penido; secretario geral, Dr. Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas; 1º secretario, Dr. João Valentim Villela de Gusmão; 2º secretario, Arthur Dias; 1º thesoureiro, Cesar Augusto de Borges Palhares, e 2º thesoureiro, capitão-tenente Arthur da Costa Pinto.

Conselho fiscal: Dr. Clarimundo Nobre de Mello, coronel Pedro Moutinho dos Reis e tenente Alberico Freire de Sant'Anna.

Supplentes: **Dionysio José Oswaldo de Menezes, Candido Gabriel de Souza e Dr. José Ribeiro Junior.**

O CORPO DE BOMBEIROS E O SERVIÇO DE INCENDIOS

O incendio da rua Barão de Mesquita — Prova-se que desta vez o corpo de bombeiros foi injustamente accusado — Uma palestra com o major Vidal — Conclusões.

Encerrámos ante-hontem o relato da entrevista que tivemos com o commandante do corpo de bombeiros, coronel Souza Aguiar, pela transcripção de um violento "suelto" dos nossos collegas da "Noticia", em que acres censuras se dirigiam áquella corporação pela fórma como interviera no incendio na vespera havido no n. 40 da rua Barão de Mesquita. A ser a local da "Noticia" a expressão exacta da verdade, o corpo de bombeiros do Rio de Janeiro teria descido a uma incompetencia, a um relaxamento tal, que a corporação não passaria de um infantil agglomerado de aprendizes de bombeiros...

Logo se nos evidenciou a existencia de exageros, limitando-nos, por isso, a uma singela transcripção, sem commentarios, visto que, para os fazermos com segurança, tinhamos necessidade de colher elementos de informação.

Lá fomos, por isso, novamente ao corpo de bombeiros, onde o Sr. Souza Aguiar nos recebeu com a paciencia e a amabilidade que já sabemos lhe serem peculiares.

Abordado sem detença o assumpto, o commandante do corpo de bombeiros nem deixou que concluissemos a nossa exposição:

— Não diga mais. Já sei do que se trata. O que a "Noticia" disse e foi transcripto pelo seu jornal é redondamente falso. Não ha ali uma letra de verdade. O mesmo succede com a local da "Imprensa", evidentemente decalcada sobre aquella. Vocês, no "Paiz", são asperos, mas são tambem leaes, porque não criticam á tôa. Informam-se com criterio, profundam o assumpto e, depois, falam...

— Obrigado pelo elogio, coronel, mas eu o que pretendo saber é o que ha de verdade naquellas accusações.

— Basta ler a parte do official de estado, os quesitos do incendio e a communicação, que, a proposito da local da "Noticia", me enviou o commandante da estação de Villa Isabel, alferes Tenreiro Correia, para esse negocio ser posto a limpo. Tenho aqui os documentos e por elles verá que desta vez foram flagrantemente injustos.

E o coronel Souza Aguiar entreganos tres folhas de papel, em que lêmos o seguinte:

"Parte do official de estado, do dia 18 de fevereiro de 1912.

A's 2 horas da madrugada recebi aviso da repartição central de policia de haver incendio na rua Barão de Mesquita n. 40, seguindo por ordem superior, o material e pessoal das estações de Villa Isabel e São Christovão, e deste quartel, em automovel Peujot, os Srs. major assistente do pessoal, Dr. Secundino Ribeiro e capitão Lopes; regressando o material daquella estação ás 3 e 10, e o desta ás 2 e 56. A's 3 horas e 20 minutos recebi communicação pelo apparelho n. 369 da Companhia Telephonica de haver novamente apparecido fogo no predio acima referido, seguindo para o local o material da estação de Villa Isabel, que regressou ás 4 e 20. Os demais pormenores constam na parte dos commandantes daquellas estações — Tenente **Antonio Lopes da Silva Moraes Junior**, official de estado."

"Corpo de bombeiros — Quesitos do incendio — Occorrido ás 2 horas e... minutos da manhã, do dia 18 de fevereiro de 1912.

1º. Rua e numeros dos predios attingidos pelo incendio Barão de Mesquita n. 40.

2º. Terreos, assobradados, um, dois, tres, etc., andares, assobradado.

3º. Hora do aviso, 2 horas da manhã.

4º. Precedencia do aviso, telephone do quartel.

5º. Nome do proprietario de cada predio attingido pelo incendio, commendador Dias da Costa.

6º. Nome do inquilino de cada predio, ou de cada pavimento dos attingidos pelo incendio, tenente-coronel José Eulalio da Silva Oliveira.

7º. Seguro de cada predio attingido pelo incendio, na Argus Fluminense, em 80:000$000.

8º. Seguro e qualidade de negocio, ou de quaesquer outros haveres, especificadamente, era casa de familia. Os moveis estão segurados na companhia União, em 15:000$000.

9º. Origem do incendio e ponto em que começou, foi originado pelo excesso de fuligem, na chaminé e começou junto a ella, na cozinha.

10º. Desastres ou ferimentos occorridos em pessoal do corpo, causa, gravidade, etc., nenhum.

11º. Duração do trabalho (exclusivamente o do serviço de extincção), meia hora.

12º. Auxilio prestado, compareceu á estação de S. Christovão, mas não foram necessarios os seus serviços.

13º. Especie e numero de bombas que trabalharam, trabalhou uma bomba.

14º. Quantos registros directos, nenhum.

15º. Quantos jactos, um.

16º. Quantos metros de mangueira, nenhum; 10 metros de mangote.

17º. Qual a estação que trabalhou, estação de Villa Isabel.

18º. Prejuizos materiaes e observações. Ficou queimado parte do forro da cozinha, junto á chaminé e inutilizada em parte esta — Alferes **Manoel Tenreiro Correia**, commandante da estação.

"Ao Sr. tenente-coronel inspector geral.No jornal "O Paiz", de hoje, vem publicado um artigo transcripto da "Noticia", de hontem, cujas affirmações me cumpre rebater, por estarem em desaccordo com a verdade e com a minha parte do dia 18 do corrente, no trecho que se refere ao incendio occorrido na rua Barão de Mesquita n. 40, onde esta estação trabalhou.

Quando comparecêmos, pela primeira vez, no local do incendio, havia no forro da cozinha, junto á chaminé, um começo de incendio — ainda não completamente extincto.

Contrariamente ao que diz o jornal, trabalhou-se. A bomba cysterna foi collocada entre o forro e o telhado, funccionando ali por espaço de 20 minutos mais ou menos.

O segundo aviso para o mesmo local surprehendeu-me, tanto mais quanto os moradores me declararam, ao chegar ali, terem visto, logo depois da nossa saida, "enormes" labaredas na cozinha; labaredas que, a terem existido, em nada augmentaram os prejuizos já anteriormente feitos; pois encontrei a cozinha no mesmo estado em que a deixara á primeira vez que lá estivera, isto é, com um ou dois palmos de forro, junto á chaminé, meio carbonizado, e nada mais.

Affirma, pois, o jornal, que a cozinha ficou reduzida a cinzas; é uma falsidade, que a carta do dono da **casa, abaixo transcripta, destroe.**

Cópia da carta enviada ao dono do predio onde se manifestou o incendio e a respectiva resposta:

"Exmo. Sr. coronel José Eulalio da Silva Oliveira — Respeitosos cumprimentos.

No jornal a "Noticia", de hontem, vem um artigo sobre o trabalho dos bombeiros, no começo de incendio, occorrido na residencia de V. Ex. no dia 18, no qual o seu autor affirma, depois de algumas declarações pouco verdadeiras, que a cozinha, onde o incendio se manifestara, ficou reduzida a cinzas. Como isto é uma inverdade V. Ex. conhece melhor do que eu, e que, do modo como está dita, além de me prejudicar directamente, affecta sobremodo a corporação que sirvo (razão pela qual escrevo esta carta), espero, confiado no criterio de V. Ex., uma declaração em que a verdade dos factos fique restabelecida, no ponto que diz respeito á destruição completa da cozinha. Confessando-me desde já penhoradissimo seu etc. — Alferes **Manoel Tenreiro Correia**, commandante da estação de bombeiros de Villa Isabel."

Resposta:

"Sr. alferes Manoel Tenreiro Correia — Respondo já: o soccorro que o corpo de bombeiros, na madrugada de dia 18, prestou ao meu chamado, para apagar o incendio da cozinha do predio n. 40 da rua Barão de Mesquita, foi prompto e efficaz, não podendo ser melhor. A cozinha não ficou reduzida a cinzas: esta é a verdade. De V. S.—**J. Eulalio da Silva Oliveira**, tenente-coronel.

Rio, 21 de fevereiro de 1912."

Além destas affirmações feitas por escripto, o mesmo senhor declarou verbalmente que esta estação chegou ao local do incendio cinco minutos depois delle ter dado aviso, em contradicção com o referido jornal, que diz ter o corpo comparecido 20 minutos depois.

Eis o que me cumpria communicar-vos, para minha defesa e da corporação.

Estação de Villa Isabel, 21 de fevereiro de 1912 — Alferes **Manoel Tenreiro Correia**, commandante da estação."

—Então? Que nos diz a isso? perguntou o coronel Aguiar.

— Acho bem. Desta vez tem razão ás carradas, documentada, por signal, com os mais convincentes e irrefutaveis argumentos. Felicito-o sinceramente, pois me é muito mais agradavel dizer bem do que dizer mal...

* *

...E a conversa prolongou-se por algumas horas, sendo ventilados, durante ella, os mais complexos e importantes assumptos que interessam ao desenvolvimento da instituição. A certa altura interveiu na discussão o major Vidal, o illustre engenheiro que no corpo de bombeiros tem a seu cargo o projecto, execução e fiscalização de todas as obras e do material, sendo-nos desvendado o plano geral da reorganização da corporação, claramente elucidado por uma chusma enorme de plantas, desenhos, photographias e catalogos.

Ao mesmo tempo, apreciaram-se os auxilios com que se necessita contar para levar a cabo essa reorganização, lealmente julgada indispensavel, pelos nossos interlocutores, e para cuja breve realização muito folgariamos poder ter contribuido com o nosso jornalistico inquerito.

Os assumptos versados nessas palestras que ante-hontem entretivemos com o coronel Souza Aguiar e com o major Vidal serão por nós expostos amanhã em longo artigo, que a folha de hoje não comporta, e ao qual juntaremos os consequentes commentarios que, desde o inicio da nossa investigação, declarámos publicar sómente depois de obtidos todos os elementos de informação que esta importantissima questão possam acclarar.

Pertanto, até amanhã.

UMA SCENA DE FEITIÇARIA

Anna Vieira Barbosa andava ultimamente em uma tal maré de caiporismo, que chegou a pensar que lhe haviam lançado algum feitiço, algum quebranto, ou má sorte.

Tudo o que ella emprehendia sahia ás avessas de seus desejos.

Cada dia era assignalado por um desgosto ou um desastre. Tudo falhava, tudo gorava, nada surtia effeito na vida della.

Meditando profundamente sobre as coisas mysteriosas dessa falta de sorte, a que não estava habituada, Anna Barbosa lembrou-se de que "seu corpo era aberto".

Sim, nunca tivera a previdencia de mandar um feiticeiro poderoso em obras e palavras pronunciar sobre ella as fórmulas, traçar os gestos que nos faz invulneraveis fechando todas as entradas de nosso ser ás influencias malignas que cruzam o ar.

Era preciso quanto antes proceder á indispensavel operação.

Anna Barbosa recorreu ao mago Hermenegildo, famoso conhecedor dos mandos e sciencias occultas, apesar de analphabeto.

Durante tres dias, Anna Barbosa seguiu um rigoroso regimen, traçado pelo feiticeiro.

Pronunciava umas palavras, fazia uns gestos a horas marcadas, afim de se preparar para o fechamento.

Hontem, pela manhã, chegou o momento solemne.

Hermenegildo trancou-se com Anna em uma sala, reduziu o seu corpo a um minimo de vestes e começou uma complicadissima cerimonia, feita de palavras incoherentes e incomprehensiveis e de gestos e signaes absurdos.

Anna, de joelho em terra, seguia as evoluções do feiticeiro, que parecia um desvairado, de olhos esgazeados, vitreos.

Uma grande fé enchia a alma da simples Anna.

Por fim, Hermenegildo abriu uma porta e desappareceu. Logo, porém, appareceu, trazendo na mão uma longa e flexivel vara.

O preto mandingueiro tomou uma certa distancia, benzeu-se, e erguendo o braço, começou a sovar a infeliz mulher, que soltou gemidos abafados.

Pouco a pouco, cedendo á dor, Anna poz-se a gritar, cada vez mais alto.

O preto continuava a surral-a, com fervor.

Em vão, a flagelada pedia para abreviar o martyrio. Hermenegildo, offegante, declarava:

—E' preciso, filha, é preciso...

Por fim, a devota ergueu-se e poz-se a correr ao redor da sala. O cruel preto perseguiu-a ainda por muito tempo, amiudando os golpes.

Finalmente, quando julgou que o "corpo estava bem fechado", soltou a misera, que, chorando, foi contar a historia ao delegado do 20º districto policial.

Até agora não foi possivel encontrar o terrivel feiticeiro.

Interessados no aprendizado agricola, escrevem-nos, pedindo a nossa intervenção junto ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, para que S. Ex. tome uma resolução definitiva sobre a abertura das aulas da Escola Superior de Agricultura, em abril proximo.

Ha, dizem-nos, muitos candidatos á matricula, que se sentem prejudicados com a demora da installação desse estabelecimento e sem terem sequer o recurso de irem buscar os conhecimentos de que carecem na Escola Luiz de Queiroz, em Piracicaba, porque esta já não attende a requerimentos de matricula, por estar com o numero maximo de alumnos completo.

O illustre Dr. Pedro de Toledo tomará, estamos certos, o pedido que ora se lhe faz por nosso intermedio, na consideração que merecer, satisfazendo as justas aspirações dos moços que se querem dedicar á vida agricola.

TENTATIVA DE SUICIDIO?

Na rua General Camara n. 203 deu-se hontem, á noite, um facto, sobre cuja natureza a policia permanece em grande duvida. Trata-se de uma tentativa de suicidio? ou de uma horrivel e crudelissima tentativa de assassinato? Eis o problema.

E' o caso que hontem, cerca de 10 horas da noite, appareceram na delegacia do 3º districto, offegantes e apressados os individuos Francisco Placido Silva e Manoel Soares de Araujo, dizendo que na referida casa uma mulher estava sendo presa das chammas, por ella mesma ateadas ás suas vestes, prévimente embebidas em kerozene. Declararam ao mesmo tempo os individuos que já haviam chamado o corpo de bombeiros e a assistencia.

O commissario de dia no 3º districto dirigiu-se para o local, com a urgencia que o caso pedia.

Ao chegar, já encontrou o corpo de bombeiros e a assistencia municipal. Já os bombeiros haviam conseguido abafar o fogo, que devorava em vida a infeliz mulher, de que falavam os individuos na delegacia.

Era ella Adelina Honeria Barbosa, de 29 annos de idade, brazileira, morando no 1º andar do predio, juntamente com Francisco Placido da Silva, de quem era amante.

Estava a infeliz horrivelmente devorada pelas chammas, com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

Vivia ainda, apesar das horriveis feridas que appareciam pelo corpo. Mal se lhe ouviam os gemidos.

Não podia falar.

Transportou-se o corpo para dentro do auto-ambulancia e seguiu-se com precaução para o posto central, afim de medicar-se a infeliz.

Procurando indagar das causas da tentativa de suicidio, soube o commissario que Adelina tinha tido, durante a tarde, violenta briga com seu amante. Attribuiu a esse desgosto o acto desesperado da rapariga e recolheu-se á delegacia.

Mal chega ali é chamado ao telephone. Era o medico da assistencia, que, do posto central, onde medicava Adelina, desejava fazer-lhe importantes declarações.

Adelina, ao chegar ao posto, reanimando-se um pouco, achou forças para dizer que não tentara suicidar-se, mas que fôra seu amante, Francisco Placido da Silva, que lhe atirara kerozene ás vestes, ateando-lhes fogo em seguida!

Immediatamente o commissario partiu de novo para a casa da rua General Camara e prendeu ali Francisco Placido, instaurando logo rigoroso inquerito sobre o caso.

Se o que dizia a infeliz Adelina é a expressão da verdade, temos nesse Placido da Silva um typo monstruoso de criminoso, que merece um logar de destaque na galeria dos degenerados.

UM SATYRO

José Barbosa da Silva, de 22 annos de idade, brazileiro, empregado na estrada Marechal Rangel, é um desses individuos que merecem a qualificação de repugnantes.

Encontrando-se, hontem, com o menor Marcellino Gonçalves Maia, de 14 annos de idade, portuguez, empregado na confeitaria n. 3.102 da estrada real de Santa Cruz, começou a conversar com elle amigavelmente.

Com muitas labias conseguiu levar o pequeno para dentro de um matagal, onde desvendou as suas torpes intenções. O menor, vendo-se aggredido daquelle modo insolito, poz-se a gritar por soccorro.

Alguns transeuntes acudiram aos gritos, prendendo o satyro em flagrante.

Conduzido á delegacia do 23º districto, foi Silva autoado e mettido no xadrez.

O menor Marcellino declarou aos circumstantes que escapou de boa, mas que a experiencia lhe servirá muito para o futuro, não querendo mais saber de entrar em mattagaes com individuos desconhecidos.

CANOA POLICIAL

Na madrugada de hontem, o delegado do 2º districto, Dr. Costa Ribeiro, em companhia dos commissarios Lucas Salles, Dagoberto Telles, Americo dos Santos, Alarico Barbosa e João Dias da Matta, percorreu as ruas do seu districto, prendendo cerca de 30 individuos que se achavam dormindo ao relento.

GRAVES CONFLICTOS

Hontem, á noite, ia pelo morro da Favela o soldado do exercito Julio Pereira de Moraes, preto, de 34 annos, solteiro, brazileiro, quando foi atacado por dois individuos desconhecidos um dos quaes lhe vibrou no ventre profunda facada.

O aggressor e seu companheiro fugiram. Julio Pereira foi soccorrido pela assistencia e levado, em estado grave, para o hospital central do exercito.

—Quasi á mesma hora, havia formidavel sarilho na rua de S. Jorge n. 56. A dona da tal casa, que é um baixo lupanar, accommetteu ferozmente a navalha a sua inquilina Corina da Rocha, de 17 annos, brazileira, dando-lhe nada menos de sete golpes, dois dos quaes no ventre.

A infeliz foi levada em estado gravissimo para a Santa Casa, depois de medicada pela assistencia.

A aggressora foi presa, levada para a delegacia do 4º districto e autoada em flagrante.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

ATROPELADO

O automovel n. 382, quando passava, com grande velocidade, hontem, ás 9 horas da manhã, pela rua Conde de Bomfim, proximo á rua José Hygino, atropelou o menor Noemio Pires, de 13 annos de idade, filho do Dr. Franklin Pires, residente á rua José Hygino n. 253.

O menor ficou com ferimentos e contusões pelo corpo e cabeça, recolhendo-se á sua residencia, depois de medicado pela assistencia municipal.

O desastrado motorista evadiu-se, estando á sua procura a policia do 17º districto, que soube do occorrido.

PRISÃO DE UM FALSO MEDICO

Os academicos de medicina Odillon Vieira Galote e um outro, prenderam, hontem, á tarde, na praça Tiradentes, o individuo de nome Emilio Beltrau Quirino, que tambem uso o nome de Emilio Pinto Guimarães.

Os estudantes accusaram este individuo de exercer a clinica medica, sem ser formado e usar o anel symbolico.

O caso está na 3ª delegacia auxiliar para ser apurado.

O BERIBERI NA VILLA MILITAR

Sobre o apparecimento do beriberi, com caracter epidemico, na Villa Militar, onde estavam aquartelados o 1º e 2º regimentos de infanteria, e que presentemente estão acampados nos campos dos Cajueiros, em Santa Cruz, suggerem-nos as seguintes interrogações:

Como se explica que, estando ha alguns annos, aquartelado nas proximidades daquella villa, em Deodoro, o 1º batalhão de engenharia e onde esteve durante muitos mezes acampado o antigo 10º batalhão de infanteria, sem accommodações, sem hygiene e o conforto necessario, não tivesse ali apparecido o beriberi?

Por que as familias dos officiaes e praças, residentes muito proximo da referida villa, não estão ainda contaminadas pela terrivel molestia?

Pois então nos quarteis da Villa Militar, construidos com todo o capricho, arte e segurança, onde já tivemos occasião de observar o extraordinario conforto, muita hygiene e a melhor disposição interna e externa em todas as dependencias dos seus vastos edificios, cujas construcções só têm que honrar e elevar o nivel da nossa engenharia militar, é que apparece agora o beriberi, com caracter epidemico?

Suppomos, com bons fundamentos, que ao apparecimento desse mal, foi dada interpretação muito diversa da que realmente deveria ser.

Por que não foram submettidas a um exame rigoroso todas as praças dos contingentes ultimamente chegados do norte, as quaes têm sido distribuidas, em grande parte, pelos batalhões dos 1º e 2º regimentos de infanteria?

Reflictamos um pouco, e é possivel que o mal não continue a infeccionar as demais praças da guarnição da dita villa, não sendo preciso, portanto, que os officiaes e praças permaneçam acampados em Santa Cruz, sem o devido e necessario conforto e muito menos hygiene.

O fechamento das portas em São Paulo.

A classe caixeiral de S. Paulo promove festas em regosijo pela sancção da lei municipal n. 1.491, regulando o fechamento das portas dos estabelecimentos commerciaes.

A commissão promotora das festas, com o intuito de lhes dar maior realce, encommendou a um scenographo diversos paineis, que figurarão em um prestito civico, bem como um riquissimo estandarte.

Pretende a commissão realizar uma grande festa sportiva, cujo programma será opportunamente publicado.

Estão sendo distribuidos convites a todas as associações para se incorporarem ao prestito, em que tomarão parte todos os empregados do commercio, empunhando bandeiras, estandartes e fogos de bengala.

Hontem, devia ter havido ali uma grande reunião, afim de serem ultimados os preparativos, marcado definitivamente o dia da festa e estabelecido o programma.

VERGONHOSO

Prosegue na delegacia do 16º districto policial o inquerito aberto, para averiguar o fundamento da queixa apresentada por Bertha Maria da Conceição, que diz ter sido violentada por dois soldados da brigada policial, conforme noticiámos.

Hontem, Bertha reconheceu seus malfeitores nas pessoas dos soldados Job do Nascimento, n. 101, do 3º esquadrão, e Joaquim Pereira da Silva, n. 111, do 2º esquadrão.

Contra os mesmos as autoridades do 16º districto vão proceder de accordo com a lei.

O juiz da 2ª vara civel homologou hontem a partilha amigavel accordada entre os herdeiros de D. Clara Joaquina Simões do Amaral.

A repartição de aguas e obras publicas pede que avisemos que as manobras do encanamento de pressão de 280 milimetros, a vigorar do dia 25 do corrente, em diante, será: para os morros do Livramento, Pinto e Providencia, das 11 horas da noite até as 8 da manhã; para o da Conceição, destas horas até 1 da tarde, abastecendo, um dia sim e outro não, o mosteiro de S. Bento, e para a Avenida Rio Branco, Thesouro e rua Visconde de Itaborahy, de 1 da tarde até as 11 da noite.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A sentimental peça de Shakespeare, "Romeu e Julieta" não deixaria de tentar a arte das emprezas cinematographicas; e dentre ellas, a fabrica Pathé tomou a dianteira, reproduzindo-a em um admiravel "film" colorido. E' essa a producção que constitue o "clou" do magnifico programma do cinema Pathé, e que é um verdadeiro mimo offerecido aos seus "habitués".

Além disso, e do "Gontran", transformado em rei do piano, ha a notar mais um numero do "Pathé-Journal", que é a reproducção graphica dos mais recentes acontecimentos mundiaes.

Para sexta-feira, o Pathé já annuncia um novo "film" d'arte, "Absalon" e para terça-feira, o reapparecimento do impagavel e inimitavel Max.

Cinema Ouvidor.

Entre as novidades que hoje apresenta o cinema Ouvidor destaca-se pela sua importancia o "film" "Tu te lembras de mim?", cuja acção dramatica, empolgando o publico, terá o acompanhamento de uma romanza, cantada por uma professora.

Os amadores das fitas americanas, que o Ouvidor exhibe com tanta frequencia, terão além disso mais tres producções da fabrica Vitagraph, cuja empreza se tem imposto pela fina escolha dos assumptos que cinematographa.

Como complemento indispensavel o "Zé" fará rir a bandeiras despregadas com as suas incommensuraveis "artimanhas".

Cinema Idéal.

Bellissimo programma novo está annunciado para hoje neste afamado cinema.

As "Blusas brancas", "film" de 900 metros, constitue monumental trabalho de cinematographia, a que se juntam outras fitas de alto valor, humoristicas e da vida real.

Cinema Paris.

Romeu e Julieta, a grandiosa e commovedora tragedia de Shakespeare, terá execução irreprehensivel hoje, nesse esplendido recinto de trabalhos cinematographicos.

A "Consciencia de um medico" e a fita "Bebé atirador"... incivil completam um dos mais bellos programmas que temos visto no genero.

Cinema Odéon.

Do seu imponente programma novo, organizado para a tarde e a noite de hoje, distinguiremos o inigualavel "film" "Medicina humanitaria", dedicado á classe medica desta capital.

Além disso, em ultimo numero, serão exhibidos os momentosos acontecimentos mundiaes, através o Gaumont Journal.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Para o Estado de Pernambuco e em commissão do ministerio da agricultura, incumbido de examinar a escripturação das inspectorias agricola e veterinaria daquelle districto, segue o Sr. Affonso Maria Beda, 2º official da directoria geral de contabilidade.

—De 1 a 15 de março proximo estará aberta a inscripção para a matricula no 1º anno do curso da escola pratica de agricultura annexa ao posto zootechnico federal de Pinheiro, sito na estação do mesmo nome, Estrada de Ferro Central do Brazil.

São as seguintes as condições necessarias para a matricula no 1º anno:

a) certidão de idade ou documento equivalente pelo qual se prove ter o candidato menos de 21 e mais de 16 annos;

b) attestado de vaccinação e revaccinação e de não soffrer o candidato molestia infecto-contagiosa;

c) apresentação de certificado de exame do 3º anno do curso gymnasial com additamento do de historia do Brazil;

d) indicação dos titulos ou diplomas scientificos que possuir;

e) identidade de pessoa.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados desde que prestem exames de historia do Brazil.

Os que não tiverem exame, pelo menos do 3º anno gymnasial, ficam sujeitos a prestar, perante uma banca para tal fim especialmente nomeada pelo director da escola, exame de admissão, que constará das seguintes materias:

Portuguez, francez, arithmetica, geographia geral e, especialmente, do Brazil, e historia patria.

A prova de identidade será feita por meio de attestação escripta de um dos lentes da escola, de qualquer dos membros das mesas examinadoras e de qualquer pessoa conhecida e idonea.

As contribuições são: 800$ annuaes para os internos e 120$ para os externos, além da taxa de 15$ no acto da matricula.

Nos termos do regulamento vigente, a inscripção poderá ser feita por procuração, devendo o requerimento, sellado e instruido com os documentos exigidos, ser dirigido ao respectivo director.

—O Sr. ministro da agricultura designou os Srs. Dr. Theophilo de Azevedo e coronel A. Level, funccionarios do ministerio, para percorrerem as zonas pastoris do Estado de Minas, afim de escolherem o gado bovino e equino que deva ser adquirido para a fazenda modelo de criação de Santa Monica.

—A bordo do *Frisia*, partiu no dia 20 para o sul o Dr. Pio Correia, naturalista viajante do Jardim Botanico.

Esse funccionario seguiu em commissão do ministerio da agricultura, incumbido da propaganda e, simultaneamente, do estudo, cultura, beneficiamento, embalagem e commercio das plantas texteis e fructas tropicaes na Argentina, Chile, Perú, Equador, Columbia, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, Mexico, Estados Unidos, Inglaterra, França, colonias e possessões francezas nos continentes asiatico e africano.

—De Clevelandia, Estado do Paraná, recebeu o Sr. ministro da agricultura telegramma communicando que, devido á iniciativa do Dr. Correia Defreitas, se fundou ali uma Sociedade Agricola-Pastoril e Protectora de Animaes.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu communicação de haverem-se iniciado ante-hontem, com a presença de 130 alumnos matriculados, os trabalhos e aulas da escola de artifices de Aracajú, Estado de Sergipe.

—O coronel Rondon, por telegramma datado de Vilhena, em Matto Grosso, congratulou-se com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, pela investidura interina de S. Ex. na pasta da viação.

Nesse telegramma communica o coronel Rondon encontrar-se a parte da commissão de que é chefe, sob sua immediata direcção, acampada á margem do rio Anauaz, a 760 kilometros ao norte de Cuyabá, havendo grande enthusiasmo por parte do pessoal por attingir o mais breve possivel a margem do grande Cy-Paraná.

Os trabalhos da commissão desenvolvem-se dentro da região occupada pelos indios Nhambiquaras, que continuam prestando-lhe serviços inestimaveis, entre outros o do fornecimento de milho, feijão, fava, mandioca, maniqueira, etc., ás estações de Juhina, Campos Novos e Vilhena, recebendo em troca brindes e ferramentas.

A commissão em todo o seu percurso não tem sacrificado ou mal ferido um só indigena e tem em seu activo o serviço que conseguiu prestar estabelecendo a paz entre os Parecis e os Nhambiquaras, actualmente amigos.

O indio major Libanio Koluizurocê, um dos chefes dos Nhambiquaras, é hoje um precioso auxiliar da commissão, pois, tendo-se localizado com a sua gente proximo da estação de Utiarity, tomou a si a conservação de 250 kilometros da linha telegraphica, roçando annualmente a picada aberta, reconstruindo pontes, pontilhões e estivas, auxiliando a construcção e reconstrucção das linhas dos rios Sacre, Papagaio e Burity.

Presentemente encontram-se assim os sertões do noroeste do Brazil totalmente abertos ás iniciativas particulares, com nenhum perigo ou receio de depredações por parte dos indios, desde que haja absoluto respeito pelas suas familias, suas vidas, suas propriedades, sendo assim facillimo manter com elles relações de amisade e commercio, resultado que, considera em seu telegramma, o coronel Rondon, vale todo o sacrificio que a Nação tem feito pela integração ao patrimonio nacional daquelle riquissimo pedaço do deserto brazileiro."

—O Sr. ministro da agricultura ordenou que se agradecesse ao Sr. Jules Blum, industrial, as amostras pelo mesmo offerecidas, do preparado denominado *La phosphatose*, e que, no posto zootechnico federal, se fizessem experiencias para constatar do valor desse producto e sua efficiencia na alimentação do gado como preservativo do rachitismo e da osteomalacia.

—Segundo communicou ao Sr. ministro da agricultura o director do serviço de povoamento a existencia na hospedaria da ilha das Flores era ante-hontem de 204 immigrantes.

Additou o mesmo director que para Porto Alegre, pelo paquete *Itaituba*, partiram, tambem ante-hontem, 50 immigrantes russos, austriacos e italianos, os quaes se destinam á colonia do Erechin, no Rio Grande do Sul.

—O Dr. Pedro de Toledo mandou agradecer ao consul geral do Brazil em Nova York as informações que prestou relativamente ás amostras de fibras vegetaes que lhe haviam sido remettidas pelo ministerio da agricultura.

—O Sr. ministro da agricultura communicou ao Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, director e lente da Escola de Minas de Ouro Preto, que, embora dispensado, conforme seu pedido, do cargo de commissario geral do Brazil na exposição internacional de Turim, continúa, todavia, á disposição do ministerio até ulterior deliberação.

—O syndico da Junta de Corretores de Mercadorias foi autorizado pelo Sr. ministro da agricultura a, conforme solicitou, transferir a secretaria da mesma junta para a loja do predio da rua da Candelaria n. 44.

Recebêmos a seguinte carta:

"Friburgo, 20 de fevereiro de 1912 — Sr. redactor — Respeitosas saudações.

Se V. achar que com a publicação desta na secção de agricultura do vosso tão lido jornal possa trazer alguma proveito para os criadores, muito obsequiará ao abaixo assignado.

Tendo a industria pastoril tomado ultimamente um grande impulso devido á sábia administração do actual ministro da agricultura, o eminente Dr. Pedro de Toledo, e introduzindo-se constantemente reproductores de finas raças, convinha, me parece, se propagar o mais possivel pelos criadores de gado leiteiro o systema Guenon, que ensina os signaes seguros para se distinguir os animaes que possuem a faculdade lactifera no seu mais alto grão, desde a mais tenra idade.

Fui lavrador e criador durante muitos annos e, habituando-me a ler com attenção as obras sobre agricultura e zootechnia que pudesse obter, tive a felicidade de conhecer a obra de Guenon, cujo systema adoptei em minhas observações e applicações, chegando ao perfeito conhecimento do gado leiteiro.

O systema Guenon, posso garantir por experiencia de muitos annos, é o unico pelo qual conseguimos conhecer e distinguir em todas as epocas da vida, mesmo alguns dias depois de nascidas, as vaccas que devem vir a dar a maior quantidade de leite, sendo isto de grande vantagem, porquanto evita-se de criar uma novilha durante tres annos sem saber qual será o seu producto em leite.

Além de outras vantagens, só esta bastaria para ser de grande utilidade a divulgação do systema Guenon.

Os touros devem possuir os mesmos signaes das vaccas e se os não tiverem não podem transmittir aos seus descendentes as qualidades que se procura, não servindo, portanto, senão como reproductores de gado para côrte ou trabalho.

Sendo o systema Guenon um tanto complicado para ser explicado por meio de uma carta, darei aqui sómente a parte mais pratica, ou por outra, o signal principal, podendo qualquer criador experimentar.

Eis o signal —O escudo— A superficie do escudo se distingue por seu pello subindo pelo perineo em sentido diametralmente opposto áquelle que cobre as outras partes do corpo do animal.

O pello do escudo differe por sua côr; ella é mais apagada que a côr do pello que cobre o resto do corpo.

O escudo toma o seu ponto de partida no meio das quatro tetas, de onde uma parte do pello se dirige pelo ventre, em direcção ao umbigo, emquanto que a outra parte sobe por dentro e um pouco acima dos jarretes, contorneia até o meio da face posterior das coxas, subindo sobre o ubre, e se prolongando até ao nivel de extremidade inferior da vulva, e mesmo superior em alguns casos. A superficie ou extensão abrangida pelo escudo indica a capacidade lactifera. O escudo é o unico signal indicador da capacidade interior do ubre, de sorte que se póde sempre julgar sem medo de engano que, se o escudo é grande, o leite é abundante; se o escudo fôr pequeno, escasso será o leite.

Penso que se não deve procurar obter um touro pelas medalhas de ouro das exposições, nem pelo seu alto preço, mas sim por estes signaes indicados por Guenon, quando se tem em vista a criação de gado leiteiro.

Promptifico-me a dar outros esclarecimentos a quem desejar.

Com a maior estima, etc.—*A. Dumans.*"

Em visita ao Sr. ministro da agricultura, esteve hontem no ministerio, á praia Vermelha, o general Vespasiano de Albuquerque.

Na ausencia do Dr. Pedro de Toledo, que se achava em Petropolis, foi aquelle general recebido pelo official do gabinete, Dr. João Maria de Lacerda.

—Pelo fallecimento de seu tio, o visconde de Ouro Preto, o Sr. ministro da agricultura tem recebido dezenas de telegrammas de pesames.

—No requerimento de Antonio José Pereira Junior, solicitando transporte para um suino Large Black, deu o Sr. ministro o seguinte despacho: "Compareça á directoria geral de agricultura".

—Ao ministerio da viação e obras publicas mandou o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, declarar que, na conformidade dos termos precisos da clausula I, a que se refere o decreto numero 8.532, de 25 de janeiro de 1911, não é absolutamente colonial a estrada de ferro para que, sob esse titulo, pretende concessão o engenheiro Raul Ribeiro da Silva.

Essa estrada de ferro é pretendida no Estado do Espirito Santo, entre villa Collatina e S. Matheus, correndo pelos valles dos rios Pencas, S. Matheus e seus affluentes.

—O Sr. prefeito do Districto Federal solicitou do Sr. ministro da agricultura providencias no sentido de ser mantido o nivel da soleira do novo portão do Jardim Botanico, como referencia de nivel para a collocação dos novos meios-fios das calçadas da rua do mesmo nome, visto como, em consequencia do novo calçamento ali feito pela companhia de bonds, foi o nivel da referida rua elevado demasiadamente com manifesto prejuizo para a valiosa vegetação do nosso Jardim Botanico, em virtude do represamento das aguas correntes e pelo proprio lençol de agua subterranea.

Ponderou ainda o Dr. Pedro de Toledo, que o aterramento do jardim não é possivel ser effectuado e até por isso foram feitas obras de drenagem e construido um canal de cimento armado para escoamento das aguas.

—Pelo Sr. Caetano Abato, constructor em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, foi firmado em 17 do corrente, no ministerio da agricultura, o contrato pelo qual o referido senhor tomou por empreitada a construcção dos edificios destinados á installação do posto zootechnico creado pelo governo federal naquella cidade.

As obras deverão ficar concluidas dentro de nove annos, foram orçadas em 125:000$, cabendo ao contratante o transporte gratuito, por estradas de ferro, para todo o material a ellas destinado.

—O Sr. Trajano Silverio, secretario do Centro Agricola Pastoril de Palmas, no Estado do Paraná, communicou por telegramma ao Sr. ministro da agricultura, a installação desse centro, fundado por iniciativa do Dr. Correia Defreitas.

O Dr. Pedro de Toledo agradeceu a communicação, fazendo votos pela prosperidade da referida instituição e declarando que tão util iniciativa póde contar com o apoio do governo.

—Datado do Recife, em 21 do corrente, recebeu o Sr. ministro da agricultura, do Dr. V. T. Cooke, o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. que, em companhia do Dr. Fabio de Barros, inspector agricola, procurámos o Sr. governador Dantas Barreto, com quem tivemos a honra de conferenciar sobre a lavoura secca (*dry-farming*). S. Ex. prometteu auxiliar o governo federal na salvação da zona arida do Estado, sendo o resultado da entrevista satisfactorio. Seguiremos no dia 22 para o interior.

Saudações affectuosas."

Em resposta, o Dr. Pedro de Toledo agradeceu a communicação, fazendo votos pelo exito completo da missão do Dr. Cooke, que virá levantar as forças economicas adormecidas no norte do Brazil em conjuncção com outros elementos de que cogita para esse fim o governo federal.

—Pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, foi dirigido, em 22 de janeiro ultimo, ao engenheiro agronomo Domingos Sergio de Carvalho um aviso no qual foi dada ao mesmo engenheiro a incumbencia de visitar os principaes estabelecimentos de ensino agronomico europeus, fazendo ao mesmo tempo ali um estudo sobre a situação actual dos syndicatos e cooperativas agricolas, tendo por objectivo colher na observação de taes institutos elementos uteis áquelle ministerio e que possam contribuir para o desenvolvimento agricola do Brazil. Durante o tempo de permanencia na Europa, o alludido engenheiro deverá enviar communicações relativas aos estudos e trabalhos que realizar, as quaes completará depois do seu regresso a esta capital, dentro de um anno, com um relatorio circumstanciado sobre os referidos assumptos, encarados especialmente do ponto de vista pratico.

—O Sr. José Carlos de Rapha Gonçalves, lavrador e criador no municipio de Barra Mansa, Estado do Rio, pediu autorização ao Sr. ministro da agricultura para importar um ovino Romney Marsh, um caprino Toggenburg e dois gallos de raça Plymouth.

—O capitão de fragata Collatino Marques de Souza solicitou ao Sr. ministro da agricultura uma remuneração por ter elaborado o Codigo Rural Brazileiro e os regulamentos de pesca e caça.

—O Sr. José Leite Ribeiro, fazendeiro em Juiz de Fóra, pediu ao ministerio da agricultura transporte gratuito para dois bovinos de raça Caracú e um bovino Zebú, que adquiriu para sua fazenda.

—No ministerio da agricultura foi hoje empossado do cargo de director do campo de demonstração de Lavras, no Estado de Minas Geraes, o Sr. José Christino.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado expediu a 17 do corrente o decreto n. 1.235, elevando a 27:895$ o credito aberto pela lei n. 992, de 15 de setembro do anno findo, para occorrer ás despezas com a 4ª Conferencia Assucareira que se reuniu na cidade de Campos.

— Foram promovidos na força militar, por antiguidade, ao posto de tenente o alferes Virgilio Polycarpo Rodrigues, e por merecimento, ao de alferes o 2º sargento Eduardo Brandão.

— Foi nomeado o Sr. Eurico Garcia da Silveira para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do 5º districto de Rezende.

— Para o municipio de Cantagallo foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes: 2º supplente do delegado de policia, o capitão João Lauro Martins, ficando exonerado o actual; 1º e 2º supplentes do subdelegado de policia do 2º districto, os Srs. Antonio Lopes Leite e Benjamin de Oliveira Santos, ficando exonerados os actuaes; 1º supplente do subdelegado do 3º districto, o Sr. Carlos Pereira, ficando exonerado o actual; subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto, os Srs. Conrado de Souza, actual 3; Antonio Gonçalves de Souza, Francisco Machado Victorio e José Albino da Rocha, ficando exonerados o subdelegado, 1º e 2º supplentes; subdelegado de policia, o 3º supplente do 6º districto, os Srs. Theophilo Coelho de Magalhães e Julio José de Souza, ficando exonerados os actuaes.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. João Victor do cargo de subdelegado de policia do 2º districto da Barra de S. João.

— Foi concedida, de accordo com o despacho da junta de fazenda, de 26 de janeiro ultimo, e nos termos da lei n. 512, de 14 de dezembro de 1901, á professora D. Adelina Maria de Azevedo Coutinho Messeder Tiberghien, já fallecida, a gratificação addicional igual á metade da ordinaria, ou 433$333 annuaes, a partir de 8 de fevereiro de 1905.

— Foi concedida, de accordo com o despacho da junta de fazenda, da mesma data, e nos termos da mesma lei, jubilação ao professor publico Estevão dos Santos Fasciotti, com os vencimentos integraes na importancia de 3:466$666 annuaes.

— A inspectoria de agricultura e industrias está publicando edital, para conhecimento dos interessados que, em virtude da lei n. 1.053, de 16 de novembro de 1911, e nos termos do decreto n. 1.224, de 1 de dezembro do mesmo anno, se receberão na referida inspectoria propostas para o serviço de navegação entre os portos do sul do Estado, de accordo com as clausulas que estabelece.

— Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de sua saude, á professora publica D. Messias Bruna Rocha.

— Na Escola Normal de Nitheroy, hontem, ás 4 horas da tarde, foram chamados a exame oral de todas as materias os candidatos Francisco Correia de Figueiredo e José Pires Sexto, inscriptos no concurso para 2ºs officiaes da administração publica do Estado.

—O bacharel José Fabricio de Carvalho, candidato inscripto no concurso para segundos officiaes da administração publica, prestará hoje, ás 4 horas da tarde, exame oral de todas as materias, na Escola Normal de Nitheroy.

—Foi nomeado delegado de policia de Therezopolis, o tenente da força militar Sebastião José de Oliveira.

CASA DA MOEDA

A thesouraria deste estabelecimento recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.800.000 formulas do imposto de consumo nacional e estrangeiro e do Thesouro, na importancia de réis 201:250$; recebeu da fundição 847 barras de nickel para moedas de 200 réis, pesando 737.000 grammas; da de laminação, seis medalhas de cobre bronzeadas, pesando 240 grammas pertencentes a um particular.

Entregou á officina de fundição 1.270 grammas de prata em obra para fundir, pertencente a um particular; sete barras de ouro pesando 6.942 grammas, para fundir, pertencentes a diversos particulares.

Pagou uma barra de ouro ao British Bank em moedas de ouro nacionaes de 10$ e 20$ e a fracção em prata, nickel e bronze no valor metalico de 5:333$805.

Trocou para esta praça 295$ em nickel por papel moeda.

Pesou 80 barrões de prata.

Conferiu em balanço 8:000$ em moeda de nickel de 200 réis do antigo cunho.

MELHORAMENTOS URBANOS

Escrevem-nos:

"Ha uns tres annos foi projectado e decretado o prolongamento da rua Senhor dos Passos até a de Uruguayana, isto em favor dos negociantes e proprietarios daquella rua, pois, com a mudança do itinerario dos bonds da Companhia S. Christovão da referida rua, enorme foi o prejuizo soffrido por aquelles, e porque ainda não se iniciasse esse melhoramento, pedimos ao *Paiz* o seu concurso para que a Prefeitura, com uma pequena parte do emprestimo que contraiu em Londres possa tornar effectivo o prolongamento.

A maior parte dos predios necessarios ao rasgamento da rua já está comprada pela Prefeitura, e o que falta depende sómente da boa vontade do Sr. prefeito.

Agora que a Prefeitura está chamando por edital os proprietarios de quarenta e dois predios para o prolongamento da avenida Gomes Freire, não custa comprar mais dois ou tres e fazer tambem o prolongamento da rua Senhor dos Passos."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Solicitamos de V. o obsequio da publicação destas linhas, com o que gratos lhe ficaremos.

Em Bomsuccesso, localidade que dista da capital uns 40 minutos mais ou menos, é sensivel a falta de hygiene e de fiscalização por parte das autoridades municipaes. Existem ali diversos açougues que com a maior indifferença pela saude dos seus freguezes vendem carne de tres e quatro dias!

É simplesmente clamoroso esse facto, mormente em uma época em que o excessivo calor tudo deteriora.

Urge que uma providencia immediata salve a população desse bairro de uma calamidade, que tende a aggravar-se diante da inercia dos zelosos guardas fiscaes incumbidos de impedir taes abusos.

Deixamos de indicar os açougues que procedem tão abusiva e prejudicialmente, porque temos a plena convicção de que os guardas da Municipalidade sabem disso ou pelo menos percorrem diariamente a zona da sua jurisdicção."

XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

O representante do Grande Comité de Londres desse congresso, Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, em data de 21 do corrente, expediu os seguintes convites para que sejam satisfeitos os desejos desse certamen scientifico, a reunir-se na grande capital ingleza, de 27 de maio a 1 de junho do corrente anno:

Drs. João Baptista de Lacerda, Hermann von Ihering, Domingos Sergio de Carvalho, Edgard Roquette Pinto, Jorge A. C. Bleyen, Luiz Gualberto, Lehon Regis, Antonio de Souza Pitanga, padre Ignacio Etienne Brazil, José Gerlado de Bezerra, João Capistrano de Abreu, Nelson de Senna, João Teixeira Soares, João Coelho Gomes Ribeiro e coronel Romario Martins; museus Nacional, Paulista, Paranaense e Catharinense; Club de Engenharia, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, institutos Historico e Geographico Brazileiro, Fluminense, de S. Paulo, da Bahia, do Paraná, de Santa Catharina e de Minas.

Pediu S. S. aos referidos senhores e aos directores das instituições scientificas acima mencionadas fossem enviadas memorias sobre a nossa ethnographia, anthropologia e archeologia, pois que muito se interessa o *comité*, que aqui representa, por conhecer o progresso dos nossos estudos sobre essas materias, que constituem a base do americanismo.

No posto central de assistencia, foram effectuados durante os tres dias de carnaval os serviços seguintes:

Soccorros urgentes—Na via publica, 128; em domicilios, 57; em delegacias policiaes, 36, e em locaes diversos, 35.

Remoções—Para a Santa Casa, 39; para domicilios, nove; para a Maternidade, um, e retribuidas, tres.

Curativos no posto, 190, e no local, 123.

Guias expedidas, 70; consultas no posto, uma; visita medica em domicilio, uma, e communicações ás delegacias policiaes, 56.

POLITICA DO CEARÁ

O general Bezerril Fontenelle recebeu mais os seguintes telegrammas de adhesão e applauso á sua candidatura ao cargo de presidente do Estado:

ICO', 21 — A Camara Municipal desta cidade, interprete do sentimento do municipio e solidaria com o partido republicano conservador, apoia e applaude vivamente a vossa candidatura á presidencia do nosso Ceará — *Manoel Nogueira*, presidente — *José Raymundo Franklin* — *Ilidia Canuto de Medeiros* — *Manoel Magalhães* — *Manoel Peixoto* —*Joaquim Gomes*, vereadores — *Alexandre Fernandes*, intendente.

S. BENEDICTO, 20 — Esta Camara Municipal, firme nas nossas communs crenças politicas, applaude com a maior satisfação a vossa candidatura ao cargo de 1º magistrado do Estado. Considerando-vos garantia segura da paz e da ordem, interamente tão perturbadas, assegura seus melhores esforços pela vossa eleição — *Tiburcio Gonçalves*, presidente — *José Roberto* — *João Salmito* — *Joaquim Furtado* — *João Bandeira* — *Francisco Alves* — *Paulo Marques*.

TINGUA', 19 — Em nome deste municipio congratulo-me com V. Ex. por ter aceitado a candidatura á presidencia do Ceará. O triumpho é indisputavel — *Francisco Aguiar*.

IPUEIRAS, 19 — A Camara Municipal desta villa, interpretando os sentimentos dos seus municipes, vem congratular-se com V. Ex. feliz escolha que o partido republicano conservador fez do seu nome para o cargo de presidente do nosso Estado. Saudações — *Alexandre Moura*, presidente — *Zacharias Martins* — *Manoel Carlos Rodrigues* — *Firmino Mourão* — *Raymundo Alves* — *Mouro Brandão* — *Galdino Leite* — *Francisco Lima*, vereadores.

PALMA, 21 — A Camara Municipal de Palma, applaude jubilosa a vossa candidatura — *Christino de Menezes*, intendente — *Domingos Rodrigues*, presidente da camara — *Chagas Araujo* — *Domingos Avelino* — *Belchior Moreira* — *Domingos Jovino* — *Antonio Frederico* — *Manoel Moreira* — *Americo Felix*, vereadores.

S. BENEDICTO, 20 — O commercio desta cidade, conhecedor do vosso patriotico manifesto, apoia francamente a vossa candidatura, certo de que a vossa eleição virá salvar o nosso Ceará. Saudações — *José Perdigão* — *Euclides Ribeiro* — *Francisco Onofre* — *Antonio Coelho* — *João Salmito* — *Raymundo Xavier* — *Manoel Rodrigues* — *José Ximenes* — *Antonio Pereira* — *José Maria* — *Joaquim Ximenes* — *Epaminondas Freire*.

CAMPO GRANDE, 19 — Geral regosijo pela candidatura de V. Ex. á presidencia do Ceará. Parabens. Conte com o nosso decidido apoio — *Plinio Memoria* — *Benjamin Soares* — *Jeronymo Memoria* — *Emigdio Gonzaga Soares* — *Manoel Paulino* — *João Felippe* — *Sebastião Bezerra* — *Francisco Bezerra* — *Delmiro Soares*.

MASSAPÊ, 19 — A vossa candidatura á presidencia do Estado é recebida com enthusiasmo pelo partido republicano conservador, e nós, seus genuinos representantes, hypothecamos a nossa solidariedade. Podeis contar com a victoria certa, pois que a vossa candidatura é não só do partido, mas tambem de todos os bons cearenses. Respeitosas saudações — *José Amancio* — *João Arruda* — *Francisco Lyra Pontes* — *Vicente Silvino Monteiro* — *José Raymundo da Costa Carneiro* — *Francisco Ludgero Rodrigues* — *Francisco das Chagas Arruda* — *Thiberio Arruda* — *Francisco Xavier Dourado* — *José Perdigão*.

UBAJARA, 20 — A totalidade dos habitantes desta localidade applaude a vossa candidatura e aspira ardentemente o seu triumpho — *Francisco Cavalcanti* — *Luiz Lopes* — *Prudencio Furtado*.

TAUHA', 20 — Este municipio applaude calorosamente a vossa candidatura — *Lourenço Feitosa*.

CASCAVEL, 20 — Estou prompto para trabalhar pelo vosso triumpho — *Padre Valdemiro*.

CASCAVEL, 20 — Os nossos amigos asseguram a V. Ex. decidido e leal apoio á sua candidatura — *José Irinêo Filho*.

CASCAVEL, 20 — A vossa candidatura é francamente apoiada pelos amigos, que acompanham o vigario Valdemiro — *José Lourenço*.

O Dr. Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Antonio Raymundo de Oliveira—Concedo;

Antonio Candido—Concedo, com 75 o|o de abatimento, sendo com 50 o|o para a esposa do requerente;

Antonio Vianna & C.—Deferido, de accordo com a informação de 6ª divisão;

Antonio de Oliveira—Deferido;

Antonio Fonseca da Cruz—Indeferido;

Antonio Carlos de Bulhões Mattos—Deferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Antonio Arthur de Athayde—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Antonio Miranda—Deferido;

Carlos Paixão Rodrigues—Não ha vaga;

Carlos Francisco Gama—Deferido, á vista da informação da secretaria;

Domingos Aguiar de Mello—A' vista da informação da 6ª divisão, não póde ser attendido;

Emygdio Dias Novaes—Deferido;

Frias & C.—Deferido, á 6ª divisão para providenciar;

Francisco Eduardo da Costa e Sá—Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Joaquim A. Serra Brandão—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

José Augusto Campos—Indeferido;

José Sabino Dias—Seja, caso queira, transferido para guarda-freio addido;

José Rodrigues Pereira—Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

José Joaquim de Assumpção—Deferido;

Alvaro Antunes—Selle a petição;

Arthur Florido—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 do corrente;

Alvaro Rocha Martins—Abonem-se oito dia, de accordo com o regulamento;

Avelino Botelho Chaves—De accordo com a informação da 6ª divisão, não tem direito ao que pede;

Alberto Macedo de Azambuja—Deferido.

—Vão ter exercicio: em Paciencia, o praticante João Martins Gomes; em Madureira, o telegraphista Sebastião Victor de Oliveira; em Magé, o telegraphista Claudio Pestana Govinho, e em Ramos, os praticantes Dario de Oliveira Reis e Armando Eugenio Fraga.

—O movimento do gado embarcado nas diversas estações, no dia 22 do corrente, foi o seguinte:

Santa Cruz recebidas, 865 rezes; matadouro, abatidas, 465; Cruzeiro, *stock*, 888; Bemfica, *stock*, 600, e Sitio, *stock*, 686 ditas.

—Foram mandados servir: em Gagé, o praticante Alvaro Nobre; em Lafayette, o praticante Antonio Honorio Ferreira; em Ozorio, o praticante Raul Bandeira; em Engenheiro Carvalhaes, o praticante Aderio Myrrha; em Engenho Novo, o praticante Alberto Farinha; em Bomfim, o conferente Custodio Gomes Ferreira; em Morsing, o praticante Anacleto de Abreu Franco; em Jacarehy, o praticante Mario Nogueira, e em Sitio, o praticante Carlos Oliveira Prates.

—Realizou-se hontem, ao meio dia, na secretaria, a concurrencia para fornecimento de 20.000 barricas de cimento, tendo apresentado propostas os Srs. Theodor Wille & C., Sociedade Anonyma Martinelli, Alberto Esverald & C., F. H. Walter & C., Borlido Maia & C., Theodor Heineck e Herm Stoltz & C.

—Voltaram a seus logares os telegraphistas Getulio da Cunha Lisboa, de Norte, e Jacintho Ferreira Moreira, de Lorena.

—Ante-hontem o *stock* de café da estação Maritima foi de 7.340 saccas, com o peso de 444.612 kilogrammas.

A renda do dia 21 do corrente foi de 27:941$500.

—A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 6.009 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 267.060 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, com o peso de 474.154 kilogrammas.

O rendimento do dia 19 do corrente foi de 2:203$200.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

—Apresentou-se hontem a superintendencia do pessoal, ficando addido á mesma, o contra-almirante Luiz de Azevedo Cadaval.

—O Sr. ministro recommendou aos chefes de serviços da marinha, commandantes em chefes, commandantes de divisões, navios e escolas e chefes de repartições e estabelecimentos navaes, que tendo chegado ao almirantado officios endereçados ao respectivo secretario, campeando outros fazendo propostas ao Sr. ministro o que é contrario á resolução communicada no boletim n. 12, de 20 de janeiro ultimo, o Sr. ministro manda reiterar a referida resolução, visto que todos os papeis referentes ao serviço em geral devem ser endereçados ao secretario do almirantado.

—O Sr. ministro da marinha transmittiu ao vice-almirante superintendente do material, a portaria de exoneração do capitão de corveta graduado engenheiro naval Milciades Vasconcellos de Almeida, das funcções que exercia na commissão fiscalizadora da construcção dos navios encommendados na Europa, visto não se achar mais ali, conforme declara o chefe da alludida commissão em officio numero 1.583, de 29 de dezembro proximo passado.

—Foram nomeados o capitão de fragata Sebastião Guillobel, capitão de corveta Leopoldo Bandeira de Gouveia, capitão-tenente Americo José Cardoso, 2º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto e 1º tenente Evandro dos Santos, este como secretario, para constituirem a mesa examinadora que tem de julgar os candidatos ás vagas de escreventes de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada; 1ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes João da Silva Vasconcellos e Emiliano de Mello Sampaio, 2ºs sargentos do mesmo corpo Marcellino Eloidio de Souza e Ascendino Augusto Pereira de Souza, e o 1º tenente Roberto Guedes de Carvalho, para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

—Embarcou e contra mestre de 2ª classe José Reynaldo no aviso *Vidal de Negreiros*.

—Foram designados os capitães de mar e guerra Raymundo José Ferreira do Valle, commandante do couraçado *São Paulo*, e de fragata Francisco de Mattos, commandante do *scout* *Bahia*, para fazerem parte do conselho de promoções de praças do corpo de marinheiros nacionaes, na vacancia [illegible], de accordo com o art. 86 do regulamento de 21 de setembro de 1908.

—Passa para effectivo o escrevente de cabo commissario Lisandro de Andrade, do couraçado *Minas Geraes* para o couraçado *S. Paulo*.

—Obtiveram baixa do serviço da armada: o cabo de esquadra do batalhão naval, da 2ª companhia, n. [illegible], Virgilio José de Queiroz, por conclusão de tempo legal de serviço, e o soldado do mesmo batalhão da 1ª companhia, n. [illegible], João Francisco da Silva, por ter sido julgado incapaz para o serviço.

—Devem comparecer ao conselho de guerra na auditoria da marinha, no dia 27, ás 11 horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, devendo comparecer o réo, e no dia 7 de abril, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José da Silva Maia, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess, devendo comparecer o réo.

—O navio de registro hoje é o couraçado *Minas Geraes*.

—O uniforme de hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro concedeu licença ao 2º tenente Armando Silva para gozar o periodo das presentes férias lectivas no Estado de Minas Geraes.

—O aspirante a official Oscar Pereira de Mello teve licença para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, satisfazendo as exigencias regulamentares.

—O director geral, da secretaria da guerra officiou hontem ao presidente do Tribunal do Jury do Districto Federal perguntando se póde ser dispensado de comparecer a esse tribunal o 3º official dessa secretaria Raphael Augusto da Cunha Mattos, que foi sorteado para servir como jurado, visto ser muito necessaria a sua presença na secção em que o mesmo se acha, para dar andamento aos trabalhos que lhe estão confiados.

—O 2º tenente José Maia, do 2º batalhão de artilheria de posição, foi julgado prompto para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteu.

—Foi indicado para substituir o major Antonio Pereira Leitão da Silva, do 55º batalhão de caçadores, actualmente com licença para tratamento de saude, no conselho de guerra a que responde o soldado do citado batalhão João Rufino, o de igual patente Melchisedeck de Albuquerque Lima, do 1º regimento de artilheria montada.

—Foi nomeado o 1º tenente do 2º batalhão de artilheria Odilon Antenor de Araujo para substituir o de igual posto Miguel Joaquim Machado, que deu parte de doente, no conselho de guerra presidido pelo major José Fernandes Leite de Castro.

—O inspector da 9ª região militar mandou apresentar hontem á Escola de Artilheria e Engenharia, afim de ali effectuarem matricula, os seguintes aspirantes a official: João Maximiano Serra, José Octaviano Pinto Soares, Paulo Pinto da Silva Valle, Alvaro Augusto de Frias Villar, José Antonio de Sant'Anna Medeiros, José Agilio Ferreira, Alberto Gloria Puget, Fausto Netto de Albuquerque e Euclides Couto Telles Pires.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região e ajustaram contas, por terem de regressar ao Estado da Bahia, de onde vieram commandando contingentes de praças, o capitão do 36º batalhão de infanteria Francisco Nabuco, e 2º tenente do 50º batalhão de caçadores Philomeno Moreira Lima.

—Tendo o sargento ajudante Clemente Ferreira da Silva, aggregado ao 13º regimento de cavallaria, requerido reintegração no posto de 2º tenente picador, praticaria o governo um acto de justiça se attendesse ao pedido desse inferior, que tem mais de 20 annos de bons serviços prestados á Patria, e que possue approvações plenas nos exames praticos das armas de cavallaria e artilheria feitos em 1808, o que, de alguma fórma, o habilita para exercer as funcções do dito posto.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao medico adjunto do exercito Dr. Francisco Bellagamba.

—Teve permissão para ir ao Estado da Parahyba do Norte, correndo por conta propria as despezas de transporte, o 2º tenente José Maria Serpa, auxiliar da 1ª divisão do departamento da guerra.

— O coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 1º regimento de cavallaria; capitão Antonio Henrique Cardim e 2º tenente José Maia, ambos do 2º batalhão de artilheria de posição, foram nomeados para, em commissão, examinar diversos objectos a cargo do 55º batalhão de caçadores, objectos que se acham em mão estado.

— A divisão de cavallaria recebeu as alterações occorridas no 1º regimento de artilheria com o 2º tenente Angelo Francisco Notari, e no antigo 26º batalhão de infanteria, com o 1º tenente José Joaquim da Graça.

— Foi mandado verificar praça em um dos corpo da brigada mixta, com destino ao 9º regimento de cavallaria, o civil Romulo Magalhães de Sampaio Ribeiro.

— O chefe do departamento da guerra concedeu engajamento, por dois annos, para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado do 3º regimento de infanteria Manoel Narciso dos Santos, conforme requereu.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar o 1º tenente Brazilio Taborda, da arma de artilheria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, tendo sido mandado a nova inspecção.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidas as seguintes praças: para o 9º regimento de cavallaria, o soldado do 13º regimento da mesma arma Justino Silva, e para um dos corpos da 5ª região militar, o 2º sargento-intendente do grupo provisorio de obuzeiros Manoel Marques dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte de ambos.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes:

Capitão Francisco Nabuco, do 36º batalhão de infanteria, por ter de regressar para a Bahia, de onde veiu commandando um contingente; 1ºs tenentes José Pereira Cabral, do 13º regimento de cavallaria, por ter tido alta do hospital central do exercito; Victor Francisco Lapagesse, do 8º batalhão de artilheria, por ter vindo de Florianopolis, a chamado; 2ºs tenentes Fausto Ferraz d'Elly, do 56º batalhão de caçadores, por ter de effectuar matricula na Escola de Estado-Maior; Philemon Moreira Lima, do 50º batalhão de caçadores, por ter de regressar á Bahia, de onde veiu commandando um contingente; Dexuyro Buys de Barros, do 1º regimento de infanteria, por ter sido posto á disposição do ministerio das relações exteriores; aspirantes José Argilio Ferreira, Alberto Gloria Puget, Fausto Netto de Albuquerque, Euclides Couto Telles Pires, João Maximiano Serra, Paulo Pinto da Silva Valle, José Octaviano Pinto Soares e Alvaro Augusto de Faria Villar, por terem de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Americo de Paula Freitas;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, dia á 9ª região militar e auxiliar do superior de dia; patrulhas para os suburbios, corneteiro para o Collegio Militar, ambulancia e carroça;

A brigada mixta dá as guardas para o Arsenal de Marinha e palacios do Cattete e Guanabara;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar de official de dia á 9ª região militar, o sargento Waldomiro;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o oitavo uniforme.

Brigada policial.

Horario dos diversos exercicios a realizarem-se hoje, nos differentes corpos da brigada:

Educação physica e instrucção militar pratica, das 5 ½ ás 7 horas da manhã, e das 4 ½ ás 6 horas da tarde, para os recrutas das duas armas;

Tiro reduzido, das 6 ½ ás 8 ½ da manhã, para turmas de inferiores e praças das duas armas;

Jogo de espadão, das 6 ás 8 da manhã, para turma de inferiores e praças de cavallaria;

Gymnastica com massas, das 6 ás 7 da manhã, e das 4 ás 5 da tarde, e sueca, das 7 ½ ás 8 ½ da manhã, e das 5 ás 6 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Esgrima de espada para inferiores e praças de cavallaria, das 10 ás 11 da manhã;

Educação moral e instrucção policial, para turmas de praças das duas armas, das 10 ás 11 da manhã;

Esgrima da bayoneta, para turmas de inferiores e praças de infanteria, das 12 á 1 da tarde;

Nomenclatura de armamento, arreiamento, equipamento e munição, para turmas de inferiores e praças das duas armas, de 1 ás 2 da tarde;

Esgrima de sabre, florete e *épé*, para officiaes de folga e turmas de inferiores, de 1 ás 3 da tarde;

Instrucção para inferiores das duas armas, das 2 ás 3 da tarde;

Equitação, das 4 ás 5 ½ da tarde, para turmas de praças de cavallaria;

Manejo de arma e evoluções em ordem unida e dispersa, para inferiores e praças de infanteria, das 4 ½ ás 6 da tarde.

—O commandante deu os despachos abaixo, em requerimentos a elle dirigidos, a saber:

2º sargento Alcibiades de Siqueira Mello—Permitto, mas sem prejuizo do serviço;

Tenente José Barbosa Lima — Como pede;

Leandro & Martins—Sejam restituidas á contadoria as contas, afim de terem o devido andamento;

Sargento-ajudante Augusto Lopes Mendes, 1º sargento Antonio da Costa Moreira e 2ºs sargentos Francisco Anselmo da Costa Franco e Oscar Rieger—Como pedem.

—Alistaram-se os individuos de nome Theophilo Alexandre, Heraclito de Siqueira e Silva, Antonio Pereira de Rezende e Olegario Cavalcanti de Magalhães.

—Foram excluidos, por incapacidade physica, os soldados Francisco Nogueira Junior, Manoel Mario de Oliveira e Luiz Carlos da Silva, e por aviso do ministerio da justiça, os 2ºs sargentos Joaquim Cerqueira e Luiz Dutra Borges e soldados José Carvalho Filho e Joaquim Costa.

—Foi transferido do 1º batalhão para o corpo de serviços auxiliares, o cabo de esquadra José Prudente de Moraes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alexandrino; Official de dia á brigada, o capitão Vieira Ferreira;

Medicos: de dia, o Dr. Ayres, e de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Meira Lima e Daniel Reis;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Reis e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, um do 4º, um do 5º e mais dois de cada um do 1º, 2º e 3º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; Thesouro, o alferes Rebouças; Caixa de Conversão, o alferes Sylvio, e Casa da Moeda, o alferes Menezes.

Estado-maior dos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Pinto Ribeiro; no 4º, o tenente Isidro; no 5º, o capitão Telles; na cavallaria, o capitão Assis e no corpo auxiliar, o tenente Saturnino;

Promptidão na cavallaria, o alferes Moreira, e no 4º batalhão, o alferes Telles;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 3º batalhão;

Ordens e assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças; as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos, até 60 praças, e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dará parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio, soccorro e a conducção de presos, até dez praças, e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dará o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dará parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até dez praças, e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dará o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dará um bombeiro e um corneteiro, uma ambulancia e um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

23 DE FEVEREIRO—SANTA MARGARIDA DE CORONHA—Sexta-feira de cinzas.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Th., c. LVIII, e nos ensina o seguinte:

"Isto diz o Senhor Deus: Clama, não cesses, levanta tua voz, qual trombeta, e annuncia a meu povo suas maldades, e á casa de Jacob seus peccados. Porque elles me buscam cada dia, e querem saber meus caminhos: e como se fôra gente que praticasse justiça, e não abandonasse o direito de seu Deus, perguntam-me pelos direitos de justiça, e querem achegar-se a Deus, dizendo:—Por que jejuamos nós, e tu não olhaste para isso; humilhámos nossas almas, e não te déste por achado disto? Eis que no dia de vosso jejum se acha vossa vontade, e demandais todos os vossos devedores. Eis que para contendas e debates jejuais, e para dardes punhadas sem piedade. Não jejueis como o tendes feito até hoje, para fazer ouvir no alto vosso clamor. Acaso o jejum, que eu escolhi, consiste em affligir o homem sua alma por um dia? ou em retorcer sua cabeça como em um circulo, e fazer cama de sacco e cinzas? Porventura chamarás a isto jejum, e dia aceitavel ao Senhor? Não é antes este o jejum, que escolhi? Que soltes os nós de impiedade, desates os feixinhos, que deprimem, deixes ir livres os quebrantados, e despedaces toda a carga: que repartas teu pão com o faminto, e os pobres e peregrinos recolhas em tua casa: que vendo o nú, o cubras, e não desprezes tua carne. Então tua voz romperá como a alva, e tua saude mais depressa nascerá, e tua justiça irá diante de tua face, e a gloria do Senhor te recolherá. Então invocarás, e o Senhor ouvirá: clamarás, e elle dirá: Eis-me aqui: porque eu, o Senhor teu Deus, sou misericordioso."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Math., c. V, e nos diz o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos:—Ouvistes que foi dito: amarás teu proximo, e aborrecerás teu inimigo. Porém, eu vos digo: amai vossos inimigos: fazei bem aos que vos aborrecem, e orai pelos que vos perseguem e calumniam: para que sejais filhos de vosso pai, que está nos céos, que faz nascer seu sol sobre bons e máos, e chover sobre justos e injustos. Por que, se amais os que vos amam, que galardão havereis?

Não fazem os publicanos tambem o mesmo? E' sómente saudardes a vossos irmãos, que fazeis demais? Não fazem os Ethnicos tambem isto?

Sêde, pois, vós outros, perfeitos, como é perfeito vosso Pai celestial.

Vêde que não façais vossa justiça perante os homens, para que delles sejam vitos, de outro que está nos céos.

Quando, portanto, fizeres esmola, não vás tocando trombeta diante de ti, como fazem os hypocritas nas synagogas e nas ruas, para dos homens honrados serem honrados.

Em verdade vos digo, que já tem seu galardão. Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz a tua direita; para que tua esmola seja em occulto, e teu pai, que vê em occulto, te dará recompensa."

Conferencias quaresmaes.

Hoje, haverá nos seguintes templos:

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra—A's 7 horas, santo exercicio da Via Sacra e sermão quaresmal;

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé—Pelo cura conego Julio Wimney;

Matriz de Santa Rita—Pelo vigario conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida;

Matriz da Candelaria—Pelo vigario cadre José Augusto de Freitas;

Matriz de S. José—Pelo padre Arthur Cesar da Rocha;

Matriz de Santo Antonio—Pelo monsenhor Pedro Ribeiro da Silva;

Matriz de Sant'Anna—Pelo coadjutor padre José Alpheu Lopes de Araujo;

Matriz da Gloria—Pelo coadjutor padre Joaquim Amancio Lima;

Matriz do Sagrado Coração de Jesus—pelo respectivo parocho, padre J. Alpen;

Matriz de S. João Baptista da Lagoa—pelo vigario conego Dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;

Matriz de Copacabana—Pelo vigario padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim;

Matriz do Espirito Santo — Pelo vigario monsenhor Isauro de Araujo Medeiros;

Matriz de S. Francisco Xavier — Pelo 2º coadjutor padre Lourenço Playan y Martell;

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão — Santo exercicio da Via Sacra e logo após prégação quaresmal, pelo capelão monsenhor Pedrinha.;

Matriz de S. Christovão—Pelo vigario padre Ricardino Arthur Séve;

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes —Pelo vigario monsenhor Francisco Ignacio de Souza;

Matriz de Nossa Senhora da Luz—Pelo vigario padre Jacome Vicenzi;

Matriz do Engenho Novo—Pelo padre Francisco Solano de Faria;

Matriz de Paquetá—Pelo vigario padre Domingos João Ponton;

Matriz da ilha do Governador—Pelos religiosos capuchinhos;

Matriz de Inhauma—Pelo vigario conego Alberto Nogueira;

Matriz de Irajá—Pelo vigario padre Januario Tomei;

Matriz de Jacarépaguá—Pelo vigario conego Climerio Correia de Macedo;

Matriz de Bangú—Pelo vigario padre Dr. Pedro Emiliano da Frota Pessoa;

Matriz de Campo Grande—Pelo vigario padre Dr. Jayme Sabba Battistoni;

Matriz do Realengo—Pelo vigario padre Miguel de Santa Maria Mochon Fernandes;

Igreja de Nossa Senhora do Parto—Pelo conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se em assembléa geral ordinaria, 4ª convocação, domingo, a 1 hora da tarde, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão que tem de dar parecer sobre os mesmos.

Centro Alagoano.

Estiveram presentes a 11ª sessão ordinaria do Centro Alagoano os directores Srs. Dr. José Emygdio, que a presidiu na ausencia do Dr. Venancio Labatut, Fausto de Almeida, Dr. Frederico Souto, Hamilcar Machado, Dr. Alfredo Egydio, Feliciano Castilho, Pedro Porciuncula, Arlindo Correia, Themistocles Leão e José Maria de Souza Carvalho.

Assistiram os trabalhos os consocios Julio Meira, Tiburcio Nemesio e Farias de Mendonça.

O 2º secretario fez a leitura da acta da sessão anterior e, não havendo expediente, passou-se á discussão de assumptos de exclusivo interesse social.

A sessão foi encerrada ás 9 ½ horas da noite.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 22:

Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Diogenes Chaves de Souza—Deferido.

Antonio Pereira & Irmão e Justino Carneiro de Mendonça—Depositem a importancia da multa.

José Luiz Delduque—Indique onde reside para lhe ser feita em domicio a inspecção medica.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Motta & Macedo, representados por Manoel José da Motta, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do seu negocio, fabrica de manteiga, á rua do Hospicio n. 230, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Companhia Marcenaria Brazileira, representada pelo seu director, multada em 200$, por infracção do art. 12º, combinado com o § 2º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado com muro o terreno n. 271 da rua S. Christovão, conforme foi intimado);

L. S. Vasconcellos & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Affonso Penna n. 148, multados em 30$, por infracção do art. 2º, combinado com o § 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (terem saccos de farinha á venda, exposta á acção do pó e das moscas).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Maria Joaquina Pereira da Fonseca, proprietaria do predio n. 19 da rua Vieira da Silva, e Mariana do Couto Pinto de Figueiredo, proprietaria do predio n. 274 da rua Vinte e Quatro de Maio, multadas em 100$, cada uma, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem fazendo concertos geraes nos predios acima referidos, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Francisco Gualter, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito a transferencia da sua relojoaria da rua da Estação da Penha n. 20, para o n. 6, sem licença);

Alexandre Victorino, multado em 50$, por infracção do artigo e decreto supracitados (ter feito a transferencia de sua fabrica de tamancos da rua Marechal Rangel n. 4, para á rua Coronel Rangel n. 3, sem licença).

EDITAL

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, ás quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Maria Joaquina Pereira da Fonseca, proprietaria do predio n. 19 da rua Vieira da Silva, e Mariana do Couto Pinto de Figueiredo, proprietaria do predio n. 274 da rua Vinte e Quatro de Maio.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Um muar de côr castanha.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Quatro caprinos e tres suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de fevereiro de 1912 — A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Mappa do movimento dos enterramentos nos cemiterios municipaes durante o anno de 1911

MEZES	ENTERRAMENTOS — Sujeitos á taxa — Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	De indigentes — Adultos	De indigentes — Anjos	TOTAL	SEPULTURAS REFORMADAS — Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
Janeiro	—	—	1[illegible]2	260	24	70	476		—	22	25	[illegible]	52[illegible]	6:37[illegible]$000
Fevereiro	3	1	133	279	30	61	507	1	—	11	19	31	[illegible]	6:78[illegible]$000
Março	3	1	175	268	37	75	559	—	—	27	12	39	598	7:580$000
Abril	2	—	155	321	26	66	57[illegible]	—	1	18	8	37	[illegible]	8:09[illegible]$000
Maio	2	1	165	318	30	87	59[illegible]	—	—	24	20	50	648	7:822$000
Junho	4	—	144	193	35	57	430	—	—	14	13	2[illegible]	[illegible]	7:583$000
Julho	2	—	129	[illegible]	25	[illegible]	373	—	—	23	[illegible]	35	40[illegible]	5:386$000
Agosto	3	—	125	126	17	[illegible]	314	—	—	24	22	46	360	6:003$000
Setembro	[illegible]	—	123	159	22	43	350	—	—	24	27	51	40[illegible]	5:2[illegible]$[illegible]
Outubro	5	—	151	204	24	44	426	1	—	1	26	48	47[illegible]	6:786$000
Novembro	[illegible]	—	141	175	35	46	395	—	—	26	37	63	45[illegible]	6:500$000
Dezembro	[illegible]	—	132	223	20	5[illegible]	428	—	—	18	7	3	46[illegible]	6:924$000
Somma	28	3	1.690	2.684	329	70	[illegible]	4	1	52	[illegible]	512	5.935	80:1[illegible]$[illegible]

Foram vendidos 424 palmos quadrados e 75 de terreno, a 12$, o palmo quadrado, para sepulturas perpetuas, tendo sido incluida no total do mappa a quantia de 4:857$, deduzidos 240$, que já haviam sido pagos anteriormente.

Foram incluidos mais: 80$, de um ossario perpetuo; 20$, do deposito de uma ossada, por um anno; 20$, de um adulto indigente do mez de outubro de 1906; 20$, da reforma de uma sepultura de adulto por dez annos, e, finalmente, mais 10$, da reforma de uma sepultura de anjo da qual foram cobrados dois prazos.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 22 de fevereiro de 1912—CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense—Confere, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção—Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registadas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas durante o mez de janeiro de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	18	155$000			28$000			[illegible]
2º	Santa Rita	38	37[illegible]$000	6$000	[illegible]23$200	14$500			[illegible]
3º	Sacramento	197	1:195$000	152$100	14:517$[illegible]				15:864$700
4º	S. José	59	639$000	19$200	1:038$000	7$500			1:77[illegible]$200
5º	Santo Antonio	30	925$000		700$000	49$[illegible]			[illegible]
6º	Santa Thereza	7	55$000	28$500					83$500
7º	Gloria	6	1:337$000	16$[illegible]	1:237$600	4$500			2:595$[illegible]
8º	Lagôa	56	299$000	37$200	182$[illegible]	84$[illegible]			[illegible]
9º	Gavea	1[illegible]	45$000	3$[illegible]		35$[illegible]			83$[illegible]
10º	Sant'Anna	3	190$000	156$[illegible]	[illegible]	14$000			380$[illegible]
11º	Gambôa	20	510$000		353$[illegible]				[illegible]
12º	Espirito Santo	81	1:7[illegible]0$000	23$500	1:3[illegible]	79$000			3:21[illegible]
13º	S. Christovão	22	68$000	35$500	5$[illegible]	[illegible]			[illegible]
14º	Engenho Velho	29	131$000	13$500	57[illegible]	5[illegible]			[illegible]
15º	Andarahy	15	449$000		9[illegible]$000	[illegible]$000			[illegible]
16º	Tijuca	5			54$[illegible]				[illegible]
17º	Engenho Novo	29	31[illegible]	55$000	[illegible]	[illegible]	10$500		831$[illegible]
18º	Meyer	52	[illegible]$000		380$[illegible]	28$[illegible]	980$[illegible]		1:411$000
19º	Inhaúma	247	49[illegible]$000		137$500	42$000	3:[illegible]		4:33[illegible]$000
20º	Irajá	66	271$000	17$200	139$[illegible]		55[illegible]		[illegible]$200
21º	Jacarépaguá	35					50[illegible]$000		50[illegible]$000
22º	Campo Grande	70	156$000	27$000	103$000		730$[illegible]		1:016$[illegible]
23º	Guaratiba	10	20$000				12[illegible]		140$[illegible]
24º	Santa Cruz	42	74$000	[illegible]4$200			390$[illegible]		488$[illegible]
25º	Ilhas	13	50$000	343$[illegible]			80$000		473$[illegible]
		1.259	9:561$500	1:033$200	21:693$[illegible]	56[illegible]	7:0[illegible]		39:[illegible]83$[illegible]

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 22 de fevereiro de 1912—*Henrique Resse*, Amanuense — Confere, *Oscar Cruz* — Chefe de secção — Conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. director:

Pedro Barreto Galvão e Iracema Branha Barbosa—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Alfredo dos Santos, Manoel Dias Fontainas, Clodoaldo Rodolpho Guimarães e Antonio de Souza Carvalho—Attendidos.

Carlos Alberto Fernandes, Joaquim Pinto Teixeira, José Barcellos Borges, Henrique Levy (2), Francisco dos Santos Almeida, Manoel da Pontes Camara, Manoel de Castro, Maria Rosa Freitas da Silveira; Maria Virginia R. Dantas, Deolinda Ferreira da Silva e Cruz & Motta—Aguardem o novo lançamento.

Manoel Caetano Lomba, Manoel Alves Correia Paz, Manoel de Jesus Fernandes, Manoel Fernandes Braga, Joaquim de Cerqueira Lima, Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Gaspar de Sampaio Vieira, Henrique Augusto Soares de Mello, Delphina Rosa da Silveira, Alvaro Teixeira de Barros Nobrega, Alfredo Vieira Machado, Albino José de Castro Silva, Emiliana Rosa de Azevedo, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, Custodio Manoel Fernandes, Branca de Azevedo, coronel Raphael Tobias (2), Caetano Pereira, Deolinda Augusta Ribeiro de Magalhães, Francisco da Silva Balthazar e Senhorinha Thereza Gomes Brandão—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Amaral, Rodrigues & Lino—Mantenho o lançamento, por falta de documentos habeis por parte do interessado.

Felix Alves da Costa, Demetrio do Rego Monteiro, Vicente Pereira da Silva Porto e Elvira de Mendonça Borlido — Não ha direito ás exonerações.

Francisco Razo Campos e Mario Barroso—Elimine-se.

Florentino Blanco e Adolpho Freire—Mantenho os lançamentos, á vista da sublocação.

Jorge Yurol Gemmel—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Gaspar de Sampaio Vieira—Mantenho o lançamento de 3:600$000.

Ignacio Teixeira da Fonseca—Inscreva-se.

Virginio Agostinho, José Lopes Pereira do Lago, Arcelina Machado Pacheco, Angelica Fiuza de Menezes, Adelina Cantuaria Mostardeiro, Anna Moreira Roque, Antonio Carneiro da Gama Malcher, Anthero de Souza Lemos, Maria Regal Cardoso, Manoel José Malhães Machado (2), Julio Pedroso de Lima, Carlos V. da Silva, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Companhia Predial Hypothecaria, Augusto José Moreira, Mme. Emilie Müller, Candida Rosalina da Cruz, Cesar Baptista Diniz, Antonio Julio da Silva Faria, Alberto Diniz Costa Maia, Alberto Duarte da Silva Maria Ignez Ferreira Marques, Antonio Pinto Duarte, Adolpho Oliveira dos Santos e Evangelina Ozorio Higgins—Transfiram-se.

Laura Faro de Araujo, Antonio de Souza Santos, Carolina Alves Barbosa, Joaquim Bernardo de Almeida, Maria Mesquita dos Santos, Rita Guilhermina dos Reis Costa, José Esteves Vizeu, José Soares Patricio Junior, José Gaspar Rocha Junior (commendador), Antonio Gonçalves de Carvalho, engenheiro João Raymundo Marte, José Pereira Caranta, Alexandre José Leite, João Baptista da Silva, Emilia Isabel Silva Goulart, Eduardo Thomé Abrantes, Carolina Rosa de Moraes Vianna, Arthur de Castro, Antonia Amelia Soares, Dr. Alvaro Borges Dias, Camillo Mesquita Bastos Pinheiro, Clara Maria Oliveira, Carlos Augusto Salgado, Geldino Augusto Bordallo, Dr. Pedro Antonio Basilio (collecta), Florentino de Paula (idem) e Antonio Manoel Alves (idem)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Nivaldo Fortes, Manoel Fernandes Rocha, José da Cruz & C., Manoel Joaquim Silva, Valente & Ferreira, Braz & C., Manoel Duarte Pereira, Seixas & Mello, Strangers Hospital, Bastos & Costa, C. T. Hargreaves & C. e Manoel Correia da Silva.

Luiz Blaso, Pedro Mandarino & Irmão e Souza & Coelho—Concedo o prazo até 31 de março proximo futuro.

Mario de Souza Caravana—Ao Sr. Dr. 3º procurador.

C. Mattos e M. Brum da Silva — Indeferidos, á vista das informações.

Francisco Manoel de Araujo e Carlos Eduardo Vimeney — Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Brandão & C., Lacteza & Rodrigues, Pestana & Pinho, J. S. Monteiro & C., Francisco Teixeira & C., Antonio Luiz Fernandes, Eugenio Francisco, Manoel Rodrigues, Antonio Joaquim de Moraes, Antonio Rocha, Oliveira Moraes & C., Manoel de Medeiros Pereira, Larga & Pereira, David Durand, Rocha & Carpinteiro, Luiz Antonio Pereira, João Ayres Rodrigues, Rodrigues & Bessadas, Carvalho & Pereira, Antonio Ferreira de Campos, Manoel da Silva, Manoel Fernandes de Faria Machado, José Rivera Fernandes, José Magalhães Machado, José de Almeida Ramos, Lourenço José Gonçalves, Joaquim Roberto da Cunha e Costa & Fontes—Transfiram-se, paga a licença do corrente exercicio.

Maurilio Santos Vieira—Faça-se a transformação.

Dr. Joaquim Tavares Guerra—Sim.

Antonio Cid Loureiro & C., Pinto & C., João Ignacio & C., Dias & Almeida e Daniel Francisco de Freitas—Dê-se baixa.

Marques Lisboa & Irmãos, M. N. de Sá, José Rodrigues Villela e Ignacio Gonçalves de Moraes—Indeferidos.

Exigencias:

Luiz Bussi, Joaquim Rodrigues Pires, Americo de Lacerda Brandão, Fernandes & Rodrigues, Freitas & Irmão, Barbosa Almeida & Soares, Silvino & C., Gomes & Lima, José Joaquim Ribeiro, Almeida & Irmão, Carlos Gonçalves Porto, Manoel da Silva, José da Costa Almeida, Soares & Dique, Manoel Joaquim Pereira, Antonio Maria Vilchi e Janeiro & Moreira.

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial

Lacunas do lançamento geral preenchidos para cobrança de imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente:

1º DISTRICTO

Rua Primeiro de Março ns.: 101, 12:000$, contrato, para cinco mezes; 20, 12:840$, paga seis mezes; 104, 18:000$, paga nove mezes.

Rua Conselheiro Saraiva n. 21, loja, 1:920$, primeiro lançamento, paga nove mezes.

Rua do Mercado ns.: 43, segundo sobrado, 1:440$, paga seis mezes; 45, 4:800$, paga seis mezes.

Rua Clapp ns.: 5, loja, 6:000$, paga seis mezes; 54, 3:000$, paga seis mezes.

Rua D. Manoel ns.: 26, 5:280$, paga seis mezes; 36, 5:400$, paga seis mezes.

Travessa de D. Manoel n. 27, 2:160$, paga seis mezes.

Rua do Cotovello ns.: 29, 2:400$, paga seis mezes; 65, 1:080$, paga seis mezes; 50, 4:800$, contrato, paga seis mezes.

Beco dos Ferreiros ns.: 13, 4:280$, paga seis mezes; 17, 2:400$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 16, 1:680$, paga seis mezes.

Travessa Costa Velho n. 14, 1:200$, paga seis mezes.

Beco da Moura n. 5, loja, 420$, paga seis mezes.

Rua do Trem n. 8, loja, 720$, paga seis mezes.

Rua da Misericordia ns.: 71, 9:600$, paga seis mezes; 75, loja, 600$, paga seis mezes; 79, loja, 1:800$, paga seis mezes; 99, sobrado, 1:800$, paga seis mezes; 105, segunda loja, 2:760$, paga seis mezes; 58, loja, 2:160$, paga seis mezes; 72, 4:680$, paga seis mezes.

Ladeira do Castello n. 32, 2:400$, paga seis mezes.

Praça do Castello ns.: 33, 2:380$, paga seis mezes; 37, 2:400$, paga seis mezes.

Travessa de S. Sebastião n. 20, 2:520$, paga seis mezes.

Ladeira do Seminario n. 42, 3:000$, paga nove mezes.

Avenida Ligação n. 95, 3:414$, primeiro lançamento, paga sete mezes.

Ilha de Paquetá — Praia Comprida ns.: 3, 960$, paga seis mezes; 5, 720$, paga seis mezes.

Rua de Santo Antonio ns.: 10, 720$, paga seis mezes; 16, 720$, paga seis mezes; 18, 720$, paga seis mezes.

Rua Capim Melado n. 2B, 720$, paga seis mezes.

Praia do Estaleiro n. 9, 1:200$, paga seis mezes.

Rua de Santa Maria n. 3, 960$, paga seis mezes.

Rua dos Collegios n. 11, 720$, paga seis mezes.

Rua Commendador Pedro Cerqueira n. 6, 1:800$, paga quatro mezes.

Rua Dr. Pinheiro Freire n. 35, loja, 600$, paga seis mezes.

Ilha do Governador — Praia da Engenhoca n. 11, 240$, paga seis mezes.

Praia do Jequiá n. 28, 180$, paga seis mezes.

Caminho da Tapera, sem numero, Eduardo Augusto Borges, 360$, paga seis mezes.

Estrada do Monjollo n. B 1, 480$, paga seis mezes.

Cabeceira do Jequiá n. 18, 180$, paga seis mezes.

Praia da Bica ns.: 20, 240$, paga seis mezes; 48, 480$, paga seis mezes.

Rua da Olaria ns.: 3, 120$, paga seis mezes; 2 B, 240$, paga seis mezes.

Praia da Freguezia, sem numero, Johan Edwer Jansson, 1:080$, paga seis mezes; 55, 1:200$, paga seis mezes.

Praia de S. Bento n. B 2, 144$, paga seis mezes.

Praia do Galeão n. 52, 720$, paga seis mezes.

Praia do Cabaceiro: sem numero (tres predios), Joaquim Fernandes da Fonseca, 1:080$, primeiro lançamento, paga seis mezes—O lançador, ROCHA PORTO.

2º DISTRICTO

Rua Coronel Moreira Cesar ns. 22, 9:777$777 (paga oito mezes); 24, 9:777$777 (paga oito mezes).

Rua do Rosario ns. 81, 9:600$ (paga oito mezes); 159, 12:000$ (paga cinco mezes); 80, 12:600$ (paga seis mezes); 144, 7:200$ (paga seis mezes).

Rua do Hospicio ns. 261, 5:520$ (paga seis mezes); 281, 28:560$ (paga 10 mezes); 46, 13:424$ (paga seis mezes); 268, 5:934$ (paga seis mezes); 272, 5:934$ (paga seis mezes).

Rua Senhor dos Passos ns. 15, 4:920$ (paga seis mezes); 10, 6:120$ (paga sete mezes); 150, 3:360$ (paga 10 mezes); 178, 2:000$ (paga nove mezes); 220, 1:680$ (paga seis mezes); 222, 1:580$ (paga seis mezes); 224, 1:680$ (paga seis mezes).

Rua da Alfandega ns. 49, 9:600$ (paga seis mezes); 167, 8:400$ (paga seis mezes); 173, 4:800$ (paga oito mezes); 265, 6:000$ (paga seis mezes); 267, 4:800$ (paga seis mezes); 281, 2:960$ (paga seis mezes); 293, 3:600$ (paga seis mezes); 297|9, 4:800$ (paga cinco mezes); 361, 4:200$; 375, 1:800$ (paga sete mezes); 12, 9:600$ (paga seis mezes); 266, 2:520$ (paga seis mezes).

Rua General Camara ns. 91, 7:800$ (paga sete mezes); 223, 4:800$ (paga seis mezes); 253, 960$ (paga 10 mezes); 277, 4:320$ (paga seis mezes); 283, 7:446$ (paga seis mezes); 284, 3:600$ (paga nove mezes); 286, 3:600$ (paga nove mezes); 288, 3:600$ (paga nove mezes); 302, 3:960$ (paga nove mezes).

Rua S. Pedro ns. 83, 9:000$ (paga cinco mezes); 85, 9:000$ (paga cinco mezes); 133|5, 5:430$ (paga sete mezes); 243, 1:800$ (paga seis mezes); 282, 960$ (paga seis mezes); 337, 6:000$ (paga seis mezes); 110, 3:600$ (paga seis mezes); 198, 4:800$ (paga nove mezes).

Travessa Dias da Costa n. 15, 1:800$ (paga seis mezes).

Largo de S. Domingos n. 10, 6:000$ (paga cinco mezes) — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Sete de Setembro ns.: 137 antigo 127, sobrado e loja, 4:118$, paga seis mezes; 185, antigo 179, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes; 213, antigo 215, dois sobrados e loja, 7:920$, e 178, antigo 130, sobrado e loja, 3:452$, paga seis mezes.

Rua da Assembléa ns.: 15, antigo 11, sobrado, sotão e loja, 6:000$, paga seis mezes, e 79, antigo 63, dois sobrados e loja, 8:400$, paga seis mezes.

Rua de S. José ns.: 39, antigo 33, dois sobrados e loja, 9:000$, paga seis mezes; 41, antigo 35, dois sobrados e loja, 8:400$, paga seis mezes; 12, antigo 6, sobrado e loja, 4:920$, paga seis mezes, e 80, antigo 72, sobrado e loja, 7:200$, paga nove mezes.

Rua Julio Cesar ns.: 57, antigo 51, dois sobrados e loja, 13:200$, paga seis mezes, e 59, antigo 53, dois sobrados e loja, 12:000$, paga nove mezes.

Rua da Quitanda ns.: 31, antigo 27, sobrado e loja, 8:118$, paga seis mezes; 77, antigo 67, sobrado e loja, 7:000$, paga seis mezes; 95, antigo 81, dois sobrados e loja, 10:806$, paga 10 mezes; 99, antigo 85, dois sobrados e loja, 9:050$200, paga seis mezes; 14, antigo 10, dois sobrados e loja, 9:591$500, paga seis mezes, e 166, antigo 110, sobrado e loja, réis 3:360$, paga seis mezes.

Rua Rodrigo Silva ns.: 3, antigo 1, sobrado e loja, 8:200$, paga 10 mezes; 5, antigo 1, sobrado e loja, 8:118$, paga 10 mezes; 7, antigo 1, sobrado e loja, 8:118$, paga 10 mezes; 9, antigo 1, sobrado e loja, 8:118$, paga 10 mezes, e 11 e 13, antigo 1, dois sobrados e loja, réis 24:783$333, paga 10 mezes.

Rua da Uruguayana ns.: 140, antigo 118, sobrado e loja, 5:040$, paga nove mezes, e 168, antigo 144, sobrado e loja, 4:758$, paga seis mezes.

Praça Tiradentes n. 25, antigo 29, dois sobrados e loja, 8:400$, paga seis mezes.

Rua da Constituição n. 57, antigo 47, tres sobrados e loja, 20:952$, paga seis mezes.

Rua Luiz Gama ns.: 29, antigo 11, sobrado e loja, 5:430$, paga cinco mezes; 10, antigo 2 A, theatro e frente, 18:000$, paga seis mezes, e 12, antigo 2, dois sobrados e loja, 4:086$, paga 30 mezes.

Rua Silva Jardim n. 5, antigo 17, sobrado e loja, 6:162$, paga seis mezes — O lançador, JOSÉ GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria: ns. 21, 13:600$, paga seis mezes; 91, 4:800$, paga seis mezes; 97, 8:040$, paga seis mezes; 2, 30:000$, paga nove mezes.

Avenida Rio Branco: ns. 21 e 23, 1º sobrado, 3:240$; 2º sobrado, 3:960$, e loja, 5:430$, paga seis mezes.

Rua dos Ourives: ns. 43, 10:806$, paga seis mezes; 90, 6:774$, paga seis mezes.

Rua dos Andradas: n. 113, sobrado, 1:800$, e loja, 1:800$, paga sete mezes.

Avenida Passos: ns. 28 e 30, dois sobrados e fundos, 12:000$; 1ª loja, frente, 2:724$; 2ª loja, frente, 2:724$, paga seis mezes; 36 e 38, 24:000$, pagam seis mezes.

Praça Coronel Tamarindo: n. 25, 1º sobrado, vago; 2º sobrado, 3:600$, e loja, 6:000$, paga seis mezes.

Rua Theophilo Ottoni: ns. 42, 10:200$, paga seis mezes; 93, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 3:000$, e loja, 3:000$, paga seis mezes; 121, sobrado, 2:400$, e loja, 3:000$, paga seis mezes; 40, sobrado, 3:000$, e loja, 2:760$, isento, paga seis mezes de taxa sanitaria do sobrado; 100, sobrado, 1:200$, e loja, 1:200$, paga seis mezes; 172, sobrado, 960$, e, loja, 1:440$, paga seis mezes; 192, sobrado, 1:680$, e loja, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Marechal Floriano Peixoto: ns. 155 e 157, dois sobrados, 12:240$, e loja, 8:400$000.

Rua Barão do Rio Branco: ns. 27, 1º sobrado, 2:760$; 2º sobrado, 2:520$; 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, 840$; 3ª loja, 2:160$, paga seis mezes.

Rua do Areal n. 95, 2:040$, paga sete mezes, 1º lançamento—O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua da Prainha ns.: 86, terreo, 2:040$, paga seis mezes; 96, sobrado, 1:560$; loja, 2:040$, paga seis mezes.

Rua do Acre ns.: 26, dois sobrados e loja, 17:772$, paga cinco mezes; 40, sobrado, 2:740$; loja, 2:860$, paga 11 mezes; primeiro lançamento.

Rua da Saude ns.: 45, sobrado, 3:000$; loja, 1:800$, paga seis mezes; 95, terreo, 1:800$, seis mezes; 227, sobrado, 2:140$; terreo fundos, 960$; loja, 2:000$, paga seis mezes; 281; sobrado, 1:200$; loja, 1:200$; 299, terreo, 1:800$, assobradado, paga seis mezes; 359, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Funda n. 15, terreo, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Harmonia ns.: 23, assobradado, 2:160$, paga seis mezes; 35, assobradado, 3:000$, paga sete mezes; 37, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$, paga nove mezes; 54 A, assobradado, 1:440$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 56, assobradado, 2:040$, paga seis mezes.

Rua do Proposito ns.: 33, terreo, 2:610$, paga seis mezes; 91, terreo, 1:080$, paga nove mezes; 28, terreo, 2:400$, paga seis mezes; 54, assobradado, 1:440$, paga cinco mezes; 56, assobradado, 1:440$, paga cinco mezes.

Rua João Alvares n. 11, terreo, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Leandro Albuquerque ns.: 25, terreo, 1:800$, paga oito mezes; 57, assobradado, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Zacharias ns.: 149, assobradado, 1:800$, paga seis mezes; 10, sobrado e loja, 5:400$, paga seis mezes.

Rua da Gamboa ns.: 19, terreo, 3:999$960, paga nove mezes; 21, terreo, 3:999$960; 23 e 25, terreo, 3:999$960, paga nove mezes; 91, sobrado, 1:200$; loja, 1:200$, paga seis mezes; 263, assobradado e fundos, 3:000$, primeiro lançamento, paga 10 mezes; 36, cinco terreos, 36:000$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.

Rua da União n. 12, terreo, 1:560$, paga seis mezes.

Rua do Livramento ns.: 113, sobrado e loja, 3:750$, paga 10 mezes; 158, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, paga oito mezes; 182, sobrado, 2:160$; loja, 240$, paga seis mezes.

Rua Commendador Leonardo ns.: 49, terreo, 1:440$, paga seis mezes; 51, terreo, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Santo Christo ns.: 223 antigo, terreo, 1:440$, paga seis mezes; 286, terreo, 2:220$, paga seis mezes; 70 e 74, terreo, 14:400$, paga oito mezes; 116, terreo, 1:320$, paga seis mezes.

Ladeira do Mendonça n. 7, terreo, 1:680$, paga sete mezes.

Rua Coronel Pedro Alves ns.: 37, sobrado, 1:200$; loja, 1:542$, paga seis mezes; 79, terreo, 1:560$, paga seis mezes; 235, terreo, 1:440$, paga seis mezes; 255, terreo, 3:000$, paga seis mezes; 395, sobrado e loja, 4:200$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 399, loja, primeiro lançamento, 1:200$, paga seis mezes; 401, sobrado e loja, 3:120$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 405, sobrado, 3:120$; loja, 2:400$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 24, sobrado e loja, primeiro lançamento, em construcção; 38, terreo, 3:240$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 40 e 42, sobrado e loja, primeiro lançamento, em construcção; 44, assobradado, 1:560$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 46, assobradado, paga nove mezes, 1:560$, primeiro lançamento; 50, assobradado, paga nove mezes, primeiro lançamento; 52, assobradado, paga nove mezes, primeiro lançamento; 56, assobradado, primeiro lançamento, construcção; 58, assobradado, primeiro lançamento, construcção; 136, assobradado, 2:160$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua do Monte, sobrado, 1:920$; loja, 1:680$, paga sete mezes.

Rua Cunha Barbosa ns.: 28, terreo, 1:080$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 34, terreo, 1:440$, paga nove mezes; 74, terreo, 960$, paga seis mezes; 76, terreo, 960$, paga seis mezes.

Travessa Matto Grosso ns.: 5 antigo, 1:440$, paga seis mezes; 7 antigo, 1:440$, paga seis mezes.

Beco Escadinhas do Livramento numero 34, assobradado e dependencia, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Camerino n. 23, sobrado, 6:600$; loja, 4:452$, paga seis mezes.

Ladeira João Homem ns.: 5 antigo, terreo, 1:440$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 62, assobradado, 2:040$, paga nove mezes.

Rua Jogo da Bola ns.: 149, assobradado, 1:320$, paga nove mezes; 28, sobrado e loja, 3:000$, paga seis mezes.

Ladeira da Conceição, terreo, 3:120$, paga sete mezes—O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio: ns. 119, 12:000$, paga 10 mezes; 135, 6:600$, paga seis mezes; 151, 13:632$, paga seis mezes; 159, 8:400$, paga seis mezes; 174, 6:000$, paga seis mezes.

Avenida Gomes Freire: ns. 7, 12:030$, paga seis mezes; 9, 5:430$, paga seis mezes; 75, 6:720$, 1º lançamento, paga oito mezes; 50, 12:144$, 1º lançamento, paga nove mezes; 80, 4:800$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua do Senado: ns. 47, 4:800$, paga cinco mezes; 49, 4:800$, paga cinco mezes; 57, 5:400$, paga nove mezes; 59, 6:000$, paga seis mezes; 175, 1:920$, paga seis mezes; 133 e 135, antigos, 7:200$, paga seis mezes; 189, 6:600$, paga seis mezes; 273, antigo, 4:800$, paga sete mezes; 8, 6:000$, paga seis mezes; 12, 6:000$, 1º lançamento, paga sete mezes; 14, 6:000$, 1º lançamento, paga oito mezes; 16, 6:000$, 1º lançamento, paga oito mezes; 174, 2:400$, paga seis mezes; 244 e 246, 8:520$, 1º lançamento, paga seis mezes; 272, 960$, paga seis mezes; 316, 2:400$, paga seis mezes; 326, 4:200$, paga seis mezes.

Rua do Rezende: ns. 15, 2:440, paga seis mezes; 77, 7:200$, paga nove mezes; 87, 4:800$, paga seis mezes; 103, 10:134$, paga seis mezes; 145, 2:160$, paga seis mezes; 179, 2:400$, paga seis mezes; 20, sobrado, 3:000$; loja, vago, paga seis mezes.

Rua do Riachuelo: ns. 61, 11:976$, paga seis mezes; 161, 9:654$, paga seis mezes; 353, 8:400$, paga seis mezes; 363, 12:000$, paga seis mezes; 365, 11:616$, paga seis mezes; 373, 11:318$, paga nove mezes; 385, 6:960$, paga seis mezes; 70, 5:933$333, paga seis mezes; 214, 14:200$, paga seis mezes; 280, 2:400$, paga seis mezes; 318, 1:800$, paga seis mezes; 418, 7:200$, paga seis mezes.

Travessa do Torres n. 15, 4:200$, paga seis mezes.

Avenida Mem de Sá: ns. 31, 8:400$, paga seis mezes; 149, 4:800$, 1º lançamento, paga sete mezes; 151, 5:040$, 1º lançamento, paga sete mezes; 181, 4:200$, paga seis mezes.

Rua Silva Manoel: ns. 77, 2:700$, paga seis mezes; 167, 2:400$, paga seis mezes; 134, 4:200$, paga seis mezes.

Ladeira do Castro: ns. 203, 1:800$, paga seis mezes; 34, 3:120$, paga seis mezes.

Travessa Bandeira: ns. 7, 1:200$, paga seis mezes; 9, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Monte Alegre n. 340, 2:400$, paga seis mezes.

Ladeira do Senado n. 59, 2:760$, paga oito mezes.

Rua do Paraiso n. 42, 5:700$, paga seis mezes.

Praça D. Antonia n. 21, 720, paga seis mezes.

Rua Paula Mattos: ns. 182, 2:640$, paga seis mezes; 184, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Fluminense n. 4, 1:920$, paga seis mezes.

Rua do Oriente n. 60, 840$, paga seis mezes.

Travessa do Oriente n. 17, 960$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Petropolis: ns. 1, 2:400$, paga oito mezes; 111, 5:760$, paga cinco mezes.

Travessa Occidental n. 4 A, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Constante Jardim n. 35, 3:600$, paga oito mezes.

Ladeira de Santa Thereza n. 143, 6:000$, paga nove mezes.

Rua do Aqueducto: ns. 33, 3:600$, paga 10 mezes; 585, 4:800$, paga seis mezes; 665, 3:600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 70, 1:920$, paga seis mezes.

Rua da Lagoinha: ns. 18, 1:800$, paga seis mezes; 20, 2:400$, paga seis mezes.

Travessa Muratory n. 49, 4:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes—O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua Conselheiro Moraes e Valle ns.: 34, sobrado e loja, 4:200$, paga nove mezes; 25, sobrado e loja, 2:160$, paga seis mezes.

Rua Evaristo da Veiga ns.: 119, sobrado, 3:360$; loja, 2:160$; 128, sobrado e loja, 7:200$, arbitrado.

Rua Francisco Belisario ns.: 19, sobrado e loja, 6:000$; 57, sobrado e loja, 5:430$, paga seis mezes; 90, primeiro e segundo sobrados, 4:500$; loja, 2:040$, paga seis mezes; 92, primeiro e segundo sobrados, 3:960$; loja, 1:920$, paga seis mezes.

Rua Dr. Joaquim Silva ns.: 33, sobrado e loja, 7:200$, paga seis mezes; 52, terreo e sotão, 3:600$, paga seis mezes; 85, terreo e sotão, 2:160$, paga seis mezes.

Rua da Lapa ns.: 50, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes; 74, sobrado, 3:000$; loja, 2:640$; paga seis mezes.

Rua Senador Dantas ns.: 48, assobradado, 6:000$, arbitrado por falta de contrato.

Rua Taylor ns.: 112, sobrado, 2:400$; loja, 960$, paga seis mezes.

Rua Barão de Guaratiba ns.: 75, sobrado e loja, 2:160$, paga seis mezes; 109, assobradado, 3:600$, paga seis mezes; 221, assobradado, 4:520$, paga seis mezes; 239, terreo, 1:200$, paga seis mezes; 32, assobradado, 3:360$, declaração, paga seis mezes; 34, assobradado, 3:360$, paga seis mezes; 36, assobradado, 3:120$, paga seis mezes; 40, terreo, 2:640$; 44, terreo, 2:640$, paga seis mezes.

Rua Buarque de Macedo n. 45, assobradado, 3:000$, arbitrado M. P., paga seis mezes.

Rua Benjamin Constant ns.: 135, sobrado e loja, 3:000$, paga seis mezes; 163, sobrado e loja, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Chefe de Divisão Salgado ns.: 183, terreo, 2:160$, paga seis mezes; 185, assobradado, 2:160$, paga seis mezes.

Rua do Cattete ns.: 33, assobradado, 2:760$, paga seis mezes; 121 (tres predios), terreo VI, 1:200$; terreo VIII, 1:200$, paga seis mezes; 213, sobrado e loja, 6:774$, paga seis mezes; 215, sobrado e loja, 6:774$, paga seis mezes; 217, sobrado e loja, 6:774$, paga seis mezes; 225, sobrado e loja, 8:160$, arbitrado por falta de contrato (existe sublocação), paga seis mezes; 249, assobradado, 10:906$, arbitrado; 293, sobrado e loja, 9:600$, arbitrado por falta de contrato, paga seis mezes; 26, assobradado e sotão, 12:000$, arbitrado por falta de contrato, paga seis mezes; 28, sobrado, 4:254$, paga seis mezes; 86, sobrado de dois andares e loja, 5:400$, paga seis mezes.

Rua D. Luiza n. 169, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Ferreira Vianna n. 55, assobradado, 5:400$, paga seis mezes.

Ladeira da Gloria n. 27, 2:160$, paga seis mezes.

Beco do Rio ns.: 23 I, terreo, 1:440$, paga nove mezes; 27 I, 1:320$, paga 10 mezes; sem numero, terreo, 2:040$, paga seis mezes.

Rua Pedro Americo ns.: 33, terreo, 2:400$, paga seis mezes; 59, terreo, 1:800$, paga seis mezes; 61, terreo, 1:800$, paga seis mezes, 79, sobrado, 3:000$; loja, 2:640$, paga seis mezes; 149 a 155, assobradados, 4:800$; primeiro terreo, frente, 960$; segundo terreo, fundos, 960$, paga seis mezes; 28, sobrado e loja, 3:360$, paga seis mezes; 70, assobradado, 3:600$; loja, 480$, paga seis mezes.

Rua do Pinheiro n. 18, assobradado, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Santa Christina n. 144, 2:400$, paga seis mezes.

Travessa Santa Christina n. 21, assobradado, 960$, paga seis mezes.

Rua D. Carlos I ns.: 39, assobradado, 6:000$, paga seis mezes; 42, sobrado e loja, 7:476$, arbitrado até apresentar contrato; 130, terreo, 1:800$, paga seis mezes.

Travessa Carlos de Sá n. 17, assobradado, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Silveira Martins n. 28, sobrado e loja, 5:400$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Bento Lisboa numeros: 100, casa X, 960$; IX, 960$; VIII, 960$; VII, 960$, VI, 960$; cocheira e dependencias, 2:400$, paga seis mezes.

Rua Dr. Correia Dutra n. 33, sobrado e loja, 4:200$, paga seis mezes; 59, sobrado, dois andares, 4:800$, paga seis mezes; 67, sobrado e loja, 4:200$, paga sete mezes; 69, sobrado e loja, 4:200$, paga sete mezes; 71, sobrado e loja, 3:600$, paga sete mezes; 73, sobrado e loja, 3:600$, paga sete mezes; 44, assobradado, 3:120$, paga seis mezes.

Rua Christovão Colombo ns.: 42, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes; 66, sobrado e loja, 1:800$, paga seis mezes; 72, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes; 74, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes—O lançador, ALFREDO DE GUSMÃO COELHO.

8º DISTRICTO

Praça Duque de Caxias n. 36, 12:000$, arb. m. p., paga o 1º semestre.

Rua Carvalho de Sá: ns. 39, 5:400$, v. r., paga o 1º semestre; 59, 2:400$, arb. m. p., paga cinco mezes; 34, 4:200$, dec., paga o 1º semestre.

Rua Conselheiro Pereira da Silva: ns. 25, 6:000$, arb. m. p., paga 10 mezes, 1º lançamento; 100, 4:800$, dec., paga o 1º semestre; 102, 3:120$, v. r., paga o 1º semestre; 144, 1:560$, dec., paga nove mezes, 1º lançamento; 146, 1:320$, dec., paga nove mezes, 1º lançamento; 148, 1:440$, dec., paga nove mezes,1º lançamento;150, 1:320$, dec., paga seis mezes, 1º lançamento; 152, 1:560$, dec., paga seis mezes, 1º lançamento; 154, 1:440$, dec., paga seis mezes, 1º lançamento

Rua Passos Manoel n. 2, 6:000$, dec., paga o 1º semestre.

Rua Retiro da Guanabara: ns. 32, 4:800$, arb. por falta de informações; 44, 4:800$, dec. paga o 1º semestre, 1º lançamento; 46, 4:800$, dec., paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua do Reso: ns. 30, 2:700$, dec. paga nove mezes, 1º lançamento; 32, 2:700$, dec., paga nove mezes, 1º lançamento; 34 (quatro assobradados), 8:640$, dec., pagam cinco mezes.

Rua Ypiranga: ns. 91, 4:800$, arb. por falta de informações; 44, T X, 1:200$, dec., paga seis mezes; 48, 3:000$, arb. por falta de informações.

Rua Soares Cabral: ns. 69, 4:800$, dec., paga 10 mezes, 1º lançamento; 71, 5:400$, dec., paga 10 mezes, 1º lançamento.

Travessa Fernandina: ns. 91, 2:040$, arb. m. p., paga cinco mezes; 93, 2:040$, visto carta de fiança, 1º lançamento.

Rua Alice: ns. 21, 2:400$, dec. paga seis mezes; 23, 3:360$, dec., paga seis mezes; 308, 1:200$, v. rec., paga seis mezes.

Rua das Laranjeiras: ns. 93, antigo, 3:600$, arb. por falta de informações; 445, 4:200$, arb. m. p.; 192, 12:000$, arb. m. p., paga seis mezes; 352, 6:000$, arb. por falta de informações; 356, 6:000$, arb. m. p.

Rua Senador Octaviano: ns. 92, 8:400$, arb. m. p., paga seis mezes; 236, 3:000$, v. r., paga seis mezes.

Rua Indiana n. 19, 1:800$, m. p., paga seis mezes.

Rua Cardoso Junior: ns. 5, 6:600$, dec., paga seis mezes; 151, 1:200$, dec., paga cinco mezes; 153, 1:200$, dec., paga cinco mezes; 4, 3:960$, dec., paga nove mezes.

Ladeira dos Guararapes n. 162, T. V., 600$, dec., paga seis mezes.

Travessa dos Andradas T. 8, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Barão do Flamengo n. 34, 6:360$, dec., paga seis mezes.

Rua Nery Ferreira n. 49, 5:400$, v. r., paga seis mezes.

Rua Senador Esteves Junior: ns. 35, 2:400$, dec., paga seis mezes; 49, 4:800$, arb. m. p., paga sete mezes.

Rua Senador Vergueiro: ns. 89, 8:400$, arb. por falta de informações; 141, 18:000$, arb. com s., paga nove mezes; 143, 6:102$, v. cont., paga 10 mezes; 165, 8:400$, arb. com., paga 10 mezes; 169, 4:440$, dec., paga seis mezes; 171, 5:160$, dec., paga seis mezes; 173, 7:200$, arb. por falta de informações; 239, 3:600$, dec., paga seis mezes.

Rua Marquez de Abrantes: ns. 99, dois terreos, 1:200$, arb. occupado pelo proprio, paga oito mezes; 199, 4:200$, dec., paga seis mezes; 26, 7:800$, dec., paga quatro mezes, 1º lançamento; 100, 1:200$, dec., 1º lançamento.

Rua Barão do Icarahy n. 32, 5:160$, dec., paga seis mezes.

Travessa Januaria n. 13, 4:800$, arb. por falta de informações.

Rua Paysandú n. 84, 4:200$, v. r., paga seis mezes, 1º lançamento.

Praia de Botafogo: ns. 316, 24:000$, arb. m. p.; 326, 12:000$, arb. m. p.; 356, 9:600$, dec., paga cinco mezes.

Rua da Piedade n. 32, 2:400$, arb. m. p., paga cinco mezes.

Rua D. Carlota n. 86, 1:920$, construcção.

Rua Dr. Vicente de Souza: ns. 45, 2:160$, dec., paga seis mezes; 123, 2:000$, dec., paga seis mezes; 129, 3:000$, dec. paga quatro mezes.

Rua Assumpção: ns. 119 A, 2:400$, dec., paga oito mezes, 1º lançamento; 121, 2:760$, dec., paga seis mezes; 100, 3:000$, dec., paga seis mezes.

Rua Evonens n. 25, 4:200$, arb. m. p., paga cinco mezes, 1º lançamento.

Travessa Figueiredo: ns. 22, 1:920$, dec., paga cinco mezes, 1º lançamento; 24, 1:920$, arb. m. p., paga cinco mezes, 1º lançamento—PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua da Passagem ns.: 19, 1:800$; 93, 4:200$; 60, 4:200, paga nove mezes, 1º lançamento; 64, 10:756$000.

Rua General Severiano ns.: 66, I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; VI, 1:320$; VII, 1:320$, 1º lançamento; 38, 2:400$, 1º lançamento; 40, 2:400$, 1º lançamento; 42, 2:400$, 1º lançamento; 44, 2:400$, 1º lançamento; 160, 3:840$; 172, 3:600$000.

Rua General Polydoro ns.: 154, 1:920$; 156, 1:920$; 166, 1:560$; 168, 1:560$; 190 A, 6:000$; 196, réis 5:000$; 312, 4:800$000.

Rua Fernandes Guimarães n. 63, IV, 1:200$000.

Rua D. Polixena ns.: 96, 2:400$, e 84, VI, 1:200$000.

Rua Oliveira Fausto ns. 45 e 47, 1:800$000.

Rua Assis Bueno n. 35, 3:000$000.

Rua D. Marciana ns.: 41, I, 1:176$; II, 1:176$; III, 1:056$; IV, 1:056$; V, 1:056$; VII, 1:056$; VIII, 1:056$; IX, 1:056$; X, 1:056$; XI, 1:176$; XII, 1:056$; XIII, 1:056$; XIV, réis 1:056$; XV, 1:056$; XVI, 1:056$; XVII, 1:056$; XVIII, 1:056$; XIX, 1:080$; XX, 1:080$000.

Rua Tunel Novo ns.: 12, 1:200$; 14, 1:200$; 16, 1:920$; 24, 1:920$; 40, 1:920$; 42, 1:920$000.

Rua Salvador Correia ns.: 32, réis 3:000$, paga oito mezes, 1º lançamento; 96, 3:600$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Gustavo Sampaio ns.: 119, 6:000$; 149, 2:400$; 153, 5:400$, 1º lançamento, paga oito mezes; 78, 2:060$; 113, [illegible], 1º [illegible], paga cinco mezes; 118, 4:560$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 216, [illegible]

Rua [illegible] n. 2, 4:800$000.

Rua Otto Simon ns.: 93, 2:160$; 83, 2:160$; 162, 1:200$000.

Rua Barata Ribeiro ns.: 247, réis 2:040$; 249, 2:160$; 301, 2:400$; 217, 840$; 268, 2:400$; 284, réis 4:800$000.

Rua Toneleiro ns.: 79, 2:400$; 81, 2:400$; 244, fundos, 600$; 278, réis 3:000$; 280, 3:000$000.

Rua Buarque ns.: 20, 4:800$; 46, 2:000$, e 51, 1:200$000.

Rua Belfort Roxo n. 89, 3:000$000.

Rua José Anchieta ns.: 21, 3:600$; 25, 3:600$000.

Rua Dr. Domingos Ferreira ns.: 12, 3:000$; 70, 2:240$; 72, 3:000$; [illegible] 2:000$000.

Rua Inhangá n. 20, 3:600$000.

Ladeira do Barroso n. 56, 156$500.

Caminho do [illegible] n. 122, réis 1:[illegible]$000.

Rua Guimarães Caipora ns.: 7[illegible], [illegible]; 146, 1:800$; 1[illegible], 1:800$000.

Rua Vinte de Novembro n. 98, réis 2:200$000.

Rua Vinte de Agosto ns.: 125, réis 1:440$, e 127, 1:440$000.

Rua Figueiredo de Magalhães numero 71, 1:800$000.

Rua Floriano Peixoto ns.: 32, réis 3:000$; 34, 3:000$; 76, 2:040$000.

Rua Padre Antonio Vieira n. 30, 1:800$000.

Rua Farme Amoedo ns.: 135, réis 960$, e 150, fundos, 600$000.

Travessa do Miranda n. 39, frente, 1:200$000.

Rua Paula Freitas n. 95, réis 2:880$000.

Rua Quatro de Dezembro ns.: 69, 1:920$; 75, 1:920$; 77, 2:400$; 10, 2:000$; 12, 3:000$000.

Rua Prudente de Moraes ns.: 27, 3:000$; 29, 3:000$; 33, 3:000$; 35, 3:000$; 39, 3:600$; 41, 3:600$; 93, 1:200$; 8, 3:360$; 84, 3:000$000.

Rua Silva Telles ns.: 164, 3:000$; 170, 174 e 176, em construcção.

Rua da Igrejinha n. 80, 4:800$000.

Rua Ipanema n. 106, 2:640$000.

Avenida Atlantica ns. 724, 3:600$; 806, 4:200$; 1.056, 2:160$000.

Rua Barroso ns.: 65, 2:280$; 65 A, 2:280$; 73, 1:800$; 75, 1:800$; 89, 2:040$; 268, 3:000$; 52 A, 2:040$; 54, 1:800$; 56, 1:800$; 252, réis 1:920$000.

Rua Nossa Senhora de Copacabana ns.: 19, 3:000$; 585 A, 1º terreo, réis 1:800$; 2º terreo, 1:800$; 3º terreo, 1:800$; 4º terreo, 1:800$; 5º terreo, 1:800$; 6º terreo, 1:800$; 587, réis 2:400$; 667, 2:280$; 669, 3:360$; 763, 3:240$; 817, 2:400$; 873, 2:400$; 949, 3:600$; 951, 3:000$; 2, 4:800$; 504, 4:200$; 510, 3:360$; 512, 3:360$; 560, 3:000$; 566, 2:624$; 600, sobrado, 3:240$; 650, 3:000$; 658, 3:600$; 758, 3:600$; 832, 2:400$000.

Rua Santa Clara ns.: 34, 2:640$, e 36, 2:640$000.

Rua Furquim Werneck ns.: 17, réis 3:000$, e 19, 3:000$000.

Rua João Francisco n. 10, réis 3:000$000.

Rua Souza Lima n. 37, 1:800$000.

Rua Vieira Souto ns.: 112, 2:880$, e 158, 3:600$000.

Rua Pereira Passos ns.: 41, 2:640$, e 45, 2:640$000.

Rua Constant Ramos n. 125, réis 1:800$000 — O lançador, ANDRÉ MIGUEL.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente ns.: 147, XXVIII a XXXVI, 9:720$, 1º lançamento; 155, 5:400$; 159, 4:800$; 183,2:160$; 187, 5:400$; 189, 2:640$; 213, réis 10:290$; 465, 2:040$, e 96,4:200$000.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 97, 3:000$; 161, 4:800$; 267, 4:758$, contrato; 351, 2:052$, contrato; 355, 4:800$, 1º lançamento; 357, 4:800$, reconstrucção; 365, 2:814$, contrato; 397, 3:240$; 158, 3:600$; 454,3:600$, 1º lançamento, e 466, 4:800$, 1º lançamento.

Rua Paulino Fernandes ns.: 59, 2:640$; 30, 1:800$, e 74, 2:160$000.

Rua Dezenove de Fevereiro ns.: 171, 2:400$; 44, 1:920$; 50, 1:800$; 68, 3:120$, e 76, 2:760$000.

Rua Thereza Guimarães ns.: 29, 1:680$; 43, 1:680$, e 20, 1:680$000.

Rua General Menna Barreto ns.: 21, 4:800$, 1º lançamento; 29,4:200$, 1º lançamento; 39, 3:600$, 1º lançamento; 156, 3:600$, 1º lançamento; e 176, 2:160$000.

Rua D. Mariana ns.: 149, 3:600$, 1º lançamento; 185, 4:200$, 1º lançamento; 187, 4:200$, 1º lançamento; 203, 3:600$, 1º lançamento, e 81, 1:800$000.

Rua das Palmeiras ns.: 31, 3:600$; 77, 2:280$; 18, 1:200$, e 20, réis 1:200$000.

Rua da Matriz n. 90, 3:000$, reconstrucção.

Rua S. João Baptista ns.: 44, 1:841$200, contrato, e 114,1:200$000.

Rua Almirante Wandenkolck ns.: 155, 5:400$, reconstrucção; 161, réis 4:800$, reconstrucção; 243, 2:400$; 80, I a XXVIII, 39:960$; 88, XVII, 2:400$; 150, 4:200$, 1º lançamento; 152, 4:200$, 1º lançamento; 278, réis 2:400$, e 300, 1:440$000.

Rua Pinheiro Guimarães ns.: 79, 2:760$; 64, 2:160$, e 82, 2:400$, 1º lançamento.

Rua Visconde de Silva ns.: 99, 1:680$; 22, 3:360$, 1º lançamento, e 24, 3:360$, 1º lançamento.

Rua Visconde de Caravellas ns.: 31, 1:920$, 1º lançamento; 33,5:640$, 1º lançamento; 59, 1:920$; 2, I a XIV, 20:880$, 1º lançamento; E 2, 3:240$, 1º lançamento; F 2, 3:240$, 1º lançamento; G 2, 3:240$, 1º lançamento; H 2, 3:240$, 1º lançamento; I 2, 3:240$, 1º lançamento, e J 2, 3:240$, 1º lançamento.

Rua Capitão Salomão ns.: 23, réis 2:400$, 1º lançamento, e 38, II, réis 1:680$, 1º lançamento.

Rua Conde de Irajá ns.: 167, réis 1:920$; 58, 2:400$; 154, 1:800$, reconstrucção, e 156, 1:800$, reconstrucção.

Travessa Honorina n. 28, réis 1:920$000.

Rua Marechal Hermes da Fonseca ns.: 73, 3:600$, reconstrucção, e 76, 2:760$000.

Travessa João Affonso ns.: 87, réis 1:200$, 1º lançamento, e 70, 2:160$, 1º lançamento.

Rua Dr. Macedo Sobrinho ns.: 57, 1:440$, 1º lançamento, e 74, 2:160$, 1º lançamento.

Rua Humaytá ns.: 201, 2:880$, e 34, 3:600$000.

Rua D. Maria Angelica n. 13, réis 1:416$, 1º lançamento.

Rua Jardim Botanico ns.: 125, réis 1:440$, 1º lançamento; 143, 1:800$; 557, 1:200$, 1º lançamento; 559, réis 2:400$, 1º lançamento; 825, 960$, 1º lançamento; 841, 2:400$, 1º lançamento; 446 e 448, 4:200$, 1º lançamento; 464, IV a VI, 3:240$, 1º lançamento; 976, 1:800$, e 978, réis 1:800$000.

Rua Lopes Quintas ns.: 41, 1:440$; 77, 1:020$; 79, 1:020$; 85, 960$, e 38, VII a IX, 2:340$, 1º lançamento.

Rua Dr. Dias Ferreira ns.: 57, réis 1:560$, 1º lançamento, e 155, 1:080$, 1º lançamento.

Rua Marquez de S. Vicente ns.: 1, 1:080$, 1º lançamento, e 135, réis 4:200$000.

Estrada da Gavea n.35, 3:600$000.

Rua do Pão ns.: 15, moderno, 360$; 32, moderno, 480$; 1, antigo, 2:400$, e 12, antigo, 6:000$, internato de 1ª ordem — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Senador Euzebio: ns. 39, 3:600$; 53, 4:500$; 12, 4:800$; 80, 1:580$000.

Rua Dr. Pedro Rodrigues: ns. 37, 1:800$; 39, 1:800$; 41, 1:800$000.

Rua General Gomes Carneiro n. 46, 4:800$000.

Rua João Caetano: ns. 205, 1:300$; 34, 1:800$000.

Rua Dr. João Ricardo n. 63, 5:430$000.

Rua dos Cajueiros: ns. 3, 1:440$; 5, 1:440$; 7, 1:440$; 9, 1:440$; 11, 1:440$000.

Rua General Pedra: ns. 27 e 29, 5:160$; 39, 2:400$; 117, 15:720$; 257, 2:280$; 255, 1:440$; 76, 2:640$; 186, 1:860$; 192 e 194, 3:840$000.

Travessa das Partilhas: ns. 7, 2:160$; 9, 2:160$; 94, 1:920$; 96, 1:200$; 98, 1:200$; 100, 480$000.

Ladeira do Faria: ns. 13, 1:920$; 15, 1:920$; 17, 1:440$; 19, 1:500$; 21, 3:120$000.

Ladeira do Barroso n. 47, 1:920$000.

Travessa S. Diogo: ns. 6, 1:080$; 24, 1:200$; 28, 1:440$000.

Rua Dr. Nabuco de Freitas: ns. 171, 1:260$; 261, sobrado, vago; loja, 1:680$000.

Travessa D. Felicidade: ns. 23, 840$; 25, 840$; 22, 840$000.

Rua Dr. Rego Barros: ns. 63, 1:110$; 65, 1:220$000.

Rua Senador Pompeu: ns. 185, 1:354$800; 191, 1:800$; 212, 1:800$; 270, 2:400$; 264, 12:000$000.

Rua Barão de S. Felix: ns. 29, 720$; 33, 1:380$; 171, 6:000$; 26, 1:800$; 86, 2:100$; 130 fundos, 7:200$000.

Rua America n. 40, 1:860$000.

Rua Providencia n. 21, 1:020$000.

Rua Vidal Negreiros: ns. 51, 1:200$; 69, 960$000.

Rua Sara: ns. 39, 1:680$; 43, 1:560$; 49, 1:560$; 51, 1:560$; 53, 1:680$000.

Travessa Pinheiro n. 28, 1:200$000.

Rua Dr. Araujo Vianna n. 19, 1:080$000.

Rua Capitão Senna n. 1, 720$000.

Rua Dr. Piragibe n. 13, 1:140$000.

Rua Saldanha Marinho: ns. 33, 1:200$; 2, 1:080$; 6, 1:080$000.

Travessa Silva Bayão n. 12, 1:020$ —Rio, 22 de fevereiro de 1912 — O lançador, OCTAVIO MONTEIRO PINTO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 75 e 75A, 8:640$; 263, 1:680$; 86, 3:000$; 210 A, TI, 1:020$; TII, 1:080$; TIII, 1:080$; TIV, 1:080$; TV,1.080$;TVI, 1:080$000; TVII, 1:080$000; TVIII, 1:080$000.

Rua Carolina Reydner n. 37,1:560$; 57, 1:440$000.

Rua Magalhães ns.: 23, 1:440$; 35, 1:440$; 37, 1:560$; 53, 1:920$000.

Avenida Salvador de Sá ns.: 173, sobrado, 3:600$; loja, 2:400$; 94, 2:400$000.

Rua General Caldwell ns.: 165, 2:880$; 291, 1:080$; 162, 5:880$; 196, 4:800$; 228, 2:760$; 238, 2:640$;256, 2:040$; 276, 2:400$000.

Rua D. Julia ns.: 63, 1:320$; 93, 1:044$; 95, TI, 768$; TII, 588$; TIII, 588$; TIV, 804$; TV, 768$; TVI,768$; TVII, 648$000; TVIII, 768$000; 97 1:080$000.

Rua Presidente Barroso ns.: 15, 1:200$; 126, 1:560$000.

Rua Senhor de Mattozinhos n. 63, 1:560$000.

Rua S. Martinho ns.: 8, 1:200$; 24, 1:440$000.

Rua Thomaz Rabello n. 30, 1:980$000.

Rua Marquez de Pombal n. 92, 1:200$000.

Rua Benedicto Hippolyto ns.: 147, 1:440$; 157, 1:200$; 184, sobrado, 1:920$; loja, 1:440$; 186 e 186 A, TI, 960$; TII, 960$; TIII, 960$; TIV, 960$; TV, 1:080$; TVI, 960$; 156 B, sobrado, 1:920$; loja, 1:440$; 198, 1:440$; 208, 1:440$; 210, 1:440$000.

Rua de Sant'Anna ns.: 12, 1:920$; 108, sobrado, 1:920$; loja, 1:920$;118, 2:400$; 184, 1:800$; 208, 1:440$; 216, sobrado, 1:560$; loja, 1:440$000.

Rua Visconde de Sapucahy ns.: 255 AV, 1:560$; 323, 1:200$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Itauna ns. 81, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 4:800$; loja, 2:400$; 285, sobrado, 2:160$; assobradado, 2:040$; 403, 2:520$; 443, 18:000$; 467, 2:520$; 10, 2:640$; 36, sobrado, 3:600$; loja, 2:400$; 58, sobrado, 1:680$; loja, 2:160$; 94, sobrado, 2:280$; loja, 1:920$; 106, 4:800$; 110, loja, 3:600$; sobrado, 3:000$; 112, 4:500$000.

Rua Dr. Carmo Netto ns. 23, 1:320$; 29, 1:200$; 123, 1:200$; 143, 1:800$; 213, 1:800$; 247, 1:800$; 138, 1:080$; 206, 1:440$; 218, sobrado, 1:800$; loja, 1:560$; 218 A, sobrado, 1:440$; loja, 1:440$000.

Rua D. Laura de Araujo ns. 63, 1:320$; 71, 1:380$; 71 A, 1:380$; 73, 1:320$; 84, 840$; 148, 1:200$000.

Rua Visconde de Amoroso Lima, s|n., 1:648$800.

Rua Conselheiro Ferreira Franco ns. 23, 1:320$; 95, 1:440$000.

Rua Machado Coelho ns. 76, 1:800$; 116, 960$; 146, 2:400$; 148, sobrado, 1:800$; loja, 4:200$; 150, sobrado, 1:800$; loja, 4:200$000.

Rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 128, 2:196$000.

Rua Nova de S. Leopoldo ns. 21, 1:800$; 95, 1:440$000.

Rua Dr. Rodrigues dos Santos numero 65, 360$000.

Rua Dr. Souza Neves ns. 12, 1:200$; 16, 1:200$000.

Rua Dr. Pessoa de Barros ns. 25, 1:800$; 27, 1:320$000.

Rua Miguel de Frias ns. 2, 8:400$; 20, sobrado, 3:600$; loja, vaga; 34, 2:880$; 38, 2:160$; 40, 2:160$000.

Travessa do Bastos n. 19, 1:380$000.

Rua Estacio de Sá ns. 7, 4:200$; 65, 2:400$000.

Rua S. Carlos ns. 25, 1:560$; 57, sobrado, 6:000$; loja, 1:440$; 63, 1:200$000.

Rua S. Diniz n. 11, 1:200$000.

Rua Laurindo Rabello ns. 28, 1:080$; 114, 1:200$000.

Rua S. Frederico ns. 37, 900$; 4, 1:440$; 6, 1:200$000.

Travessa Carneiro n. 29, 1:080$000.

Rua Collina n. 12, 1:920$000.

Rua S. Claudio ns. 27, 1:200$; 29, 1:200$; 33, 1:440$000.

Rua Haddock Lobo ns. 217, 1:920$; 232, 3:600$; 244, 2:400$; 370, 1:200$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua de Catumby n. 46, 4:128$, paga seis mezes.

Rua José Bernardino n. 22, 1:320$, paga seis mezes.

Rua João Ventura ns. 11, 1:200$, paga seis mezes; 19, 1:080$, paga seis mezes; 21, 1:080$, paga seis mezes, e 40, 1:560$, paga sete mezes.

Rua José de Alencar ns. 7, 1:440$, paga sete mezes, e 42, 1:440$, paga seis mezes.

Rua do Cunha n. 19, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Chichorro n. 105, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Padre Miguelino n. 74, réis 2:040$, paga seis mezes.

Rua Vista Alegre n. 12, 1:800$, paga seis mezes.

Travessa Vista Alegre n. 11, 960$, paga seis mezes.

Rua Miguel de Paiva ns.: 173, 960$, paga oito mezes, 1º lançamento; 175, 960$, paga oito mezes, 1º lançamento; 177, 960$, paga oito mezes, 1º lançamento; 187, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Gonçalves ns.: 47, 1:320$, paga oito mezes, e 49, 1:320$, paga oito mezes.

Rua Ermelinda n. 189, 2:280$, paga seis mezes.

Rua dos Coqueiros ns.: 143, 840$, paga seis mezes; 145, 960$, paga seis mezes; 16, 1:920$, paga sete mezes, 1º lançamento; 64, 2:160$, paga seis mezes; 120, 960$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Itapirú ns.: 35, 1:200$, paga seis mezes; 169, 1:440$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 171, 1:440$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 213, 10:220$, paga sete mezes, 1º lançamento; 92, 3:600$, paga seis mezes; 276, 2:860$, paga nove mezes, 1º lançamento; 278, 2:760$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Navarro ns.: 89, 1:320$, paga seis mezes; 62, 1:440$, paga sete mezes, 1º lançamento; 64, 1:440$, paga sete mezes, 1º lançamento; 66, réis 1:440$, paga quatro mezes, 1º lançamento, e 68, 1:440$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Rua Nova de S. Luiz n. 45, 1:200$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Travessa da Paz ns.: 15, 1:560$, paga seis mezes, e 4 antigo, 960$, paga seis mezes.

Rua Dr. Campos da Paz ns.: 17, 1:560$, paga sete mezes, e 36, réis 1:560$000.

Rua Santa Alexandrina ns.: 105, 1:860$, paga seis mezes, e 138, 300$, paga sete mezes.

Rua Barão de Sertorio ns.: 52, réis 1:440$, paga seis mezes, e 60, 1:440$, paga seis mezes.

Travessa da Luz ns.: 26, 2:400$, paga seis mezes, 1º lançamento; 28, 2:400$, paga seis mezes, 1º lançamento, e 30, 2:520$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua da Luz n. 94, 2:160$, paga seis mezes.

Rua Barão de Itapagipe ns.: 25, 2:724$, paga seis mezes; 79, 3:600$, paga sete mezes; 81, 3:600$, paga sete mezes, 1º lançamento; 83, réis 3:600$, paga sete mezes, 1º lançamento; 85, 3:840$, paga seis mezes, 1º lançamento; 191, 6:000$, paga seis mezes; 116, 4:200$, paga seis mezes.

Rua General Delgado de Carvalho n. 47, 2:400$, paga seis mezes.

Rua Dr. Aristides Lobo ns.: 59, 1:560$, paga seis mezes; 95, 1:920$, paga seis mezes; 199, 3:840$, paga seis mezes; 205, 3:600$, paga seis mezes; 52, 3:000$, paga nove mezes, 1º lançamento; 54, 3:000$, paga nove mezes, 1º lançamento; 110, réis 2:760$, paga sete mezes; 246, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Dr. Mattos Rodrigues n. 24, 3:000$, paga seis mezes — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Francisco Eugenio (numeração moderna) ns. 83, 1:680$ (paga oito mezes); 155, I, 1:680$; II, 1:500$; III,1:560$; IV, 1:560$; V, 1:500$; VI, 1:500$; VII, 1:560$; VIII, 1:500$; IX, 1:500$; X, 1:500$; XI, 1:500$; XII, 1:500$; XIII, 1:500$; XIV, 1:500$; 175, 2:400$; 209, 2:760$; 221, 2:160$000.

Boulevard S. Christovão (numeração moderna), ns. 61, 3:180$ (paga sete mezes); 70, 3:660$000.

Rua Nova de S. João (numeração moderna), n. 9, 840$000.

Praça dos Lazaros (numeração moderna), ns. 2 (antigo), 2:400$; 28, 1:800$ (paga seis mezes).

Rua Parahyba (numeração moderna), n. 7, 2:160$000.

Rua do Mattoso (numeração moderna), ns. 75, 3:000$; 20, 1:800$000.

Rua Escobar (numeração moderna), n. 73, 2:160$000.

Rua Sergipe (numeração moderna) ns. 119, 1:680$; 96, 2:100$ (paga seis mezes); 96 A, 2:100$ (paga seis mezes).

Rua Santa Luiza (numeração moderna), ns. 14, 1:920$ (paga seis mezes); 14 A, 1:920$ (paga seis mezes); 34, 1:680$; 80, 2:400$ (paga dez mezes).

Rua Mariz e Barros (numeração moderna), ns. 123, 3:000$; 205, 12:000$; 261, 3:600$; 289, 9:720$; 369, 7:200$; 391, 7:196$; 395, 4:320$ (paga 10 mezes); 399, 3:600$ (paga oito mezes); 435, 3:000$; 445, (1) 1:560$; de 2 a 5, 1:440$ (pagam oito mezes).

Rua S. Christovão ns. 293, 4:800$; 427, 5:580$; 429, 3:600$; 515 (loja), 1:440$; 517, 1:800$; 208, 1:800$; 630, 2:400$; 636, 1:320$000.

Rua Coronel Figueira de Mello numeros 9, sobrado, 2:400$; loja, 2:694$ (paga cinco mezes); s|n. da Companhia Madeiras Nacionaes, 9:600$; 383, 3:000$; 178, 1:680$ (paga cinco mezes); 180, 2:640$ (paga seis mezes).

Rua Dr. Maciel ns. 149, 1:200$; 151, 1:200$ (paga sete mezes).

Rua Emerenciana ns. 7, 2:400$; 28 A, 2:040$ (paga nove mezes); 30, 2:160$ (paga nove mezes).

Rua da Caixa d'Agua ns. 25, 4:800$; 36, 2:040$ (paga seis mezes).

Rua Fonseca Telles ns. 25, 2:160$; 124, 2:040$ (paga sete mezes).

Rua Senador Furtado ns. 64, I, 1:800$; II, 1:320$; III, 1:680$ (pagam 10 mezes); 97, I, 2:160$; II, 2:160$; III, 2:160$; IV, 2:160$000.

Rua Pedro Ivo ns. 160, 3:600$; 164, 3:600$; 168, 3:600$; 170, 3:600$; 172, 3:600$; 174, 3:660$ (pagam cinco mezes); 176, 3:600$; 178, 3:600$; 180, 3:600$; 182, 3:600$; 184, 3:600$; 186, 3:600$; 188, 3:600$; 190, 3:600$ (pagam 10 mezes).

Rua General Canabarro ns. 379, 3:600$; 450, 3:600$ (paga seis mezes); 61 e 63, 2:040$, cada um.

Travessa S. José ns. 12, 1:860$ (paga oito mezes); 14, I a V, 1:500$, cada um (pagam oito mezes).

Rua Campo Alegre ns. 98, 3:600$; 97, 4:200$000.

Rua Pardal Mallet ns. 11, 2:400$; 13, 2:400$; 20, 1:800$000.

Rua S. Valentim n. 10, 2:520$000.

Rua Angustura ns. 7, 1:440$; 9, 1:440$000.

Avenida Doze de Dezembro XIII, 1:560$000.

Rua Gonçalves Crespo ns. 49, 2:520$ (paga seis mezes); 51, 2:640$ (paga cinco mezes); 13, 1:800$ (paga seis mezes).

Rua Junqueira Freire n. 21, 3:600$000.

Rua Dr. Campos Salles ns. 81, 3:000$ (paga 11 mezes); 102, 4:200$ (paga oito mezes); 172, 2:160$ (paga seis mezes).

Rua Dr. Sattamini ns. 17, 3:000$ (paga 10 mezes); 18, I, 1:560$; (II a XV), 1:320$ cada um.

Rua Barão de Ubá n. 99, X, 1:200$000.

Rua Fraga n. 40, 480$ (paga nove mezes).

Rua Barão de Iguatemy n. 10, 1:080$000.

Rua Ida ns. 10, 1:920$; 20, 480$ (paga 10 mezes).

Rua Tenente Vallin ns. 19, 1:200$; 21, 1:200$ (pagam seis mezes).

Rua D. Candida n. 49, 600$ (paga 10 mezes).

Rua Mineira n. 41, 480$ (paga quatro mezes).

Rua Pereira de Almeida ns. 21, 1:440$ (paga cinco mezes); 35, 2:040$; 37, 2:040$; 39, 2:040$, e 41, 2:040$ (pagam seis mezes); 43, 2:040$; 45, 2:040$; 47, 2:040$, e 49, 2:040$ (pagam nove mezes); 96, 1:440$000.

Travessa S. Salvador ns. 56, 1:320$; 58, 1:320$; 64, 1:440$; 166 (dois terreos, barracão e cocheira), 2:400$; 206, 2:400$ (paga cinco mezes); 212, 2:280$; 214, 2:280$ (paga nove mezes) — O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua S. Luiz Gonzaga (numeração moderna) ns. 12 e 14 (obras); 56, 960$; 226, 120$ e 242, 2:160$ (pagam seis mezes); 274 em obras; 275, 1:320$ (1º lançamento, paga oito mezes); 278, em obras; 290, em construcção; 292, 2:400$ (1º lançamento, paga nove mezes); 294, 2:760$ (paga sete mezes); 296 e 298, em obras; 306, 1:680$; 308, 6:000$; 314, 1:320$, e 316, 1:200$ (pagam oito mezes); 334, 1:560$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 324, 1:200$ (paga cinco mezes, 1º lançamento); 458, 960$ (paga oito mezes); 476, 1:560$ (paga oito mezes); 472, obras; 512, vaga; 624, construcção; 505, 960$ (paga seis mezes); 535, 1:680$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 227 (XIII a XXII, romanos), 13:080$ (1º lançamento); 537, 2:400$ (paga seis mezes, 1º lançamento).

Rua Bella de S. João ns. 18, 2:040$ (paga seis mezes); 126, obras; 206, 2:060$ (paga seis mezes); 362, 1:560$ (paga seis mezes); 59, fundos VI e VII, 2:160$ (paga nove mezes, 1º lançamento); 87|89, vagos; 153, 1:800$ (paga seis mezes); 177, 1:800$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 177, construcção; 211, 1:560$ (paga seis mezes); 227|229, construcção; 231, construcção; 233|235, construcção; 259, VII e VIII, 2:640$ (paga sete mezes, 1º lançamento).

Praça Marechal Deodoro ns. 66, 1:560$ (paga seis mezes); 72, 1:440$ (paga seis mezes); 122, 3:000$ (paga seis mezes, M. P.); 139, 1:440$ (paga seis mezes).

Travessa Santa Catharina ns. 10, vago; 25, 1:800$ (paga seis mezes).

Rua Almirante Mariath n. 34, vago.

Rua Santos Lima ns. 25, I e II, terreos, 2:880$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 27, 1:680$ (paga sete mezes, 1º lançamento); 29, 1:680$ (paga sete mezes, 1º lançamento); 31, demolidas I a IX casinhas; 26 e 28 vagos.

Rua Mourão Valle n. 16, 3:000$ (paga seis mezes).

Rua Conde de Leopoldina ns. 83, 2:400$ (M. P., paga seis mezes); 52, 54 e 56, construcção; 142, VII e VIII, 2:880$ (paga cinco mezes, 1º lançamento); 145, I a X, 14:640$ (paga cinco mezes, 1º lançamento).

Rua D. Carlos n. 10, 1:200$ (paga sete mezes).

Rua Paraná ns. 15, antigo, 1:800$ (paga seis mezes); 29, moderno, 1:560$ (paga seis mezes).

Rua S. Januario ns. 53, vago; 87, 1:440$; 153, 2:160$; 171, 2:400$; 191, 2:040$ (pagam seis mezes); 255, 1:560$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 257, 1:560$ (paga nove mezes, 1º lançamento); 257, fundos, I a V, 6:000$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 283, vago; 287, 1:560$ (paga seis mezes); 58, 1:200$ (paga seis mezes); 64, vago; 112, obras; 120, 2:400$ (paga seis mezes); 204, 3:000$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 206, 3:000$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 208, 3:000$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 226 e 228, construcção; 230 a 236, construcção; 256, 1:800$ (paga sete mezes, 1º lançamento).

Rua General Bruce ns. 75, reconstrucção; 91, condemnado; 103|105, I a VIII, construcção; 243, 1:440$ (paga seis mezes); 293, 2:640$ (paga seis mezes); 295, 3:000$ (paga seis mezes); s|n. 4 lanços em construcção; 226, 1:080$ (paga sete mezes, 1º lançamento); 230, 1:920$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 276, 2:160$ (paga seis mezes).

Rua General Argollo ns. 1, 2:520$ e 3, 2:400$ (pagam seis mezes); 23, condemnado; 37, 1:560$ e 39, 1:560$ (pagam nove mezes, 1ºs lançamentos); 169, 1:560$ e 30, 1:620$ (pagam seis mezes); 200|202, estabulo e I e II terreo, 2:400$ (paga nove mezes, 1º lançamento).

Rua Argentina ns. 59, 960$ e 61, 960$ (pagam seis mezes).

Rua Esperança ns. 21, 1:560$ (paga cinco mezes); 8, 1:320$ (paga seis mezes).

Rua Vianna n. 34, obras.

Praça Visconde do Rio Branco numero 20, vago.

Rua Villeta ns. 5, 1:440$ (paga seis mezes); 57 (não existe).

Rua Tres Bocas, entre 11 e 21, construcção, dois terreos.

Rua General Cabrita ns. 65, vago; 24, 1:560$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 48 a 54, construcção.

Rua Coronel Carneiro Campos numero 45, 1:080$ (paga seis mezes).

Rua Chaves Faria ns. 83, 1:800$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 85, 1:440$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 42, obras; 100, 1:560$ (paga oito mezes).

Rua Dr. Ferreira de Araujo ns. 38, 720$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 40, I a VI, 4:320$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 122, terreo frente e B. fundos, 1:680$ (paga seis mezes).

Rua Matto Grosso ns. 80, 960$ e 118, 1:440$ (pagam seis mezes); 122 a 128, construcção.

Rua José Clemente ns. 39, 1:320$ (paga seis mezes); 81, 1:200$ (paga 10 mezes, 1º lançamento).

Rua General Sampaio ns. 16, I a VIII, 1:428$ (paga seis mezes); 18, 960$ (paga seis mezes).

Rua Bomfim ns. 193, 1:920$, e 180, 1:440$ (pagam seis mezes); 220, 1:680$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 222, 1:680$ (paga sete mezes, 1º lançamento); 224, 1:680$ (paga sete mezes, 1º lançamento); 226, 1:680$ (paga sete mezes, 1º lançamento).

Rua Senador Alencar ns. 70, I a VI, construcção; 172, vago.

Rua Alegria ns. 92, 1:800$ (paga sete mezes); 327, 960$ (paga nove mezes); 70, I e III, 900$ cada um, I paga oito mezes, III paga sete mezes; 76, 900$ (paga seis mezes).

Rua Capitão Felix ns. 57, 1:680$ (paga sete mezes); 63, dois assobradados, construcção; 82, I terreo, 1:680$; II a III, 2:520$ (pagam cinco mezes cada um, 1º lançamento).

Rua General Gurjão ns. 153, 3:000$ (paga seis mezes); 102, vago; 146, XVII a XXXVI, 10:920$ (paga oito mezes, 1º lançamento); 150, 1:200$ (paga seis mezes); 152, 1:680$ (paga 10 mezes).

Praia Retiro Saudoso ns. 7|13, condemnados; 314|318, não existem.

Rua Vieira Bueno n. 33, 960$ (paga 11 mezes).

Rua Cornelio ns. 43, 1:440$ (paga seis mezes); 45|47, construcção; 10, 1:440$ (paga sete mezes).

Rua Igrejinha ns. 14|16, 3:000$ (pagam cinco mezes).

Rua Marieta ns. 20, 3:000$, e 5, 4:800$ (paga seis mezes).

Travessa Alice ns. 21, 1:440 (paga oito mezes, 1º lançamento); 23, 1:440$; 25, 1:440$; 27, 1:440$; 29, 1:440$; 31, 1:440$; 33, 1:440$; 35, 1:440$ (pagam oito mezes cada um, 1º lançamento).

Rua Dr. Pereira Lopes ns. 50, 960$ (paga sete mezes, 1º lançamento); 20|22, vagos.

Rua Dr. Sá Freire n. 57, 2:040$ (paga sete mezes);

Rua Abilio ns. 48, 1:920$; 50, 1:440$; 52, 1:920$; 54, 1:800$ (pagam seis mezes cada um, 1º lançamento); 75, construcção.

Rua Lima Barros ns. 52 A, T. frente, 600$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 50 A e 54 A, 2:160$ (pagam seis mezes cada um, 1º lançamento).

Praia S. Christovão ns. 68|70, trapiche, 38:400$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 67|69, 3:600$ (paga seis mezes).

Praia do Cajú n. 103, 1:800$ (paga seis mezes).

Rua Avila ns. 35, 780$; 35 A, 600$; 37, 720$; 39, 840$; 41, 960$; 43, 1:080$; 45, 1:080$; 47, 960$ (pagam seis mezes cada um).

Piano da Alegria s.n., 780$ (paga cinco mezes, 1º lançamento); 1:600$ (paga 10 mezes, 1º lançamento) — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

17º DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim ns.: 167, 3:600$, paga seis mezes; 475, 8:400$, paga sete mezes; 601, 3:600$, paga sete mezes; 609, 3:600$, paga oito mezes; 611, 4:200$, paga oito mezes; 617, 3:600$, paga seis mezes; 625, 2:400$, paga 10 mezes; 645, 5:400$, paga seis mezes; 649, 5:400$, paga cinco mezes; 653, 5:100$, paga seis mezes; 657, 5:160$, paga cinco mezes; 756, 1:080$, paga cinco mezes; 1.131, 21:000$, paga seis mezes; 1.257, 2:400$, paga seis mezes; 26, 1:200$, paga seis mezes; 230, 4:200$, paga oito mezes; 322, 2:160$, paga seis mezes; 466, 4:560$, paga nove mezes; 468, 4:200$, paga oito mezes; 470, 4:080$, paga cinco mezes; 472, 4:560$, paga 10 mezes; 881, 3:000$, paga seis mezes; 946, 1:200$, paga oito mezes; 1.236, 6:000$, paga seis mezes.

Rua Felix Cunha ns.: 60, 3:600$, paga oito mezes; 62, 3:960$, paga oito mezes.

Travessa Conde de Bomfim n. 19, 1:920$, paga quatro mezes.

Rua Alzira Brandão ns.: 81, 1:080$, paga cinco mezes; 54, 1:200$, paga seis mezes; 58, 1:200$, paga seis mezes.

Rua dos Araujos ns.: 21, 5:400$, paga seis mezes; 33, 3:600$, paga seis mezes; 119, 3:000$ paga seis mezes; 85, 3:000$, paga seis mezes; 88, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Barão de Amazonas ns.: 45, 2:640$, paga seis mezes; 59, dois terreos, 3:360$, paga 10 mezes; 109, 1:560$, paga cinco mezes; 119,1:920$, paga seis mezes; 96, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Moura Britto ns.: 23, 3:600$, paga sete mezes; 52, 4:200$, paga seis mezes.

Rua Salgado Zenha ns.: 23, 3:360$, paga seis mezes; 37, 1:920$, paga cinco mezes; 40, 2:640$, paga 10 mezes; 42, 2:040$, paga 10 mezes.

Travessa Elisa ns.: 12, 1:440$, paga nove mezes; 14, 1:440$, paga nove mezes; 16, 1:440$, paga nove mezes; 18, 1:560$, paga seis mezes.

Travessa Bambina ns.: 22, 1:800$, paga seis mezes; 24, 1:800$, paga seis mezes; 26, 1:800$, paga quatro mezes; 28, 1:800$, paga cinco mezes.

Rua Desembargador Isidro n. 91, terreos V, VI, VII e VIII, 4:800$, paga seis mezes.

Rua Santo Henrique ns.: 17, 960$, paga seis mezes; 57, 2:400$, paga seis mezes; 107, 2:160$, paga cinco mezes; 109, 2:160$, paga cinco mezes; 117, 2:220$, paga seis mezes; 45, 1:800$, paga seis mezes.

Travessa Soares da Costa n. 48, vago.

Rua General Roca ns.: 19, cinco terreos, 7:260$, paga sete mezes; 21, 1:800$, paga sete mezes; 67, cinco terreos, 6:000$, paga seis mezes; 82, vago.

Rua Barão de Pirassinunga ns.: 55, 18 terreos, 22:080$, paga sete mezes; 62, 2:400$, paga seis mezes.

Rua Silva Guimarães n. 13, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Barão do Pilar ns.: 41, 1:560$, paga seis mezes; 53, 1:440$, paga seis mezes; 64, 1:920$, paga seis mezes.

Rua do Bom Pastor ns.: 31, 33 e 39, 6:000$, paga seis mezes; 98,4:200$, paga seis mezes; 122, 1:440$, paga cinco mezes; 122 A, 1:200$, paga cinco mezes.

Travessa D. Mathilde n. 12, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Major Avila ns.: 16, 3:600$, paga oito mezes; 18, 3:600$, paga oito mezes; 30, 3:600$, paga seis mezes; 80, 2:760$, paga cinco mezes.

Rua da Babylonia ns.: 1, 1:800$, paga seis mezes; 9, 1:560$, paga seis mezes; 49, 7:200$, paga seis mezes.

Rua Pinto de Figueiredo n. 14, 1:920$, paga seis mezes.

Rua Antonio dos Santos ns.: 71, 1:200$, paga seis mezes; 24, 1:440$, paga seis mezes; 40, 2:640$, paga seis mezes.

Rua Dr. José Hygino ns.: 15,1:560$, paga seis mezes; 19, 1:320$, paga sete mezes; 21, 1:320$, paga sete mezes; 23, 1:320$, paga seis mezes; 25,1:320$, paga seis mezes; 35 3:000$, paga nove mezes; 259, 4:200$, paga seis mezes; 78, 2:640$, paga seis mezes.

Rua Delphina n. 12, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Itacurussá n. 26, 960$, paga 10 mezes.

Rua do Uruguay ns.: 213, 2:160$, paga quatro mezes; 227, 2:400$, paga cinco mezes; 457, 1:800$, paga seis mezes; 86, 2:160$, paga quatro mezes; 134, 3:840$, paga oito mezes;150, 1:920$, paga oito mezes; 152, 1:920$, paga oito mezes; 154, seis terreos, 7:920$, paga seis mezes; 198, 2:760$, paga seis mezes; 258, 1:476$, paga seis mezes; 478, 2:400$, paga 10 mezes.

Travessa Carvalho Alvim ns.: 38, 1:320$, paga nove mezes; 40, 1:320$, paga nove mezes.

Rua Dezoito de Outubro n. 119, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Gratidão ns.: 18, 1:560$, paga seis mezes; 20, 360$, paga seis mezes.

Rua Garibaldi ns.: 49, 2:400$, paga seis mezes; 54, 3:000$, paga seis mezes; 104, 1:800$, paga seis mezes.

Travessa Affonso ns.: 15 A, 1:440$, paga sete mezes; 16, 1:800$, paga cinco mezes; 22, 1:440, paga oito mezes.

Rua Santa Carolina ns.: 7, 1:920$, paga seis mezes; 24, 3:000$, paga seis mezes.

Rua S. Miguel n. 80, 1:800$, paga seis mezes.

Estrada Velha da Tijuca ns.: 119, 1:200$, paga seis mezes; 294, 1:800$, paga seis mezes; 658, 480$, paga seis mezes.

Estrada Nova da Tijuca n. 28, 8:118$, paga cinco mezes.

Rua da Boa Vista ns.: 137, 2:400$, paga seis mezes; 120, interdicto.

Travessa da Boa Vista n. 14, 3:000$, paga seis mezes.

Rua Ferreira de Almeida n. 5 antigo, 360$, paga seis mezes.

Gavea Pequena da Tijuca n. [illegible] A antigo, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Barão de Mesquita ns.: 361 A, 1:920$, paga quatro mezes; 459, 3:600$, paga oito mezes; 463, 3:600$, paga 10 mezes; 469, 3:600$, paga nove mezes; 645, 2:160$, paga seis mezes; 647, 2:160$, paga seis mezes;649, 2:160$, paga seis mezes; 651, 2:400$, paga seis mezes; 923, 2:640$, paga seis mezes; 933, 2:160$, paga seis mezes; 178, 1:800$, paga nove mezes; 180, 1:800$, paga oito mezes; 370, 1:920$, paga sete mezes; 372, 1:560$, paga sete mezes; 374, 1:920$, paga oito mezes; 376, 1:800$, paga oito mezes; 468, 1:920$, paga quatro mezes; 614, 1:920$, paga seis mezes; 636, 1:440$, paga seis mezes; 932, 960$, paga seis mezes; 944, 1:920$, paga seis mezes.

Travessa da Universidade ns.: 17, 1:920$, paga seis mezes; sem numero, João Antonio Vieira Lima, 4:800$, paga seis mezes; 53 IV, 2:160$, paga nove mezes; 55, 1:080$, paga cinco mezes; 57, 1:080$, paga cinco mezes; 59, 1:080$, paga quatro mezes; 61, 1:080$, paga quatro mezes; 56,1:080$, paga seis mezes.

Rua Pereira Nunes ns.: 190, 2:280$, paga sete mezes; 192, 2:280$, paga sete mezes; 194, 1:800$, paga sete mezes; 196, 1:800$, paga seis mezes.

Travessa Ambrosina ns.: 24, 1:920$, paga cinco mezes; 30, 3:000$, paga cinco mezes.

Rua Thomaz Coelho ns.: 33, 1:740$, paga seis mezes; 35, 1:740$, paga seis mezes; 53, 1:500$, paga nove mezes; 55, 1:500$, paga nove mezes; 57, 1:560$, paga 10 mezes; 14, 960$, paga seis mezes; 74, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Gonzaga Bastos ns.: 57, fundos, dois assobradados, 2:640$, paga cinco mezes; 219, 1:560$, paga oito mezes; 221, 1:560$, paga oito mezes; 20, 1:800$, paga seis mezes; 22, 1:800$, paga seis mezes; 44, 1:500$, paga nove mezes; 46, 1:500$, paga nove mezes; 48, 1:560$, paga 10 mezes; 156, 1:560$, paga sete mezes; 162, 1:200$, paga sete mezes; 214, 1:200$, paga 10 mezes; 216, 1:200$, paga 10 mezes; 218, 2:160$, paga seis mezes.

Rua Araujo Lima ns.: 12, 1:500$, oito mezes; 14, 1:500$, paga oito mezes.

Rua Amaral n. 68, 2:844$, paga seis mezes.

Rua Souza Cruz n. 2, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Ernesto de Souza ns.: 26, ruinas; 12, 1:560$, paga seis mezes; 58, 1:300$, paga seis mezes; 68, 1:356$, paga seis mezes; 70, 1:440$, paga sete mezes.

Travessa do Patrocinio n. 131, 1:680$, paga seis mezes.

Rua Leopoldo ns.: 13, 720$, paga seis mezes; 19, 3:000$, paga oito mezes; 93, interdicto; 243, 600$, paga seis mezes; 16, terreo frente, 1:500$, paga quatro mezes; 16, fundos, quatro terreos, 4:260$, paga sete mezes; 18, 1:500$, paga cinco mezes; 68, 1:200$, paga seis mezes; 182, 1:560$, paga seis mezes; 196, 2:160$, paga seis mezes.

Rua da Alegria n. 8 antigo, 420$, paga seis mezes.

Rua Paula Brito ns.: 29, dois terreos, 1:440$, paga seis mezes; sem numero, José da Costa Ribeiro Novaes, 960$, paga seis mezes; 155, 1:440$, paga seis mezes; 142, 1:320$, paga 10 mezes; 144, 1:320$, paga 10 mezes.

Rua Dr. Ferreira Pontes ns.: 18, primeiro assobradado, 1:680$, e segundo assobradado, 720$, paga sete mezes; 26, 1:680$, paga 10 mezes; 28, quatro terreos,4:080$,paga nove mezes.

Rua Gomes Braga ns.: 45, 1:920$, paga seis mezes; 40, 1:200$, paga cinco mezes; 42, 1:200$, paga quatro mezes; 44, 1:080$, paga quatro mezes; 46, 1:080$, paga quatro mezes; 48, 1:080$, paga quatro mezes; 50, 1:080$, paga quatro mezes; 52,1:440$, paga quatro mezes.

Rua Visconde de S. Vicente ns.: 60, [illegible], paga quatro mezes; 86,1:080$, paga seis mezes.

Rua Vianna Drummond n. 23, 1:260$, paga seis mezes — O lançador, [illegible] SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua S. Francisco Xavier ns.: 541 IX, 1:320$; X, 1:320$; XI, 1:320$, XII, 1:320$; XIII, 1:320$; XIV, 1:320$, XV, 1:320$; XVI, 1:320$, paga seis mezes; 543, 2:640$; 597,2:140$, 739, 1:200$; 741, 1:860$; 753, 3:600$, 66, 3:000$; 208, 2:400$; 214 2:100$, 218, 3:000$; 728, 2:160$; 836, 3:024$; 395, 3:600$; 423, 9:600$000.

Rua Pereira de Siqueira ns.: 27, 1:920$; 29, 1:560$; 73, 2:742$000.

Avenida Maracanã ns.: 293, 1:920$; 732, 2:076$000.

Rua Derby Club n. 15, 2:400$000.

Rua Maria Romana ns.: 31, 2:400$; 43, 1:912$; 47, 1:920$; 28, 1:800$000.

Rua Visconde de Itamaraty ns.: 78, 1:680$; 78 A, 1:800$; 228, 1:680$;127, 1:080$000.

Rua Santa Luiza ns.: 13, 840$; 15, 1:200$; 16, 2:160$; 18, 2:160$; 82, 1:680$; 84, 1:560$; 86, 1:560$000.

Rua Zulmira ns.: 71, 1:800$; 73, 1:920$; 75, 1:920$000.

Rua Jorge Rudge ns.: 30, I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; VI, 1:320$; VII, 1:320$; VIII, 1:320$; IX, 1:320$; X, 1:320$; XI, 1:320$; XII, 1:320$; XIII, 1:800$; 64, 3:000$; 66, 3:000$000.

Rua Felippe Camarão n. 165, 1:080$000.

Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns.: 239, I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; 295, 2:880$; 295 A, 1:560$; 31, sobrado, 3:600$; loja, 1:800$; 387, 4:800$; 399, 6:000$; 90, 4:200$; 100, 2:680$; 262, 3:000$000.

Rua Visconde de Abaeté n. 58, 3:600$000.

Rua Dr. Silva Pinto ns.: 18, 1:560$; 68, 660$000.

Rua Conselheiro Autran n. 39, 1:800$000.

Rua Souza Franco ns.: 103 2:760$; 18, 1:680$; 112, I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; VI, 1:320$; VII, 1:320$; VIII, 1:320$; IX, 1:320$; X, 1:320$; XI, 1:320$; XII, 1:320$; XIII, 1:320$000.

Rua Ribeiro Guimarães ns.: 49, 4:200$; 14, 1:680$000.

Rua D. Maria ns.: 67, 2:760$; 104, 1:680$000.

Rua dos Artistas ns.: 8, 1:884$; 14, 1:560$; 16, 1:524$; 18, 1:530$; 20, 1:530$000.

Rua Maxwell ns.: 22, 1:800$; 404, 720$; 406, 960$; 408, 1:080$; 410, 1:080$; 412, 1:080$; 414, 1:080$; 416, 1:080$; 418, 1:080$; 420, 1:080$;422, 1:080$; 424, 1:080$; 426, 1:080$; 428, 1:080$000.

Rua Theodoro da Silva ns.: 77, 1:680$; 85, 1:200$; 167 A,720$; 118 A, 1:560$; 136, 1:560$; 138, 1:560$; 370, V, 960$; VI, 960$; VII, 960$; VIII, 1:080$; 498, 1:080$; 502, 1:200$; 540, III, 1:320$000.

Rua Conselheiro Costa Pereira ns.: C. S. A. Fabrica de Tecidos Botafogo, I, 720$; II, 960$; III, 840$; IV, 840$; V, 840$; VI, 840$; VII, 840$; VIII, 840$; IX, 840$; X, 840$000.

Praça Barão Drummond ns.: 60, 2:520$; 62, 2:520$; 64, 2:520$; 66, I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$000.

Rua Luiz Barbosa ns.: 14, 2:160$; 10, 1:920$000.

Rua Barão de S. Francisco Filho ns.: 397, 1:680$; 399, 1:680$; 405, 1:440$; 407, 1:440$000.

Rua Barão de Cotegipe ns.: 27, V, 1:080$; VI, 1:080$; VII, 1:080$; VIII, 1:080$000.

Rua Visconde de Santa Isabel n.211, 1:800$000.

Travessa Alvaro ns.: 2, 1:200$; 4, 1:200$; 6, 1:200$; 8, 1:200$; 10, 1:200$; 12, 1:200$; 14, 1:200$; 16, 1:200$; 18, 1:200$; 20, 1:200$000.

Rua Barão do Bom Retiro ns.: 105, 1:800$; 107, 1:800$; 109, 1:800$; 111, 1:800$; 113, 1:800$; 117, 3:000$; 119, 1:800$; 121, 1:800$; 123, 1:800$; 125, 1:800$; 127, 1:800$; 114, 1:920$; 116, 1:800$; 156, 2:400$; 178, 3:600$000.

Rua Condessa Belmonte ns.: 1, 1:440$; 1 A, 1:320$; 104, 1:200$000.

Rua Vergne de Magalhães ns.: 18, 1:200$; 52, terreo frente, 1:320$; I, 600$; II, 600$; 15, 1:320$000; 17, 1:320$000.

Rua D. Maria Antonia n. 14, 1:200$000.

Rua Dr. Araujo Leitão n. 62, 1:920$000.

Rua Visconde de Nitheroy ns.: 34, 2:160$; 156, 1:440$000.

Rua Neto Teixeira, sem numero, Manoel Ozorio da Silva Lamego, trezentos mil réis.

Rua do Prado n. 32, 1:320$000.

Rua Costa Pereira n. 24, 1:200$000.

Travessa Derby Club ns.: 21,1:920$; 23, 1:920$; 25 I, 1:920$; 25 II, 1:920$; 29, 1:920$; —O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 47, 2:160$, 1º lançamento, paga sete mezes; 49, 2:160$, 1º lançamento, paga nove mezes; 51, 2:160$, 1º lançamento, paga nove mezes; 243, 3:000$; 383, 2:640$; 565 1:800$; 194, 2:520$; 238, 3:000$; 296, 1:800$, paga seis mezes; 298, 1:680$, 1º lançamento, paga seis mezes; 300, 1:680$; 302, 1:680$; 304, 1:680$; 306, 2:160$, e 310, 3:600$ (pagam seis mezes, 1º lançamento).

Rua Figueira ns. 33, 1:800$, e 35, 1:800$ (1º lançamento, pagam sete mezes); 38, 1:560$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 40, 1:560$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 158, 1:800$, e 160, 1:800$ (1º lançamento, pagam sete mezes).

Rua Bello Horizonte ns. 19, 2:000$; 35, 3:000$; 43, 2:160$000.

Rua Henrique Dias ns. 25, 3:120$; 14, 1:200$; 26, 2:000$000.

Rua S. João ns. 35, 1:560$; 37, 1:560$; 39, 1:560$, e 41, 1:680$ (1º lançamento, pagam sete mezes cada um).

Rua Carolina ns. 31, 3:000$ M. P.; 51, 5:040$; 53, 1:440$, e 55, 1:440$ (1º lançamento, pagam sete mezes).

Rua Alice Figueiredo ns. 59, 1:200$; 71, 1:800$, 1º lançamento, paga sete mezes; 74, 1:920$; 90, 1:920$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 92, 1:920$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 94, 1:920$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Travessa Alice de Figueiredo ns. 8, 1:200$, e 10, 1:200$ (1º lançamento, pagam 10 mezes); 12, 1:200$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Diamantina ns. 51, 2:400$, 1º lançamento, M. P., paga seis mezes; 44, 1:800$, e 44 A, 1:800$ (1º lançamento, pagam sete mezes).

Travessa Marechal Machado Bittencourt ns. E 1, 840$, M. P., 1º lançamento, paga sete mezes; 3, 3:600$000.

Rua Victor Meirelles ns. 71, 1:992$, 1º lançamento, paga oito mezes; 129, 1:200$000.

Rua Antonio de Padua ns. 10, 1:080$; 16, 1:800$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Nova da Bella Vista ns. 14, 1:560$; 20, 2:160$000.

Rua D. Anna Nery ns. 99, 1:320$; 201, 3:600$, 1º lançamento, paga oito mezes; 203, 1:560$; 205, 1:560$; 207, 1:560$; 209, 1:560$; 211, 1:560$, e 213, 1:560$ (1º lançamento, pagam sete mezes cada um); 217, 2:760$, 1º lançamento, pagam cinco mezes; 219, 3:360$, 1º lançamento, paga seis mezes; 337, 3:960$; 367, 1:680$; 26, 2:400$; 34, 5:424$, 1º lançamento, paga sete mezes; 164, 1:920$; 216, 5:760$, 1º lançamento, paga sete mezes; 378, 4:800$; 520, 2:400$; 556, 1:200$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 624, 2:400$, M. P., 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Dr. Garnier n. 111, 1:320$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua D. Anna Guimarães ns. 19, 1:440$; 53, 1:800$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua do Rocha ns. 63, 1:560$, e 63 A, 1:560$, 1º lançamento, pagam sete mezes; 71, 1:320$, M. P., 1º lançamento, paga 10 mezes; 73, 1:320$, M. P., idem, idem; 85, 960$, S. P., 1º lançamento, paga cinco mezes; 56, 1:080$, e 58, 1:200$, 1º lançamento, pagam oito mezes.

Rua Tavares Ferreira n. 23, 2:160$000.

Rua D. Alice ns. 67 A, 1:440$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 75, 1:200$; 98 A, 1:680$, M. P., 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Boa Vista n. 29, 1:200$000.

Rua Dr. Barbosa da Silva ns. 29, 2:100$; 131, 1:440$, 1º lançamento, paga seis mezes; 24, 1:980$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Flack ns. 150, 3:000$; 33, 2:400$, M. P., 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Perseverança n. 26, 1:680$000.

Rua Magalhães Castro ns. 153, 1:680$; 91, 1:920$000.

Rua Faim Pamplona n. 60, 2:400$, M. P., 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Minas n. 129, 960$000.

Rua Souza Barros ns. 33, 2:160$; 35, 2:040$; 59 A, 2:160$, M. P., 1º lançamento, paga 10 mezes; 214, 600$000.

Rua Fernandes n. 33, 660$, M. P.

Rua Engenho Novo ns. 35, 2:160$; 54, 1:440$; 96, 1:080$000.

Praça Immaculada Conceição n. 35, 1:800$000.

Rua Marquez Leão n. 9, 3:600$, M. P.

Rua Conde de Porto Alegre n. 31, 4:800$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Vaz Toledo ns. 109, 1:200$, 1º lançamento, paga oito mezes; 151, 840$, M. P., 1º lançamento, paga cinco mezes; 157, 600$, M. P., 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Dr. Lino Teixeira ns. 33, 1:440$, 1º lançamento, paga sete mezes; 71, 1:656$; 234, 1:800$000.

Rua Silva Rego ns. 46, 720$; 51, 840$000.

Rua Viuva Claudio n. 33, 480$000.

Rua Vieira da Silva ns. 9, 1:440$; 87, 2:400$; 4, 1:200$000.

Rua Bemfica ns. 29, 1:440$, M. P., 1º lançamento, paga nove mezes; 31, 1:440$, idem, idem; 18, 1:200$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 234, 900$; 236, 900$; 238, 900$; 340, 900$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 254, terreo frente, vago; T. I, 360$, 1º lançamento; T. II, 360$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Praia Pequena n. 545, 600$, parte e frente vaga.

Rua Jockey Club ns. 227, 2:400$, M. P., 1º lançamento, paga oito mezes; 253, 1:800$, 1º lançamento, paga sete mezes; 255, 1:800$, 1º lançamento, paga seis mezes; 32, 1:560$000.

Rua Costa Lobo ns. 49, 1:320$, 1º lançamento, paga sete mezes; 51, 1:320$, idem, idem; 38, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes; 88, 1:800$000.

Rua João Rodrigues ns. 69, 6:000$, 1º lançamento, paga sete mezes; 8, 1:440$, M. P., 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua do Ouro n. 14, 1:080$000 — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Figueiredo ns.: 14, 1:440$, e 36, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Angelica ns.: 59, 1:800$, paga seis mezes, e 93, 1:200$000.

Rua Carolina Meyer ns.: 52, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento, e 54, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Imperial n. 295, 1:560$000.

Travessa Rio Grande do Norte n. 57, 1:680$000.

Travessa Silva Guimarães n. 22, vago.

Rua Tenente Costa ns.: 187, 1:080$, 1º lançamento; 217, 1:500$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 219, 1:500$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 221, 1:500$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 223, 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 225, 1:200$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 227, 1:320$, paga seis mezes, 1º lançamento; 40, 1:200$, paga 10 mezes; 190, I e II, 2:400$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 190, III, 600$, paga oito mezes, 1º lançamento; 190, VIII, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 190, V, 600$, paga cinco mezes, 1º lançamento, e 192, réis 1:800$000.

Rua Castro Alves ns.: 15, 1:680$, paga oito mezes, 1º lançamento; 161, 1:440$, paga cinco mezes, 1º lançamento, e 163, 1:440$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Cardoso ns.: 29, 2:400$; 199, 720$, paga seis mezes; 34, 600$; 144, 600$, e 264, 1:560$, paga oito mezes.

Rua de Cachamby ns.: 23, 1:080$; 117, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes; 119, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; 121, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; 179, 420$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 201, 920$, paga seis mezes, 1º lançamento; 241, 1:200$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 243, 1:320$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 46, 960$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 48, 960$, 1º lançamento; 186, 1:440$; 328, 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento; 330, 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento; de João Domingues de Moura, 720$, paga sete mezes.

Rua Ferreira de Andrade ns.: 99, 2:400$, e 42, 3:600$000.

Rua Getulio ns.: 13, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento; 15, 1:440$, paga seis mezes, 1º lançamento; 77, 1:440$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 79, 1:440$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 133, 1:320$, paga 14 mezes, 1º lançamento; 135, 1:320$, paga 14 mezes, 1º lançamento; 137, 1:320$; 139, 1:320$, paga 14 mezes, 1º lançamento; 141, 4:320$, paga quatro mezes, 1º lançamento, e 163, 1:200$000.

Rua S. João de Cachamby ns.: 133, 840$; de Manoel Quaresma, 360$, 1º lançamento, e de Emilia Gaudeley, 180$, 1º lançamento.

Travessa Maia: de Clodoaldo Evangelista de Souza, 360$, paga cinco mezes.

Travessa Christina: de João Ignacio Rodrigues, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento; do mesmo, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento; do mesmo, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento, e do mesmo, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Miguel Fernandes ns.: 28, 1:320$, 1º lançamento; 104, 600$, paga sete mezes, 1º lançamento, e 114, 480$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Praça Marquez do Herval ns.: 15, 1:200$, e 17, 720$000.

Rua Moura n. 14, 1:320$000.

Rua Honorio n. 49, 1:200$000.

Rua Senador José Bonifacio ns.: 169, 1:994$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 44, 3:600$, e 64, 1:320$000.

Morro do Vintem ns.: 47, 1:200$, e 118, 1:620$000.

Rua Soares, Madre de Deus n. 23, interdito.

Rua Capitão Rezende n. 84, réis 1:080$000.

Rua Dr. Archias Cordeiro ns.: 49, III, 720$, paga nove mezes; IV, 720$, paga nove mezes, e V, 720$, paga nove mezes; 127, 1:440$; 190, 1:800$, paga seis mezes; 242, 1:800$; 438, 1:200$, e 444, 1:200$000.

Estrada de Santa Cruz n. 906, réis 420$000.

Travessa Eduardo n. 20, 720$000.

Rua Luiza Valle n. 11, 600$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Travessa Maria Amelia n. 1, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Silva Rabello n. 100, réis 1:440$000.

Rua Constança Teixeira n. 22, réis 1:514$400.

Rua Manoela Barbosa ns.: 45, réis 960$, e 44, 1:200$000.

Rua Wenceslão ns.: 53, 1:200$, paga cinco mezes; 28, 1:080$, paga cinco mezes, 1º lançamento, e 26, 1:620$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Zeferina ns.: 75, 600$, e 121, 720$000.

Rua Magalhães Couto ns.: 6, réis 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 8, 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 12, 1:320$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 14, 1:440$, paga cinco mezes, 1º lançamento, e 92, 600$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Jacintho n. 67, 960$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Carolina Santos ns.: 35, réis 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento, e 48, 2:400$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Dias da Silva ns.: 7, 1:080$; 19, 1:980$, paga sete mezes, 1º lançamento; 33, 1:440$; 53, 1:440$, paga seis mezes, 1º lançamento, e 55, réis 1:440$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Caminho do Matheus n. 161, 960$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Fabio da Luz ns.: 117, 2:400$; 102, 840$, e 122, 960$000.

Rua Aquidaban ns.: 174, 720$, e 162, 1:111$200.

Rua D. Adelaide n. 69, 2:160$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Lins de Vasconcellos ns.: 415, 600$; 529, 1:440$, paga oito mezes, 1º lançamento; 206, 840$, paga quatro mezes, 1º lançamento, e 400, 3:000$000.

Rua Sant'Anna Matheus n. 32, réis 2:160$000.

Rua Ernestina n. 62, 840$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Lopes da Cruz ns.: 43, 1:260$; 91, 1:200$, e 95, 1:080$000.

Rua Conselheiro Ferraz ns.: 30, 3:000$; 60, 1:800$, paga sete mezes, 1º lançamento; 62, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento, e 64, 1:800$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Lizi n. 26, 1:200$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Travessa do Cabuçú ns.: 49, 960$, paga oito mezes, 1º lançamento, e 56, 1:440$000.

Travessa Malafaia: VII, 420$, paga sete mezes, 1º lançamento, e VI, 600$000.

Travessa da Gloria ns.: 83, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento, e 85, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Maria Calmon n. 33, réis 1:440$000.

Rua Duque Estrada Meyer n. 113, 1:320$000.

Rua Joaquim Meyer ns.: 12, 960$; 36, 1:200$; 88, 1:200$; 11, 1:920$, e 13, 1:680$000.

Rua Joaquim Rosa ns.: 69, 960$; 68, 960$, e 74, 720$000.

Rua Matheus n. 33, 1:320$000.

Rua Isolina n. 10 A, 840$000.

Rua Maranhão n. 42, 1:560$000.

Rua Dr. Dias da Cruz ns.: 57, réis 1:200$; 59, 1:200$; 153, 2:160$; 227, 1:440$, e 753, 1:680$000.

Travessa Bellegard ns.: 23, 960$, e 21, 720$, fundos.

Rua General Thompson Flores n. 24, 960$ — O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Caminho dos Pilares: ns. 307, 960$, paga 10 mezes; 314, paga sete mezes, 480$; 186, 480, paga seis mezes; 258, 480$, paga seis mezes; s|n, de Francisco da Costa, 240$, paga nove mezes; s|n, de Delphim José Rabello, 480$, paga seis mezes; s|n, de Anna Cesar, 240$, paga seis mezes.

Estrada Nova da Pavuna n. 247, 360$, isento.

Rua Ferreira Leite: ns. 129, 600$, paga nove mezes; 161 e 163, 960$, pagam oito mezes; 52, 720, paga cinco mezes.

Rua do Alto: ns. 107, 720$, paga nove mezes; 80, 960$, paga nove mezes.

Rua Dr. Manoel Victorino: ns. 175, 2:400$, paga 10 mezes; 76, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 155, 600$, paga 10 mezes.

Rua Matheus Silva s|n, de Estevão G. Outeiro, 420$, paga nove mezes.

Rua Macedo Braga: s|n, de Paschoal Souza, 480$, paga nove mezes; n. 27, 480$, paga 10 mezes.

Travessa Macedo Braga s|n, de João de Moraes Macedo, 1:500$, paga oito mezes.

Rua Magalhães s|n, de Antonio do Nascimento, paga nove mezes.

Rua Martha da Rocha: s|n, de Tertulliano da Costa Rodrigues, 480$, paga nove mezes; s|n, de Emilia Julia, paga nove mezes; s|n, de Engracia E. Machado, 480$, paga nove mezes; s|n, de Domingos José Mendes, 720$, paga oito mezes; s|n, de Miguel A. Sodré, 300$, paga sete mezes; s|n, de Manoel Martins, 480$, paga oito mezes; s|n, de Antonio de Souza Fernandes, 480$, paga oito mezes.

Rua Goyaz: ns. 82, 1:200$, paga 10 mezes; 84, 840$, paga 10 mezes; s|n, de Manoel Ferreira Neves Junior, 3:000$, paga cinco mezes.

Rua Coronel Borja Reis: ns. 163, 600$, paga oito mezes; 201, 480$, paga nove mezes; 194, 480$, paga nove mezes; 196, 720$, paga oito mezes; 422, 600$, paga oito mezes.

Rua Engenho de Dentro: ns. 107, 1:320$, paga seis mezes; 251, 960$, paga seis mezes.

Rua General Bento Gonçalves: ns. 35, 1:200$, paga nove mezes; 37, 960$, paga nove mezes; 70, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Gaspar: n. 93, 480$, paga nove mezes; s|n, de Nicolão de Souza, 480$, paga nove mezes.

Travessa Cordeiro n. 22, 480$, paga 10 mezes.

Rua Adriano n. 88, 600$, paga 10 mezes.

Rua Dr. Bulhões: ns. 57, 1:320$, paga seis mezes; 14, 1:200$, paga cinco mezes; 16, 1:080$, paga seis mezes; 204 e 206, 2:760$, paga sete mezes; 242, 1:440$, paga 10 mezes; 244, 1:200$, paga sete mezes.

Rua D. Luiza (Engenho de Dentro): ns. 70, 600$, paga nove mezes; 10, 1:212$, paga sete mezes; 14, 1:212$, paga sete mezes; 15, 960$, paga oito mezes.

Rua Cantilda Maciel n. 19, 480$, paga nove mezes.

Rua Daniel Carneiro: ns. 34, interdicto; 74, 1:440$, paga oito mezes; 76, 1:440$, paga oito mezes.

Travessa Vaz da Costa: s|n, de Achilles Belorte, 120$, paga nove mezes; s|n, de João Corporado, 120$, paga 10 mezes; s|n, de Pedro Manoel F. Junior, 120$, paga 10 mezes.

Rua Boa Vista n. 106, 480$, paga 10 mezes.

Rua Vaz da Costa s|n, de Bernardino M. de Azevedo, 480$, paga oito mezes.

Rua Vista Alegre: ns. 9, 540$, paga oito mezes; 29, 600$, paga sete mezes; 32, 540$, paga sete mezes; s|n, de Maria da Resurreição, 720$, paga seis mezes.

Rua Guilhermina n. 58, 1:440$, paga oito mezes.

Travessa Daniel Carneiro n. 1, 1:080$, paga oito mezes.

Rua Guineza: ns. 21, 480$, paga oito mezes; 107 a 121, 3:168$, paga sete mezes.

Rua Dorothéa Eugenia s|n, de Paulo Germano Degwert, 300$, paga oito mezes.

Rua Edmundo: ns. 11, 360$, paga seis mezes; 2, 180$, paga sete mezes; 73, 360$, paga sete mezes; 79, 360$, paga sete mezes; 66, 360$, paga oito mezes.

Rua José dos Reis: s|n, de Manoel Gonçalves J. Gonçalves, 480$, paga oito mezes; s|n, de José Pinheiro Rodrigues, 360$, paga oito mezes; s|n, de Antonio Figueiredo, 360$, paga seis mezes.

Rua do Espinheiro: ns. 81, 840$, paga sete mezes; 83, 840$, paga sete mezes; 85, 840$, paga sete mezes; 89, 840$, paga sete mezes; 91, 840$, paga sete mezes.

Rua Gonçalves: ns. 47, 1:320$, paga sete mezes; 49, 1:320$, paga sete mezes.

Rua José dos Reis: ns. 33, 1:440$, paga seis mezes; 35, 1:440$, paga seis mezes; 37, 1:440$, paga seis mezes; 39, 1:440$, paga seis mezes; 41, 1:440$, paga seis mezes; 43, 3:000$, paga seis mezes; 75, 1:320$, paga seis mezes; 79, 1:800$, paga seis mezes; 97, 600$, paga sete mezes; 137, 2:040$, paga seis mezes.

Rua Laura n. 19, 360$, paga oito mezes.

Beco da Batalha: ns. 81, 480$, paga sete mezes; 114, 360$, paga sete mezes; 116, 360$, paga sete mezes; 120, 480$, paga nove mezes; s|n, de Manoel Francisco Vieira, 480$, paga seis mezes; s|n, de Theodoro Santos, 480$, paga sete mezes.

Rua Burlamaqui: ns. 3, 360$, paga sete mezes; 5, 480$, paga nove mezes; 9, 360$, paga sete mezes; 13, 480$, paga sete mezes; 6, 360$, paga sete mezes; 10, 360$, paga sete mezes; 14, 360$, paga sete mezes; s|n, de Jacintho Alves da Silva, 360$, paga 10 mezes; s|n, de Domingos Ferreira des Santos, 360$, paga sete mezes.

Rua D. Eugenia (Engenho de Dentro) n. 38, 660$, paga sete mezes.

Rua Cesaria: ns. 43, 1:200$, paga sete mezes; 80, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Souza Freitas: s|n, de Perfeito Fernandes Gonçalves, 600$, paga sete mezes; ns. 5, 600$, paga seis mezes; 6, 600$, paga seis mezes; s|n, de Rezende E. Bosques, 480$, paga cinco mezes.

Rua Pão Ferro: ns. 5, 600$, paga seis mezes; s|n, de João F. de Mattos, 600, paga sete mezes.

Estrada Real de Santa Cruz n. 2.131, 960$, paga seis mezes.

Rua Lydia n. 41, 480$, isento.

Rua D. Emilia (Inhaúma): ns. 65, 480$, paga sete mezes; 67, 480$, paga sete mezes.

Rua Dr. Leal n. 154, 720$, paga seis mezes.

Rua Cardoso Mesquita n. 14, 180$, paga seis mezes.

Rua Curupaity: ns. 18, 840$, paga cinco mezes; 86, 600$, paga seis mezes; 88, 600$, paga seis mezes; s|n, de José da Silva Amaro, 480$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Agostinho n. 31, 720$, paga sei smezes.

Rua Francisco Meyer n. 69, 480$, paga cinco mezes.

Rua Santos Titara n. 134, 960$, paga cinco mezes.

Beco do Octavio s|n, de João Bernardo da Rocha, 480$, paga cinco mezes — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Pernambuco ns.: 163, 360$, primeiro lançamento; sem numero, de Luiz C. de Carvalhaes, 600$, primeiro lançamento; 295, 1:080$000.

Rua Goyaz ns.: 268, 3:000$; 270, 2:400$000.

Rua Muriquipary ns.: 46, 1:080$; primeiro lançamento; 283, 240$000.

Rua Assis Carneiro ns.: 131, 1:320$, primeiro lançamento; 131 A, 1:320$, primeiro lançamento; sem numero, junto ao 150, de Romana da Silva, 240$, primeiro lançamento.

Rua Angelina n. 108, 600$, primeiro lançamento.

Rua Brazil n. 31, 180$, primeiro lançamento.

Rua Sá n. 234, 240$, primeiro lançamento.

Rua Tavares ns.: 97, 360$, primeiro lançamento; 132, 1:020$, primeiro lançamento.

Rua Francisco Fragoso ns.: 55, 960$, primeiro lançamento; 41, 840$, primeiro lançamento.

Rua Paraná n. 98, 720$000.

Rua José Domingues ns.: 2, 2:160$, primeiro lançamento; 79, 600$000.

Rua Emilia n. 17 antigo, 720$000.

Rua Thereza Cavalcanti numero 30, 960$000.

Estrada Real de Santa Cruz ns.: 2.603, 720$; 2.510, 480$, primeiro lançamento.

Rua Dr. Manoel Victorino ns.: 210, 1:080$, primeiro lançamento; 403, 480$, primeiro lançamento.

Rua Capela n. 112, 600$, primeiro lançamento.

Rua Joaquim Silva n. 82, 420$, primeiro lançamento.

Rua Berquó n. 72, 420$, primeiro lançamento.

Rua Angelina n. 108, 600$, primeiro lançamento.

Rua Sá n. 234, 240$, primeiro lançamento.

Rua Emilia n. 17, 720$000.

Rua Santo Antonio dos Pobres ns.: 42, 240$, primeiro lançamento; 36, 240$, primeiro lançamento.

Rua Julieta, sem numero, Isabel G. C. Monteiro, 240$, primeiro lançamento.

Travessa Henriqueta Moura n. 32, 1:260$, primeiro lançamento.

Rua Piedade n. 24, 1:800$, primeiro lançamento — O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

23º DISTRICTO

Rua Elias da Silva ns.: 281, 1:440$, paga seis mezes; 343, 840$, 1º lançamento, paga seis mezes; 385, 1:080$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Pedro Reis n. 464, 300$, paga seis mezes.

Rua Vinte e Um de Abril ns.: 31, 1:200$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 26, 300$, paga seis mezes.

Rua da Republica ns.: 65, 720$, paga seis mezes, e 101, 480$, reconstruido, paga seis mezes.

Rua Duarte Teixeira: sem numero, de Manoel Dias Junior, 600$, 1º lançamento, paga sete mezes; sem numero, de Francisco de Souza Pereira, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, de Adão dos Santos, 420$, 1º lançamento, paga seis mezes;.

Rua Avenida Liberdade n. 16, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Lucinda Barbosa: sem numero, de Evaristo Antonio Marques, 360$, 1º lançamento, paga cinco mezes; sem numero, de André Rodrigues Ibanhes, 420$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua de Cascadura, sem numero, de José Borges da Silva, 300$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua Coronel Rangel ns.: 145, 480$, paga seis mezes; sem numero, de Francisco Paura de Jozeff, 1:080$, 1º lançamento, paga cinco mezes; sem numero, do mesmo, 480$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua do Lopes ns.: 37, 840$, paga seis mezes; 49, 720$, paga seis mezes; 146, 1:080$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Domingos Lopes ns.: 71, 360$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 13 A, 240$, paga seis mezes; sem numero, de Antonio Mazaquenro, 600$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 179 antigo, 59 A, 960$, paga oito mezes; 93, 840$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 95, 840$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 97, 540$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 99, 540$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 277, 1:440$, 1º lançamento, paga seis mezes; 16, 600$, paga seis mezes.

Rua Carolina Machado ns.: 86, 1:440$, 1º lançamento, paga oito mezes; 142, 720$, paga seis mezes.

Travessa Almerinda Freitas ns.: 27, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes; 37, 840$, 1º lançamento, paga sete mezes; 41, 1:440$, 1º lançamento, paga quatro mezes.

Estrada do Marechal Rangel ns.: 195, 1:080$, 1º lançamento, paga seis mezes; 197, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes; 199, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes; 201, 780$, 1º lançamento, paga seis mezes; 62 antigo, 300$, paga seis mezes; 128 antigo, 720$, paga seis mezes.

Beco João Pereira n. 11, 300$, paga seis mezes.

Rua Goyaz n. 558, 960$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Santo Antonio n. 39, 720$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua da Pedreira n. 76, 540$, paga seis mezes.

Estrada de Santa Cruz ns. 2.606, 960$, 1º lançamento, paga sete mezes; 2.504, 930$, paga seis mezes; 2.846, 720$, paga seis mezes.

Rua do Cattete n. 247, 480$, paga seis mezes.

Travessa João de Mattos n. 19, 900$, paga seis mezes.

Rua Felicio n. 20, 600$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua Itaquaty ns.: 57, 1:200$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 59, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 89, 1:320$, paga seis mezes; 74, 480$, paga seis mezes; 142, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes; 144, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Barbosa ns.: 45, 540$, paga seis mezes; 42, 300$, paga seis mezes.

Rua Capitulino n. 17, 840$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Itamaraty ns.: 54, 480$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 106, 720$, paga seis mezes; 120, 840$, paga seis mezes.

Rua Dr. Silva Gomes: sem numero, de Braz Antonio Messina, 1:200$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 116, 720$, reconstruido, paga nove mezes.

Rua Coronel Magalhães n. 37, réis 780$, paga seis mezes.

Rua Araujo n. 26, 600$, paga seis mezes.

Rua Amalia ns.: 23, 300$, paga seis mezes; 49, 720$, paga seis mezes; 101, 720$, paga seis mezes; 8, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Angelica n. 53, 480$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua da Passagem, sem numero, de Maria Ferreira Alves Brito, 600$, 1º lançamento, isento.

Rua Cardoso Quintão (projectada), n. 68, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Florinda: sem numero, de Avelino Alves do Nascimento, 600$, 1º lançamento, paga oito mezes; n. 3, 240$, paga seis mezes.

Rua Arthur Vargas ns.: 23, 600$, paga seis mezes; 57, 240$, paga seis mezes.

Rua Vista Alegre n. 19, 300$, paga seis mezes.

Rua Sanatorio ns.: 4, 720$, 1º lançamento, paga oito mezes; 10, 480$, 1º lançamento, isento.

Rua Guanabara n. 18, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes — O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Caminho da Freguezia ns.: 227, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; 229, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; 231, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; 235, 960$, paga seis mezes; 405, 1:080$, paga 12 mezes; 1.067, 360$, paga cinco mezes; 241, 600$, paga seis mezes; 880, 180$, paga cinco mezes; 1.076, 6:000$, paga seis mezes, e 47, antigo 4, terreo, 720$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Travessa Cabral: sem numero, de José Coutinho Borges, 360$, 1º lançamento, paga oito mezes; sem numero, de Francisco Fernandes, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; sem numero, de Otilio Ferreira Jardim, 360$, 1º lançamento, paga cinco mezes; sem numero, de Arthur Rosa, 300$, 1º lançamento, paga cinco mezes; sem numero, de Manoel José Machado, 240$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Estrada do porto de Inhauma ns. 106 e 106, 1:200$, paga seis mezes.

Travessa D. Julia n. 25, 360$, paga seis mezes.

Rua Nova de Jerusalem n. 112, 300$, paga seis mezes.

Rua Joanna Nascimento: sem numero, de Antonio Joaquim Brito, 360$, 1º lançamento, M. P. isento; 45, 600$, 1º lançamento, M. P. isento; 13, 480$, paga 10 mezes.

Rua Nova do Bom Successo ns.: 114, 240$, paga seis mezes; sem numero, de Francisco Caetano Barbosa, 360$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua Vieira Ferreira ns.: 79, 480$, paga seis mezes; 154, 720$, M. P. isento; sem numero, de Antonio Gonçalves de Carvalho, 600$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de José Rodrigues, 960$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua da Regeneração, sem numero, de Ludovico (menor), 420$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Dezesete de Fevereiro n. 9, 600$, paga seis mezes.

Rua Vinte e Nove de Junho n. 22, 300$, paga seis mezes.

Rua Teixeira Ribeiro ns.: 80, 480$, paga seis mezes; 82, 240$, paga seis mezes.

Estrada Nova Engenho da Pedra n. 33, 1:440$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua D. Isabel, sem numero, de Antonio Mendes Soares, e outro, 840$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Travessa do Barreiros ns.: A 2, 1º, 480$, M. P. isento; 108, 600$, M. P. isento; 80, 600$, M. P. isento, 1º lançamento, e 78, 600$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Joanna Rego, sem numeros, tres terreos, de Antonio G. Nabor do Rego, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua D. Francisca Hayden ns.: 15, 720$, paga seis mezes; sem numero, de Antonio dos Santos, 600$, 1º lançamento, M. P. isento; 30, 540$, paga seis mezes; 56, 720$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de José Lopes, 300$, 1º lançamento, paga 10 mezes; sem numero, do mesmo, 300$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Bomsuccesso ns.: 71, 660$, paga seis mezes; 131, 300$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Emilia Gardea da Silva, 300$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Florenciano dos Santos, 600$, 1º lançamento, M. P. isento.

Travessa Oliveira: sem numero, de Henrique Severo, 240$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Manoel José Oliveira, 240$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 360$, 1º lançamento, paga nove mezes; sem numero, de João Martins Borba, 240$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, de Jacintho S. Aguiar, 600$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Oscar Romão Bertholdo, 240$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Manoel Joaquim Alves Ferreira, 240$, 1º lançamento, M. P. isento; 56, 480$, M. P. isento; sem numero, de Manoel Machado Esteves, 240$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Manoel Martins, 300$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Albino V. Franco, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, de Eduardo Araujo, 240$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de José Ferreira, 240$, 1º lançamento, M. P. isento.

Estrada da Penha ns.: 679, 240$, paga nove mezes; 765, 720$, paga 10 mezes; 881, 420$, 1º lançamento, paga seis mezes; 1.177, 900$, paga oito mezes; 1.179, 900$, paga oito mezes; sem numero, de Casimiro Dias Correia, 480$, 1º lançamento, M. P. isento; 1.315, 1:440$, 1º lançamento, M. P. isento; 1.317, 1:440$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 726, réis 2:772$, paga seis mezes; 788, 600$, paga seis mezes; sem numero, de Anna Custodia Oliveira, 1:200$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 1.128, 1:320$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 1.182, 720$, 1º lançamento, paga seis mezes; 1.186, 1:200$, paga nove mezes; sem numero, de Maria Jesus Candida, 300$, 1º lançamento, paga quatro mezes; sem numero, de Salvinia Martins Ribeiro, 1:560$, M. P. isento, e sem numero, de Franklin Alves Oliveira, 480$, 1º lançamento, M. P. isento.

Travessa Araujo: sem numero, de Alfredo Amorim, 480$, paga seis mezes; sem numero, de Lydio B. Madureira, 480$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Manoel Alves, 600$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Manoel Amorim Machado, 180$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Luiza Maria Amorim, 300$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua João Romariz: sem numero, de Venancio Santos Valle, 660$, paga oito mezes; sem numero, de José Leopoldino Gomes, 240$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Arlindo Xavier Sant'Anna, 480$, M. P. isento.

Travessa Horacio, sem numero, de Luiz Mangallilo e outro, 180$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua Victoria: sem numero, de Francisco Pereira Cunha, 720$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, do mesmo, 480$, 1º lançamento, paga sete mezes, e sem numero, do mesmo, 480$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Vieira Garcia ns.: 61, 960$, M. P. isento; sem numero, de Antonio Joaquim Souza, 600$, M. P. isento; sem numero, de José Maria C. da Costa, 600$, M. P. isento, e sem numero, de Antonio Pereira Liberato, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Nova Syão, sem numero, de Antonio Joaquim Lopes, 480$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua Nabor do Rego: sem numero, de Diogo Nunes Azeredo, 480$, 1º lançamento, paga quatro mezes; sem numero, de Manoel Antonio, 600$, paga 12 mezes; sem numero, de Alfredo Joaquim da Silva, 660$, M. P. isento; sem numero, de Maria dos Santos, 180$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Lourenço José da Paixão, 180$, 1º lançamento, M. P. isento, e sem numero, de Gastão Armando Beauclair, 180$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua Teixeira Franco ns.: 86, 360$, paga seis mezes, e 90, 360$, paga seis mezes.

Rua Uranos ns.: 40, fundos, 1º lançamento, paga sete mezes; 56, 1:440$, paga seis mezes; 58, 1:440$, paga seis mezes, e 144, fundos, 420$, 1º lançamento, paga quatro mezes.

Rua Quatro de Novembro ns.: 113, 480$, 1º lançamento, M. P. isento; 2, 1:200$, paga sete mezes, e 4, 960$, paga sete mezes.

Rua Magdalena: sem numero, de Secundino G. Gavinho Torres, 1:200$, 1º lançamento, M. P. isento, e sem numero, de José Fraga Rivos, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Major Rego: sem numero, de Pedro Monteiro, 720$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Antonio Lopes, 360$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Hildo Alessandro, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Sylvio: sem numero, de Francisco Pazos Campos, 720$, 1º lançamento, M. P. isento; 67, 600$, paga seis mezes; 177, 360$, 1º lançamento, M. P. isento; 179, 480$, 1º lançamento, M. P. isento; 58, 600$, M. P. isento; sem numero, de Emilio Vallego Valverde, 660$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, de Emygdio Vallego, 600$, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 600$, paga seis mezes; sem numero, de João Francisco Calço, 360$, M. P. isento, 1º lançamento, e sem numero, de Antonio Alves Pereira, 600$, M. P. isento.

Rua Evangelina: sem numero, de Joaquim Leandro Motta, 600$, paga oito mezes; sem numero, do mesmo, 660$, 1º lançamento, paga oito mezes, e sem numero, do mesmo, 720$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Angelica: sem numero, de Antonio da Silva, 180$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Luiza Soares da Silva, 360$, 1º lançamento, M. P. isento; 21, 960$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Alfredo Monteiro Cavalcanti, 480$, 1º lançamento, M. P. isento, e 115, Raul Abreu, 300$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Leonidia: sem numero, de Arlindo Vieira do Souza, 480$, M. P. isento; sem numero, de Zulmira Maria da Conceição, 480$, M. P. isento; sem numero, de José Pinho França, 960$, M. P. isento, e sem numero, de Raul Goulart, 240$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua Lygia: sem numero, de João José Baptista, 660$, paga 10 mezes; sem numero, do mesmo, 660$, paga 10 mezes; sem numero, do mesmo, 660$, paga 10 mezes; sem numero, do mesmo, 660$, paga 10 mezes; sem numero, do mesmo, 660$, paga 10 mezes; sem numero, do mesmo, 660$, paga 10 mezes; sem numero, de Joseph S. Augustem Gerlum, 600$, M. P. isento; sem numero, de Carollina Maria Silva, 600$, 1º lançamento, M. P. isento, e sem numero, de Virginia G. Marques Brito, 600$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua Leandro: sem numero, de Gaspar Fernandes Oliveira, 960$, M. P. isento; sem numero, de João Pereira Grillo, 480$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Luiz Pizzo, 480$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Felippe Miguel Batuli, 480$, M. P. isento; sem numero, de Adão Zene Perdigão Martins, 360$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Alexandre Paulo Temporal, 1:440$, M. P. isento; sem numero, de Narciso Almeida Mello, 720$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Firmino José Andrade, 240$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Liborio Lucas, 180$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de João Paulo Beltrão, 300$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Raul Lodi, 480$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Antonio Pereira, 180$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Joaquim Pereira Polonio, 600$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua Eleuterio Motta: sem numero, de Jesuino Altino Doria, 180$, paga seis mezes, e sem numero, de Pedro Alexandrino Nascimento, 360$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Leopoldina Rego: sem numero, de Vicente Tavolaro, 420$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 232, réis 600$, M. P. isento; 228, 600$, M. P. isento, 1º lançamento; 236, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes, e 242, 444$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Antonio Rego ns.: 3, 180$, M. P. isento, 1º lançamento; 109, 240$, M. P. isento, 1º lançamento; 68, 480$, M. P. isento; 214, 480$, M. P. isento, 1º lançamento, e sem numero, de Raul Costa Lima, 480$, M. P. isento, 1º lançamento.

Travessa Clara Rego, sem numero, de Manoel Rocha Almeida, 300$, M. P. isento, 1º lançamento.

Estrada Maria Angú: sem numero, do Visconde de Moraes, 1:440$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 1:800$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, de Antonio G. Nabor Rego, 720$, paga nove mezes; sem numero, do mesmo, 960$, paga nove mezes; 256, 660$, M. P. isento, 1º lançamento, e 260, 240$, M. P. isento, 1º lançamento.

Travessa Projectada: sem numero, de Antonio Souza Azevedo, 360$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Leopoldina n. 57, 600$, paga sete mezes.

Rua Dr. Delvecchio ns.: 30, 180$, paga seis mezes; 54, 840$, paga seis mezes, e 56, 600$, M. P. isento.

Rua Dionysio: sem numero, de Joaquim França Amado, 240$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de José Antonio Almeida, 600$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Francisco Fernandes Cunha, 600$, M. P. isento; sem numero, de Dionysio Simões Santiago, 600$, paga oito mezes; sem numero, do mesmo, 660$, paga oito mezes; sem numero, do mesmo, 720$, paga oito mezes, e sem numero, do mesmo, 720$, paga oito mezes.

Rua João Teixeira Ribeiro, sem numero, de Justina Albina Braga, 120$, paga seis mezes.

Rua Dr. Miguel Ferreira, sem numero, de Americo Henrique Flores, 660$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Saldanha da Gama n. 1, fundos, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Olga, sem numero, de Alberto Vicente Ferreira, 720$, M. P. isento, 1º lançamento.

Caminho do Portinho: sem numero, de Manoel Ignacio Rodrigues, 360$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Antonio Joaquim Pereira, 240$, M. P. isento, 1º lançamento, e sem numero, de Francisco Augusto, 240$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Nova do João Rodrigues: sem numero, de Manoel Coelho da Rocha, 180$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Joaquim Rego: sem numero, de Augusto Neves Castro, 120$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Dr. João Torquato n. 49, 480$, M. P. isento, 1º lançamento.

Travessa Leonor: sem numero, de José Joaquim Oliveira, 480$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua projectada (estação de Ramos): sem numero, Silva, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, de Joaquim Manoel Ribeiro, 480$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Albino Nogueira Gonçalves, 480$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Joaquim Augusto da Costa, 600$, M. P. isento, 1º lançamento, e sem numero, de Fernando Macedo, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Estrada Braz Pinna: sem numero, de Manoel da Silva Lourenço, 420$, 1º lançamento, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 1º lançamento, paga seis mezes; 52, 600$, 1º lançamento, paga nove mezes, e sem numero, de Dionysio Simões Santiago, 1:200$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Dr. Guilherme Frota ns.: 51, 420$, 1º lançamento, paga cinco mezes, e 55, 720$, 1º lançamento, M. P. isento.

Rua Flavia Franezi, sem numero, de Jeronymo D. Pereira, 300$, 1º lançamento, M. P. isento.

Avenida Postal, sem numero, de Francisco A. Oliveira, 300$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Roberto Silva: sem numero, de Luiz Rodrigues da Silva, 360$, 1º lançamento, M. P. isento; sem numero, de Antonio Ferreira, 960$, M. P. isento, 1º lançamento, e sem numero, de Antonio G. Coelho, 960$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua projectada (Andorinhas): sem numero, de Antonia V. Santos Silva, 300$, M. P. isento, 1º lançamento, e sem numero, da mesma, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Angelica Motta (projectada): sem numero, de Rufino Cesar Mello, 720$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Vicente Amorim, 560$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Antonio Souza Duarte, 360$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Urbana Parente, 480$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de Florio Pace, 480$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, de José de Souza e Silva, 480$, M. P. isento, 1º lançamento, e sem numero, de João Pires de Moraes, 600$, M. P. isento, 1º lançamento.

Caminho do Macaco, sem numero, de Maria, 300$, M. P. isento.

Rua Vinte e Um de Maio: sem numero, de Anna Custodia R. Bittencourt, 960$, M. P. isento, e sem numero, de Antonio Almeida Cardoso, 360$, paga 10 mezes.

Rua Telles n. 109, moderno, dois terreos, 840$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Pinto Telles n. 26, antigo, 136 moderno, 840$, paga seis mezes.

Rua Dr. Candido Benicio ns.: 207, moderno, 960$, paga seis mezes; 253, moderno, 1:512$, paga seis mezes; 339, moderno, 1:440$, paga seis mezes, e 563, moderno, 1:440$, M. P. isento.

Rua Anna Telles ns.: 33 antigo, 215 moderno, 720$, paga seis mezes; 2 antigo, 82 moderno, 840$, paga seis mezes, e sem numero, de Antonio Pereira Lopes, 420$, paga seis mezes.

Rua Capitão Menezes n. 10 antigo, 70 moderno, 240$, M. P. isento.

Rua Baroneza ns.: E 1, 55 moderno, 420$, paga seis mezes, e A 2, 46 moderno, 840$, paga seis mezes.

Rua Barão ns.: 29 A, antigo, 480$, M. P. isento, e 20, 182 moderno, 480$, paga seis mezes.

Rua Emilia ns.: 5 antigo, 1:200$, M. P. isento, e 23, 2º, antigo, 480$, paga seis mezes.

Rua Dr. Bernardino ns.: 32 moderno, 26 terreos dos ns. I a XXVI, 11:760$, paga nove mezes; 44 moderno, 690$, paga 10 mezes; 46 moderno, 600$, paga 10 mezes; 48 moderno, 600$, paga 10 mezes; 50 moderno, 600$, paga 10 mezes, e 52 moderno, 600$, paga 10 mezes.

Rua Virginia Vidal: sem numero antigo, moderno 145, 300$, paga seis mezes; sem numero antigo, 20 moderno, 480$, M. P. isento; 28 moderno, 600$, M. P. isento, 1º lançamento; sem numero, 24 moderno, 840$, paga seis mezes; 10 A, antigo, 108 moderno, 600$, paga seis mezes, e 126 moderno, 480$, M. P. isento, 1º lançamento.

Campo da Areia: sem numero, de Maria Pereira Mattos, 600$, paga nove mezes, e sem numero, de Joaquim Alves Machado, 960$, M. P. isento.

Estrada da Freguezia ns.: 33 antigo, 960$, paga seis mezes; 39 antigo, 960$, M. P. isento; 32 antigo, 1:200$, M. P. isento, e 48 antigo, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Dr. José Silva ns.: A 1, 27 moderno, 840$, paga seis mezes; 8, 74 moderno, 600$, paga seis mezes, e 10, 92 moderno, continua vazio — O lançador, ANTONIO B. PINTO.

25º DISTRICTO

Rua Carolina Machado n. 496, réis 1:200$, paga seis mezes.

Rua Dr. Lessa ns.: 1 e 3, 1:680$, paga nove mezes.

Rua Haddock Lobo n. 9 A, 1:440$, paga 10 mezes, e s|n, de Francisco Gonçalves da Silva, 240$, paga seis mezes.

Rua D. Clara n. 44, 1:200$, paga seis mezes; junto ao n. 42, 1:200$, paga oito mezes.

Travessa Carlos Xavier n. 10, 480$, paga oito mezes.

Rua Maria José n. 33, fundos, 480$, paga nove mezes.

Rua Capitão Macieira n. 55, 540$, paga seis mezes.

Rua Tavares Guerra ns.: 50, 660$, paga seis mezes; 52, 600$, paga seis mezes; 60, construcção, e 62, 840$, paga seis mezes.

Rua João Vicente ns.: 61, 3:000$, paga seis mezes, e 75, 360$, M. P., isento.

Rua Dr. Frontin n. 41, 360$, paga seis mezes.

Rua da Estação (D. Clara) n. 18, 840$, paga seis mezes.

Rua Dr. Felippe Cardoso n. 31 B, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Imperatriz ns.: 29, 420$, paga seis mezes, e 31, 420$, paga seis mezes.

Estrada de Santa Cruz ns.: 128 C, 1:500$, paga quatro mezes; 115 A, 1:200$, paga seis mezes, e 422 B, 300$, paga seis mezes.

Rua do Imperador n. 25 B, 480$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Junqueira n. 22 A, 840$, paga 10 mezes.

Estrada do Portella: s|n, de Maria de Jesus, 840$, paga seis mezes; s|n, de Francisco Torrão, 240$, paga seis mezes; s|n, de João Pereira da Silva, 1:200$, paga seis mezes, e n. 19, 1:000$ paga oito mezes.

Rua Progresso (Santa Cruz): s|n, de Antonio Ciraud & Sobrinho, 360$, paga seis mezes; s|n, de Antonio Ciraud & Sobrinho, 360$, paga seis mezes, e s|n, de Antonio Ciraud & Sobrinho, 480$, paga seis mezes — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Reclamações

De accordo com as disposições regulamentares, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo para as reclamações contra o lançamento acima publicado é de quinze (15) dias, contados desta data.

As reclamações não têm o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, 22 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1912

Actos do Dr. director geral:

Designando:

A adjunta de 2ª classe Hermance de Aguiar, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 6º districto, a cargo da professora Josephina Proença Guimarães;

A adjunta de 2ª classe Alice de Vasconcellos Abrantes, para a 9ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Anna America da Rocha e Souza;

A adjunta de 2ª classe Alda de Bellido, para a 16ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Julia de Carvalho Pereira;

A adjunta de 1ª classe Maria Ferreira Soares Vieira, para a 13ª escola feminina do 8º districto, a cargo da professora Sarah Abigail Dutton Correia;

A adjunta de 2ª classe Helena Orlando da Costa Ramos, para a 3ª escola feminina do 7º districto, a cargo da professora Luiza Maria Villares Ferreira.

Designando para reger interinamente:

A 1ª escola feminina nocturna do 10º districto, a adjunta de 1ª classe Anna Villa Forte;

A 1ª escola feminina nocturna do 1º districto, a adjunta de 1ª classe Maria Fonseca de Oliveira Marques.

Officios expedidos:

Ao Sr. general Prefeito, propondo a nomeação de dois coadjuvantes do ensino;

Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, pedindo que seja feita rigorosa desinfecção nos Institutos Profissionaes Feminino e João Alfredo;

Ao inspector escolar do 10º districto, communicando que foi deferido o requerimento do Sr. Luiz Nunes Rodrigues, pedindo para praticar na 2ª escola nocturna masculina desse districto;

Ao adjunto de 1ª classe Henrique de Souza Jardim, communicando a sua designação para fazer parte da commissão para dar parecer sobre o "Compendio de gymnastica escolar", do professor Arthur Higgins.

Requerimentos despachados:

Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo — Concedido.

Emilia Torres da Silva — Indeferido.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunto de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras donas Ernestina Candida Ferreira, Maria Elisa dos Santos Pinto, Antonia Valle de Oliveira Santos, Julia Augusta de Andrade Camisão, Clara Azurara Alves da Fonseca, Rita Josephina de Campos, Rita Nogueira dos Santos e Sophia Pinheiro Mathias a virem á esta directoria geral, afim de pagarem os emolumentos de suas transferencias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante, estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.

O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.

Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Para admissão á matricula, exigir-se-ha:

a) idade maior de doze annos;

b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.

O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.

O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.

O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.

Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Declaro, de ordem do Sr. Dr. director geral, que todos os adjuntos serão conservados nas escolas em que trabalharam no anno proximo passado.

Os que nessa qualidade não serviram, são convidados a comparecer nesta directoria até o dia 29 do corrente, afim de obterem designação.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta concurrencia nesta directoria, pelo prazo de 10 dias, a partir de hoje, e a terminar no dia 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de pautar e uma de cortar papel, ambas destinadas ao Instituto Profissional João Alfredo, onde deverão ser installadas e entregues funccionando regularmente.

Os concurrentes deverão provar, por occasião da abertura das propostas, que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$000), para garantia da assignatura do contracto.

O proponente escolhido depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura do contracto, 5 o|o do seu valor para assegurar a execução do mesmo.

A Prefeitura reserva para si o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta nesta directoria, concurrencia, pelo prazo de 10 dias, a partir de 19 e a terminar em 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de compor e fundir linhas, denominada "Typograph".

O proponente cuja proposta for aceita deverá collocar a machina no Instituto Profissional João Alfredo, onde a entregará funccionando e com o respectivo motor electrico.

Os proponentes deverão provar que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$), para garantia da assignatura do contracto.

O proponente escolhido deverá depositar nos cofres municipaes 5 o|o do valor do contracto para assegurar a execução do mesmo.

A Prefeitura reserva para si o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que envieis impreterivelmente até o dia 8 de março proximo futuro succinto relatorio das occurrencias havidas e serviços realizados na repartição a vosso cargo no anno findo e bem assim nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente, afim de organizar o relatorio que deve ser enviado ao Sr. general Prefeito, de accordo com a circular n. 11, de 20 deste mez. Saudações — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 29 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Maria Dolores Portella e Maria Sabina de Medeiros e Albuquerque — Certifique-se o que constar.

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe, que ainda não enviaram á 2ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, a o fazerem, com urgencia, afim de se proceder á sua classificação por antiguidade.

Districto Federal, 23 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, amanhã, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, continuará o recebimento de propostas para o fornecimento dos estabelecimentos de ensino municipal, sendo chamados os proponentes das listas de ns. 9 a 28, conforme o edital de 9 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Concurso de admissão

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas de arithmetica do concurso de admissão á matricula do 1º anno do curso desta escola, se verificarão no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Estacio de Sá.

Deverão ahi comparecer á hora marcada todos os candidatos inscriptos, que prestaram hoje as provas de portuguez; procurando as salas que lhes foram indicadas na mesma ordem dos exames dessa disciplina.

Secretaria da Escola Normal, em 22 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

ESCOLA NORMAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas escriptas e praticas da 2ª chamada do anno lectivo de 1911, effectuar-se-hão, a partir de 26 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 26 — 1º anno, portuguez; 2º anno, portuguez; 3º anno, portuguez; 4º anno, literatura.

Dia 27 — 1º anno, francez; 2º anno, francez; 3º anno, francez; 4º anno, hygiene.

Dia 28 — 1º anno, calligraphia; 2º anno, algebra; 3º anno, pedagogia; 4º anno, pedagogia.

Dia 29 — 1º anno, arithmetica; 2º anno, desenho linear; 3º anno, historia da America; 4º anno, historia do Brazil.

Dia 1 de março — 1º anno, trabalhos manuaes; 2º anno, geometria; 3º anno, trabalhos manuaes; 4º anno, chimica.

Dia 2 — 1º anno, trabalhos de agulha; 2º anno, trabalhos de agulha; 3º anno, historia natural; 4º anno, chimica.

Dia 4 — 1º anno, geographia; 2º anno, geographia; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.

Dia 5 — 1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, historia geral; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. Director, convido os Srs. professores: Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, Antonio Ferreira de Abreu, Oswaldo Gomes, Theotonio Toscano de Brito, Francisco de Souza Lima, José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, Dra. Maria da Gloria Fernandes, Etelvina Baptista da Silva, Maria Reis Campos, Maria Luiza Desray, Adelia Mariano de Oliveira, Herminia Fernandes de Carvalho, Noemia Ribas Carneiro, Maria Magdalena Teixeira, Luiza Azambuja Vieira Ferreira, Jandyra Pereira, Sezinia Queiroz do Nascimento, Leontina da Conceição, Anna Barata Braga, Mariana Lima, Mariana Palhares de Pinho, Antonia Pinto de Araujo Correia, Emilia Luiza Gomide Penido, Ominda Isabel Marques, Oscarina Guimarães, Floripes Anglada Lucas, Maria Emilia Appa dos Santos e Dulce Pagani a comparecerem, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas em ponto, no edificio da Escola Estacio de Sá, á rua S. Christovão n. 18, para objecto de serviço publico.

Secretaria da Escola Normal, em 22 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que a entrada nos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, para os alumnos constantes das relações abaixo, que nesta directoria geral fizeram a prova a que se refere o paragrapho 2º do artigo 150 do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, será no dia 1 de março proximo.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

1 Agenor Ribeiro Guimarães.
2 Adolpho Marcellino dos Santos.
3 Alfredo Fernandes.
5 Alvaro Geraldo Mendes.
7 Alberto Ignacio de Mesquita.
9 Arino José Ferreira.
14 Arnaldo Lopes Guimarães.
16 José Pacifico Salles.
17 Arthur Rodrigues Lima.
19 Bernardino de Souza.
20 Alcindo Pimenta.
21 Augusto de Souza Freire.
22 Braz Pereira Guimarães.
23 Alfredo Ferraz Sostenes.
25 Pedro Alexandrino da Silva.
26 Rubem de Aguiar.
29 Damasio da Rocha.
30 Durval Indio do Amazonas.
32 Raul Perdigão.
33 Cesar de Magalhães Couto.
34 Ernani do Sacramento.
35 Alvaro Antonio da Silva Graça.
36 Euclides José de Menezes.
38 Francisco Paula Arruda.
41 Gastão Penha.
45 Humberto da Fonseca.
46 Joaquim Antonio Saraiva.
48 Antenor da Silva Guimarães.
49 Annesio Ribeiro Pinto.
51 Joaquim Dubois Bastos.
52 Paula de Oliveira.
53 Antenor José Além.
54 Edmir Pinheiro Cortez.
55 Ormar Correia.
56 José Bartholomeu de Campos.
57 Antenor Silva.
58 Floriano Peixoto Bougleure.
59 José Oswaldo Pereira.
61 Edmundo Rodrigues de Carvalho.
64 Antonio Augusto Verde.
68 Moacyr de Oliveira Torres.
70 Antonio Correia da Costa.
71 Antonio da Costa Maia.
72 Eugenio José da Silva.
74 Raul Vieira da Rosa.
75 Alvaro Silva.
77 Manoel Gonçalves Teixeira.
82 Leopoldo Rocha.
84 Fernando Fernandes Silva.
85 Eduardo Rio Doce.
86 Antonio Gomes Faria.
87 Nelson Vieira.
88 Eloy Victor de Mello.
90 Antonio Marques Leitão.
96 Roberto Furtado de Figueiredo.
98 Roberto Moreira.
99 Rubem da Silva Gomes.
104 Ernani Soares de Freitas.
106 Antonio Vianna.
108 Ernesto Augusto da Silva Guimarães.
110 Sylvio Odesio da Rocha.
112 Ulysses Braga.
113 Eudoro Nunes do Nascimento Costa.
114 Victor Barreto.
117 Armando da Conceição.
119 Nestor Coelho da Cunha.
124 Arthur de Sá Camara.
128 Alfredo Fernandes.
129 Floriano Burity.
132 Mauricio Bastos.
133 Gilberto de Mattos Brandão.
135 Augusto da Veiga.
136 Luiz de Paula Rodrigues.
137 Iberê João Felippe Masson.
138 Carlos Correia Devesa.
142 Affonso Guimarães.
143 Renato Correia Santos Roxo.
144 Gastão Faria Santos.
147 Pericles de Albuquerque.
149 Evaristo Rabello.
150 Christiano Carlos Ipsen.
151 Deocleciano Raymundo Nogueira.
Eduardo Alves de Moura.
Rodolpho Adelino de Almeida.
152 Iberê da Costa Barreira.
155 Euclides de Jesus.
156 João Gonçalves da Silva.
159 Eugenio Gonçalves Mendes.
160 José Ayrão.
163 João Marques.
164 João Damasceno Rodrigues.
165 Ezequiel de Oliveira Castro.
171 João Gonçalves Guimarães Machado.
173 João Gomes dos Santos.
175 Felix de Oliveira Soares.
178 Fausto Barreto.
182 Daniel Ramos de Oliveira.
184 Florismundo de Albuquerque Mello.
186 João Rosa da Silveira.
187 Francisco Correia da Costa.
190 Felippe Teixeira Magalhães.
191 Francisco Paredes.
192 Francisco Pereira Pinto.
195 Antenor Pinto de Souza.
199 Lauro Faria Santos.
203 Henrique Pamplona Fragoso.
204 Herminio Lande Tostes.
208 Manoel Moreira Netto.
212 Ademar Duarte Dias.
214 Ormar da Rocha Lima.
216 Heitor da Conceição.
217 Joaquim Ferreira Lobo.
221 Humberto Alves.
223 Abilio de Oliveira.
228 Pery de Amorim.
231 Irineu de Paula Santos.
233 Manoel Martins Pontes.
241 Jesuino Alves de Lima.
242 João Alves Afilhado.
244 Nelson Faria Santos.
247 Ary Palm.
250 João Cruz e Souza.
251 Turibio Lopes.
263 José dos Santos.
264 José da Rocha Neves.
265 Juvenal Tosta Prio.
272 Rubegardo Gomes de Oliveira.
273 José Ribeiro Guimarães.
276 Carlos Alberto Sarmento Belfort.
277 Ercilio de Assumpção Werneck.
278 Leão Eugenio da Silva.
288 Manoel Alves.
292 Luiz Coutinho da Rocha.
294 Manoel Gustavo da Silva.
296 Manoel José da Costa e Silva.
299 Moacyr Reis.
300 Elias Pinto de Sant'Anna.
301 José Moreira.
José Moreira.
302 Mario Casali.
306 Mario Rodrigues Flores.
310 João Candido Caldas.
311 José Duarte dos Santos.
314 Oswaldo Silva.
317 Nestor Correia.
319 Mario da Silva Tejo.
320 Nestor Machado da Costa.
325 Napoleão Bonoso Lustosa.
326 Napoleão Correia da Costa.
331 Orlando da Silva Proença.
332 Octavio Cardoso da Costa.
333 Deocleciano Ferreira da Silva.
337 Polycarpo de Paula Caldas.
343 Oswaldo Alves Ribeiro.
352 Jarbas de Jesus.
353 Nair da Silva Moraes.
354 Quintino Ferreira Sampaio.
356 Faltibio Pinheiro Cortez.
358 René Sarmento.
360 Raphael de Brito.
368 Clovis da Silva.
372 Rodolpho Fernandes Borges.
375 João Francisco de Oliveira Moraes.
376 Francisco da Palma.
383 Waldemar Guimarães.
385 Sebastião Rogerio de Andrade.
394 Orpheu Rubens Duarte Nunes.
396 Victor Olsson.
397 Waldemar de Almeida Pinheiro.
399 Waldemar Teixeira.
Waldemar de Barros.

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

1 Acidalia Jorge dos Santos.
2 Adalgisa de Souza Magalhães.
3 Adelaide de Carvalho.
4 Adelia Passeado.
5 Adelia Cussini de Souza.
6 Adelina Rânha.
7 Adosinda Nascimento.
8 Aglais Caminha.
9 Alair Palm.
10 Albertina José Domingues.
11 Albertina da Fonseca Porto.
12 Alcina Vieira de Angelo.
13 Alda Costa.
14 Alice Soares de Oliveira Botelho.
15 Alice Lopes de Azevedo.
16 Alice Coelho.
17 Almerinda de Carvalho Figueiredo.
18 Alipia Moreira Passos.
19 Alzira Soares Vieira Caneco.
20 Alzira da Cunha.
21 Anatair da Cunha.
22 Amelia Torres da Silva Castro.
23 America Passeado.
24 America Fernandes.
25 Angela Luiza Kerth Bruce.
26 Anna Loinghrin.
27 Anna Caldas Vieira.
28 Anna Sampaio Correia.
29 Antonieta da Silva Homem.
30 Antonieta Vasconcellos.
31 Aracy Devera.
32 Aracy de Calazans Rodrigues.
33 Argentina de Araujo.
34 Arthusina Emilia do Nascimento.
35 Aura Borges Ferreira.
36 Aurea Correia.
37 Aurora Elisa Kerkapska.
38 Aracy Pimentel.
39 Aracy Carvalho.
40 Almerinda Pedroso.
41 Aurora da Costa Fernandes.
42 Arlinda V. de Mattos Brandão.
43 Bernardina Gomes.
44 Cadina Souto.
45 Carmen Barroso.
46 Carmen Alves de Souza.
47 Carolina Moraes.
48 Cecy de Oliveira Torres.
49 Celina Gonçalves Bastos.
50 Celina de Freitas.
51 Christina dos Santos.
52 Cinyra Leão.
53 Clarice Barbosa.
54 Clothilde de Souza Meirelles.
55 Consuelo Bointe.
56 Cordelia Augusta de Magalhães.
57 Cecilia Martins Cantagem.
58 Caetana de Lourdes.
59 Dalila Maia de Souza.
60 Dercia Brioso.
61 Dina Ferreira.
62 Dejanira de Souza Barros.
63 Doralice Braga.
64 Durvalina Carneiro.
65 Edith da Silveira Caldeira.
66 Edith Prudente.
67 Elmira Lima.
68 Elzira Guimarães.
69 Esmeralda Ferreira.
70 Elvira Pimenta Brazil.
71 Elvira Mauro.
72 Erina Moreira.
73 Ermelinda Fernandes.
74 Ermelinda da Fonseca.
75 Eugenia Quintans.
76 Eulalia Santos.
77 Fausta Machado.
78 Florinda Mauro.
79 Florinda Mendes de Sant'Anna.
80 Francisca Cabral.
81 Francisca Mattos Santos.
Francisca Ventura da Silva.
Frida Petzold.
82 Geralda Gonçalves Lemos.
83 Glaucia da Silva Bentes.
84 Graciema da Silva Neves.
85 Guiomar Ribas.
86 Guiomar de Almeida.
87 Georgina Rodrigues.
88 Guanahyra de Almeida.
89 Haydée Pereira.
90 Helena Olga de Guemão.
91 Helena da Conceição.
92 Helena de Oliveira.
93 Heloysa da Silva.
94 Henriqueta de Carvalho.
95 Herminda de Magalhães.
96 Herminia Restier.
97 Honorina Guido.
98 Ida Tamagno.
99 Idalina de Oliveira.
100 Ildéa Bastos.
101 Ilka de Castilho.
102 Ilka Rebello.
103 Iracema Fonseca.
104 Iracema Rocha.
105 Iracema Bessa França.
106 Iracema Reis.
107 Isabel de Oliveira.
108 Isaura Ribeiro Paes Soares.
109 Isaura Silva.
110 Isla da Rocha Lima.
111 Itacy Alvarenga.
112 Iza Vital Sanches.
113 Idalina de Castro.
Maria Alice da Fonseca.
114 Jacyra Gusmão.
115 Jandyra Gonçalves de Azevedo.
116 Jandyra Monteiro.
117 Januaria Marques.
118 Joanna Porto.
119 Joanna Chrysolita de Medeiros.
120 Josina Porto.
121 Judith de Souza Prado.
122 Judith Gonçalves Baptista.
123 Judith Gonçalves Arelas.
124 Julieta Maurity.
125 Julieta Restier.
126 Julieta Barcellos de Miranda.
127 Julieta Soares.
128 Jovelina Marianna dos Santos.
129 Josephina Meirelles.
130 Lais Maria Barbosa.
131 Laura Bastos.
132 Léa de Almeida.
133 Laura Bougleux.
134 Leontina Ernestina Dony.
135 Leopoldina da Gloria Leite.
136 Lucrecia Augusta da Costa.
137 Lucia Murphy.
138 Lucinda Palavra.
139 Luiza Lobo.
140 Luiza Braga.
141 Lydia Benvit de Nazareth.
142 Leontina Gomes.
143 Laura de Almeida Rego.
144 Malvina Botelho.
145 Margarida Pereira.
146 Marietta de Carvalho.
147 Marietta Lopes.
148 Marietta Viegas.
149 Marina Reis.
150 Marina Magioli.
151 Marina de Almeida Serra.
152 Maria Balthazar.
153 Maria Luiza Sampaio Correia.
154 Maria da Gloria Munoz.
155 Maria Emilia da Costa.
156 Maria de Lourdes Santos.
157 Maria Belfort.
158 Maria de Lourdes Bruce.
159 Maria de Lemos Pereira.
160 Maria da Conceição Ferreira.
161 Maria da Silva.
162 Maria Stouton.
163 Maria da Ascensão.
164 Maria Passos Soares.
165 Maria Loinghrin.
166 Maria Antonietta de Gusmão.
167 Maria Luiza de Almeida.
168 Maria da Gloria Bastos.
169 Maria Nogueira.
170 Maria de Lourdes Moura.
171 Maria Gonçalves de Abreu.
172 Maria Dulce Chaves Coelho.
173 Maria da Apparecida.
174 Maria Joanna de Novaes Silva.

6º DISTRICTO — (CLASSIFICAÇÃO DE ESCOLAS) — INSPECTOR ESCOLAR, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Augusto Pinto da Costa	Rua Major Avila n. 83.	
1ª feminina	Porcina C. Guimarães	Rua Haddock Lobo n. 382.	
2ª masculina	Rodolpho Lacé Brandão	Rua Ferreira Pontes n. 108.	
2ª feminina	Sylvia Guedes Naylor	Rua Campo Alegre n. 74.	
3ª feminina	Josephina P. Guimarães	Rua Conde de Bomfim n. 334.	
4ª feminina	Virginia Pinto Cidade	Rua Barão de Mesquita n. 72.	
5ª feminina	Eugenia C. M. Padua	Rua Ferreira Pontes n. 67.	
6ª feminina	Maria José Gomes da Cunha	Rua Gonçalves Crespo n. 11.	
1ª mixta	Idalina Gonçalves da Rocha	Rua S. Francisco Xavier n. 27.	
2ª mixta	Maria Frota Pessoa	Rua dos Araujos n. 59.	
3ª mixta	Julia C. Dezouzart	Rua Barão do Pilar n. 36.	
4ª mixta	Adelaide R. Moraes Almeida	Rua José Hygino n. 92.	
5ª mixta	Amelia Rosa Ferreira	Rua Barão de Mesquita n. 510.	
6ª mixta	Maria C. Dias da Cunha	Rua Conde de Bomfim n. 658.	
7ª mixta	Laura Sans Navas	Rua Conde de Bomfim n. 836.	
8ª mixta	Zelia Pereira Bonifacio	Estrada Velha da Tijuca n. 43.	
9ª mixta	Julia Pêgo do Amorim	Alto da Boa Vista n. 13.	
10ª mixta	Esther da Silva Pêgo	Picapão.	
11ª mixta	Stella Levy Cardoso	Rua Mariz e Barros n. 218.	
12ª mixta	Leonor L. Trancoso Maia	Rua Conde de Bomfim n. 839.	
Elementar:			
1ª mixta	Brazilia S. Amazonas Almeida	Rua Desembargador Izidro n. 57.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Coelenius O. S. Amazonas (interino)	Rua Major Avila n. 83.	
2ª masculina	Rodolpho Lacé Brandão	Rua Desembargador Izidro n. 206.	

8º DISTRICTO (CLASSIFICAÇÃO DE ESCOLAS) — INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR — R. 24 DE MAIO. 539

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Aureliano Esperança de Andrade Silva	Rua D. Anna Nery n. 73.	
1ª feminina	Isabel Pinto de Campos Ferrari	R. Boulevard 28 de Setembro n. 66.	
1ª mixta	Leonor das Neves Bittencourt Camara	R. Boulevard 28 de Setembro n. 40.	
2ª masculina	Christiano Adolpho Dessusart	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.	
2ª feminina	Maria Aguiar de Almeida e Souza	Praça Sete de Março n. 24.	
2ª mixta	Leopoldina Tavares Portocarrero	Rua S. Francisco Xavier n. 927.	
3ª masculina	Manoel Ribeiro Rosado (interino)	Rua S. Francisco Xavier n. 456.	
3ª feminina	Laura da Silva Costa	Rua S. Francisco Xavier n. 342.	
3ª mixta	Maria Luiza Castrioto P. Coutinho	Rua Oito de Dezembro n. 114.	
4ª masculina	Fernando Manoel Nunes (interino)	R. Boulevard 28 de Setembro n. 387.	
4ª feminina	Ernestina Candida Ferreira	Rua Rufino de Almeida n. 33.	
4ª mixta	Angelina Sandoval Castrioto Pereira Ferreira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 25.	
5ª feminina	Anna Flora Verissimo	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227.	
5ª mixta	Etelvina do Amaral	Rua Conde de Porto Alegre n. 16.	
6ª mixta	Zilda de Oliveira	Praia Pequena n. 19.	
7ª mixta	Maria Bustamante França	Rua D. Anna Nery n. 20.	
8ª mixta	Eulalia Braga de Albuquerque Leão	Rua José Vicente n. 103.	
9ª mixta	Sarah Abigail Dutton Correia (interina)	Rua Theodoro da Silva n. 70.	
10ª mixta	Joanna Flores Pradez	Rua D. Anna Nery n. 378.	
11ª mixta	Castorina de Oliveira Timotheo	Rua Jockey Club n. 282.	
1ª elementar feminina	Eulina de Siqueira Amazonas Fonseca	Rua Jockey Club n. 356.	

16º DISTRICTO — CLASSIFICAÇÃO DE ESCOLAS — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ROBERTO GOMES.

Numero de escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Antonio Hilarião da Rocha	Praia Zumby	Ilha do Governador.
1ª mixta	Maria da Silva Rego	Rua Pinheiro Freire n. 4	Paquetá.
2ª mixta	Augusta Paes de Andrade (interina)	Praia das Flecheiras	Ilha do Governador.
3ª mixta	Delfina Pinto Lopes (interina)	Praia da Ribeira	Ilha do Governador.
4ª mixta	Vaga	Ilha do Bom Jesus.	
Elementares:			
1ª masculina	Theophilo Lucio de Carvalho Lima	Praia do Galeão	Ilha do Governador.
1ª mixta	Emilia Guedes Leite da Silva	Praia da Freguezia n. 13	Ilha do Governador.
2ª masculina	Moysés Alves Villela	Carico	Ilha do Governador.
2ª mixta	Angelica Barbosa da Rocha	Praia das Pitangueiras	Ilha do Governador.
3ª mixta	Eulalia da Rocha Pereira Alves	Praia de S. Bento	Ilha do Governador.
4ª mixta	Anna Mendonça Barbosa da Silva	Praia da Tapéra	Ilha do Governador.
5ª mixta	Amelia Gonçalves	Rua dos Muros	Paquetá.
6ª mixta	Alzira Santos de Souza	Fortaleza de S. João.	
Nocturna:			
1ª masculina	Genesio Pacheco (interino)	Rua dos Collegios n. 17	Paquetá.

175 Maria de Lourdes Souto.
176 Maria de Lourdes Goycochéa.
177 Maria Vieira de Angelo.
178 Maria Regina Horta Barbosa.
Nair Barbosa da Veiga.
179 Nair Elisa da Conceição.
180 Nair de Carvalho.
181 Nair da Costa Soares.
182 Nair Vieira d'Angelo.
183 Natercia Guimarães Paulista.
184 Noemia Coelho.
185 Noemia Machado da Costa.
186 Noemia Cabral.
187 Adaléa de Freitas Maia.
188 Odette Borges Ferreira.
189 Odette Nascimento Silva.
190 Odette Mendes.
191 Odette de Moraes Nogueira.
Olga Elisa Petzold.
192 Olga Gonzaga.
193 Olga Fernandes
194 Olga Braga.
195 Olga da Rocha.
196 Olinda da Silva Rosa.
197 Olivia Porto da Silva Homem.
198 Olympia Luiza da Costa.
199 Ondina Candida Reis.
200 Ormandina Paula Dias.
201 Ormenzinda Iglezia Loya.
202 Palmyra dos Reis Serpa.
203 Petronilha de Assumpção Gomes.
204 Philomena Lopes.
205 Risoleta Soares.
206 Rosa Terra Bastos.
207 Ruth Salles.
208 Regina Cid.
209 Sara Vieira d'Angelo
210 Sylvia Murphy.
211 Sylvia Ribeiro de Oliveira.
212 Stella Castilho.
213 Stella Edecia da Costa.
214 Tharcilla dos Santos Carvalho.
215 Valentina Brace.
216 Victoria Margarida Dony.
217 Waldomira Caparica de Medeiros.
218 Waldomira Vianna de Lima.
219 Zelinda Seria Mendes.
220 Zeneida Xavier.
221 Zilah Xavier.
222 Zilda Lima.
223 Zilda Silva.
224 Zuleika Paes Leme de Magalhães.
225 Senhorinha Rosa.
226 Ondina Lima.
Carolina de Araujo Vianna.

Os pais, tutores ou responsaveis dos alumnos que ainda não satisfizeram aquella exigencia regulamentar, são convidados, a comparecer nesta directoria, até o referido dia 1 de março.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Maria Feydit Ribeiro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Manoel José da Silva Ribeiro—Deferido, por equidade, quanto á dispensa requerida.

João da Silva Cardoso e outra, José Jorge Moreira, Regina Casella, João Alveres de Azevedo Macedo Sobrinho, José Cardoso Nabuco, Josephina Gonçalves da Fonte, Empreza de Construcções Civis, Joaquim Alfredo da Cunha Lage e Simão Antonio de Carvalho—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel Joaquim Correia da Costa, Henrique da Silva Simões, Gregoria Eugenia Atienga, José Ferreira Garcez, João Teixeira Soares, José Esteves Vizeu, Misael Ottoni Vieira e Miguel Gomes—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Luduvig Leonhard Franz Diedrichs—Compareça para explicações.

Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro—Legalize a posse.

Antenor do Nascimento França—Legalize a posse do terreno de marinhas.

Ida Peixoto da Silva—Quite o foro em atrazo.

Conde de S. Salvador de Mattosinhos—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1912

Despachos da directoria:

Carlos Xavier de Avila—Deferido, de accordo com a informação; Candido Augusto Nunes Pires e Abaixo assignado dos negociantes da estação de Ramos—Indeferidos; J. A. Domingues Alves—Deferido, nos termos da informação; Carlos Xavier de Avila—Deferido; Fructuoso Antonio Botelho—Conceda-se a licença; Luiz Salgado—Deferido, visto a proposta aceita não cogitar da exigencia feita; Carlos Xavier de Avila—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e archivo)

Maria Rosa Testa—Certifique-se o que constar; Claudio Villar Lombos—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Douglas Calder—Declare o numero de dias que precisa para fazer a distribuição.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Barros & C.—Declarem a força do motor; Despensa Operaria F. Corcovado—Legalize a installação do motor; Manoel Fernandes—Satisfaça a duvida; Eduardo Thomé de Abrantes, Berthold Couto, José Pereira Paulo, Carla & Irmão, Damião Rodrigues Duarte Rosa, Ignacio Teixeira da Cunha, Dr. João Ebell, Almeida & Mesquita e L. Ruffier—Deferidos; Benjamin Lopes da Cunha, Pebal Henri Jean, Empreza Brazileira Auto-Viação e Veldes & Anchorena—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio José da Costa Azevedo, Antonio Pinto da Motta, Luiz Menezes Freitas, Vicente Caruzzo, Manoel Leite Pereira Bastos, Dr. W. Roberto Luz, Antonio Monteiro de Almeida, Manoel Pereira Faria Machado, Antonio Moreira Barbosa, Joaquim Marinho, Adelaide Augusta da Silva Moraes e Antonio Rocha Pereira—Passem-se alvarás; Manoel Henrique — Indeferido; Clotilde Guimarães Calego—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Cicero Freire—A numeração será dada [illegible] a licença para construcção; Bernardino Vieira Cardoso—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alice Q. Simões—Passe-se guia; Dr. Luiz R. Vieira Souto—Compareça para esclarecimentos; Flavio Queiroz do Nascimento—Apresente talão do imposto predial; Antonio Cid Loureiro—Indeferido, por estar em desaccordo com o art. 1º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908; Manoel Gonçalves da Cunha—Compareça para esclarecimentos; Antonio Pereira Soares—Apresente projecto para a reconstrucção da muralha; Bertha de Almeida Moura e Alexandrina Luiza da Silva—Passem-se guias; Dr. Firmino de Oliveira—Póde habitar; Josephina M. Pinto de Aguiar—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

José de Figueiredo Bastos—Prove que o constructor é habilitado; Alpinola Rossi—Passe-se guia; Miguel Bruno (rua do Senado n. 246)—Póde habitar; Dr. Francisco de Castro Junior—Compareça; Clemente Ferreira da Costa—Junte planta do cadastro; Antonio da Costa — Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Antonio José Feital—Prove a posse legal do predio; Companhia Intermediaria de Café de Santos—Indique as dimensões e dizeres e balanço da taboleta; Schomaker & C.—Declarem quantos metros de muro e o da cerca de arame; Domingos Camello Teixeira—Satisfaça o despacho anterior, que a réplica não satisfaz.

4ª circumscripção:

Antonia Carolina Lopes Lynch—Figure os predios na planta do cadastro; Antonio Alves Pires—Junte a licença do ultimo exercicio; Ladislão Cunha & C.—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e Maria Honorina Maledonat—Passem-se guias; Maria de Souza—Junte planta das divisões do porão; Henrique Mohlotedt—Dê ao 1º pavimento o pé direito da lei (4m,00); Bianar Medeiros—Póde habitar; Antonio Joaquim Pereira—Satisfaça as duvidas; Carlos de Carvalhaes Pinheiro—Diga se teve intimação da Saude Publica.

6ª circumscripção:

Luiza H. d'Orsi—Junte planta do cadastro; Antonio Alves da Silva Junior—Junte a licença anterior; Santa Casa da Misericordia—Passe-se guia; José Simões—Compareça para explicações; Adelino Pedro das Neves—Dê ao porão a altura da lei.

7ª circumscripção:

Luiz Gustavo Vianna—Pague a prorogação e volte; Maria Augusta Pestana da Costa—Conclua as obras e volte; Manoel Almeida Andrade—Cumpra a exigencia do Sr. Dr. sub-director André Gomes Lourenço—Junte o talão do deposito; Thereza Camara, Manoel Ferreira da Costa e Paiva & Valentim—Passem-se guias; Adelino José Pereira—Junte planta do cadastro; Manoel Dias Martins—Póde habitar; Manoel Augusto Guerra e Manoel Martins da Cruz—Deferidos; Antonio Xavier Pereira—Selle a planta do cadastro; Pimentel & C. e João Pintem—Cumpram as exigencias; Antonio Ferreira da Costa—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Miguel Bruno, Cassiano Francisco Bertholdo e Alberto Julião da Costa—Deferidos; Bernardino José Pereira—Deferido, de accordo com a informação; Maria Amelia Aleixo de Oliveira—Compareça para dizer sobre a testada e precisar a posição do terreno.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelos decretos numeros 804 e 809, de 21 de setembro, e 5 de outubro de 1910, para a abertura da avenida Gomes Freire a, no prazo de vinte dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Visconde do Rio Branco ns. 44 e 46.
Rua da Constituição ns. 45, 47, 49, 51 e 53; 50, 52 e 56.
Rua Padre José Mauricio ns. 48, 50, 54, 56, 58, 60, 62, 68, 78, 90, 94, 104, 112, 132, 144, 152 e 156.
Rua do Hospicio ns. 313, 318 e 320.
Rua Senhor dos Passos ns. 175 e 190.
Rua da Alfandega n. 346.
Rua S. Pedro n. 340.
Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 213, 174, 176 e 178.
Rua Senador Pompeu ns. 127, 129, 131 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Todo o material constante da lista será fornecido no local da obra, para a qual for pedido.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito do contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras do augmento da escola publica da rua Campos da Paz n. 138

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000 e bem assim estar quites com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contracto.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos serviços em concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos usados sobre base de mac-adam, da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravellas

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos obre base de mac-adam da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravellas, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;
b) por metro linear de meios fios novos, assentados;
c) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;
d) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, em..... de fevereiro de 1912.
(Assignatura).......................................
(Residencia).......................................

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua S. Manoel, em Botafogo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 200$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes.

O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O excesso de inicio [illegible] rta na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 500$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua S. Manoel, em Botafogo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.......................

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento ....

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento.......................

Rio de Janeiro, ... de fevereiro de 1912.
(Assignatura) ....
(Residencia) ....

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada.

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias des multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quantos a preços ou condições da execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam.......................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento.......................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento.......................

Rio de Janeiro, ... de fevereiro de 1912.
(Assignatura).......................
(Residencia).......................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Anna Maria de Souza, 57 annos, casada, rua S. Pedro n. 297; Pedro Varella da Silva, 27 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 383; Josephina Correia Maduro, 26 annos, solteira, rua Figueira de Mello n. 326; Elvira de Mello Welfisch, 26 annos, casada, rua Visconde de Abaeté n. 90; Dr. Manoel Godofredo de Alencastro Antra, 64 annos, casado, rua Moura Brito n. 62; José Antonio do Nascimento, 20 annos, solteiro, hospital central do exercito; Anna Juliana Ferreira, 60 annos, viuva, rua Primeiro de Março n. 159; Isabel Ottoniel Soares, 36 annos, casada, rua Matto Grosso n. 90; Olivia, filha de Antonio Pereira da Costa, dois annos, rua Barão de Mesquita n. 442; Albino, filho de José da Silva Frazão, quatro mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 237; Manoel Dias Velloso, 62 annos, casado, rua Itapirú n. 337; Francisco José de Oliveira, 23 annos, solteiro, hospital central do exercito; Luiz Antonio de Moraes, 35 annos, solteiro, necroterio municipal; Manoel José de Carvalho, 36 annos, viuvo, rua Miguel de Paiva n. 78; Antonio José Dias Barros, 75 annos, casado, hospital de S. Francisco de Paula; Domingos Mattos da Silva, 22 annos, solteiro, hospital central do exercito; Alfredo Neves de Almeida, 30 annos, casado, rua José Clemente n. 133; João José Fernandes, 48 annos, casado, necroterio policial; Maria Augusta, filha de Simões dos Santos Silva, 20 mezes, rua Visconde de Itauna numero 118; Claudio, filho de Antonio Pinheiro dos Santos Bastos, 45 dias, travessa Universidade n. 60; Georgeta, filha de Catão M. Costa, um anno, rua Visconde de Figueiredo n. 48; Joaquim de Barros 26 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Branse, 30 annos, solteira, casa de saude S. Sebastião; Alberto Luiz Gama, 49 annos, viuvo, hospital de São João Baptista; Domingos Passos Coutinho, 42 annos, casado, rua Senador Euzebio numero 18; Joanna Rita Ignacia de Jesus, 65 annos, viuva, Santa Casa; Maria Stoifel, 65 annos, viuva, rua Marqueza de Santos n. 6; Hilda, filha de José de Mello Gouveia, tres annos, rua das Palmeiras n. 26; Luiza Antonia, 84 annos, solteira, rua D. Marianna n. 33.

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Abigail, filha de Manoel Francisco Pires, tres mezes, rua do Riachuelo n. 242; Segismundo, filho de Eugenio A. de Oliveira Pinto, dois mezes, rua Bella de São João n. 135; Djalma, filho de Clarimundo Francisco de Souza, tres annos, rua Major Freitas n. 15; Sephia, filha de Joaquim Lobo, seis mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 44; Antonio, filho de Anna Dias da Silva, dois annos e oito mezes, rua do Proposito n. 36; Francisco Tavares da Silveira Lobo, 74 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 153; Jovino Cicero de Miranda, 48 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 127; Bernabé, filho de Helena do Nascimento, 20 mezes, rua Rocha n. 18; Maria das Dôres, filha de Anna Pereira, tres mezes, rua do Livramento n. 135; Clementino, filho de Vital Moraes, cinco annos, rua General Canabarro n. 11; Antonio, filho de Luiz Flores, oito mezes, rua Frei Caneca n. 292; Carmita Augusta de Oliveira, 62 annos, casada, rua Laura de Araujo n. 165; Marianna, filha de J. F. de Abreu, dois annos, rua Idalina n. 5; Francisco Cesar Clemente, 56 annos, solteiro, Santa Casa; Amelio, filho de Arthur Granthan, 10 dias, rua Alegria n. 230; Helena Ventura Morada, 24 annos, casada, rua Senador Alencar n. 140; Leopoldina, filha de Manoel Domingos Costa, quatro horas, praia do Cajú n. 95; Arnaldo, filho de Armando Valle Lins, tres dias, rua Barão de Itapagipe n. 40; Joaquim, filho de Francisco Fernandes, cinco dias, rua Barão de Itapagipe s|n.; Maria de Oliveira Salazar, 16 annos, solteira, rua Visconde de Itauna n. 111, casa n. 37; Maria Luiza de Oliveira, 64 annos, solteira, rua Souza Franco n. 220; Leopoldina do Amparo Agostinho, 100 annos, rua Providencia n. 7; Agenor Pinto Bulhões, 20 annos, solteira, solteira, necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Amelia, filha de Francisco Antonio Pires, sete mezes, rua Fernandes Guimarães n. 61; Julia Felicia, 95 annos, viuva, rua S. Clemente n. 74; Maria das Dôres, 38 annos, casada, rua D. Mariana n. 174; José Joaquim Godinho, 43 annos, casado, rua D. Mariana n. 36; Firmina Maria Joanna 64 annos, viuva, rua Visconde de Sapucahy n. 317; Joaquim Pereira, 26 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Albina dos Santos, 38 annos, rua Engenho Novo n. 14; Maria Emilia Mendonça, 50 annos, rua Guilherme Frota sem numero; Herminia Limeira da Silva, nove mezes, estação da Olaria n. 4; feto, rua Cardoso n. 45; Palmyra, um mez, estrada da Penha n. 1.196; feto, rua da Matriz n. 17; Laura, seis dias, rua Amalia n. 57; Alberto José, 33 annos, rua Oito de Setembro n. 35; Maria Natividade de Menezes, 22 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE IRAJA'

Roosevelt, seis mezes, rua Campos Salles n. 34; feto, rua Portella n. 133, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria, 15 mezes, logar Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Pedro José da Silva, 19 annos, rua Campeiro Mor, sem numero.

DIAS 27 E 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Julieta da Silva, 23 annos, estrada de Santa Cruz n. 270; Alice A. Pires Lima, 19 annos, rua do Sena n. 127; Maria da Conceição, tres dias, estrada Maria Angu n. 20; Generoso, sete mezes, rua José dos Reis n. 39; Alcina Vieira, 14 mezes, rua Leopoldina Rego n. 108; criança, nove horas, rua Souto n. 59; Marina, sete mezes, rua Dr. Dias da Cruz n. 249; Arminda, 10 mezes, rua Dois de Fevereiro n. 3; Luiz Valpa, 31 annos, rua Botafogo n. 39; Luiz Magno Ferreira, 24 annos, rua Muriquipary n. 221; Antonio, um mez, rua D. Clara n. 156; Inesia, quatro mezes, rua Perseverança n. 26; Maria de Oliveira, um anno, estrada Nova da Pavuna numero 82; Cesar Lourenço, nove dias, travessa D. Maria n. 36; Alipio, 20 mezes, rua Archias Cordeiro n. 230; Claudionor, 14 mezes, rua do Cattete n. 123; Maria, dois mezes Estrada Real de Santa Cruz n. 2.257, indigente; Joanna de tal, 31 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, logar Bangú; Euzebio Mariano, tres annos, logar Bangú; Custodio José Ferreira, 32 annos, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Rio da Prata do Cabussú, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Augusto, tres annos, Sacco do Pinhão n. 1, indigente.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Anna, 18 annos, solteira, rua do Riachuelo n. 242; Joanna, filha de José B. de Souza, seis mezes, rua Matto Grosso n. 1; João Alves, 38 annos, casado, necroterio policial; Waldemar, filho de Victorio Lisboa, tres mezes, rua Visconde de Nitheroy; Maria A. Valderrama, 66 annos, viuva, rua Conde de Bomfim numero 660; Isolina, filha de Fortunato, nove mezes, rua José Vicente n. 92; Maria José Dantas, 86 annos, viuva, rua Sophia numero 16; Belmira Nasario, 50 annos, viuva, rua D. Anna Nery n. 303; Faustina, filha de Felino Marino, dois dias, rua Alcantara n. 92; Georgina, filha de Salvador Zullo, 15 annos, rua Bella de S. João n. 57; João, filho de Manoel Braga, sete dias, rua Monte Alegre n. 207; Joaquim de Almeida, 30 annos, casado, necroterio policial; Raul, filho de Bellarmino Mattos, dois mezes, rua S. Christovão n. 605; Marcolina do Nascimento, 64 annos, casada, rua Visconde de Sapucahy n. 69; Manoel Rodrigues de Mattos, 18 annos, solteiro, praia do Retiro Saudoso n. 273; Rita Macedo de Faria, 40 annos, casada, rua D. Polyxena n. 122; Pedro Soares do Nascimento, 28 annos, casado, necroterio policial; João Evaristo da Costa, 54 annos, viuvo, necroterio municipal; Manoel da Fonseca, 50 annos, solteiro, Santa Casa; José Carneiro, 42 annos, casado, rua Florich n. 46; Hilda, filha de Justino Nogueira, 29 dias, rua dos Invalidos n. 5; José Pereira da Silva, 21 annos, solteiro, hospital central do exercito; Julio Leopoldino de Abreu, 27 annos, solteiro, hospital central do exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Haroldo, filho de Isabel da Silva Vieira, odis annos, rua Villa Rica s|n; Olympia Bernardina Villa, 39 annos, viuva, rua Misericordia n. 116; Firmina Adriana Espirito Santo, 5 annos, casada, rua das Laranjeiras n. 5; Antonio Henrique Bernardino, 20 annos, solteiro, rua Roso numero 82; José Martins, 25 dias, praia de Botafogo n. 90; Pedro, filho de Joaquim José Pereira, oito mezes, rua Barroso numero 65; Emilio, filho de José Camello, quatro mezes, rua Riachuelo n. 31, casa n. 9.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Archanja Marcellina Rocha e Silva, 84 annos, rua Zizi n. 32; Amelia Lopes da Rocha Faria, 34 annos, rua Goyaz n. 76; Carmen Queiroz de Faria, 20 annos, rua das Dores n. 65; Alfredo José de Siqueira, 43 annos, rua Bella n. 12; Luiza, dois annos, Serra do Ignacio Dias, sem numero; Manoel, quatro dias, travessa do Cabuçú, sem numero; Alfredo, dois mezes, rua Cupertino n. 81; feto, rua Oliveira n. 30; Roberto, 12 dias, rua Gurgel do Amaral n. 39; Adelina, 2 1|2 annos, rua Pedreira n. 16; Cecilia, tres mezes, rua Luiza n. 12; Manoel, quatro annos, rua Lins de Vasconcellos s|n.; Olympia de Oliveira, 31 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro; Alzira Maria da Conceição, 26 annos, rua Joaquim Soares n. 9; Ignacio Tito Bandeira de Moura, 60 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro; João, tres annos, rua Luiz Vargas n. 137; Alzira, 23 mezes, rua Oito de Setembro numero 53, os cinco ultimos indigentes.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Gertrudes Ludovina da Conceição, 27 annos, rua Campeiro Mór sem numero; Feliciano Antonio Rodrigues, 53 annos, rua D. Januaria n. 9; Rachel Dumont, 45 annos, Santa Cruz; Carlos, sete annos, Paciencia; Florentina, 36 dias, rua Dr. Nabuco de Freitas, sem numero; feto, rua Luz n. 2; Manoel Luiz, sete mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel Francisco Pereira, 73 annos, logar Ponta Grossa, indigente.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Felippe Cardoso dos Santos, 22 annos, rua Pedro Domingues n. 106; Severina Rosa Dias, 61 annos, rua Cardoso n. 114; Augusto, tres mezes, rua Galileu n. 7; Jorge, 29 mezes, rua Viuva Claudio n. 134; Laurinda, cinco mezes, rua Treze de Maio n. 79; José, quatro mezes, rua Dr. Manoel Victorino n. 234; Noemia, cinco dias, rua Dr. Leal n. 35.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

João Coelho Portella, 42 annos, logar Abaeté.

CEMITERIO DO REALENGO

Almerinda, 15 mezes, Engenho Novo, indigente; Anna da Conceição, 10 mezes, Engenho Novo; Virgilio Procopio da Silveira, 64 annos, Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Nicasio Rodrigues, 45 annos, Campo Grande, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel Virgilio da Silva, 56 annos, Santa Cruz, Manoel Ramos, cinco annos, Santa Cruz.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Sylvia, um anno e um mez, rua Oliveira n. 30; feto, rua Pernambuco n. 160; Maria Luiza, um mez, rua Camarista Meyer n. 54; feto, rua Major João Rego n. 70.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel Rezende Pereira, 21 annos, rua S. José n. 54.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Nicanor, um anno, Santa Cruz; Honorina Maria da Conceição, 85 annos, logar Areia Branca.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Magdalena, 25 annos, rua Affonso Ferreira n. 69; Francisco Ignacio dos Santos, 25 annos, estrada Costa Barros, s|n.; Francisco Fernandes Vianna, 16 annos, rua Carolina n. 87; Maria de Castro, 33 annos, rua Dias Pereira n. 19; Hermegenio, nove mezes, rua Dr. Manoel Victorino n. 92; Cecilia, um anno, becco Ataliba n. 199; Lourival, 10 mezes, rua Eulina Ribeiro n. 17; Maximina, nove mezes, rua Teixeira Ribeiro n. 17; José tres mezes rua D. Pedro n. 141; feto, rua Januario n. 40; Milton, oito mezes, rua Imperial n. 142; feto, rua Costa Mendes numero 76; Virgilio Barros do Nascimento, 27 annos, travessa Cordeiro n. 27; os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE IRAJA'

Egydio Umbelino, tres mezes, rua Sanatorio n. 8.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Luiza Francisca de Jesus, 93 annos, logar Cabuçú; Anna, sete annos, Campo Grande.

SPORT

TURF

Jockey Club Paulistano.

Encerraram-se ante-hontem as inscripções para a corrida que o Jockey Club Paulistano realizará domingo proximo, ficando organizado o seguinte programma de 10 magnificos pareos, dentre os quaes se destaca o *Primeiro Premio Animação*, destinado á turma de animaes europeus, importados pelo Sr. William Maddock:

1º pareo—*Pangaré*—500$—1.450 metros—Lutin, 47 kilos; Mashorca, 52, e Madame Butterfly, 56.

2º pareo—*Criterium*—600$—1.450 metros—Nogent le Roy, 52 kilos; Artisane, 52; Lariza, 52, e Flormará, 52.

3º pareo—*Excelsior*—700$—1.609 metros—Maga, 54 kilos; Saracura, 50; Tuyo Cué, 53, e Cangussú, 53.

4º pareo—*Experiencia*—700$ — 1.609 metros—Mirando, 49 kilos; Boccacio, 51; Finésse, 50; Kronprinz, 51, e Mashorca, 49.

5º pareo—*Imprensa*—1:000$—1.609 metros—Monte Bello, 56 kilos; Rocambole, 51; Emissario, 51, e Moltke, 48.

6º pareo—*Primeiro Premio Animação* (Lote W. Waddock)—2:000$—1.500 metros—Champagne, 52 kilos; Tripoli, 52; The Fugitive, 52; Saint Pol, 52, e Badge, 52.

7º pareo—*Emulação* — 1:000$ — 1.609 metros—Merlino, 53 kilos; Ricochet, 54; Veneza, 54, e Hollanda, 52.

8º pareo—*Jockey Club*—1:000$—1.700 metros—Lamartine, 56 kilos; Pachá, 50; Ben, 53, e Dewet, 56.

9º pareo—*Combinação* — 900$ — 1.609 metros—Schoking 53 kilos; Chuberotar, 53; Portugal, 48; Frivolino, 53, e Cicero, 50.

10º pareo—*Consolação* — 200$ — 1.609 metros—Roma, 54 kilos; Dolman, 53; Cedro, 50, e Damez, 55

Diversas.

A Ecurie Paris vendeu hontem aos Srs. Pedro A. Reis e J. Martins o potro francez, de tres annos, Massibé, por Jacobite e Machet, por Champ de Mars.

—Tem experimentado sensiveis melhoras o estimado *turfman* Sr. Luiz Torres, que ha dias soffreu um desastre de automovel.

—Regressou de S. Paulo o conhecido *sportsman* capitão-tenente Armando Roxo.

—Os novos pensionistas do stud Campo Alegre, ha pouco adquiridos na Inglaterra, pelo Dr. A. Novis, receberam os seguintes nomes:

Rubin, o *foal* por Turbine;

Turqueza, a potranca de tres annos Harem Skirt;

Diamante, o potro de dois annos, filho de Songcraft;

Onix, o potro de dois annos por Camp Fire II.

A potranca de tres annos Mattushka conservará esse nome.

—O jockey Ramon partirá brevemente para S. Paulo, onde vai tomar a direcção de um importante stud.

Dos 11 animaes, filhos do garanhão francez Simon, por Simonian e Simone, nascidos em fins de 1911, no Rio Grande do Sul, 10 são de meio sangue, isto é, filhos de eguas pelludas.

Apenas a potranca Aurora, que pertence ao general Pinheiro Machado, é de 3|4 de sangue.

Os 10 potros de meio sangue chamam-se Nipa, Kari, Galba, Sadhyá, Koli, Mithyla, Yucca, Fabiola Devas e Seth.

— Dois dos seis pareos de *steeple-chase*, que compunham a reunião de 26 do mez ultimo, em Blackpool, Inglaterra, foram annullados porque nenhum dos concurrentes conseguiu terminar o percurso.

Um desses pareos era em 3.200 metros e o outro em 4.800 metros e tinham ambos o premio de £ 100.

— No haras de Picon, em França, nasceram, em principio de 1911, as potrancas Regale por Plum Tree e Régane esta mãi de Rio Claro, e Tyltil, por Bouc II e Turlette, esta por Saxifrage e Toss, irmã materna, portanto, da legendaria Therezopolis.

Essas duas potrancas farão parte do turno de dois annos de 1913.

— Morreu em janeiro ultimo, na Inglaterra, o garanhão Caiman, por Locohatchee e Happy Day. Nascido em 1896, nos Estados Unidos, Caiman foi levado para a Inglaterra, onde defendeu, com exito, as cores de Lord William Beresford.

Aos dois annos, obteve varias victorias importantes, entre ellas as do *Clearwell Stakes* e do *Middle Park Plate*, pareo no qual derrotou Flying Fox; mais tarde, aos tres annos, o filho de Orme e Vampire tirou sobre elle a mais honrosa das *revanches*, batendo-o nos *Dois Mil Guinéos* e no *Saint Léger*.

Caiman era o detentor do *record* da milha na Inglaterra, tendo percorrido essa distancia no admiravel tempo de 93 1|5".

— Serão padreadas este anno, em França, pelo garanhão Prince William, dos Haras Nacionaes, quarenta eguas de puro sangue inglez, das quaes trinta de primeira categoria.

Entre essas, estão Mets-toi-là, mãi da Sabiá e La Mousselle, do stud Hime & Roxo, e Thebes, mãi da potranca Suzette, da Ecurie Paris.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Effectuou-se hontem a assembléa geral ordinaria do Banco Commercial do Rio de Janeiro, para apresentação de contas e eleições.

A presidencia dos trabalhos da assembléa foi assumida pelo Dr. João Brazileiro de Toledo Franco, que teve como secretarios dois dos accionistas presentes.

Aberta a sessão, foram unanimemente approvadas as contas apresentadas pela directoria, e em seguida procedida a eleição, que deu o seguinte resultado:

Barão de Oliveira Castro, para director, reeleito; Antonio Gomes Vieira de Castro, Narciso Luiz Machado Guimarães e Antonio Borlido Maia, membros do conselho fiscal; José Antonio da Silva, João Ferrer e barão de Famalicão, supplentes.

Os accionistas da Companhia Combustiveis Naciones devem reunir-se hoje, ás 2 horas, para tratar do augmento de seu capital.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Const. Brazileira, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Materiaes de Construcção, para um novo emprestimo, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, a 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 29.

—Americana de Sellos-Coupons, ás 3 horas de 29, para contas e eleições.

Março:

Fiação e Tecidos Progresso Industrial para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—Seguros Brazil, para prestação de contas, 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3 coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem calmo o mercado de cambio, com pouca procura de cambiaes para remessas e com algumas letras particulares offerecidas.

Os bancos deram as tabelas anteriores de 16 3|32 e 16 1|8, sendo esta mantida pelo do Brazil e Español e aquella pelos demais sacadores.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 5|32 e os outros a 16 1|8 e 16 9|64, com vendedores do particular a 16 3|16 e sem compradores abaixo desse preço.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por pence).....	16 3|32 a	16 1|8
Paris (por franco)......	$592 a	$592
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$731

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 29|32 a	15 31|32
Paris (por franco)......	$599 a	$597
Hamburgo (por marco)..	$740 a	$737
Italia (por lira)........	$598 a	$595
Portugal (réis fortes)....	$315 a	$310
Hespanha (por peseta)...	$158 a	$551
Nova York (por dollar)..	3$115 a	3$095
Turquia (por pence)....	15 29|32 a	15 31|32
Austria (por pence).....	15 15|16 a	15 31|32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$040 a	3$035
Uruguay (por peso).....	3$270 a	3$260

Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$598 a	$596

Operações:		
Bancario..............	16 1|8 a	16 9|64
Particular............	—	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8 a	15 31|32
Paris (por franco)......	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)..	$730 a	$737

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$594

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario...............	—	16 5|32
Particular.............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)...	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$073
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes.........	—	3$330

Movimento do dia 22 do corrente:

Entradas—23-10-0 libras e 5:330$ em ouro nacional.

Saidas—53.936 libras.

Lastro—Ouro em deposito, 357.443:433$046; responsabilidade do Thesouro, 19.333:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 376.777:890$; moeda subsidiaria, 5:319$062.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra).....	16 1|8 a	15 31|32
Paris (por franco)......	$591 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$730 a	$738
Italia (por lira).......	—	$601
Portugal (réis forte)....	—	$317
Nova York (por dollar)..	—	3$096

Operações:		
Bancario...............	16 3|32 a	16 5|32
Caixa matriz...........	16 3|32 a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou bastante animada, não só relativamente a trabalhos de natureza legitima, como de especulação.

As apolices geraes puzeram-se em destaque, por isso ficaram com compradores a 1:024$ e vendedores a 1:028$, com as estadoaes e municipaes, que foram tambem bastante negociadas, firmes.

Os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes estiveram muito activos e em alta, aquelles dando 95$ e estes 49$000.

Os demais papeis não accusaram alteração digna de maior importancia, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4 a 1:021$; 1 e 4 a 1:022$, e 1, 1, 5, 5, 5, 5 e 8 a 1:024$000.

Mendas de 200$: 2 e 2 a 1:000$000.

Emprestimo de 1903: 3 a 1:028$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 2 a 994$, e 20 a 995$000.

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 112 a 98$500; idem de 500$ (nominaes): 8 a 505$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 50 a réis 206$000.

Emprestimo de Nitheroy, de 1910: 30 a réis 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 11 a 240$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100, 100, 100 e 300 a 48$; 100, 100, 200 e 200 a 48$500, e 50, 100, 100, 100, 250, 300 e 1.000 a 49$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 11$500.

Com. Auto Viação: 25 e 100 a 205$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 4, 20 e 80 a 248$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 92$; 50, 100 e 200 a 93$; 100 a 94$, e 100 a 95$000.

Comp. de Tecidos S. Aleixo: 100 a 150$000.

Comp. de Tecidos Carioca: 30 a 290$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 25 a 209$500.

Jornal do Brazil: 12 a 196$000.

Comp. Edificadora: 42 e 100 a 206$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 50 a 207$000.

Comp. Fabril Paulistana: 200 a 210$000.

Comp. Luz Stearica: 30 e 100 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Compradores
Antigas (5 o|o).......	1:028$000	1:024$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:032$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:000$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	725$000	690$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:011$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)....	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	998$000	994$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	206$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)...	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$000
Idem (ao portador)...	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	191$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)...	305$000	302$000
Nitheroy (2ª serie)....	208$000	207$000
Idem (ao portador)....	208$000	207$000
Idem (nominaes)......	208$000	207$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	—	207$000
Brazil Industrial......	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)....	215$000	212$000
Tecidos Petropolitana...	—	250$000
Fabril Paulistana......	211$000	209$000
Industrial Mineira.....	—	212$000
Tecidos Confiança.....	—	207$000
Tecidos Botafogo.......	207$000	206$000
Tecidos Corcovado.....	—	208$000
Fiac. S. Pedro (nom.)	—	210$000
S. Bernardo Fabril....	208$000	205$000
Tecidos S. Felix.......	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	208$000
Mercado Municipal....	208$000	207$000
[illegible] de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	207$000	205$000
[illegible] do Brazil.....	190$000	186$000
Docas de Santos.......	210$000	209$500
Industria e Commercio	—	98$000
Terras e Colonização..	—	210$000
Comp. Edificadora....	—	205$000
Cantareira e Viação...	—	210$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil...............	—	240$000
Commercial.............	240$000	228$000
Do Commercio.........	—	230$000
Da Lavoura............	185$000	180$000
Nacional...............	—	180$000
Mercantil..............	—	255$000
Evolucionista...........	40$000	30$000
Funcc. Publicos........	—	60$000
Hypothecario..........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	300$000	295$000
Companhia Corcovado..	—	248$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa.....	—	310$000
Companhia Confiança...	249$000	247$000
Comp. Petropolitana...	—	295$000
Companhia Magéense...	140$000	135$000
Companhia S. Felix....	90$000	84$000
Companhia Carioca....	290$000	288$000
Companhia Progresso..	—	330$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense.......	—	200$000
Companhia Botafogo...	—	205$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	205$000
Comp. Santo Aleixo...	—	140$000
Comp. S. Joaquim.....	140$000	—
Comp. Manufactora....	—	230$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança..	—	59$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil......	30$000	22$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	95$000	94$500
Loterias Nacionaes....	49$000	48$500
Saneamento do Rio....	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização...	11$750	11$250
Rede Sul-Mineira......	96$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	—	520$000
Idem (ao portador)....	—	520$000
Centros Pastoris......	26$000	25$000
E. F. do Norte........	50$000	40$000
E. F. de Goyaz........	50$000	49$000
Con. e Navegação....	150$000	100$000
Melhr. no Maranhão...	—	41$000
Construcções Civis.....	—	122$000
Cantareira e Viação...	235$000	—
Auto Viação..........	—	205$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22.......	6:634$222
Idem de 1 a 22...............	185:334$042
Em igual periodo de 1911......	182:123$137

JUNTA DOS CORRETORES

Café.

A Junta dos Corretores forneceu hontem as seguintes informações:

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem bastante animado, tendo-se realizado vendas de 3.926 saccas, á base de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.961 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 7.887 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..........................	1.949
E. F. Leopoldina..................	2.163
E. F. Central......................	1.396
Total..........................	5.508

Algodão.

Entradas em 21, 415 fardos e saidas 998, sendo a existencia em 22 de 24.428 ditos.

Mercado firme.

Observações—Liverpool, 4 pontos de alta.

As entradas foram de Pernambuco.

Assucar.

Entradas em 21 1.140 saccos e saidas 6.001, sendo a existencia em 22, de 454.545 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Pernambuco, 339 saccos, e de Campos, 810 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuaram as Bolsas dos centros de consumo a operar em alta, de modo bastante significativo.

Diante disso e do desenvolvimento consequente da procura para novas acquisições, o nosso mercado melhorou muito de condições, passando a funccionar, não só com desusada actividade, como geralmente firme.

Os commissarios, effectivamente, deram começo aos respectivos trabalhos, regularmente abastecidos e conseguiram collocar maior quantidade de saccas, aos preços de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7, por arroba.

As vendas realizadas orçaram por 8.000 saccas, contra 9.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou sustentado, aos preços com que abriu.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.000 saccas, contra 13.800 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro.......................	—
Cabotagem..........................	1.949
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.396
Estrada de Ferro Leopoldina......	2.163
Total..........................	5.508
Desde o dia 1 de julho............	1.956.482
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..................	8.000
No dia de ante-hontem.............	9.000
Desde o dia 1 do corrente.........	124.000
Desde o dia 1 de julho............	1.018.000
Passaram por Jundiahy............	10.000

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior......................	241.934
Ultimas entradas....................	3.610
Total..........................	248.544
Ultimos embarques.................	4.208
Stock actual........................	244.336

ENTRADAS

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	51.521	3.091.260
Estrada de F. Central	29.513	1.770.780
Por via maritima....	14.314	858.840
Total............	95.348	5.720.880

De 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	53.084	3.221.040
Estrada de F. Central	30.909	1.854.540
Por via maritima....	16.263	975.780
Total............	100.856	6.051.360

EMBARQUES

Dia 21:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	3.583	214.980
Europa..............	500	30.000
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	125	7.500
Total..........	4.208	252.480

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	27.455	1.647.300
Europa..............	34.793	2.087.780
Rio da Prata........	3.675	220.500
Pacifico............	931	55.860
Cabo...............	12.071	724.260
Cabotagem..........	6.678	400.680
Total...........	85.606	5.136.360
Desde o dia 1 de julho	1.723.697	103.421.820

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	13$100 a	13$200
" n. 4.....	12$900 a	13$000
" n. 5.....	12$700 a	12$800
" n. 6.....	12$500 a	12$600
" n. 7.....	12$300 a	12$400
" n. 8.....	12$100 a	12$200
" n. 9.....	11$700 a	11$800

Foi moderado o movimento verificado no mercado de Santos, que se tornou firme á base de 7$600.

Foram recebidas 14.331 saccas e sairam 15.437 ditas.

Desde o dia 1º entraram 197.962 saccas, na média de 9.427, sendo recebidas desde 1º de julho 8.755.721 ditas.

As saidas foram de 1.151.808 saccas desde o dia 1º e de 6.336.201 desde 1º de julho, sendo o *stock* de 2.130.185 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 21—Nova York, alta de 9 a 11 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel.

Opção de março, 13.57 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opção de março, 83 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de março, 66 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 a 6 d.

Opção de março, 60 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York......................	60.000
Havre...........................	20.000
Hamburgo......................	80.000
Londres.........................	15.000
Total.......................	175.000

Abertura:

Dia 22—Nova York, feriado.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 83 3|4, maio 82, setembro 81 1|4 e dezembro 81 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta e baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 66 1|4, maio 66 1|2, setembro 67 e dezembro 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa e alta parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 60 sh., maio 59 sh. e 7 1|2 d., setembro 57 sh. e 7 1|2 d. e dezembro 59 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, feriado.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Dos Srs. Ch. Heyn-Hamann, recebêmos o seguinte boletim sobre os mercados de café e referente á semana de 24 de janeiro a 1 do corrente mez, do qual transcrevemos as seguintes informações:

De 24 do proximo passado a 1 do corrente, foram estas as oscillações que se deram nos preços nos seguintes mercados:

DIAS	Anvers	Havre	Hamburgo	N. York	Santos	Rio	Cambio	RECEITAS Rio	RECEITAS Santos
24....	77,25	77,75	63,75	12.48	6.950	8.100	16 5|32	6.000	15.000
25....	77,50	77,75	64,50	12.47	7.000	8.100	16 5|32	6.000	16.000
26....	79,00	79,00	64,00	12.61	7.000	8.275	16 1|8	7.000	9.000
27....	76,50	79,50	64,50	12.70	7.300	8.375	16 5|32	5.000	13.000
29....	80,00	81,00	65,50	12.95	7.500	8.450	16 5|32	4.000	10.000
30....	80,25	81,50	65,25	12.95	—	—	—	—	—
31....	80,25	80,75	65,25	12.95	7.500	8.500	16 5|32	8.000	13.000
1....	80,50	81,25	65,25	13.05	—	—	—	—	—

Receitas totaes da colheita até 31 do proximo passado Santos, 8.559.000 saccas, contra 7.454.000 ditas do anno passado; Rio, 1.757.000 saccas, contra 1.912.000 ditas do anno passado. Totaes, 10.316.000 saccas, contra 9.366.000 ditas do anno passado.

Stock em Santos, 2.433.000 saccas, contra 2.332.000 ditas do anno passado; *stock* no Rio, 357.000 saccas, contra 2.784.000 ditas do anno passado.

As deliberações tomadas pelo Comité des ventes da valorização, que causaram o desespero e o desaponto dos baixistas, continuaram a ser o objecto predilecto de todas as conversações no periodo que revistamos.

Os Srs. Müller & C., de Nova York, commentando essas resoluções, assim se pronunciam:

"Nós consideramos as decisões do comité da valorização como um argumento de alta; as cifras das quantidades vendidas representam o consumo de duas semanas e como o aprovisionamento continúa a ser muito pequeno, os preços devem subir. Nós não acreditamos numa nova liquidação, máo grado todos os esforços dos baixistas. Os descobertos são enormes e nós cremos dever recommendar as compras."

Os Srs. Heyn Roman & C., do Havre, caracterizam a sua circular de 27 de janeiro com estas palavras de máo humor:

"E' preciso esperar-se que a valorização publique primeiramente o que resta de facto dos *stocks* do governo paulista, para que o commercio não permaneça na desagradavel incerteza em que se encontra a respeito.

Segundo os algarismos publicos, o comité vendeu 400.000 saccas em Nova York, ao preço de 15 centimos e para as 300.000 da Europa, affirma possuir já uma offerta firme de 83 francos. Póde-se concluir destas declarações que as vendas a termo feitas ha tempos por preços muito mais elevados foram concluidas effectivamente, como disseram, contra as quantidades em questão.

Se os interesses dos mercados europeus estivessem mais bem defendidos no seio do comité, o mercado de Nova York não seria tão favorecido em detrimento dos da Europa, de onde se têm deslocado grandes quantidades dos *stocks* aqui depositados.

Nova York não paga pelos cafés preços mais elevados do que as praças européas, por consequencia, pelo menos, deveriam offerecer aos mercados de cá as mesmas facilidades para acquisição dos cafés antes de cedel-os aos americanos.

Quando, ha cinco annos, se discutiam as coisas da valorização e a consignação de um milhão de saccas para Antuerpia, o ministro belga assegurou na Camara que tal operação seria extremamente vantajosa para o commercio de cafés e que ella faria do porto de Antuerpia o primeiro mercado da Europa. Após semelhante declaração, os commerciantes antuerpianos não ficarão encantados com a remoção de 200.000 saccas do seu *stock* para Nova York, sem ao menos lhes dar occasião de fazerem uma offerta para taes cafés."

Depois desse desabafo, os mesmos senhores concluem os seus longos e ás vezes judiciosos commentarios, do seguinte modo:

"As decisões do comité não entregam ao commercio consumidor grandes quantidades de café, de sorte que das mesmas deliberações resultam um sentimento favoravel sobre a tendencia dos mercados e esperam-se, por consequencia, pedido mais importantes por parte do consumo."

Os Srs. Nortz & C., do Havre, assim se expressam em data de 27 do passado:

"Sabia-se ainda e nós já haviamos dito em 20 de dezembro, que teriam sido negociadas secretamente em Nova York algumas centenas de mil saccas, mas sabe-se tambem que a estas manipulações deve-se a baixa de dezembro ultimo, cujas manipulações custaram muito dinheiro ao commercio de Santos e da Europa.

A decisão do comité prova simplesmente o que haviamos dito, isto é, que, máo grado todos os esforços daquelles que queriam fazer da decisão do comité um instrumento para influenciar o mercado, não vendendo coisa alguma, não puderam fazer mais do que determinar a venda de uma quantidade razoavel, dada a paridade dos preços actuaes.

Emquanto o governo de S. Paulo dispuzer de um sacco de café e os seus *stocks* estiverem ligados a interesses de possantes especuladores, as coisas não mudarão de aspecto.

E' isto um jogo, onde uma das partes conhece todas as cartas e as distribue ella mesma, emquanto que a outra não dispõe como meio de defesa, senão de uma sã desconfiança, que até agora lhe tem servido, sem que o Brazil possa, precisamente, se felicitar deste estado de coisas."

Finalmente, o *Bulletin du Havre*, o grande pioneiro baixista de todas as épocas, limita-se a dizer isto em sua edição de 26 de janeiro:

"Nós deviamos commentar as deliberações tomadas pelo comité da valorização, mas depois de as relermos, nós concluimos que não vale a pena. E' possivel que depois de madura reflexão, o commercio chegue ao mesmo resultado e conclúa que a comedia não póde interessar senão aos seus actores."

Depois de 24 do passado, os negocios têm-se animado paulatinamente e o consumo tem-se mostrado menos retraido, de sorte que, daquella data até hoje, constata-se um augmento de preço de cerca de frs. 3,00 para o corrente. Em disponivel, têm-se tratado negocios avultados, mas quasi sempre de cafés S. Domingos, que são os mais baratos no presente momento.

Em custo e frete, poucos negocios têm sido concluidos, porque o Brazil augmentou de novo os seus preços, de sorte que as revendas da praça em melhores condições impedem presentemente as transacções com a fonte principal.

Eis os ultimos telegrammas sobre a situação geral do artigo:

"*New-York Herald*—A firmeza do Brazil parece devida ás manobras dos interessados na valorização que conseguiram obrigar os descobertos do Havre a se cobrirem. Crossman and Sielken e Arbuckle têm comprado."

"Müller & C., de Nova York—Muitos baixistas cobriram-se, mas o descoberto é ainda importante. As vendas não têm sido effectuadas por conta de negociantes profissionaes do artigo. Os pedidos para o disponivel augmentam. Dizem aqui que 330.000 saccas das 400.000 da valorização foram revendidas. Nós conservamos nossa boa opinião sobre o futuro do artigo."

"Holworthy, Ellis & C., de Santos—Os preços do termo são estimulados por pessoas que não são profissionaes da Bolsa. Aqui não ha nenhuma procura para exportação."

Sobre colheitas nada se divulgou no periodo que revistamos.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de 4 pontos, passando a cotar o genero pernambucano, 1ª sorte, a 6.57 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se em boas condições de estabilidade.

Entraram ante-hontem de Pernambuco 415 fardos e sairam dos trapiches 998 ditos.

O deposito hontem era de 24.428 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte...............	10$200 a 10$800
Idem, mediano...............	Nominal
Assú, 1ª sorte..............	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte.............	10$000 a 10$500
Idem regular...............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte..........	10$000 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	10$000 a 10$500
Idem regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$000 a 10$500
Idem regular..............	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem bem collocado, tanto mais que foram pequenas as entradas e regulares as saidas.

Ante-hontem entraram 1.140 saccos, sendo 339 de Pernambuco, pelo vapor *Maroim*, a Guimarães Irmão & C. e 810 de Campos, pela Leopoldina, a Thomaz da Silva & C.

Sairam dos trapiches 6.001 saccos e ficaram em deposito hontem 454.545 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$400 a $420
Idem cristal.............	$400 a $450
Idem, 3ª sorte..........	$400 a $440
3º jacto................	$360 a $410
Somenos................	$340 a $350
Amarello cristal........	$330 a $360
Mascavinho..............	$280 a $340
Mascavo bom...........	$250 a $260
Idem regular...........	$230 a $240
Idem baixo.............	— $220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)...........	160$000 a 170$000
Angra (pipa)...........	160$000 a 170$000
Campos (pipa)..........	150$000 a 165$000
Maceió (pipa)...........	150$000 a 165$000
Pernambuco (pipa).......	150$000 a 165$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 gráos...	250$000 a 280$000
De 36 gráos............	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$155 a $160
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	46$700 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	28$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)........	33$300 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a 44$500
Azeite:	
Prista (litro).............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	— 3$600
Ferelinho (38 kilos).....	— 4$100
Remoido (38 kilos)........	— 4$600
Trigüilho (38 kilos)......	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).............	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.......	Não ha
Enxofre.................	35$000 a 36$000
Mulatinho..............	26$500 a 28$000
Branco, nacional........	23$500 a 24$000
Vermelho..............	Não ha
Diversos...............	Não ha
Branco................	43$000 a 44$000
Amendoim..............	34$000 a 36$500
Fradinho...............	40$500 a 41$000
Manteiga, nacional.	37$000 a 38$500
Preto, de Pº Alegre, sup.	22$000 a 25$000
Idem da terra...........	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	21$000 a 22$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$780 a 1$160
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$500 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo).............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)..............	— 1$200
Cysne (idem).............	— 1$200
Dragão (idem)...........	— 1$200
Super fina (idem)........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas..........	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebensen...............	Não ha
Maslet.................	Não ha
Brun...................	2$380 a 2$400
Busck Junior............	Não ha
Outras marcas..........	1$750 a 2$500
De Minas...............	2$000 a 2$600
Milho:	
Da terra (100 kilos)......	15$500 a 16$000
Idem branco (100 kilos)	13$000 a 13$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	$580 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)................	— 1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	— $880
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$950
Inferiores...............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)..........	$290 a $300
Resina (duzia)..........	— 88$000
Spruce (duzia)..........	— 85$000
Spruce branco (duzia).....	— 85$000
Idem vermelho (duzia)....	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	— 77$000
Inferior (duzia).........	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$350
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$550 a $600
Matadouro (kilo).........	$480 a $490
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	110$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)..	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)..	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	63$000 a 69$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	68$000 a 69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos).............	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).............	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)............	— 48$000
Noruega (caixa).........	38$000 a 40$000
Peixeling (tina)..........	38$000 a 40$000
Halifax (tina)...........	Nominal
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)..........	— 33$000
Claro (280 libras).......	— 34$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)...	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	2$000 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)............	6$200 a 9$500
Preto (idem)...........	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $800
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$680 a $740
Puras mantas...........	$800 a $860
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$700
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)...	64$000 a 66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos).........	18$000 a 18$800
Peneirada (100 kilos)....	17$300 a 17$700
Grossa (100 kilos).......	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)........	Não ha
Grossa (100 kilos).......	15$000 a 15$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina................	— 26$000
India (88 kilos).........	— 27$500
Nacional (88 kilos).......	— 24$500
Brazileira (88 kilos).....	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	25$000 a 25$500
O O (88 kilos).........	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos).......	25$000 a 25$500
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)......	23$000 a 23$500
Mimosa (2|2 saccos)......	22$000 a 22$500
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (100 kilos).......	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)............	$170 a $240
Carne de porco (kilo).....	$900 a 1$000
Canella (kilo)...........	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos).......	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a 9$500
Fevas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa).........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo).............	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)..	1$160 a 1$200
Phosphoros (lata)........	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)..........	$800 a $850
Tremoços (100 kilos).....	20$000 a 20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. João da Barra e escalas, pelo paquete nacional *Carangola*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Competitor*: carvão, á Mala Real Ingleza;

De Santos e escalas, pelo paquete nacional *Angra*: varios generos, á Companhia de Navegação Rio e S. Paulo;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Guajará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

S. João da Barra e escalas, nacional *Carangola*; Cardiff e escalas, inglez *Competitor*; Santos e escalas, nacional *Angra*; Buenos Aires e escalas, nacional *Guajará*.

Vapores saidos:

Rio da Prata e escalas, inglez *Raphael*; Antofogasta e escalas, chileno *Catharina Laurince*; Rio Grande do Sul e escalas, nacionaes *Tropeiro*, *Maroim* e *Itaquina* e inglez *Nassuck*; Las Palmas e escalas, inglez *Saint Fillands*; Santos, inglez *Chaucer*; Paysandu' e escalas, nacional *Minas Geraes*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 22.

Seguiu hoje com destino aos portos do Brazil o paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

23 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Antuerpia e escalas, *Nippon*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
25 Nova York, *Craigvar*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Portos do norte, *Itaucna*.
25 Rio da Prata, *Acre*.
25 Portos do norte, *Iris*.
26 Portos do norte, *Manáos*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
28 Portos do norte, *Bahia*.
28 Portos do sul, *Saturno*.
28 Portos do sul, *Itauba*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

MARÇO:

2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Nova York, *Goyaz*.
2 Nova Zelandia, *Ruapehu'*.
3 Santos, *Tijuca*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
4 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
5 Genova e escalas, *Regina Elena*.
6 Rio da Prata, *Avon*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
8 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.

Vapores a sair:

23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Nova York e escalas, *Purús*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
24 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
25 Rio da Prata, *Amazonas*
25 Rio da Prata, *Chili*
25 Manáos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Pernambuco e escalas, *Satellite*.

MARÇO:

1 Bremen e escalas, *Aachen*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
2 Portos do norte, *Jaguaribe*.
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Ruapehu'*.
3 Genova e escalas, *Indiana*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
6 Portos do norte, *Tupy*.
6 Southampton e escalas, *Avon*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Portos do norte, *Mossoró*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 411:775$279, sendo em ouro 151:104$304 e em papel 260:670$975.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 8.159:782$947, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.988:016$350, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.171:766$597.

—Conforme hontem noticiámos, o inspector determinou que a chata *Martha*, arrendada á firma Amaral Sutherland & C., e que trazia contrabando do vapor *St. Andrew*, fosse descarregar hontem na ilha Fiscal. Até a hora em que escrevemos, ainda nada mais foi encontrado, além do que já publicámos.

—Foi nomeado o Sr. José Augusto dos Santos ajudante do despachante geral da Alfandega João Augusto dos Santos.

—Vai ser passada a certidão requerida pela Camara Municipal de S. José do Paraiso.

—O administrador das capatazias deverá informar á inspectoria sobre o pedido do empregado da casa das machinas Simplicio de Paula Senna, solicitando entrega da caderneta de seu fallecido irmão Ezequiel de Paula Senna, trabalhador das capatazias.

—O inspector determinou que seja junta ao requerimento de Granado & C., pedindo relevação da armazenagem vencida, pela nota n. 6.806, do mez corrente, a nota do despacho.

—Foi mandado dar baixa em 15 termos de responsabilidades assignados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

—Foi condemnado ao pagamento dos direitos da mercadoria a menos descarregada do vapor inglez *Oriana*, entrado em janeiro ultimo, o commandante desse vapor. Essa mercadoria pertencia a Matheis & C.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Balthazar de Almeida, o de numero 232, do vapor inglez *Competitor*, procedente de Cardiff, consignado á Mala Real Ingleza:

Ao Sr. J. Guillon, o de n. 233, do vapor inglez *Dongola*, procedente de Cardiff, consignado a Belmiro Rodrigues & C.

— Em Buenos Aires já começaram a correr os animaes da turma de dois annos. Nas corridas de 4, 8 e 11 do corrente, ganharam os pareos reservados á turma os seguintes potros:

Locura, potranca por Abt Vogler's ou Mores e Tremulo, da Ecurie America;

Mendigo, potro por Mac Cresney e René, da Ecurie Italica;

Amazon II, potranca por Wagram e Atalanta, da Ecurie Lancero;

Post Paid, potro filho de Ranquel e Pretty Polly, da Ecurie La Primavera.

Kamala, potranca por Alacran e Kileena, da Ecurie Lancero;

Lavengro, potro por Druid e Fuga, da Ecurie Sceptre

—A União Sportiva, á rua do Ouvidor n. 185, abre hoje as inscripções para os bolos e *bettings*, que organiza pelas corridas de S. Paulo e Friburgo, reservando-se a commissão de 10 o|o, apenas.

Os populares certamens alcançarão, como alias sempre acontece, o mais brilhante exito.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 25, de *Niemond*: SARAMAGO AMARGOSA; 26, de *Girl*: COMADRE; 27, de *Cadeva*: PAR LA PATOLA.

Isaac, Trabuco, Aviarás, Typão, Alleluia e Ilhéo decifraram todos; Esperança e Chaperó os ns. 26 e 27.

Problema n. 46

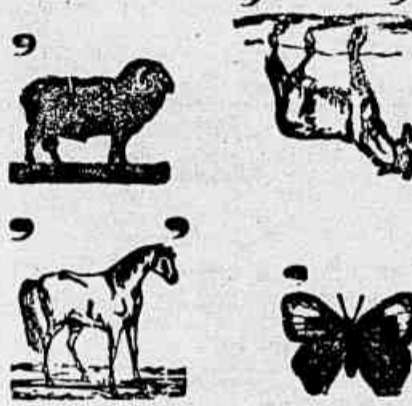
CHARADA CASAL

(*Aviarás.*)

3—O pobre contenta-se em comer peixe pequeno.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(*Caxinguelê.*)

Problema n. 48

CHARADA MEDIA

(*J. Fernandes.*)

4—Uma grande arvore da Guyana já foi cantada em verso—2.

Correspondencia

Vandorf—Recebido.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Paulista, para portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Bahia, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Bedeburn, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Angra, para Colonia dos Dois Rios e portos de S. Paulo, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Tennyson, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Devonshire, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 61ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, 41ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

12040....	16:000$000	13400....	100$000
3672....	2:000$000	13641....	100$000
49346....	1:200$000	13894....	100$000
4738....	1:000$000	16303....	100$000
48071....	1:000$000	17470....	100$000
166....	200$000	18221....	100$000
2289....	200$000	18425....	100$000
3825....	200$000	23312....	100$000
11232....	200$000	24169....	100$000
13126....	200$000	25177....	100$000
14691....	200$000	25369....	100$000
31135....	200$000	29506....	100$000
34785....	200$000	29853....	100$000
40853....	200$000	31028....	100$000
42475....	200$000	33480....	100$000
167....	100$000	34395....	100$000
1056....	100$000	34858....	100$000
4856....	100$000	35043....	100$000
5732....	100$000	37412....	100$000
6611....	100$000	37416....	100$000
7577....	100$000	39554....	100$000
9539....	100$000	41070....	100$000
10451....	100$000	4[illegible]723....	100$000
10718....	100$000	47173....	100$000
12564....	100$000	49358....	100$000

APPROXIMAÇÕES

12039 e 12041	200$000
3671 e 3673	100$000
49345 e 49347	100$000
4737 e 4739	100$000
48070 e 48072	100$000

DEZENAS

12031 a 12040	30$000
3671 a 3680	20$000
49341 a 49350	20$000
4731 a 4740	20$000
[illegible]	20$000

CENTENAS

3601 a 3700	4$000
4701 a 4800	4$000
12001 a 12100	4$000
48001 a 48100	4$000
49301 a 49400	4$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$, e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 40.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente— o escrivão, *Firmino de Cantuario*.

SECÇÃO LIVRE

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os DENTIFRICIOS CARMEINE (Elixir, massa) dão alvura aos dentes, sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da boca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

Pagamento

Ao Banco da Provincia do Rio Grande do Sul pagaram hontem os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 1.455, premiado com 20:000$ na extracção realizada no dia 17 do corrente. Os mesmos agentes pagaram tambem ao Sr. Nicoláo Jacomo de Lorenzi, negociante ambulante de joias no interior, o bilhete n. 24.820, a que coube o premio de 16:000$ na loteria extraida em 9 de janeiro proximo passado.

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março. 100:000$, em 23 de março.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalháo é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Jayme M. de Madureira

Falleceu hontem, em Barbacena, e será sepultado hoje, ás 8 horas, saindo da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Capitão-tenente Hemeterio da Silveira

O Dr. A. Dias de Pinna e sua familia e Dr. J. V. de Souza Netto e sua mulher, D. Maria da C. Pinna e Souza, mandam rezar missa em intenção de seu fallecido amigo, irmão e cunhado, capitão-tenente da armada **HEMETERIO DE SOUZA SILVEIRA**, na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, na ilha de Paquetá, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

Commendador Trajano Antonio de Moraes

1º ANNIVERSARIO

Darcilia Marques de Moraes, Darcilia de Moraes Limongi, José Antonio de Moraes e Dr. Francisco Limongi Filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu marido e pai, commendador **TRAJANO ANTONIO DE MORAES**, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 ½ horas, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam a todos summamente gratos.

Francisca T. da Silveira Lobo

Dr. Francisco da Silveira Lobo e familia, Dr. Julio da Silveira Lobo e familia, Christiano B. da Cunha Pinto e familia, Pedro da Silveira Lobo e familia, Augusto Tavares Freire de Andrade e familia, Dr. Demosthenes da Silveira Lobo e familia, coronel Francisco José da Silveira Lobo e familia, filhos, genros, irmão, cunhados, sobrinhos e netos de **D. FRANCISCA T. DA SILVEIRA LOBO**, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterro e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se realizará amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula confessando-se desde já agradecidos.

Capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira

FALLECIDO EM ARACAJU'

O capitão João Soter da Silveira, sua esposa e filhos communicam aos seus amigos e aos do finado capitão-tenente **HEMETERIO DE SOUZA SILVEIRA**, que, em suffragio da alma desse seu pranteado irmão, cunhado e tio, fazem celebrar missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Manuel Godofredo de Alencastro Autran

Amelia Gomes Autran, **Aurea** Autran, Urania Autran, Levi Autran, Dr. Raul Autran, Aurelia Autran Dourado, tenente Carlos Autran Dourado, Maria Amelia Gomes Pinheiro, coronel Eduardo Pinheiro e filho, Leonor Autran de Alencastro Graça e filhos, Virginia Autran, Maria Henriqueta Autran, Julia Autran Ferreira França, desembargador Henrique Graça, senhora e filhos, Alberto de Alencastro Autran, senhora e filhos, Dr. Heraclito Graça, senhora e filhos, Dr. Henrique Autran, senhora e filhos, viuva, filhos, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos, afilhados e demais parentes agradecem, penhorados, ás pessoas amigas que se dignaram acompanhar-lhe os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa, que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, 24 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, e por esse acto de piedade se confessam eternamente gratos.

Maria da Conceição Rangel Gama

(LILI)

Abilio Murce e sua mulher fazem celebrar, amanhã, sabbado, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de sua saudosa cunhada **LILI** (inditosa esposa de seu cunhado e irmão Dario Moreira da Gama), fallecida em Guaratinguetá, convidando para este acto de caridade e religião as pessoas de sua amisade, ás quaes antecipadamente hypothecam o seu reconhecimento.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

As senhoras costureiras devem apresentar a este departamento os cheques para pagamento de costuras, de ns. 1 a 800, extraidos pelo Arsenal de Guerra no corrente anno, afim de serem visados.

Departamento da administração, em 19 de fevereiro de 1912—**Arlindo de Souza**, 1º official.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, previno aos interessados que a prova escripta de historia geral e do Brazil e sómente historia do Brazil, terá logar no proximo dia 23, devendo comparecer todos os candidatos, visto haver uma só chamada.

Escola Naval, 22 de fevereiro de 1912 — **Amador Bueno de Andrade**, 1º official.

Eleição municipal

O Dr. Sylvio Pellico de Abreu, 2º supplente do substituto do juiz federal da 1ª vara e presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes, etc.

Pelo presente edital faço publico os nomes dos mesarios effectivos e seus supplentes, que terão, de accordo com a lei em vigor, de servir na eleição, a se realizar a 25 do corrente, de um intendente municipal pelo 2º districto desta capital, na vaga do coronel Pedro Pereira de Carvalho, que renunciou o seu mandato a 30 de dezembro do anno passado:

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA

Primeira secção

Asylo de Mendicidade—Rua Visconde de Itaúna.

Mesarios:

Capitão José Rockert (presidente).
Octavio Alves Barroso.
Capitão Quirino Isidoro da Conceição.
Luiz Carneiro Vianna.
Marco Aurelio de Brito Abreu.

Supplentes:

Onesimo Coelho.
Cicero Pereira de Macedo.
Nicoláo João Baptista Oliviére.
Eurico de Oliveira Bastos.
Miguel de Souza Nobre.

Segunda secção

Escola do sexo feminino—Rua Frei Caneca n. 294.

Mesarios:

Capitão Oscar Joaquim Lopes (presidente).
Capitão Bellarmino José Teixeira.
Henrique Joaquim Moreira.
Leopoldo Porto.
Luiz Meirelles Costa.

Supplentes:

Tenente Antonio Taranto.
Julio de Oliveira Castro.
Hercules Militc.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Luiz Duprat.

Terceira secção

Escola publica—Rua Dr. Aristides Lobo n. 189.

Mesarios:

Dr. José Maximiano Gomes de Paiva (presidente).
Dr. Abelardo dos Reis.
Dr. Franklin do Nascimento Gudes.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Francisco Rodrigues do Nascimento.

Supplentes:

Leonidas Martins.
Manoel Fernandes da Conceição.
Dr. Galba Machado da Silva.
Ernesto Crissiuma de Toledo.
Guilherme Roma.

Quarta Secção

Escola do sexo masculino — Rua do Catumby n. 72.

Mesarios:

Carlos de Magalhães Bastos, presidente.
Capitão Arthur Pereira do Amaral.
Leonel Moreira Pires Ferrão.
Aristides Motta.
Oscar Lacé Brandão.

Supplentes:

Manoel Ferreira de Almeida.
Hildebrando Murga da Silva.
Antonio de Queiroz Vieira Vaz.
Alberto Joaquim de Mattos Oliveira.
Arthur da Motta Lima.

DECIMA PRETORIA

Primeira Secção

Agencia da Prefeitura — Praça Marechal Deodoro.

Mesarios:

Dr. Carlos da Costa Fernandes, presidente.
Capitão Arinos Pimentel.
Antonio Carlos de Mello.
Francisco de Carvalho.
Florencio Francisco da Silva

Supplentes:

Augusto Lins de Castro.
José Menezes da Costa.
Major Epiphanio Alves Pequeno.
Major Carlos Frederico de Oliveira.
Major Joaquim Fernandes da Costa.

Segunda Secção

Escola publica — Rua S. Luiz Gonzaga n. 148.

Mesarios:

Coronel Pedro Brant Paes Leme.
Eugenio Pereira.
Dr. Mario Freire.
Pedro Pereira Gomes.
Domicio Duarte Silva.

Supplentes:

Dr. José da Cunha e Mello.
Rasberg de Souza Pinto.
Amasilio de Castro Paixão.
João José da Cruz Sobral.
Pedro Eugenio de Castilho.

Terceira Secção

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

Mesarios:

Dr. Sylvio Mario de Sá Freire, presidente.
Coronel José Pinto Guimarães.
Major Victor Gonçalves Torres.
João Pereira Cavalcanti.
Bento José Torres.

Supplentes:

Capitão Antonio Pinto de Abreu.
Raul Manso.
Fernando Ernesto Castello Branco.
Manoel da Silva Coitinho.
Mario Müller de Campos.

Quarta Secção

Escola publica — Rua S. Januario n. 24.

Mesarios:

Padre Ricardino Arthur Seve, presidente.
Augusto Carlos Camisão de Mello.
Capitão Eduardo Marcellino da Paixão.
João Alexandre de Senna.
Elmano Henrique das Neves.

Supplentes:

João Antonio Pereira Duarte.
Arthur Marinho da Silva.
Antonio da Fonseca Lobo.
Sizenando Gomes.
Firmino Pereira Caldas.

11ª PRETORIA

Primeira secção

Escola Publica — Boulevard 28 de Setembro n. 222.

Mesarios:

Dr. Antonio Augusto Ferrari, presidente.
João Bento Alves.
Indalecio Augusto da Cunha.
Thomaz Jonnes Gomes.
Simphronio Ramos Caldeira.

Supplentes:

Mario Macedo Tavares Cid.
Americo Augusto Azevedo Bello.
José Joaquim de Siqueira.
Cesar de Sá Freire.
Guilherme Moreira Cerqueira.

Segunda secção

Casa de S. José — Rua General Canabarro.

Mesarios:

Dr. Taciano Accioli Monteiro, presidente.
José Baptista.
Oscar Pedro Brum da Silveira.
Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior.

Supplentes:

José Carlos Rodrigues Junior.
Dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelle.
Frederico de Almeida Magalhães,
Manoel do Nascimento Vaccani.
Carlos Dehoul.

Terceira secção

Escola publica — Rua Mariz e Barros n. 218.

Mesarios:

Henrique da Costa Pereira, presidente.
Augusto de Paula Bahia.
Eduardo Neville.
Antonio Correia de Mello Oliveira Junior.
Arthur Branco de Almeida Gonzaga.

Supplentes:

Ernesto Damiani.
José Garcia Passos.
João Faedda.
Zeuxis Rangel da Silva.
Desiderio Pagani.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura — Rua do Mattoso.

Mesarios:

Francisco Guerra Fragoso, presidente.
Tenente Benevenuto Francisco Pereira.
José Carlos de Araujo.
Milton de Ramos Figueiredo.
Antonio Augusto Cardoso.

Supplentes:

Jorge Peres Nogueira.
Joaquim Maria da Silva Almeida.
José Pires Marques Vaz.
Oscar Pinheiro.
Manoel Roque de Aguiar Costa.

Quinta secção

Escola publica — Rua Barão de Ubá n. 89.

Mesarios:

Dr. Rodrigo Abreu Filho, presidente
Coronel Alexandre Diott Fontenelle.
Hemeterio José dos Santos.
Francisco Basilio Cardoso Pires

Supplentes:

Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Dr. Sylvio Pellico de Abreu.
Octaviano da Cruz Senna.
Alvaro Gonçalves Mendes.
Jacintho Pedro Ferreira.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146.

Mesarios:

Manoel Joaquim Valladão, presidente.
Octavio de Oliveira.
Josino Adalberto Coelho.
Francisco Caracciolo de Carvalho.
Simphronio Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Olympio de Oliveira Neves.
Manoel Nicoláo Figueira.
Miguel João Duque Estrada Meyer.
Henrique Teixeira dos Passos.
Alfredo José de Siqueira.

Segunda secção

Escola publica — Rua 24 de Maio n. 50.

Mesarios:

Victor de Magalhães Bastos, presidente.
Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Americo Baptista Golçalves.
Otto Madeira.
João Lopes Queiroz Vieira.

Supplentes:

Affonso José Alves.
Alexandre Tedim de Siqueira.
Celestino Ferreira Lemos.
Astholpho Celestino de Moura Freire.
Antonio Ferreira Carneiro.

Terceira secção

Escola publica — Rua 24 de Maio n. 409.

Mesarios:

Eugenio dos Santos Pacobahyba, presidente.
Pericles Eugenio Leal.
José Augusto Ferreira.
Alipio Servulo de Ascensão.
Manoel Coelho Moreira.

Supplentes:

Raul de Freitas Mello.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Carlos Stalloni.
Pantaleão José Capote.
Luiz Alfredo de Oliveira Paixão.

Quarta secção

Escola publica — Rua 24 de Maio n. 595.

Mesarios:

Astolpho Freire, presidente.
Henrique Frederico Brauns.
Genesio Iguatemy de Carvalho.
Lucidio da Costa Lobo.
Orestes Fonseca.

Supplentes:

João Frederico Brauns Junior.
João Hippolyto Cabral.
Eduardo Lobato Vilella Alvim.
Antonio da Motta Junior.
Alvaro Xavier.

Quinta secção

Edificio da 12ª Pretoria.

Mesarios:

Sylvio de Carvalho, presidente.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Alvaro Lima de Almeida.
Mario Ferreira Godinho.

Supplentes:

Miguel Archanjo Teixeira.
Jayme Leopoldo de Magalhães.
Carlos Figueira.
Albino de Souza Pinheiro.
Francisco José Fernandes Lopes Junior.

Sexta secção

Agencia da Prefeitura — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151.

Mesarios:

José Oscar Lapa Pinto, presidente.
Joaquim da Cunha Ribas.
José Antunes Brum.
Aristides Vieira de Rezende.
José Vilalba.

Supplentes:

José da Cunha Pinto.
Aristeu Ferreira de Castro.
Antonio Rosa Dias.
Henrique Candido Castellar.
João de Oliveira Barros.

Setima secção

Escola publica — Rua Imperial n. 75.

Mesarios:

Alfredo Carlos Ribeiro, presidente.
Augusto Henrique Telles.
Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Eucherio Rodrigues.

Supplentes:

Mario Gonçalves da Cruz.
José de Medeiros Brandão.
Aristeu Soares Baptista.
Capitão Antonio Pereira Bello.
Antonio Ribeiro da Silva.

Oitava secção

Escola publica — Rua Archias Cordeiro n. 354.

Mesarios:

Frederico Candido de Oliveira, presidente.
Aristides Drummond de Lemos.
Francisco de Souza Camillo Junior.
João Cesar da Silva.
Antonio Vieira Granja.

Supplentes:

Francisco Sebastião da Silveira.
Affonso José de Moraes.
Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
José Batalha.

Nona secção

Escola Publica — Rua Adelaide n. 24.

Mesarios:

Major José Antonio Xavier Pinheiro, presidente.
Dr. Euphrasio José da Cunha.
João Pinheiro da Silva.
Zacarias de Medeiros Guimarães.
Olegario Pedro Ribeiro.

Supplentes:

Vicente de Souza.
Rodolpho Julio da Silva.
Antonio Caetano de Carvalho.
Francisco de Paula Madeira.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Estação do Engenho de Dentro.

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna, presidente.
João Chrysostomo dos Santos Lopes.
Modestino de Oliveira Maia.
Augusto Wallerstain Pacca.
Lycurgo Gomes da Silva.

Supplentes:

Alberto Pacheco.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Joaquim Pereira Faria Mattoso.
Capitão Luiz José de Vasconcellos.
Bellarmino Moura de Souza.

Segunda secção

Escola masculina — Rua Tavares — Encantado.

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira, presidente.
Manoel Moutinho Maia.
José Joaquim da Silva Braga.
Agenor da Costa Araujo.
Henrique Francisco Brocado Paulmann.
Supplentes:
Rodrigo Delphim Pereira.
Jonas Ribeiro de Mello.
Fabio de Oliveira e Silva.
Luiz Marques Pinheiro.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Escola masculina — Rua Manoel Victorino — Piedade.

Mesarios:
João Teixeira Barbosa, presidente.
Alvaro José Nunes.
Godofredo de Souza Meirelles.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Manoel Fernandes Pinheiro

Supplentes:

Aleixo Boaventura Madureira.
Capitão Carlos Henrique Pereira e Souza.
Armando Borges.
Mario Tertuliano dos Santos.
Aurelio Fernandes Pinheiro.

Quarta secção

Escola publica — Rua Vital — Cupertino.

Mesarios:

Bento de Barros Pimentel, presidente.
Joaquim José da Silva.
Capitão Alberto Rodrigues da Silva.
José Ribeiro Junior.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Manoel Pinto Fernandes.
Henrique Cardoso.
José Caetano Machado.
Arlindo Rubens de Mello.
Manoel Antonio do Monte.

Quinta secção

Estação de Cascadura.

Mesarios:

Norberto Martins Vianna, presidente.
Candido Brandão de Souza Barros Junior.
Antonio Maia da Silveira Mattoso.
Antonio Palmeira Junior.
Carlos José da Fonte Cavalcanti.

Supplentes:

Victor Costa.
Oscar da Costa Feijó.
Ricardo José da Rocha.
João Pinto de Almeida Franco.
Alfredo Graciliano da Fonseca Junior.

14ª PRETORIA

Primeira secção

Escola publica — Largo do Vaz Lobo.

Mesarios:

Manoel Luiz Pereira, presidente.
José de Sant'Anna Rosa.
Frederico Luiz Pereira.
Antonio José Ferreira.
Antonio Borges de Freitas Sobrinho.

Supplentes:

Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Joaquim Baptista Braga.
Elpidio Bernardino de Senna Mattoso.
Fulgencio Barreto da Silva.
Adolpho do Nascimento Silva

Segunda secção

Escola publica — Rua Carolina Machado.

Mesarios:

Claudio Francisco da Silva, presidente.
Ernesto Leão.
Azor Baptista da Silva.
Adelino Reis de Menezes.
Ezequiel Pacheco de Abreu.

Supplentes:

Raul Eugenio de Menezes.
Alvaro Pereira da Rocha.
Albino José de Azevedo.
José Henrique da Silva.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Rua Coronel Rangel.

Mesarios:

Moysés Rangel, presidente.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
João Candido da Silva.
Malaquias Ribeiro da Cruz.
Angelo Olympio da Silva.

Supplentes:

Sergio José da Silva.
Alfredo Pereira Valoano.
Saint Clair Euchario Peixoto.
Eugenio Ferreira de Abreu.
Antonio José da Cruz.

Quarta secção

Escola do Marco V — Estrada Real de Santa Cruz.

Mesarios:

Capitolino Macedo de Andrade, presidente.
João Gonçalves do Couto.
Capitão José de Almeida Marqu
Satyro da Silva Amaral.
Antonio Euzebio Cortez.

Supplentes:

Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Norberto do Rego Vital.
Antonio Manoel Pereira dos Santos.
Carlos da Silva Amaral.
Delphim Antonio da Costa.

Quinta secção

Agencia da Prefeitura de Jacarépaguá (Tanque).

Mesarios:

Alfredo Mattos Rudge, presidente.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Abel Chagas de Oliveira.
Odilon Ribeiro de Medeiros.
Luiz de Oliveira Passos.

Supplentes:

Jeronymo Pinto da Fonseca.
Jeronymo Alpoim da Silva Menezes.
Antenor Teixeira Braga.
Archanjo Alves Netto.
Alvaro Braga.

Sexta secção

Agencia do correio (Tanque).

Mesarios:

Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, presidente.
Olegario das Chagas Pereira de Oliveira.
Joaquim Eloy de Penna Mattoso
André Luiz da Rocha.
José Militão de Sant'Anna.

Supplentes:
Eduardo Antonio Rangel.
Agostinho Marques de Gouvea.
Januario Pinto de Azevedo.
Antonio Figueira de Ornellas.
João Baptista Ferreira.

15ª PRETORIA

Primeira secção

1ª escola feminina do 13º districto — Realengo.

Mesarios:
Manoel de Souza Martins, presidente.
Arnaldo Estrella.
Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
João Baptista Marques de Oliveira.
Agenor Carlos Brandão.
Supplentes:
Raymundo Nina Rosa.
Francisco José de Moraes.
Luiz Gonzaga Pereira.
Christovão Vieira Alves.
Edgar Teixeira Bastos.

Segunda secção

1ª escola masculina do 13º districto — Realengo.
Mesarios:
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite (presidente).
Major José Maria Ribeiro.
Augustino Coelho da Silva.
Manoel Elias de Freitas.
Edmundo de Vasconcellos.
Supplentes:
Timotheo José Ribeiro de Andrade.
João Frederico de Figueiredo.
Eugenio de Castro Paiva.
Candido da Costa Magalhães.
Jacintho Alcides.

Terceira secção

2ª escola masculina do 13º districto — Largo da Matriz.
Mesarios:
Alvaro de Castilho (presidente).
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Wiro de Oliveira.
Albino Alvaro Ribeiro.
Euclides Augusto Tavares Pinh
Supplentes:
José Tinoco de Carvalho.
Jacintho Urbano Correia Braga.
Antonio Carlos de Paiva Junior.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura — Campo Grande.
Mesarios:
Horacio da Costa Ferreira (presidente).
Mario Gonçalves.
Aldemar Cunha.
Augusto da Silva Gomes.
Maximiano da Costa Baptista.
Supplentes:
Cyrillo da Silva Gomes.
João de Souza Coutinho Filho.
Carlos Pereira do Nascimento.
Capitão José Fernandes Esteves.
Antonio da Cruz Mattoso.

Quinta secção

2ª escola feminina do 13º districto.
Mesarios:
Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti (presidente).
Agnello Pinto de Vasconcellos.
Capitão Antonio José de Oliveira.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Octavio Vieira de Souza.
Supplentes:
Hermenegildo Rocha de Almeida Reis.
Tobias Pereira do Amaral Costa.
João Paes Ferreira.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzuur.

Sexta secção

3ª escola feminina — Santa Cruz.
Mesarios:
Tenente João Manoel Alves (presidente).
João Gualberto do Amaral.
Ulysses Basilio da Motta.
Francisco Luiz da Nobrega Filho.
Alipio José do Nascimento.

Supplentes:
Napoleão dos Passos Martins.
Ernesto Jordão da Silva Oliveira
João Pereira da Silva.
Manoel Fernandes dos Santos.
Thiago José de Andrade.

Setima secção

Matadouro Municipal — Sagüão.
Mesarios:

Tancredo Guerra Pires, presidente.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.
Dr. Raul da Silva Amaral.
José Antonio de Araujo.
Arthur José de Magalhães

Supplentes:
Augusto Francisco Soares.
João Pedro de Assumpção.
José Manoel Travassos.
Manoel José da Silva Gomes.
Perminio Gaspar Gonçalves.

Oitava secção

Estação de Santa Cruz — Estrada de Ferro Central.

Mesarios:

Ignacio Nelson de Castro, presidente.
Arnaldo da Costa Braga.
Benedicto Cornelio de Oliveira.
Henrique Cancio de Pontes.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.

Supplentes:

José Lourenço de Castro.
Leopoldo Antonio Domingues.
Antonio da Costa Barros Sayão.
Antonio Augusto do Amaral.
João José da Silva.

Nona secção

Escola feminina do Barro Vermelho — Guaratiba.

Mesarios:

Tenente Pedro Freire de Castro, presidente.
Antonio Ferreira da Costa.
Francisco Joaquim Mendes.
Euclydes Cardoso.
Espiridião Antonio de Souza.

Supplentes:

Marcos da Silva Mendes
João Baptista Ramos.
Antonio Soares de Assumpção.
José Joaquim Pereira Machado.
Antonio José de Souza.

Decima secção

Escola publica masculina — Ponta

Mesarios:

Justiniano Cardoso de Assumpto, presidente.
Gastão Santelmo Gomes dos Santos.
Adolpho da Silva Guedes.
Leonardo de Albuquerque Moniz Tello.
Manoel Ferreira da Costa.

Supplentes:

João de Freitas Cardoso.
Firmo Pereira Braz.
Firmo Botelho Machado.
João Jacintho da Cruz.
Francisco Pereira Mirandella.

Decima primeira secção

1ª escola feminina publica — Arraial da Pedra.

Mesarios:

José Macedo Paes, presidente.
Jorge Paes Sardinha.
Miguel Demetrio Bueno.
Candido José Vieira.
Petronillo Carlos Dias.

Supplentes:

Gustavo Alves de Assumpção.
Antonio Francisco Peixoto.

Nicolino Candido Lopes de Souza.
João Baptista de Azevedo Marques.
Miguel Alberto da Silva.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa na fórma da lei.
Districto Federal, 14 de fevereiro de 1912 — *Sylvio Pellico de Abreu.*

DECLARAÇÕES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Assembléa geral

Convido os Srs. socios, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, para tomar conhecimento, e deliberar sobre importantes propostas apresentadas pela directoria e diversos socios.
Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1912 — ALBERTO DE CARVALHO SILVA, 1º secretario da assembléa geral.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do material

(Matricula de costureiras)

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente, convido as senhoras costureiras, matriculadas na 4ª categoria, a comparecerem nesta secção, afim de receberem as matriculas novas.
2ª secção da superintendencia do material, 19 de fevereiro de 1912 — MANOEL THEODORICO MACHADO DUTRA, capitão de fragata, chefe da secção.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom barracão com grande quintal, a um chacareiro, para horta ou chacara; na rua Monte Alegre n. 167.

ALUGA-SE um bom aposento, com todo o conforto, só a casal, senhora de idade ou senhor nas mesmas condições, em casa de familia de todo o respeito; na rua Haddock Lobo numero 463, sobrado, Largo da Segunda-feira.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, á rua Braulio Cordeiro n. 59, Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janelas, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito ao resto da casa; na rua Pinheiro Guimarães n. 59.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

40$000

ALUGAM-SE superiores quartos e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo, 214; Lavradio, 93; Formosa, 63 Haddock Lobo, 36 e 36 A; estrada Nova da Tijuca, 3 e S. Luiz Gonzaga, 308.

ALUGA-SE uma grande sala, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

45$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, com duas grandes janelas, bonita vista e bastante arejado, com quintal e soberbo banheiro, em casa limpa e socegada; só se aluga a moços solteiros ou casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros e asseados; na rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e muita agua, a dois minutos da estação Dr. Frontin, rua Prudente de Moraes n. 156, em logar muito saudavel; exige-se fiador ou dois mezes de aluguel em deposito, como garantia; a chave está no n. 154.

ALUGA-SE o commodo da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 54, loja; as chaves estão no sobrado, e tratase na rua Alice n. 51, Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom commodo, grande, a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua João Cardoso n. 27.

ALUGA-SE um quarto com janela, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa, na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo com duas janelas, bastante claro e arejado, com quintal e magnifico banheiro, a moços solteiros ou casal, casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Vista Alegre n. 105, no Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua General Camara n. 173.

ALUGA-SE uma boa sala, independente, para cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

70$000

ALUGA-SE um grande salão de fundos; na rua da Lapa n. 35, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE uma grande sala com entrada independente, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim e grande quintal, na rua Candida Bastos n. 26, Cascadura; as chaves estão na venda defronte, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, largo da Segunda-feira.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Adriano n. 119, em Todos os Santos; bonds de Cascadura e Engenho de Dentro ou Estrada de Ferro Central do Brazil; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20; a casa tem dois quartos, duas salas e bom quintal.

120$000

ALUGA-SE um lindo chalet, assobradado; na rua Oliveira Fausto numero 6, Botafogo; as chaves estão na venda da esquina, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, á rua Torres Homem n. 16, Villa Isabel; a chave está no açougue em frente, e tratase na rua da Assembléa n. 49.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua, reformada etc.; as chaves estão na casa n. 3 da mesma rua.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos, duas salas e cozinha; tratam-se na mesma rua n. 15.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz do Engenho Novo n. 118, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal; trata-se na Avenida Rio Branco n. 40, 2º andar.

ALUGA-SE um grande terreno, com agua nascente, para horta ou chacara de flores, com um chalet, dividido em quatro commodos; na rua Barão de Petropolis n. 51, fundos.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 23.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, casa 7, com cinco compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão na cas 8, na mesma illa.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua S. Manoel n. 26, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 26 da mesma rua.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, com accommodações para familia de tratamento; bonds á porta; as chaves estão na casa n. 8 da mesma rua.

150$000

ALUGA-SE a confortavel casa numero 8 da praça das Neves; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva; na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGA-SE um bom chalet, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, circumdada de quintal, frente de rua, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE um espaçoso e bom armazem; na rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão na casa n. 205, loja; preço, 220$000.

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, o predio n. 31 da rua Emancipação. Tem quatro quartos, duas salas, mais dependencias e quintal. As chaves estão no n. 27, e tambem no armazem da esquina; trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGAM-SE por 200$, á pessoa respeitavel, na rua Senador Dantas n. 78, em casa de familia, um quarto e uma sala de frente, com entrada independente, proprios para escriptorio.

ALUGA-SE, por 250$ o sobrado da praia de S. Christovão n. 77, construido de novo, illuminação electrica, grandes dormitorios, grande quintal, proprio para familia de tratamento; as chaves nas lojas, onde se trata.

PRECISA-SE de uma boa criada para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento, quem não souber o serviço é desnecessario vir; trata-se á rua Cassiano n. 2, Gloria.

VENDEDORES — Precisa-se para vender moveis a prestações; trata-se das 7 ás 10 horas da manhã, com o Sr. Olyntho Mendonça; na travessa do Oliveira n. 16.

CAMBUQUIRA — Vende-se casa nova, junto ás fontes, por 2:400$; trata-se aqui, á rua Figueira de Mello n. 335.

Mme. BLANCHE MAGOT—Participa as suas amaveis freguezas e amigas que mudou o seu atelier de costuras, para a rua Uruguayana n. 78, onde continúa sempre ás suas ordens.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, bêje e marron, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos numero 120 A, Casa Gulomar (a que tem um macaco á porta).

PERDEU-SE uma planta, proximo á Prefeitura, da Fundição Americana; gratifica-se a quem a entregar na rua General Camara n. 258.

MOLDURAS PARA QUADROS, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

200:000$ de particular. Empresta-se esta quantia a juros de 8 e 10 o|o ao anno, com garantia hypothecaria, até tres annos de prazo; informa o Sr. Belisario, na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

5$000 Lindos sapatos de pelica italiana, pretos e amarelos, salto alto, de abotoar ao lado: 120 A, avenida Passos, casa Gulomar (a que tem um macaco á porta).

DOCES BARATISSIMOS — Pecegada especial, latão com 1.200 grammas, 1$; goiabada de Campos, latão, 1.200; oval, $500; Pesqueira, 1$200; geléa de Pesqueira, 1$000; abacaxi Pesqueira, $800; pecego Pelotas, réis $700; caju', Pernambuco, $600; passa, caixa, 1$200; biscoitos Leal Santos, 1$100; Maria, kilo, 1$200; sortidos, kilo, 1$; manteiga Palmyra, kilo, 2$800; velas, B. pacote, $800; vinho Gerez, quina, litro, 3$; dito, fino A. Ramos Pinto, 2$600; Villar, 2$800; na casa Confiança, rua Luiz Gama, 45, antiga do Espirito Santo.

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano, para homem, fitas largas, de seda, de pellica allemã superior; custam 11$ em outras casas; 120 A, avenida Passos, casa Gulomar (a que tem um macaco á porta).

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.
Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912 — P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

2$000 Chinelos de bezerrinho, alto relevo, belbutina e chagrin, para senhora — artigo que outras casas vendem a 2$500: 120 A, avenida Passos, casa Gulomar (a que tem um macaco á porta).

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE MARÇO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

Escudo da Ordem da Iniciação Oriental

Estrella do Oriente, revista de altos estudos psychicos, que se publica mensalmente nesta capital.

Fundada no Rio de Janeiro, á rua da Estrella n. 67, em 24 de janeiro de 1911, por iniciativa de J. P. Canedo Junior, actualmente director-proprietario.

Outrosim, torna publico para todos os effeitos juridicos, que a Revista Estrella do Oriente, estão seus titulos devidamente legalizados, e que em virtude do estado financeiro dos cofres particulares e especias, que para esse fim foram creados, sendo estes insufficientes para custeio da mesma e como orgam do Centro Esoterico dos Estados Unidos do Brazil, passou esta revista continuar a ser publicada em 24 de cada mez, sob a direcção e propriedade de J. P. Canedo Junior, com o titulo e dizeres na primeira capa: A Estrella do Oriente, revista de altos estudos psychicos. Orgão official Esoterico Oriental dos Estados Unidos do Brazil, tendo no centro da capa um emblema oriental, com os dizeres — Pensar, é crear; mais abaixo: Oriente, Occidente, além de outros dizeres, e emblemas orientaes, que guarnecem a mesma capa — Rio, 19 de fevereiro de 1912 — Director-proprietario, J. P. Canedo Junior.

Aos nossos prezados leitores da Estrella do Oriente, tendo esta passado por uma reforma que motivou a falta de sua publicação, aliás involuntaria, será publicado brevemente um numero especial, que recupera a falta de janeiro do corrente anno.

Esta administração fica summamnte agradecida aos nossos bondosos leitores, a todos aquelles que já nos honraram com as suas assignaturas para o anno corrente de 1912, e roga a todos que desejarem nesta capital, bem como nos Estado do Brazil, participarem da Estrella do Oriente, nos enviar suas ordens, os da Capital Federal ao nosso illustre e Resp.:. Ir.:. representante, Paulino Dias Machado, á rua da Uruguayana n. 122, as dos Estados do Brazil, com os nossos dignos representantes e correspondentes. Assignatura, annual, para o estrangeiro, 3$600; para todo o Brazil, 3$000; seis mezes, 1$500. Preço avulso, $300; numero atrazado, $500.

Rio, 19 de fevereiro de 1912. Administração, rua da Estrella 67, (Rio).

FOLHETIM 249

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXIX

—Na sua idade o amor...

—O amor! que quer dizer?

—Que, provavelmente, ha pouco, abriu-se em Blois uma janela, uma mãosinha branca como a neve apertou a sua, e... que sei eu?

Aquellas palavras de Nancy produziram em Hogier um doloroso espanto.

—Eu! eu! exclamou elle.

E fixou em Margarida um olhar que parecia dizer:

—Como é possivel que eu ame no mundo outra mulher que não seja a senhora?

Aquelle olhar e aquella inflexão foram de uma eloquencia tal, que a rainha sentiu-se impressionada.

—E' possivel, pensou ella, que este mancebo seja mandatario do rei de Navarra; é possivel ainda que tenha ordem de me seguir e espiar, mas, apesar de tudo, é certo que me ama.

E Margarida accrescentou do fundo da alma:

—Ah! tanto peior! se o rei de Navarra quizer fazer delle um instrumento, verá o partido que sei tirar disso.

—Como assim! disse Nancy ingenuamente, pois não foi a Blois para...

—Não, minha senhora.

—E' capaz de jurar?

—Pela minha honra.

—Nesse caso, perdão, enganei-me. Ceemos, senhor Hogier.

E Nancy desenrolou uma das garrafas do vinho moscatel.

Mestre Pamphilo tirou da mesa uma peça de carne assada e collocou-a sobre um aparador para a trinchar.

Quasi ao mesmo tempo a supposta senhora de Chateau-Landon pareceu estremecer.

—Que tem, minha senhora? perguntou Hogier, com solicitude.

—Julguei ouvir rumor.

—Onde?

—Ali.

E indicou as janelas.

Hogier levantou-se, foi abrir uma das janelas, e debruçou-se nella.

—Não vejo nada, disse elle.

—Ah!

—E não ouço o menor ruido.

—Perdoe-me, mas, de noite sou excessivamente medrosa.

Hogier tornou a fechar a janela. Depois, voltou para o seu logar, sorrindo e olhando com ternura para a senhora de Chateau-Landon.

Nancy aproveitara-se rapidamente daquella ausencia momentanea. Emquanto Hogier voltava costas, a camareira deixara cair no copo delle os pós maravilhosos, que deviam tornar os namorados sinceros, e arrancar-lhes os seus intimos segredos.

Em seguida, a rainha, Raul e ella haviam trocado um sorriso malicioso.

—Está feita a partida! disse o pagem comsigo.

Mestre Pamphilo continuava trinchando a peça de carne e não vira coisa alguma.

Nancy, anciosa porque Hogier bebesse os pós maravilhosos, deu-se pressa em encher-lhe de vinho o copo.

— A' sua saude, Sr. Hogier, disse ella. A' saude das almas do outro mundo de que minha tia tem tanto medo.

— Pelo menos quando eu não estou presente, respondeu Hogier, a quem o vinho moscatel dava uma certa ousadia.

E despejou o copo de um trago.

Em seguida comeu com bom appetite, fixando sempre em Margarida um olhar apaixonado, e zombando de mestre Pamphilio, que parecia não querer observar uma rigorosa temperança.

No fim de um quarto de hora, Hogier começou a sentir alguns zumbidos. Sentiu que o vinho lhe subia singularmente á cabeça, e pareceu-lhe que as paredes da sala se afastavam e mudavam reciprocamente de logar.

Todavia, aquella embriaguez, que o atacara tão subitamente, não tinha nada de triste. Pelo contrario, sentia um bem estar que lhe representava tudo côr de rosa, e a senhora de Chateau-Landon pareceu-lhe de uma belleza sem limites e sem comparação.

— O primeiro symptoma dos meus pós manifestou-se pela alegria, pensou Nancy.

Em seguida, trocando um olhar com a joven rainha, accrescentou em voz alta!

—Creio que já nos banqueteámos sufficientemente, e eu que não tenho medo das almas do outro mundo...

— E' bem feliz.

— Vou-me deitar, se me dá licença.

— E eu tambem, disse Raul.

Hogier poz-se a rir.

— Faz muito calor para dormir, disse elle, e a noite passada quando foram acordar-me... em Paris...

— Oh! oh! pensou a rainha, os pós operam, e vamos saber...

Em seguida disse para Nancy:

— Pois bem, retirem-se, meus filhos; eu, porém, tenho muito medo neste velho solar, e se este senhor me quer fazer companhia...

— De muito boa vontade, minha senhora.

— Esperarei aqui que rompa o dia.

— E conversaremos, murmurou Hogier.

— Contar-me-ha a sua viagem.

— Qual viagem?

E Hogier, impellido por um resto de razão, tentou recordar-se da importancia da sua missão secreta.

Nancy e Raul retiraram-se sem ruido, e Raul saindo, pegou no braço de mestre Pamphilio.

— Para onde me leva? perguntou aquelle, que se deixava arrastar com pesar, lamentando um resto de vinho moscatel que ficara na mesa.

Todavia, não foi longa a hesitação de mestre Pamphilio, porque viu Hogier pegar na garrafa e deitar o conteúdo no copo.

Por isso, soltou um suspiro, e seguiu Raul.

— Como assim, Sr. Pamphilio, pois não comprehende, apesar de ser um homem dessa idade? disse Nancy

— Que?

— Oh! ingenuo mordomo!

E Nancy soltou uma gargalhada.

— Pois não comprehende, disse Raul, que a nossa tia e Hogier...

— Amam-se?

—Devem casar nas proximas vindimas.

— Ou talvez antes, murmurou a maliciosa Nancy.

— E que é preciso deixal-os sós?

— Tem razão.

— Dou-lhe, pois, de conselho, que se vá deitar, mestre Pamphilio.

— Sim, sim, disse o intendente, que descrevia famosos zig-zags no vestibulo.

— O senhor parece estar fatigado.

— E' verdade... boa noite, menina, boa noite, meu senhor.

— Boa noite, Sr. Pamphilio.

O digno intendente segurou-se ao corrimão de ferro da escada, o que lhe foi de grande auxilio, e subiu com passo desigual e pesado até ao quarto, sem querer saber se os dois jovens o seguiam.

Aquelles, porém, tinham outra tenção.

Nancy pegara na mão de Raul, e levara-o até á porta da sala de jantar, que haviam fechado quando sairam.

Depois espreitou pelo buraco de fechadura.

— Que faz? perguntou Raul.

— O meu officio. Escuto e espreito pelos buracos das fechaduras, como convém a uma camareira bem educada, respondeu Nancy.

— E julga que?...

— Meu caro, replicou Nancy sorrindo, eu julgo muitas coisas.

— Ah!

— Creio em primeiro logar, que os meus pós tornam as pessoas communicativas.

— Era essa a opinião de seu pai, não é verdade?

— Depois, creio que Hogier está embriagado.

— Isso vê-se.

—Que é emprehendedor...

—Oh! certamente!

—E que a rainha Margarida fará o impossivel para saber de onde lhe veiu o anel do rei de Navarra.

—Assim o creio tambem.

—Creio mais, proseguiu Nancy, que a rainha Margarida acha Hogier muito ao seu gosto....

—Devéras?

—E que é vingativa!

—Oh!

— Creio, finalmente, concluiu que tu és muito mais feliz neste momento com o teu trajo de pagem, do que Henrique de Navarra com o seu gibão de rei.

—Minha querida Nancy, exclamou Raul, é bem certo que a menina tem espirito como um demonio!

E, pegando na cabeça da gentil camareira, deu-lhe um beijo.

— Caluda! escutemos, murmurou Nancy.

LXX

A rainha Margarida era a filha dessa Catharina de Médicis, que antes de se entregar aos cuidados da politica, fôra citada no mundo inteiro como a mais seductora das princezas.

A rainha Margarida era a neta do rei Francisco, o mais galante de todos os principes do seu tempo.

A rainha Margarida ajudara com os seus conselhos, e com a sua experiencia, o velho senhor de Bourdeille, abbade de Brantome, quando este compunha o seu livro immortal: *As mulheres galantes.*

A rainha Margarida, finalmente, estudara a difficil arte das seducções, e nenhuma mulher, melhor do que ella, sabia achar uma voz melodiosa, tomar uma posição seductora, dardejar um olhar meigo e terno.

Quando Nancy e Raul sairam da sala, Margarida reclinou-se na grande poltrona em que estava sentada.

Em seguida fascinou Hogier com um olhar, e disse:

—Realmente, não tem vontade de dormir?

Hogier tornara-se ousado, graças aos pós e ao vinho moscatel.

(Continúa).

Jockey Club Paulistano

Programma da corrida a realizar-se em 25 do corrente

1º pareo — **Pangaré** — 1.450 metros.

1	Lutin	47 kilos
2	Mashorca	52 kilos
3	Mme. Butterfly	54 kilos

2º pareo—**Criterium** — 1.450 metros.

1	Nogent-le-Roy	52 kilos
2	Artizane	52 kilos
3	Lariza	52 kilos
4	Flormara	52 kilos

3º pareo **Excelsior** — 1.609 metros.

1	Maga	54 kilos
2	Saracura	50 kilos
3	Tuyo Cué	53 kilos
4	Cangussú	53 kilos

4º pareo—**Consolação** —1.609 metros.

1	Cedro	50 kilos
2	Roma	51 kilos
3	Dolman	53 kilos
4	Dantez	54 kilos

5º pareo—**Imprensa** — 1.609 metros.

1	Moltke	48 kilos
2	Monte Bello	56 kilos
3	Rocambole	51 kilos
4	Emissario	51 kilos

6º pareo — **Classico** — 1.500 metros.

1	Saint Poi	51 kilos
2	Tripoli	51 kilos
3	The Fuzitine	49 kilos
4	Badgé	51 kilos
5	Champagne	49 kilos

7º pareo — **Combinação** — 1.609 metros.

1	Cicero	50 kilos
2	Schoking	53 kilos
3	Chuberetar	53 kilos
4	Portugal	48 kilos
5	Frivolino	53 kilos

8º pareo — **Emulação** — 1.609 metros.

1	Merlino	53 kilos
2	Ricochet	54 kilos
3	Veneza	54 kilos
4	Hollanda	53 kilos

9º pareo — **Jockey Club** — 1.700 metros.

1	Dewet	56 kilos
2	Pachá	56 kilos
3	Lamartine	56 kilos
4	Ben	53 kilos

10º pareo — **Experiencia** — 1.450 metros.

1	Mirando	49 kilos
2	Boccacio	51 kilos
3	Finesse	53 kilos
4	Kronprinz	51 kilos
5	Mashorca	49 kilos

Façam o Bolo Sportman pelas corridas de S. Paulo, na CASA DO BOLO, á rua do Ouvidor n. 146.

Mario de Oliveira & C.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas

NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE

Companhia Antarctica Paulista

Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.

RIO DE JANEIRO

CAMISARIA SEM RIVAL

que estava no largo de S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 168, em frente á rua Gonçalves Dias.

PULSEIRA

Pede-se á pessoa que encontrou, na noite de 20 do corrente, em frente ao predio da rua da Passagem n. 90, Botafogo, uma pulseira de ouro, o obsequio de entregar na mesma rua e numero acima, que será gratificada.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Sexta-feira, 23 de fevereiro HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

32ª, 33ª e 34ª representações da engraçadissima revuette de CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro JOSE' NUNES

ZE' PEREIRA

A Folia......... CINIRA POLONIO
Momo.......... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS.

CECILIA E MACHADO.

PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre
Peça carnavalesca

ESTRONDOSO SUCCESSO

Amanhã e todas as noites — ZE' PEREIRA.

Preços de cinema

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

98ª e 99ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com um novo quadro

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos 3 grandes clubs carnavalescos

Vinte coristas senhoras

Musica deliciosa dos maestros **Luz Junior e Adalberto de Carvalho**

Grande successo do Zé Branduras, que tem sempre piadas novas

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — Grandioso festival do centenario da já celebre revista

JA' TE PINTEI!

COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para todos os collegios, roupas brancas de todas as qualidades.

Brindes a todos os alumnos

A' LA VILLE DE PARIS

RUA DOS OURIVES, 35

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC em cad. cigarro.

PENSÃO

Precisa-se, a domicilio. Propostas a Carvalho Junior, Rua Visconde de Itauna n. 461.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.--Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor **Brandão (o popularissimo)**. Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1912 **HOJE!**

Commemoração dos festejos do centenario!!!

Representar-se-hão tres magnificas sessões, a 110ª, 111ª e 112ª, da linda revista, em tres actos, de **João Claudio**

O Carnaval!...

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia as actrizes **Leontina Vignat, Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca.**

Lindas musicas de F. Peroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa, Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

SEM PONTO!... SEM PARTITURA NA ORCHESTRA!...

A's 7.30, 8.50 e 10.20!...

BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa o estimado **Olympio Nogueira.**

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

A SEGUIR — **Os milhões da ingleza** — Opereta de Alpino Nagar (estylo viennense), musica de Fernando Baroni.

CINEMA PARIS

56 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE --- MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO --- HOJE

Ultimas novidades de maior successo!

Exhibição da grandiosa e commovente tragedia de amor extrahida da peça do genial dramaturgo inglez **William Shakespeare**, com **900** metros de extensão dividida em duas partes. Irreprehensivel execução artistica de **Pathécolor**, pelo moderno processo de reproducções das côres naturaes

ROMEU E JULIETA

Seguir-se-ha o importantissimo drama, de flagrante observação de factos da vida real moderna, com **700** metros de extensão, divididos em duas partes da fabrica **GAUMONT**

CONSCIENCIA DE MEDICO

(As blusas brancas)

Terminará com a desopilante comedia de irresistivel effeito comico pelo menino ABELARDO

Bebé atirador... incivil

Um espectaculo sem igual! No PARIS, hoje, amanhã e sempre repetidos successos.

SYPHILIS

Molestias de pelle e molestias venereas. Dr. Manoel B. Cavalcanti. Rua Club Athletico, 19, das 7 ás 10. Telephone 898, villa. Consultas gratis ás sextas-feiras.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

MATINÉE — A' 1 hora da tarde em ponto

CINEMA OUVIDOR

SOIRÉE — A's 6 1/2 horas da tarde

O PONTO DE REUNIÃO DA ÉLITE CARIOCA --- **127 RUA DO OUVIDOR 127** --- EMPREZA STAMILE

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor LUIZ PERRONI

HOJE Attrahente programma novo HOJE

Sensacional successo no **Cinema Ouvidor** --- Encantador film cantado HOJE

PRIMEIRA PARTE

AS ARTIMANHAS DO ZE' — COMICA — Film de verdadeiro successo, de risos e mais risos

SEGUNDA PARTE

Titia Huldak medianeira de casamentos — Bem elaborada comedia da fabrica VITAGRAPH

QUARTA PARTE

Cantado **Tu te lembras de mim?** Cantado

Será hoje apresentado ao digno publico carioca este grandioso film, cujo successo inegavel pelo seu desenvolvimento dramatico e pela romanza apropriada e cantado por distincta professora de canto, saberão dar-lhe o justo merecimento, pois o querido OUVIDOR não poupa esforços para contentar o publico admirador.

TERCEIRA PARTE

O PROFESSOR GUERREIRO — Sentimental e bem desempenhado trabalho cinematographico que a fabrica VITAGRAPH apresenta aos seus admiradores.

SUCCESSO!!!

QUINTA PARTE

UM PEQUENO ENGANO — Bellissima comedia original de passagens humoristicas da fabrica VITAGRAPH.

SUCCESSO!!!

GRANDIOSO FILM CANTADO NO CINEMA OUVIDOR!!!

O Ouvidor bate o record dos programmas artisticos e de bom gosto! Brevemente novidades sensacionaes!!!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films americanos no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX—Endereço telegraphico: **Stamile** — Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 428.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE)(A's 8 3|4 da noite)(**HOJE**

Inauguração de espectaculos completos, accedendo aos desejos da imprensa e do publico

2ª representação da alta comedia em tres actos de **Alexandre Dumas** (filho), traducção de **Alberto Braga**

FRANCILLON

PERSONAGENS

Luciano de Riverolles, Christiano de Souza; Marquez, Ferreira de Souza; Estanislão, Antonio Ramos; Henrique de Simeux, Carlos Abreu; Pinguet, Augusto Campos; Cecilia, Chaves Florence; Seraflm (criado), Samuel Rosalvo; Francine, Lucilia Peres; Thereza, Luiza de Oliveira; Annette, Elisa Campos; Elisa (criada), Julia Silva.

Rigorosa «mise-en-scène» de CHRISTIANO DE SOUZA. Scenario novo, feito expressamente para esta peça por JOAQUIM DOS SANTOS. Mobiliario novo, propriedade do CHRISTIANO DE SOUZA, fornecido pela elegante casa DOUX.

A seguir---A celebre peça de Dumas---**DAMA DAS CAMELIAS.**

CINEMA ODEON

A lugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

EMPREZA ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria para todo o Brazil da Milano Film — Exclusividade de Cines e Gaumont.

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE -- Imponente programma novo -- HOJE

Successo do inigualavel film: **Film Gaumont**

Medicina Humanitaria

— DEDICADO A' CULTA CLASSE MEDICA —

Importante "film" critico-social, de profunda verdade moral. Demonstração da applicação da missão medica ás classes necessitadas. Exemplo de grandeza da alma e de abnegação em contraposição ao indifferentismo de muitos.

Gaumont Journal	INNOCENTE	Bébé atirador	Como extra Titia Kuldak
ULTIMO NUMERO. Momentosos acontecimentos mundiaes—A MODA EM PARIS.	Drama pungente cuja victima padece por um erro da justiça	Rara e finissima comedia pelo menino Abelardo.	Bellissima comedia de Vitagraph

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

Temporada de CAFE' - CONCERTO

HOJE! Sexta-feira, 23 de fevereiro **HOJE!**

ás 9 em ponto

ESPLENDIDO ESPECTACULO DE VARIEDADES!!!

Successo!!! Exito!!! Successo!!! da EXCELLENTE TROUPE!!!

DESTACANDO-SE

O CIRCULO DA MORTE!

Pelo audacioso TRIO DAVIES! com motocycletas!

Ultimas funcções!!! Ver para crer!!!

TODOS AO PALACE

HOJE -- 2 ESTRÉAS 2 -- HOJE

BEL-SAY, cantante e copletista hespanhola.

BLANCHE BELLA, chanteuse tyrolienne.

AVISO!!!—Domingo, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde—**Grandiosa matinée** — Despedida da grande chanteuse popular EUGENIE BUFFET e do chanteur montmartrois GEORGE CHARTON.

BREVEMENTE NOVAS ESTRÉAS!!!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Empreza Arnaldo & C. **CINEMA PATHE'** Avenida Rio Branco

ORCHESTHRA SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR PERRONI

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

FILMS SENSACIONAES —— SOIRÉE DA MODA —— ARTE E BELLEZA

Pathécolor Lis sub judice est Pathécolor

Apresentação da monumental obra cinematographica das imcomparaveis fabricas Pathé Fréres

ROMEU E JULIETA

EXTRAIDO DA FAMOSA TRAGEDIA DE SHAKESPEARE

FILM DE ARTE ITALIANA — 800 METROS EM DOIS ACTOS

CINEMATOGRAPHIA EM CORES NATURAES DE PATHE' FRÉRES, pelo seu exclusivo processo de **PATHÉCOLOR**, o unico que reproduz em todas as suas variantes e minimos detalhes e tonalidades as cores da natureza.

O PATHÉ-JORNAL — GONTRAN REI DO PIANO

ACONTECIMENTOS MUNDIAES — SUCCESSO COMICO

TERÇA-FEIRA — **MAX LINDER** — SEXTA-FEIRA — **ABSALON.**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937-End. telegraph. **IDEAL**

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

composto das melhores fitas das fabricas Nordisk, Ambrosio, Gaumont e Vitascop, destacando-se dois grandiosos films de real successo

SANGUE DE SALTIMBANCO

Portentoso film com 900 metros dividido em duas partes e

AS BLUSAS BRANCAS

Monumental trabalho da casa Gaumont com 800 metros dividido em duas partes.

ORDEM DO PROGRAMMA

1ª parte: **SANGUE DE SALTIMBANCO** — Ha na vida intima desses divertidores do publico, segredos e tristezas, dedicações e rivalidades que se fomentam no ambiente dos camarins, ora estrugindo em explosões terriveis, ora deslizando em paixões e melancholias. O film que hoje é exhibido encerra uma dessas tragedias de barraca, onde quasi sempre nós julgamos existir uma meia felicidade através da gargalhada do palhaço ou sob a vestimenta estrellejada do acrobata.

2ª parte: **Uma noite de casamento** — Bella e humoristica comedia da fabrica Nordisk.

3ª parte: **AS BLUSAS BRANCAS** — Scenas da vida tal qual ella é.

4ª parte: **A leitora da duqueza** — Mimoso e sentimental drama da fabrica AMBROSIO.

HOJE E SEMPRE EXIBIÇÃO DOS MELHORES FILMS NO IDEAL